UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.390

Com o inicio das consultas do sr. Doumergue para a constituição de um governo de união nacional, a situação franceza apresenta-se mais tranquilla

Um governo de união sagrada para a França

Doumergue iniciou resolutamente as "demarches" naquelle sentido, procurando reunir no novo gabinete todos os partidos para que os urgentes problemas internos e externos da nação possam ser resolvidos dentro de uma ampla tregua politica

Espera-se que do ministerio participem tres ex-presidentes de Conselho: Herriot, Tardieu e Barthou — Paris teve hontem um dia mais tranquillo

Herriot, que está tendo destacada actuação nos esforços para solucionamento da crise — Na gravura acima o illustre chefe radical-socialista apparece num instante de sua recente visita a Moscou

PARIS, 8 (Havas) — As consultas do sr. Doumergue para organização do novo gabinete iniciam-se ás primeiras horas da tarde.

Se bem que o ex-presidente se tenha recusado a fazer declarações sobre os seus propositos, observa-se nos meios bem informados que é de crer procure o sr. Doumergue organizar um ministerio de união sagrada para a qual recommedará a tregua partidaria.

A opinião predominante é que o gabinete não será exclusivamente composto com se disse, de ex-presidentes de Conselho, mas julga-se quasi certo que, pelo menos, tres delles participarão do novo ministerio: os srs. Louis Bartho, senador, Herriot e Tardieu, deputados.

O sr. Doumergue vae desenvolver os maiores esforços afim de chegar a resultado antes de anoitecer para que já hoje possam tomar posse os novos ministros.

BEM RECEBIDA A ESCOLHA DO SR. DOUMERGUE

PARIS, 8 (Havas) — A' excepção dos socialistas, que se mantêm reservados, toda a opinião acolhe a entrega do poder ao sr. Doumergue como o melhor meio de produzir o desafogo que se deseja e restabelecer a calma nos espiritos.

Os jornaes accentuam que foi um verdadeiro plebiscito parlamentar, desde os néo-socialistas até aos partidos da direita, que appellou para o ex-presidente da Republica. A imprensa inteira acolhe de maneira extremamente favoravel o sr. Doumergue e ninguem põe em duvida que o ex-presidente desempenhe a missão de organizar o novo gabinete.

Alguns jornaes acham que o sr. Doumergue formará um gabinete composto de antigos presidentes do Conselho. Segundo outros, o ex-presidente tencionaria escolher sobretudo personalidades não parlamentares. O "Echo de Paris" escreve:

"Caminhamos para um governo de larga união nacional republicana, que terá o aspecto de um gabinete de salvação nacional capaz de satisfazer á opinião publica e que corresponda ás necessidades urgentes de ordem interna, financeira e exterior. O sr. Doumergue, que está certo de encontrar o caminho aberto á obra que espera realizar, não tardará em organizar o novo gabinete, cujo primeiro cuidado será fazer votar o orçamento."

Sr. Louis Barthou

VOLTA A REINAR TRANQUILLIDADE EM PARIS

PARIS, 8 (Havas) — Reina tranquillidade nos principaes pontos em que se realizaram as manifestações de hontem e ante-hontem.

Os estragos materiaes são importantes. Em muitos logares, sobretudo nos "Boulevards", foram quebradas vitrinas, arrancadas lampadas de gaz e furados encanamentos d'agua.

Grupos de curiosos apreciam os vestigios das manifestações e commentam os acontecimentos politicos. A atmosphera é, porém, muito mais calma.

AS "DEMARCHES" A TARDE

PARIS, 8 (H.) — De tarde, o sr. Gaston Doumergue proseguiu nas consultas para organização do gabinete. Depois de ter recebido o sr. Joseph Caillaux, conferenciou com o sr. Malvy, presidente da Commissão de Finanças da Camara. O sr. Edouard Herriot avistou-se com o ex-presidente da Republica ás 16 horas e 5 minutos.

COMMENTARIOS DE UM JORNAL CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H.) — A "Nacion" em artigo sobre a situação na França commenta o que chama de "reacção operada no espirito republicano francez" e assignala que á inquietação com que o mundo republicano e democratico encarava o desenrolar dos acontecimentos em Paris, succedeu um periodo de esperanças.

OS ANTIGOS COMBATENTES RECOMMENDAM O SANEAMENTO ADMINISTRATIVO E POLITICO

PARIS, 8 (H.) — Proseguiram á tarde as consultas do sr. Gaston Doumergue para formação do gabinete. O sr. Bienvenu Martin, presidente do grupo da esquerda democratica do Senado chegou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros ás 16 horas e 50, logo seguido do deputado sr. Yoarnegaray, filiado á federação republicana. Pouco depois chegavam os deputados srs. Camille Blaisot e Fortuné d'Andigné, pertencentes ao mesmo grupo, o sr. Mallarmé, ex-ministro e Fiquet, presidente do Conselho Municipal, o qual declarou que pedira uma entrevista ao sr. Doumergue para lhe fazer uma communicação em nome dos seus collegas.

Por volta das 17 horas, o sr. Doumergue recebeu uma delegação da Confederação Nacional dos Antigos Combatentes que lhe veio testemunhar a sua solidariedade ao ex-presidente da Republica, accentuou a necessidade de se constituir um ministerio composto de homens novos e integros, escolhidos de preferencia dentro da geração que fez a guerra. A delegação insistiu igualmente na necessidade de proceder quanto antes ao saneamento dos quadros da administração e da politica.

APPELLO AOS VETERANOS

PARIS, 8 (H.) — Os senadores antigos combatentes em reunião realizada á tarde approvaram uma ordem do dia na qual fazem um appello a todos os veteranos francezes para que confiem no chefe de Estado, e organizem uma frente unica para defesa do regime republicano e segurança da França.

TALVEZ O SR. LE'ON BLUM ENTRE PARA O GABINETE

PARIS, 8 (H.) — Consta que o sr. Gaston Doumergue pretende convidar

(Continúa na 14ª pag.)

INDICE EXPRESSIVO DA RESTAURAÇÃO BRASILEIRA

A impressão favoravel causada em Londres pelo acto do nosso governo relativo ás dividas externas

NOVA YORK, 8 (Havas) — A decisão do governo brasileiro de enviar fundos para pagamento dos seus compromissos no estrangeiro, a partir de 1 de março, é considerada pelo sr. Raymond Stevens, presidente do Conselho Protector dos Portadores de Bonus Estrangeiros, como um passo de grande importancia no sentido da renovação do credito e do restabelecimento da normalidade dos negocios no Brasil.

CORRESPONDEM A'S NECESSIDADES ACTUAES

LONDRES, 8 (Havas) — As informações detalhadas sobre o accordo celebrado entre o governo do Brasil e os banqueiros estrangeiros para a reducção do serviço de juros e amortização de varias emissões federaes, estaduaes e municipaes, despertou grande interesse nos meios financeiros londrinos, sobretudo nos que mantém relações de negocios com a grande republica sul-americana. De um modo geral esses circulos justificam e applaudem a operação levada a effeito pelo governo do Brasil, reconhecendo que a mesma corresponderá ás necessidades da situação actual.

SOB OS AUSPICIOS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

UMA CONFERENCIA QUE IRA' RESOLVER A QUESTÃO DE FRONTEIRAS ENTRE O PERU' E O EQUADOR

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Causou impressão favoravel nos meios latino-americanos, a noticia da realização de uma conferencia entre delegados do Perú e do Equador, sob os auspicios do presidente Franklin Roosevelt, para resolver as questões de fronteira pendentes entre os dois paizes.

Segundo os meios bem informados, as conversações preliminares serão entaboladas provavelmente em Lima. A conferencia, porém, deverá reunir-se nesta capital, talvez logo depois que o sr. Velasco Ibarra assumir a presidencia do Equador, em setembro. Acredita-se que a delegação equatoriana terá como chefe o sr. Pablo Mariano Borja e que a presidencia da delegação peruana caberá ao sr. Victor Maurtua.

OS EMBARGOS SOBRE PRODUCTOS ESTRANGEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O sr. Henry Wallace, secretario da Agricultura se oppoz energicamente ao embargo sobre productos estrangeiros, sob qualquer pretexto, mesmo de ordem sanitaria.

Tal medida fôra tomada pelo governo Hoover principalmente devido haver suspeitas a cerca de certas carnes de procedencia argentina.

O sr. Wallace enviou ha dias carta ao sr. Jones, presidente da Commissão de Agricultura da Camara, por meio da qual explicava a posição do Departamento de Agricultura em face do projecto Henney, relativo á applicação de sancções sanitarias sobre lacticinios. O secretario da Agricultura assignalava na mesma carta ser decididamente contrario á adopção de medidas sanitarias ou outras quaesquer de caracter anti-economico.

O projecto Henney é favoravel ao embargo contra a importação de productos leiteiros estrangeiros. Acredita-se geralmente que as medidas previstas são exaggeradas e constituiriam o estabelecimento de um standard sanitario muito mais severa para as mercadorias importadas do que para as nacionaes.

MORTO A TIROS UM PREFEITO MEXICANO

O ATTENTADO DE GUADALAJARA

GUADALAJARA (Mexico), 8 (A. P.) — O prefeito Eduardo Gonzalez, seu secretario e o motorista do carro em que viajavam foram mortos a tiros de fuzil, por desconhecidos, que os esperavam de emboscada na estrada. Os corpos foram encontrados crivados de balas. As autoridades dizem tratar-se de vingança politica.

O BANQUEIRO BREMER RAPTADO PELOS "GANGSTERS"

O RESGATE JA' FOI PAGO

WASHINGTON, 8 (Havas) — O procurador geral da Republica annunciou hoje que já foi pago o resgate do banqueiro Bremer, de S. Paulo, ha pouco raptado pelos "gangsters".

Ignorava-se, porém, o total da somma paga aos raptores.

OS EXILADOS ARGENTINOS NA EUROPA

O SR. ALVEAR DESEMBARCOU EM LISBOA

LISBOA, 8 (H.) — Fundeou por volta de meio-dia no Tejo o transporte de guerra "Pampa", a cujo bordo viajam os deportados politicos argentinos.

O ex-presidente Alvear desembarcou com os membros da sua comitiva e dirigiu-se ao hotel Avenida Palace.

O "Pampa" proseguiu viagem amanhã, rumo a Vigo.

OS QUE DESEMBARCARAM COM O SR. ALVEAR

LISBOA, 8 (H.) — Em companhia do ex-presidente da Argentina, sr. Marcello Alvear, desembarcaram nesta capital, de bordo do transporte de guerra "Pampa", o sr. Lorenzo Alvear, filho do ex-chefe de Estado, o sr. Carlos Noel, ex-intendente de Buenos Aires e o ex-embaixador Saul Rodrigues de la Torre. Hospedaram-se todos no Avenida Palace.

Interrogado pela Agencia Havas, mais tarde, no hotel, o sr. Alvear disse que aguardava, em Lisboa, sua esposa, que deveria chegar dentro de alguns dias. Permaneceria provavelmente na cidade até depois do Carnaval.

O ex presidente, embora affirmasse que nada de novo tinha a declarar, annunciou que receberia os jornalistas á noite.

E' COMPLETO O ENTENDIMENTO AUSTRO-HUNGARO

UM COMMUNICADO SOBRE AS CONVERSAÇÕES ENTRE DOLLFUSS E GOEMBOES

BUDAPEST, 8 (Havas) Depois da conferencia entre o sr. Julius von Goemboes e Engelbert Dollfuss, presidentes do Conselho da Hungria e da Austria, foi publicado um communicado no qual se annuncia que os dois estadistas discutiram todas as questões que interessam aos dois paizes, e constataram com satisfação a existencia de completo entendimento sob todos os pontos de vista. Ficou resolvido o proseguimento no dominio economico e politico da approximação até agora verificada.

O sr. Dollfuss, falando em seguida aos representantes da imprensa, assignalou a cordialidade da recepção que teve em Budapest e declarou que as relações austro-hungaras nunca foram melhores do que presentemente.

Immigrantes americanos para — o Brasil —

WASHINGTON, 8 (Havas) — Duzentos agricultores residentes no valle de Tenessee, cujas propriedades foram desapropriadas para as obras hydraulicas que ali estão sendo realizadas, pediram ao sr. Lima e Silva, embaixador do Brasil, que lhes fosse permittido emmigrar para esse paiz.

O embaixador respondeu que transmittiria o pedido ao ministro da Agricultura do Brasil e que estava certo de que o seu paiz acolheiria com satisfação os novos emigrantes, assegurando-lhes passagens gratuitas a bordo dos navios do Lyond Brasileiro.

Os emigrantes pretendem installar-se nos Estados do Paraná e de Santa Catharina.

O "Croix du Sud" concluiu brilhantemente o vôo de regresso

O poderoso hydro-avião desceu hontem, ás 19,17 horas, na sua base do Lago de Berre

A primazia conquistada pelo apparelho francez: a ligação entre a Africa e a America do Sul nos dois sentidos

PARIS, 8 (Havas) — O "Croix du Sud" desceu no lago de Berre, ás 19 horas e 17 exactamente em meio a quasi obscuridade. Apenas dois projectores centraes varriam o plano de agua limitado por luzes vermelhas. Assim que o apparelho pousou, sem nenhum incidente, foi rebocado até á boia da amarração. Os tripulantes passaram para uma pequena embarcação que os transportou até ao pontão onde se achavam as autoridades locaes que felicitaram o commandante Bonnot e os seus companheiros de raid.

Realizou-se em seguida no casino dos officiaes uma recepção no correr da qual o prefeito maritimo assignalou a importancia da viagem effectuada e os ensinamentos que decorrem da dupla travessia.

O commandante Bonnot offereceu varios detalhes sobre as diversas phases do vôo.

O apparelho permanecerá quatro dias em Berre e depois de revisto partirá para a base de Mureaux, no departamento do Sena e Oise.

O PRIMEIRO APPARELHO A REALIZAR A LIGAÇÃO AFRICA-AMERICA DO SUL NOS DOIS SENTIDOS

MARSELHA, 8 (Havas) — O hydro-avião "Croix du Sud" chegou ao lago de Berre assim concluindo a ultima etapa da viagem de regresso da America do Sul.

A volta do apparelho á sua base de partida permitte tirar certas deducções de ordem aeronautica baseadas nas "performances" estabelecidas por este hydro-avião de alto mar.

As realizações do "Croix du Sud" são as seguintes: record do mundo em linha recta; record do mundo em linha quebrada; duas travessias transatlanticas.

O "Croix du Sud" é o primeiro apparelho que conseguiu estabelecer a ligação entre a Africa e a America do Sul nos dois sentidos, e o que é ainda mais digno de nota, atravessando nocturnamente o "pot au noir".

A sua passagem por Natal onde effectuou tres amerissagens e tres decolagens, das quaes duas com carga inteira, isto é 23.500 kilos, permitte considerar o plano de agua de Natal extremamente apropriado ás necessidades que exigiria um serviço postal aereo entre a Africa e a America do Sul assegurado por hydro-aviões.

A distancia percorrida pelo "Croix du Sud" desde 30 de dezembro ultimo representa mais de seis travessias do Atlantico Meridional effectuadas com o mesmo material, sem nenhuma reparação nem de motor nem de cellula.

Estes factos dão todo valor ás palavras recentemente pronunciadas pelo ministro do ar, sr. Pierre Cot perante a commissão de aeronautica da Camara quando affirmava estar proxima a ligação aerea total entre a França e o Brasil.

Tiveram o melhor exito as novas experiencias hontem realizadas, dos aviões sem motor

O que foi a interessante demonstração no Campo dos Affonsos, pelos aviadores allemães — Wolf Hirth subiu a 2.500 metros e Heinrich Tittimar permaneceu no ar 4 horas e 10 minutos — Um "looping" sensacional — Uma aterrissagem forçada e um accidente

Esperava-se pelos aviadores da missão allemã de navegação aérea sem motor. Eram dez horas e o sol batia de chapa no Campo dos Affonsos. Por toda parte, dentro e fóra dos hangares, o calor era de braza. O barulho de alguns motores da aviação brasileira, o vapor que subia do chão e o sol que caia vertical, faziam da espera um supplicio.

Dentro do hangar, onde se alojavam os quatro planadores, entre aviões nacionaes e ao lado do rebocador, tomavam-se as primeiras providencias para os vôos. Effectivamente, 15 minutos após, chegavam de automovel os aviadores da missão allemã. Riso aberto nas faces coradas, cumprimentando aqui e ali, entraram logo a preparar-se.

A sta. Hanna Reitsch sorri sempre, mascando o seu "chiclets" e gracejando com uns e outros. No seu rosto e nos seus gestos respira a liberdade caracteristica da mulher allemã. Baixa de estatura, mas sadia e rosada, ell-a correndo daqui para ali, dando ordens, empurrando aviões, posando para a nossa objectiva. O prof. Georgii e seus companheiros dão igualmente sobejas demonstrações de uma simplicidade encantadora.

OS PLANADORES

Um a um, vão sendo retirados do hangar, os aviões sem motor. Baixinhos, frageis, com rodas insignificantes, offerecem elles o contraste de umas azas enormes, longas talvez de vinte metros.

Emquanto que, nos aviões communs, as azas são horizontaes ou inclinadas para cima, nos planadores, ao contrario, ellas descrevem uma curva convexa, como as azas estendidas de um grande passaro. Totalmente de madeira amarella, parecem pequenas manchas entre os aviões metallicos que brilham ao sol. São, a um tempo, ridiculos e solemnes: ridiculos pela apparente mesquinhez em face dos outros e solemnes pela envergadura em que excede de muito a todos elles.

A DECOLAGEM

Para alçar o vôo, o planador carece do auxilio de um avião commum, como rebocador. E' preso a elle por um cabo metallico de 120 metros. O avião a vela levanta-se primeiro que o de motor. Emquanto êste continua em terra, arrastando-o, o planador paira no ar, atrás e acima delle, com as enormes azas abertas; lembra as allegorias religiosas em que o anjo guardião, de longas azas, acompanha protectoramente as crianças.

Momentos depois, ambos elles descrevem no espaço as mesmas curvas. O planador parece a sombra augmentada do rebocador por toda a parte. E' que os aviadores sondam o ar. Encontrada que seja uma corrente de ar ascendente, solta-se o avião a vela; desde então, é uma folha largada no espaço, que se dirige, entretanto, ás maravilhas e faz "loopings" e "parafusos".

Descrevendo curvas como um passaro, elle sobe sempre. E' sereno e majestoso. Nem um ruido ou solavanco perturba a serenidade do seu vôo. Difficilmente se póde crer que eram da mesma familia os monstros de aluminio e aço, que, durante a guerra, espalhavam por entre os homens a mutilação e a morte.

Emquanto isto, o avião rebocador faz uma evolução e solta o cabo que despenca ao solo, como comprida cauda destacada do corpo. Aterrissa. Repetindo identica manobra, ergue no ar outro planador e abandona-o. Em breve, o espaço está dominado de passaros silenciosos que não bátem azas.

O PROGNOSTICO DO TEMPO

O dia estava claro e transparente. Raramente uma nuvem pintalgava-o de branco.

O prof. Georgii pisando as syllabas francezas, com a paciencia de quem explica uma cousa evidente a uma criança, nos ensinava que, num dia sem nuvens, é difficilimo localizar o vento.

—Sob as nuvens—dizia-nos elle—ha sempre uma corrente ascendente de ar, porque ellas significam a condensação de um volume de ar quente; e o ar quente, sendo mais leve, sobe sempre.

HEINRICH TITTIMAR PERMANECE NO AR 4 HORAS E 10 MINUTOS

A's 11 horas e 25 minutos, levanta-se o avião a vela — "Condor", pilotado por Heinrich Tittimar.

Encontrando, em pouco tempo, uma corrente propicia, deixou elle o rebocador e, 45 minutos depois de largar o cabo, achou-se debaixo de uma nuvem, para os lados de Jacarépaguá. Continuou subindo. Nós o acompanhavamos com os olhos e as exclamações. O professor Georgii, palestrando familiarmente com os circumstantes em allemão e francez, calculava em 2.000 metros a altitude attingida; verificou-se, depois, que era de 1.900 metros.

Em breve, o "Condor" não era mais visto, e, 4 horas e 10 minutos depois, descia o aviador Tittimar.

A AVIADORA HANNA REITSCH FAZ UM "LOOPING"

Pilotando o "Christian", mas não encontrando bom vento, a sta. Reitsch, que já levantou na Allemanha um "record de 10 horas de permanencia no ar, viu-se forçada a aterrar depois de 25 minutos de vôo. Antes de alcançar o solo, fez um "looping" que arrancou dos espectadores uma exclamação de enthusiasmo.

Ao alto: o planador "Condor", pilotado por Heinrich Tittimar, no momento em que decollava — Em baixo: o aviador Tittimar fornecendo ao nosso reporter o nome dos aviões que iriam voar e dos respectivos pilotos

PETER RIEDEL ATERRISSA CERCA DE 3 HORAS DA TARDE NO PRADO JOCKEY-CLUB

O terceiro planador que se levantou foi o "Fafnia", pilotado por Peter Riedel.

O "Fafnia" voou de maneira bellissima, mantendo-se, com a ventilação favoravel que encontrou, até cerca de 15 horas, momento em que pousou sobre o prado de Jockey Club. Foi ao seu encontro o rebocador da missão, pilotado pelo aviador Wachmuth.

Segundo nos informou o aviador Wolf Hirth, á noite, presumia-se que o rebocador houvesse soffrido avarias ao aterrissar. A's 21 horas, alguns dos aviadores, mal chegados do Campo dos Affonsos, e o prof. Georgii seguiram para o hippodromo Jockey Club.

O AVIÃO QUE FOI REBOCAR O "FAFNIA" NO JOCKEY-CLUB NÃO POUDE LEVANTAR VÔO

Soubemos, á ultima hora, pelo telephone da Inspectoria do Hippodromo Brasileiro que o "Fafnia" e o avião rebocador que foi ao seu encontro não puderam subir hontem do prado. Ao levantar o vôo, rebocando o "Fafnia" para o campo dos Affonsos, o rebocador soffreu avarias no commando, sendo obrigado a aterrissar novamente e alli pernoitar. Não houve maiores consequencias.

E' POSSIVEL QUE WOLF HIRTH HAJA IGUALADO O "RECORD" MUNDIAL DE ALTITUDE

Wolf Hirth, condecorado em 1933 por Hindenburg, foi o ultimo a levantar vôo. Pilotou o mesmo apparelho em que subira a srta. Reitsch — o "Christian".

Demorou-se no ar 3 horas e 10 minutos e atravessou, em ascensão, duas nuvens consecutivas, proeza esta difficilmente executada com aviões sem motor.

Segundo nos informou em amigavel palestra no hotel em que se hospeda, o aviador Hirth, apesar de não ter podido verificar o barographo, espera ter-se elevado acima de 2.000 metros, provavelmente a 2.500. Sendo confirmada esta presumpção, terá elle igualado o "record" mundial de altitude em aviões a vela, levantado na Allemanha.

O CLUB PAULISTA DE PLANADORES FELICITA OS PILOTOS ALLEMÃES

S. PAULO, 8 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — O Club Paulista de Planadores enviou aos pilotos allemães de avião sem motor, que se encontram no Rio, o seguinte telegramma:

"O Club Paulista de Planadores acompanha com vivo enthusiasmo brilhantes experiencias hontem realizadas no Rio, conseguindo manter-se 3 horas no ar e empolgar assistencia arrojadas acrobacias.

Ao mesmo tempo que firmastes dois records sul-americanos, abristes novos horizontes ao vôo á vela nesta parte Continente. — Club Paulista de Planadores."

LIGEIRAMETE ENFERMO O SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 8 (Havas) — O sr. Neville Chamberlain está recolhido ao leito atacado de lumbago. O estado do chanceller do Erario não apresenta gravidade. Acredita-se que estará restabelecido dentro de 24 ou 48 horas.

Café e consumo mundial

Como as estatisticas demonstram que o Brasil vae retomando a sua posição de supremacia incontrastavel no mercado cafeeiro mundial

(De um observador economico de Santos)

VIII

Ha vozes isoladas na praça de Santos, que pretendem relacionar o presente surto exportador de café á baixa e á depreciação do dollar.

Os que assim raciocinam desejam propositalmente obscurecer o trabalho pertinaz, ininterrupto, de eliminação gradual de nossa super-producção, de fomento das exportações e de obtenção de melhores cotações para o "ouro vermelho", em bôa hora encetado pelo Departamento Nacional do Café.

A alta da caudal exportadora, é obvio, não póde prender-se a uma causa tão sómente. Sempre que os preços para um determinado producto, "maximé" o café, de repercussão polyedrica na economia universal, tendem a elevar-se, os fundamentos dessa ascenção não podem deixar de ser multifarios e complexos.

O que, porém, em verdade, não se póde obnubilar é que, se o nosso artigo basico de exportação não estivesse actualmente em optima posição estatistica, decorrente mesmo da ingerencia do Departamento em suas operações, se a nossa defesa economica interna não fosse efficaz e intelligente, não propulsionariamos jámais os mercados consumidores para o sentimento altista, que ora se reflecte no maior teor de acquisições e nas entradas cada vez mais auspiciosas do café brasileiro ao consumo mundial.

Não fôra, de facto, a existencia dessas circumstancias, e ter-nos-ia sido praticamente impossivel effectuar a exportação de 1.878.564 saccas em janeiro p. findo, constituindo um verdadeiro record na historia da exportação da nossa rubiacea.

Desde que o Departamento Nacional do Café se convenceu, ao iniciar-se o anno agricola 1933-34, que estamos em plena "melée" da batalha cafeeira e que não havia logar, no campo das competições economicas para contemplações, junto aos nossos rivaes, iniciou a sua forte politica de conquista a todo o transe dos mercados, onde outróra se firmara a nossa hegemonia, mas que iamos perdendo, por incuria ou incapacidade de luta, cedendo o terreno a outras nações mais audaciosas e talvez mais bem apparelhadas para a tarefa de consolidação de sua riqueza cafeeira.

Os resultados, porém, começaram a patentear-se, a partir mesmo de julho de 1933.

As entregas de café ao consumo universal, relativamente ao primeiro trimestre do actual anno agricola (julho a setembro) — accusavam, com effeito, os frutos seguintes:

(Continua na 4ª pag.)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Eu procuro um livro intitulado "Amores antigos"; é muito difficil encontral-o.
— Mas, sr., esse livro nunca foi editado...
— Por isso mesmo, é difficil encontral-o...

(De Gutierrez)

Como se justifica a alta do café

As causas da melhora do nosso principal producto apontadas, em entrevista aos Diarios Associados, pelo sr. Gustavo Avelino Corrêa

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito da melhoria das cotações do café, e da situação estatistica do producto, o "Diario da Noite" ouviu o dr. Gustavo Avelino Corrêa, ex-director do Instituto do Café, o conhecedor profundo dos detalhes da situação economica do producto.

Disse-nos o dr. Gustavo Avelino Corrêa:

— "A alta do café que agora se observa, poderia ser esperada se o producto estivesse dentro de um regime de liberdade commercial. Não é esse porém o caso do café, sujeito como está a uma trama de restricções de toda ordem.

As cotações baixas de um producto, quando esse producto se acha livre de taes restricções trazem sempre latentes os elementos que provocarão a alta.

No caso do café, a meu vêr, são muito variaveis os factores da melhoria observada."

A POLITICA AMERICANA E A SITUAÇÃO DO D. N. C.

Detalhando esses factores, disse-nos o dr. Gustavo Avelino Corrêa:

— Afigura-se-me que em primeiro logar temos que considerar como factor da melhoria da situação do café, a politica inflaccionista do actual governo americano, que forçosamente terá repercussão por todo o mundo, e particularmente nos paizes mais adstrictos á sua influencia commercial.

Deante da desabusada exposição do presidente Roosevelt afim de deprimir o valor do dollar, apressam-se os americanos em inverter capitaes no café, uma mercadoria apta a ser armazenada durante longo tempo e de largo consumo.

Outro factor é a actuação do Departamento Nacional do Café, resolvido a proseguir firmemente no seu programma de destruição de todo o café confiscado ao productor a preços mutiladores, por meio da quota de sacrificio.

Essa firmeza, essa inflexibilidade, mantem um ambiente de confiança que sustenta as cotações. Qualquer indecisão provocaria uma queda nos preços, com enormes prejuizos para todos os que se acham collaborando na obra do D. N. C. á espera de melhores dias.

Lembremos aqui que foram reduzidos a cinzas 27 milhões de saccas, e este facto tem impressionado lá fóra todos os meios cafeeiros.

O AUGMENTO DE CONSUMO E UMA SAFRA PEQUENA

— "Outro motivo que reputo importante é o augmento do consumo que se verifica em varios paizes importadores. Nos sete primeiros mezes da actual campanha cafeeira, foram consumidos approximadamente 14 milhões de saccas, com um augmento global, portanto, de 7 % no consumo, comparativamente aos dados registrados nos sete mezes anteriores.

Temos a perspectiva de uma safra diminuta. Informações e observações que tenho, induzem-me a calcular a safra pendente em 8 milhões de saccas. A estiagem de 1933 foi longa, e as chuvas do corrente anno têm sido violentas mas passageiras, não beneficiando os cafezaes nem mesmo para as safras mais distantes.

A SITUAÇÃO MELHORADA

— "Devido a todas essas circumstancias, productores intermediarios, exportadores, concorrem, cada um por seu lado, para maior firmeza nos negocios do producto. E ahi temos a situação melhorada.

Cumpre, então, que saibamos aproveitar este conjunto de factores e providenciar para que sejam postos em pratica medidas de ordem fundamental, unicas que podem tornar estaveis as presentes condições. Apparelhemo-nos para enfrentar com probabilidade de exito, as concorrencias futuras a que teremos que chegar.

Volvamos pois, de uma vez para sempre, a um regime mais natural. E' necessario, antes, não ha duvida, um preparo de adaptação ás novas condições, que poderia ser iniciado com a desoneração do producto.

Urge a suppressão das taxas.

A SUPPRESSÃO DAS TAXAS

Falando-nos sobre a suppressão das taxas, disse-nos o senhor Corrêa:

— "Entre outras, a taxa de 5$000 de emergencia, este anno, já não deveria ter figurado no orçamento estadual, e a de 1$000 ouro do Instituto do Café não devia ser cobrada no presente exercicio, por valor superior a 1$500.

Não se argumente que esta ultima arrecadação seria insufficiente para o serviço de emprestimo de dez milhões do Instituto de Café, porque, em virtude do schema que serviu de entendimento entre o governo provisorio e os nossos credores estrangeiros, a quota de remessa annual, que cabe a este emprestimo, se reduzirá para 24.000 libras, ou seja, a 600$000, o que ao cambio actual, dá 14.440 contos.

Ora, contando-se com uma exportação annual pelo porto de Santos de 12 milhões de saccas, e arrecadando-se 1$500 por sacca para o serviço do emprestimo do Instituto do Café, ter-se-ia uma arrecadação global de 18.000 contos.

Como já vimos, são sufficientes 14.440 contos, o que traria uma sobra de 3.660 contos, para as despesas actuaes do Instituto, que está com as suas attribuições muito reduzidas e, portanto, com as suas despesas grandemente decrescidas, como fartamente se sabe.

Todo o armazenamento dos stocks passou a ser feito a expensas do Departamento Nacional.

E, entretanto, o valor da taxa ouro, cobrada sobre cada sacca de café que entra em Santos, foi este anno fixado em 3$500, quando seriam bastantes apenas 1$500, havendo, portanto, uma safra de arrecadação por 2$000 por sacca, que, multiplicados por 12 milhões da entrada em Santos, dará uma sobra de 24 mil contos imperiosamente arrecadados da depauperada economia da lavoura.

Não podemos, pois, ficar confiantes e serenos neste momento de melhoria de cotações e de augmento de exportação. Devemos, sim, aproveitar este intervallo aberto na continuidade da degressão economica, para podermos levar a cabo a série de reformas que nos cumpre realizar sobre a economia do nosso producto."

Substituição de usofructo entre a Caixa Economica e o Ministerio da Fazenda

A CONSTRUCÇÃO DO NOVO EDIFICIO DA IMPRENSA NACIONAL

Na pasta da Fazenda, foi assignado decreto autorizando o Ministerio da Fazenda a entrar em entendimento com a Caixa Economica do Rio de Janeiro, para substituir o usufructo do terreno onde está installada a sua séde, á rua D. Manoel, pelo usufructo do immovel onde funcciona actualmente a Imprensa Nacional, á rua Treze de Maio, devendo a Caixa Economica recolher aos cofres do Thesouro Nacional a importancia de 6.013:354$200 que se destinará exclusivamente á construcção do edificio e installação da Imprensa Nacional em terreno da União situado no Cáes do Porto. O actual immovel da Caixa Economica á rua D. Manoel será entregue á Directoria do Dominio publico federal, quando a Caixa Economica estiver installada na sua nova séde.

NADA ACIMA DE DOIS MIL RÉIS

José MARIANNO (filho)

(Para O JORNAL)

Seduzido pelos nobres intuitos dos mais cultos paizes Sul-Americanos, que com o Mexico á frente, procuram dar á architectura dos predios escolares uma feição accentuadamente nacionalista, com o objectivo civico (e tambem cultural) de incutir ás crianças o sentimento da arte patria, o dr. Fernando Azevedo pensou em construir as escolas cariocas no malsinado estylo que nos é historico, estylo que como sabemos, tem supportado obstinada opposição de alguns mestiços pernosticos que acreditam ingenuamente melhorar o sangue espurio, morando em casas á moda franceza, ou alleman. Ora, esses pedantes brasileiros não poderão contestar, que as primeiras escolas cariocas, construidas ao tempo do benemerito "player" plantista sr. Antonio Prado, attendem de modo integral ás exigencias pedagogicas. Aliás, quando ellas appareceram aqui, a experiencia estava feita em Pernambuco, na Bahia, e em Minas. Assim, emquanto a questão das escolas se poude manter no nivel elevado em que a mantêem os paizes cultos sul-americanos, — de onde, aliás, nos veiu o bom exemplo — nada se poude articular contra o desataviado estylo que nos é historico. Foi quando surgiu a questão ridicula de preço baixo, e o criterio até então estabelecido foi desvirtuado por completo.

Nos edificios publicos, que são bens da communhão, deve-se ter em mira não sómente sua belleza, mas sobretudo, sua utilidade. A nação não deveria ter o direito de construir um theatro moderno, só pelo facto de attrahir a attenção do publico para a originalidade de suas linhas, pois acima dessas baboseiras estão a dignidade da nação, e o bem estar do publico, que é, somma feita, quem paga a festa. O exemplo nefasto do Theatro João Caetano, construido em substituição ao tradicional e confortavel Theatro São Pedro, creou o precedente desastrado. Os empreiteiros daquella camelote de cimento fizeram o seu joguinho, berrando pelas esquinas, que iam remodelar o velho theatro imprestavel (tal qual o theatro Municipal, cujo recheio está sendo manipulado pelos cirurgiões do estabelecimento) e tanto remodelaram, que dos escombros sahiu a belleza que ahi está. Entretanto, se houvesse opinião publica no nosso paiz, a asneira não se teria repetido. O theatro ultra-moderno João Caetano, o peor dos theatros da cidade. Faltam-lhe todas as qualidades organicas para satisfazer as nossas necessidades peculiares.

Elle não possue acustica, nem ventilação racional. Sua architectura é reles, de detalhes miseraveis. E' modernismo, e custou apenas seis mil contos — dizem os felizes constructores.

E que temos nós com isso? Que vantagens trouxe para o publico uma construcção illogica, mesmo dentro a baixo preço, se ella não nos proporciona commodidade? O mesmo argumento, falso, está sendo repetido pelo sr. Anisio Teixeira, auctor clandestino dos monstruosos projectos de escolas que estão sendo construidas. Como o theatro João Caetano, são baratissimas. Nada acima de dois mil réis. Corrimãos de tubos de ferro galvanizado, chãos de marmore de mentira, mesas de "papier maché", paredes rachiticas de dez centimetros. Architectura da carestia. Muito bem. E a commodidade dos alumnos, onde fica? Como poderão elles se entregar aos jogos de recreio sobre a coberta asphaltada das escolas, cuja temperatura deverá oscillar por cincoenta graus centigrados? Num dos meus artigos de critica ao modernismo, eu disse uma feita, que estou disposto a aceital-o, desde que a technica moderna seja intelligentemente posta ao serviço do nosso caso brasileiro. Isso é, que os architectos nacionaes se conduzam de modo a melhorar as nossas actuaes condições. Certo, não será com o decalque servil das formas e expressões europeas, que melhoraremos as nossas condições precarias. Em realidade, não as estamos agravando.

APRECIAÇÕES DO SR. ANTONIO CARLOS EM TORNO DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

FALANDO A' IMPRENSA DE JUIZ DE FÓRA, O PRESIDENTE DA CONSTITUINTE DECLARA QUE A FUTURA CONSTITUIÇÃO DEVERA' ESTAR PROMPTA DENTRO DE TRES MEZES

JUIZ DE FÓRA, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Antonio Carlos, procurado pelo "Diario Mercantil", na Fazenda São Matheus, concedeu-lhe a seguinte entrevista:

Perguntado pelo jornalista qual a sua impressão sobre a Assembléa Nacional Constituinte, respondeu:

— Muito embora a minha suspeição, porque devo aos membros da Assembléa o maior reconhecimento, dada a benevolencia com que me têm distinguido, devo dizer que tenho della a melhor impressão. Está á altura do relevante destino que tem a seguir. Dentro della ha homens da maior capacidade, em todos os ramos da actividade humana, e todos os seus membros estão imbuidos do sentimento de bem servir ao paiz. Tenho a certeza de que a Assembléa ha de revelar á Nação que ha alli notaveis valores moraes e intellectuaes.

— Os debates têm desviado a Assembléa para questões subalternas? — indaga o reporter.

— Tal versão não é exacta. Os assumptos de debate, salvo pouquissimos casos, têm sido estrictamente sobre materia constitucional. Quasi em todas as sessões diarias, apenas em quatro ou cinco foram debatidas questões de politica regional que em nada vieram perturbar ou desmerecer o valor da Assembléa.

— A dictadura tem intervindo nos trabalhos da Assembléa?

— Nenhuma interferencia, respondeu. A Assembléa delibera com plena liberdade. E nem todos os homens que a constituem tolheram outro ambiente. O sr. Getulio Vargas, posso dizer, dará todo o seu prestigio a serviço da Assembléa, para que ella delibere soberanamente, sempre cercada de todas as garantias.

— Que pontos fundamentaes acredita v. ex. vigorarão na proxima Constituição?

— O presidencialismo e o federalismo reunem as opiniões de quatro quintos da Assembléa, podendo-se, pois, affirmar que o regimen presidencial-federativo vae ser victorioso. Outros principios ha, não só de ordem politica, como social-economica, que ficarão vencedores. Alguns delles serão revelados de tendencia socialista, mas não deverá causar estranheza a quem souber da phase por que passa o mundo. A nova Constituição, elaborada após tantas transformações operadas no mundo, trará dispositivos que consultem as correntes avançadas. Creio, em summa, que a nova Constituição será o meio termo entre a direita e a esquerda, constituindo-se em ponto de conciliação das doutrinas e tendencias que se digladiam.

— Quanto tempo levará ainda a elaboração da Constituição?

— Tres mezes, mais ou menos, tudo dependendo da maior ou menor extensão dos debates travados quanto ao ante-projecto. Os prazos dados até o presente são para discussão do projecto que está sendo elaborado pela Commissão Constitucional da Assembléa. Os debates terão inicio, provavelmente, nos ultimos dias do corrente mez.

O sr. Antonio Carlos ficará alguns dias no solar dos Tostes.

A POSIÇÃO DO SR. OSCAR RODRIGUES ALVES NA POLITICA PAULISTA

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Relativamente á attitude do dr. Oscar Rodrigues Alves, deputado á Constituinte, eleito pela chapa unica, e membro proeminente do Partido Republicano Paulista, em face da formação de um novo grande partido politico em S. Paulo, o "Diario da Noite" publica hoje a seguinte nota:

"Desde que a Acção Nacional denunciou o accordo Cintra Gordinho, desmembrando-se do Partido Republicano Paulista, e retirando da Commissão Directora da tradicional corrente politica o seu representante, sr. Piza Sobrinho, era esperado o pronunciamento do dr. Oscar Rodrigues Alves.

Hontem, quando o representante do "Diario da Noite" esteve na séde do P. R. P., em procura do sr. Rodrigues Alves Sobrinho, ex-secretario da Educação do governo Pedro de Toledo, e primo daquelle deputado paulista, e a quem este delegara poderes para fazer declarações, disse-nos:

— "O sr. Oscar Rodrigues Alves — disse-nos — era e continúa a ser solidario com o Partido Republicano Paulista, não tendo fundamento as noticias espalhadas de que continuaria ao lado da Acção Nacional, apoiando, portanto, a idéa da formação de um novo grande partido em S. Paulo. De resto, eu não tomaria attitude politica nenhuma que viesse contrariar a attitude daquelle deputado. Carecem, pois, de fundamento, as noticias de que o sr. Oscar Rodrigues Alves estaria apoiando a Acção Nacional. Posso asseverar que taes noticias são inteiramente infundadas."

NO CASO DE NÃO DEVOLUÇÃO OU ACEITAÇÃO DA DUPLICATA

ALTERADO PARA TRINTA DIAS O PRAZO DE NOTIFICAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, alterando para trinta dias o prazo a que se refere o paragrapho 3º do artigo 8 do decreto n. 22.061, de 9 de novembro, e eliminando o paragrapho 4º do mesmo artigo, considerando o que foi exposto pela Associação Commercial, Federação Industrial, Syndicato dos Commerciantes Atacadistas e Associação Bancaria, todos desta capital, sobre a exiguidade do prazo para a notificação obrigatoria á repartição arrecadadora da não devolução ou aceitação da duplicata expedida, e o dispositivo que dispensa a notificação ser feita pelo portador do titulo, na hypothese do mesmo ter sido negociado.

O novo secretario do Tribunal de Appellação do Acre

Em decreto da pasta da Justiça, foi nomeado o vice-director da Secretaria da Camara dos Deputados, em disponibilidade, bacharel Nestor Massena, para secretario do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre.

— A pedido, foi transferido o bacharel José Thomaz da Cunha Vasconcellos Filho, do cargo de juiz no Tribunal de Appellação do Acre para o de substituto do juiz federal na secção do Rio de Janeiro.

O VALLE DO RIO DÔCE

Os "Diarios Associados" publicaram hontem declarações altamente interessantes do secretario da Agricultura de Minas Geraes, ácerca do valle do rio Doce. Se as multidões tivessem memoria eu não teria necessidade de lhes recordar quem é o sr. Israel Pinheiro, filho de João Pinheiro e que hoje occupa a Secretaria da Agricultura de Minas Geraes. Em 1925, todos nós nos lançavamos em uma aspera jornada, pensando arrancar a escolha do candidato á presidencia da Republica da indicação autoritaria do detentor do Cattete. O então presidente de Minas surgia-nos como o mosqueteiro adequado para jogar com a opinião nacional a cartada decisiva. Escorvamol-o cuidadosamente, e, quando acreditavamos que o chefe do executivo mineiro já tinha estado, annunciámos a rinha. Infelizmente o desastre se deu antes de attingirmos o rinhadeiro. O nosso gallo não foi sequer á rinha, quanto mais a tambor. Em Minas reuniu-se uma convenção municipal de prefeitos, destinada a homologar a indicação do sr. Washington Luis pelo sr. Arthur Bernardes. A carneirada esteve á altura da sua missão. Mas, em dado momento, ergue-se o chefe do executivo do municipio de Caheté, terra de João Pinheiro. Era o proprio filho do inolvidavel republicano, que ia, com a bravura do gesto, resgatar a honra de Minas e affirmar o sangue paterno. Votou sózinho, aberta e ostensivamente, contra o candidato official, e a sua attitude empolgou não só Minas como a propria opinião brasileira, sequiosa por movimentos de dignidade dos seus homens publicos. O menino atrevido que, como soldado do P. R. M., saiu de forma para votar contra o sr. Washington Luis, chamava-se Israel Pinheiro. Era o actual secretario da Agricultura do sr. Benedicto Valladares.

* * *

Em São Paulo, permitti-me chamar a attenção de varios amigos meus para as primeiras declarações que li, ainda ali, do sr. Israel Pinheiro, ácerca do valle do rio Doce. Devo dizer que as idéas do novo secretario da Agricultura de Minas despertaram a minha attenção pelo que nellas havia de corajosamente affirmativo quanto á chave do problema siderurgico. A Secretaria da Agricultura de Minas tem sido occupada da revolução a esta parte por alguns cavalheiros certamente estimaveis, se quizerem até operosos, mas que não olharam para o immenso potencial de Minas com a visão ambiciosa e energica do sr. Israel Pinheiro. O que elle está dizendo que pretende fazer no valle do rio Doce não é um programma de secretario de Estado, nem de presidente de Minas, mas de chefe de uma salubre revolução nacional. O homem que em Minas ou na Federação tiver coragem para, votando ao desprezo as invectivas da imprensa de chantage do Rio de Janeiro, enfrentar a questão da metallurgia em grande no Brasil, este homem terá feito para Minas e para a nação uma obra de proporções iguaes á que a Brazilian Traction realizou no paredão da Serra do Mar, com os grandes lagos que hoje alimentam a usina de Cubatão. Os paulistas com a esmagadora superioridade da sua politica economica não tiveram nenhum receio do capital estrangeiro. Agasalharam-no de braços abertos. Incentivaram-no. Garantiram lhe a remuneração indispensavel. Por isso ostentam o mais petulante parque industrial, que abastece o Brasil.

Minas não agiu com o peregrino espirito do progresso paulista em face do aproveitamento da região, talhada para ser o theatro do mais gigantesco acontecimento industrial do continente sul americano. No valle do rio Doce se encontra a Ruhr brasileira. Ali é o "habitat" natural dos nossos altos fornos. Ali reside o coração de aço do Brasil. Mas á mentalidade bandeirante do progresso, os mineiros até 1926, isto é, até antes da presidencia Antonio Carlos, fizeram prevalecer as fórmulas jacobinas do obscurantismo, traduzidas nessa metallurgia elementar com carvão vegetal, transportado em lombo de burro. E Minas parou, reduzida áquella mesquinha condição de terra agricola e pastoril, quando a estas horas os seus fornos poderiam estar vomitando 200 ou 300 mil toneladas de ferro, as nossas locomotivas varando o sertão em trilhos brasileiros e os nossos navios fazendo cabotagem e viagens transatlanticas com as quilhas batidas com chapas saidas das fabricas nacionaes.

* * *

Discutindo uma vez com o presidente Bernardes, ha 13 annos, como advogado que era de um grupo metallurgista, eu chamei a attenção do illustre presidente de Minas para a vasta repercussão que a chave do problema do valle do rio Doce possuia no restabelecimento do equilibrio nacional. Mostrei-lhe que o surto progressista de São Paulo de tal modo distanciava esta unidade das outras da Federação, que, ou alcançavamos o combolo bandeirante, ou correriamos o risco de permanecer, por ahi afóra, reduzidos á condição de parasitas ou colonos da prosperidade e do imperialismo bandeirante. O desenvolvimento do valle do rio Doce com o consequente aproveitamento das suas reservas de minerio asseguraria a Minas Geraes, no quadro economico do Brasil, papel identico ao de São Paulo. Não temos interesse, disse ao meu eminente amigo, o presidente Bernardes, em deixar uma Minas pobre ao lado de um São Paulo rico. Com o rio Doce aproveitado, os rolos de fumo dos altos fornos povoando o céo mineiro, restabeleceriamos um equilibrio roto já desde algumas decadas.

Quantos olhamos para o Brasil com espirito desinteressado, devemos registrar o programma do sr. Israel Pinheiro como o inicio de uma nova éra economica para Minas. Não póde o grande Estado montanhez permanecer fóra do quadro industrial, onde a natureza lhe conferiu uma situação privilegiada, pelo alto teor do seu minerio e pelo alto potencial de energia hydro-electrica que existe no rio Doce para a acção reductora daquelle minerio. Bastam esses vinte annos de esterilidade siderurgica. Os pregoeiros da metallurgia nacional só fizeram envenenar uma questão, que, como tantas outras, já estaria resolvida, se não fôra a propositada confusão que se creou em torno da unica fórmula que é a sua chave commercial e brasileira.

Assis CHATEAUBRIAND

O ministro da Guerra foi a Petropolis

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, foi hontem a Petropolis despachar com o chefe do Governo Provisorio.

Entre os decretos que deveria ter submettido á assignatura do sr. Getulio Vargas estava um concedendo aos engenheiros militares com os cursos dos regulamentos de ensino posteriores a 1893, inclusivé 1930, os direitos, regalias e vantagens attribuidos aos militares que têm o curso de engenheiros pelo regulamento de 1890.

Almoçaram juntos os interventores de Minas e do Espirito Santo

No Copacabana Palace Hotel, almoçaram, hontem, juntos os srs. Benedicto Valladares e Punaro Bley, interventores de Minas e do Espirito Santo.

Credito para reparos nos navios de guerra

Foi assignado decreto abrindo credito especial de 4.000:000$000 ao Ministerio da Marinha, afim de attender a despezas com reparos nos navios da esquadra.

NO PALACIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 8 (Do correspondente d'O JORNAL) — Com o chefe do Governo Provisorio conferenciaram e despacharam, hoje, os ministros da Guerra e da Marinha. Estiveram, ainda, no Palacio Rio Negro, tendo se avistado com o sr. Getulio Vargas, o ministro da Hespanha, e o sr. Candido de Oliveira Filho.

Regressa hoje o sr. Benedicto Valladares

Pelo nocturno mineiro, regressa, hoje, a Bello Horizonte, o interventor Benedicto Valladares.

Em sua companhia viajará tambem o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas.

Extincto o quadro do pessoal das capatazias de Natal

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto extinguindo o quadro do pessoal das capatazias da Alfandega de Natal, cujo pessoal continuará a prestar serviços, com os mesmos vencimentos que ora percebem, devendo, porém, ser supprimidos os respectivos cargos, á medida que se vagarem.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Defendida pelo sr. Henrique Bayma a dualidade da Justiça na futura Constituição — A leitura do telegramma do sr. Ruy Santiago provocou ligeiro tumulto — O sr. Ranulpho Pinheiro Lima combateu a representação das classes nas camaras politicas

A MESA DEU POR ENCERRADO O INCIDENTE ENTRE O DEPUTADO ACIR MEDEIROS E AS AUTORIDADES DO ESTADO DO RIO

O sr. Henrique Bayma voltou á tribuna para concluir o seu discurso, começado ha dias, sobre a dualidade da justiça.

O deputado paulista procurou demonstrar que, fiel ao principio da autonomia estadual, os Estados não podiam perder a capacidade de legislar sobre as leis de processo.

Foi um discurso animado por muitos apartes.

Leu o sr. Ruy Santiago o telegramma, que enviou ao ministro da Viação, e os termos desse despacho provocaram protestos dos deputados parahybanos, chegando, mesmo, a se verificar ligeiro tumulto.

A mesa, como sempre, interveiu com o poderoso auxilio dos tympanos.

Na ordem do dia, o sr. Pinheiro de Lima, eleito pelas associações liberaes de S. Paulo, combateu a representação profissional, tal como foi instituida entre nós, isto é, com assento nas camaras politicas.

Mostrou-se, no entanto, partidario dessa representação, em conselhos technicos, com a faculdade de intervir na coisa publica.

O sr. Irineu Joffily, por ultimo, proferiu um pequeno discurso, pondo em destaque as contradições do sr. Ruy Santiago, e fazendo a defesa da obra administrativa do sr. José Americo.

Quanto ao incidente entre o deputado Acyr Medeiros e o secretario do Interior do Estado do Rio, a mesa julgou-o encerrado com os esclarecimentos prestados pelo sr. Prado Kelly, em nome do commandante Ary Parreiras.

FALA O SR. RUY SANTIAGO

O sr. Ruy Santiago pede a palavra e fala das bancadas proximas. Diz que, em resposta ao repto do ministro da Viação, mandou-lhe um telegramma, cujo teor dá a conhecer á casa.

O sr. Irineu Joffily, em aparte, lê o telegramma circular do sr. José Americo a todos os chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, determinando que seja franqueado ao deputado autonomista o exame de todos os documentos e papeis de que necessita.

Logo em seguida, o sr. Figueiredo Rodrigues formula um protesto contra a alusão que o sr. Ruy Santiago fez, no seu telegramma, ao bacharelismo.

O orador explica que não teve o intuito de atacar os bachareis que vivem do titulo conquistado na Faculdade de Direito, mas os que, como o sr. José Americo, procuram administrar, fazendo uso de notas capciosas, de romancismo, de conversa, emquanto morrem de fome, lá fóra, os operarios da Central do Brasil, por falta de trabalho.

Os deputados parahybanos crivam o seu collega de apartes successivos, impedindo-o de proseguir.

— E' preciso desconhecer a historia administrativa do paiz para fazer essa grande injustiça a um eminente brasileiro! — grita o sr. Velloso Borges.

— V. excia. já foi amigo do sr. José Americo, lembra o sr. Irineu Joffily.

A Mesa intervem deante do ligeiro tumulto, batendo fortemente os tympanos.

O sr. Belmiro de Medeiros protesta contra a intolerancia dos deputados parahybanos, que não querem deixar o orador falar.

— Ninguem está aqui com intolerancia! — bradam os apartantes.

E, logo depois, o sr. Ruy Santiago conclue que, opportunamente, baseado em documentos, fará a promettida accusação á administração do sr. José Americo.

AS MISSÕES RELIGIOSAS NO AMAZONAS

Na ordem do dia, o senhor Alvaro Maia occupou a tribuna.

O deputado amazonense se referiu ao trabalho das missões religiosas pela civilização dos indigenas do Amazonas.

Elogiou-as e leu relatorios sobre essa grande obra realizada no seu Estado.

O SYNDICALISMO E A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAES APRECIADOS PELO SR. PINHEIRO DE LIMA

O senhor José Ranulpho Pinheiro de Lima, deputado pela classe dos empregadores de São Paulo, como representante do Instituto de Engenharia, fez a sua estréa com um longo discurso, estudando o regimen syndical e a representação profissional.

A DEMOCRACIA NÃO FALLIU

O orador não está de accordo com ás affirmações de que a democracia está fallida e a de que o syndicalismo não é uma realidade, salientando que o syndicalismo, nas velhas civilizações, não se deixou de apresentar como um dos phenomenos mais dignos de cuidadoso exame.

E diz:

"Quanto á democracia, como consideral-a morta ou fallida, quando os seus principios dominam ainda em quasi todos os paizes europeus e nas duas Americas? O mundo que é então, perguntava em publicação recente o senhor Victor Vianna, áquelles que, para prova da morte da democracia, a cada passo nos citam apenas a Allemanha e a Italia.

Esta luta entre a democracia e o syndicalismo offerece nos paizes europeus aspectos interessantissimos e tão variados que difficil senão impossivel seria enfileiral-os todos e definil-os com precisão.

Como sempre acontece, quando uma luta assume proporções grandes, não tardou que nos dois campos adversarios se pudesse perceber bem pronunciados grãos de combatividade, que cada um delles bem pode definir em grupo.

Vamos assim na Europa o syndicalismo sob differentes feições: o syndicalismo revolucionario de Sorel, que combate desesperadamente a democracia e até o proprio Estado; o syndicalismo socialista de MacDonald; o syndicalismo catholico, que imagina estabelecer a collaboração cordial do trabalho e do capital; e a formula attenuada de Duguit, que procurou dar ao syndicalismo um sentido juridico conciliatorio com a democracia, fundado na asserção de que "não são apenas os individuos e os partidos politicos que constituem uma nação; ha outros elementos que formam a infrastructura resistente do edificio social".

E' bem verdade que, por seu lado, a democracia não se tem descuidado da defesa e vae evoluindo no sentido de fugir aos velhos conceitos demagogicos da liberdade e da igualdade, que a prendiam outrora num circulo de ferro, dentro do qual os interesses sociaes e economicos da collectividade desesperançavam de uma solução conciliatoria com os interesses individuaes.

O Direito constitucional moderno, estabelecendo as linhas mestras da racionalização do Estado ou sujeição da vida inteira do Estado ao Direito, deu logar como corollario á racionalização da democracia, na expressão do professor Darcy Azambuja, e segundo a qual se procura tornar effectiva e efficaz a participação do povo nos governos e organizar os diversos regimens democraticos de modo a exprimirem exactamente a estructura da sociedade que servem, attendendo ás suas necessidades e realizando suas aspirações.

O sr. Pinheiro Lima estuda a seguir, com exhuberancia de argumentos, as tendencias das relações entre a Democracia e o Syndicalismo.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Entrando em considerações sobre a representação profissional assim se expressou:

"No Brasil, a questão de representação de classes, representação profissional ou de uma maneira geral — a representação syndical no parlamento veiu a debate immediatamente após a victoria de 30, quando, assoberbados pela natural exaltação da victoria, muitos que para ella haviam contribuido largamente, imaginaram que mister se fazia abandonar inteiramente o regimen que presidira 40 annos de nossa vida politica e substituil-o por outro inteiramente diverso, "sui generis" mesmo, que attendesse ás realidades brasileiras.

E, como entre essas realidades brasileiras estava iniludivelmente o voto popular fraudado, falsificado, ao invez de se procurar estabelecer um systema que evitasse fraudes, essas falsificações, esses vicios e promovesse a legitima representação do povo no governo do paiz, como nas democracias européas, ao invez disso imaginou-se substituir o voto do cidadão pelo voto do grupo, das associações, dos gremios, os syndicatos. E' evidente a influencia que neste particular e tambem em outros pontos de vista da reorganisação politica do paiz, tem exercido sobre algumas figuras revolucionarias do Brasil, a agitação syndicalista na Europa e o apparecimento do Estado Fascista na Italia.

Na Sub-Commissão do ante-projecto constitucional, o assumpto veiu a debate logo nas primeiras sessões e quasi todos elles giraram em torno de uma preliminar curiosissima, que pode ser encerrada nesta these: o cidadão brasileiro é geralmente inculto e não tem educação civica á altura de praticar o voto unipessoal, livre da influencia perniciosa dos cabos politicos. Para alcançarmos a expressão mais verdadeira do pensamento nacional, abandonamol-o como individuo isolado e auscultamos a opinião do grupo, do gremio, da associação que elle pertence.

Mas, quasi são no Brasil as condições de existencia dessas entidades agora e por espaço de tempo razoavelmente dilatado? Por ventura, estarão ellas em situação melhor que os cidadãos considerados isoladamente para exprimirem pelo voto collectivo a opinião nacional?

ORGANISAÇÃO SYNDICAL SEM EIVA POLITICA

Cita, então, a opinião do sr. Oliveira Vianna em que declara que é acreditar muito no poder transfigurador das leis ordenar-se por um decreto que desappareça todo o passado de insolidariedade e que o individualismo se disolva para surgir em seu logar o espirito corporativo.

E' radicalmente contrario a que no organismo dos syndicatos reconhecidos pelo governo, penetre o elemento politico que será a perturbação de sua existencia trazendo como consequencias a luta de classes. Na sua oração, o representante paulista fez uma apreciação geral a respeito das experiencias desastrosas levadas a effeito, de representação profissional, em varios paizes.

Apreciando o thema da representação de classes, o sr. Ranulpho Pinheiro de Lima, que foi ouvido com muita attenção pelos seus pares, fixou os seguintes pontos de vista da bancada paulista:

1) A representação profissional é uma conquista pretendida pelo syndicalismo na luta que enprehendeu contra a Democracia;

2) Essa luta entre o Syndicalismo e a Democracia existe, realmente, na Europa, e se manifesta sob diversas feições, correspondentes ás varias correntes syndicalistas que ali actuam;

3) No Brasil, onde não ha luta de classes, é dever politico essencial promover a collaboração cordeal do Syndicalismo com a Democracia, para que deve esta evitar que nas organisações das classes productoras e de trabalho penetre o elemento politico, perturbador da cordialidade que deve reinar entre ambos. De onde, a representação profissional nas assembléas politicas não é aconselhavel e mais acertado é incentivar-se os conselhos technicos.

EM DEFESA DO SR. JOSE' AMERICO

Por ultimo, o sr. Irineu Joffily fez a defesa do sr. José Americo e da sua obra no Ministerio da Viação.

Declarou que não tinha procuração para isso, nem o ministro precisa de alguem que o defenda.

Entretanto, tamanha era a injustiça commettida pelo sr. Ruy Santiago, que não póde fugir ao desejo de dizer alguma coisa.

Passa a analysar o telegramma do deputado autonomista, e pergunta: Quem tem horror á responsabilidade, ordena que se abram todas as portas para uma devassa?

Mostra, depois, a contradição em que se acha o sr. Ruy Santiago. No seu telegramma, diz que deseja se munir de provas. No seu discurso pronunciado, ha dias, disse que possuia farta documentação.

Conclue, chamando o seu collega de leviano, pois nem ficou, no seio da Assembléa, uma accusação infundada, gratuita, producto exclusivo do rancor.

O sr. Ruy Santiago não ouviu o discurso do sr. Irineu Joffily, por não se encontrar, a esse tempo, na casa.

O INCIDENTE COM O DEPUTADO ACIR MEDEIROS

O sr. Pacheco de Oliveira, que presidiu a sessão, falando a respeito do incidente entre o deputado Acir Medeiros e o secretario do Interior do Estado do Rio, disse o seguinte:

— O deputado Acir Medeiros, na sessão de hontem, fez uma reclamação, pedindo providencias á Mesa contra ameaças que diz ter soffrido por parte de autoridades do Estado do Rio de Janeiro; mas o deputado Prado Kelly, na mesma sessão, deu da tribuna as explicações necessárias, em nome do interventor naquelle Estado. Nestas condições, considero encerrado o assumpto, não tendo a Mesa providencias a tomar, a não ser que o deputado Acir Medeiros insista na sua reclamação, por não satisfazerem a s. ex. taes explicações e por julgar, assim, que se tornem imprescindiveis as medidas que solicitou.

DOIS VOTOS DE PEZAR

A bancada amazonense enviou á Mesa um requerimento, pedindo a inclusão na acta de votos de pezar pela morte dos srs. Guerreiro Antony e Bernardo Azevedo Silva, dois nomes illustres do Amazonas.

A CREAÇÃO DE UM TERRITORIO EM MATTO GROSSO

No expediente da sessão de hontem, foram lidos dois telegrammas de Matto Grosso, um favoravel e outro contrario á creação de um territorio naquelle Estado.

A ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DOS ESTADOS

O sr. Henrique Bayma concluiu as considerações que havia iniciado a respeito do ante-projecto, na parte que trata da organização judiciaria dos Estados para legislar sobre processo.

Fala em nome da bancada de São Paulo, e procura demonstrar que o ante-projecto não attende ás necessidades nacionaes, e impõe aos Estados uma verdadeira amputação.

Expoz que os constituintes de 91, até os mais extremados defensores de um unitarismo, não haviam ido tão longe, e salienta que a centralização, como era se projecta, não é...

(Continua na 4ª pag.)

GENERAL RAYMUNDO BORGES

O SEU SEPULTAMENTO HONTEM

Realizou-se hontem, ás dez horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sepultamento do general de divisão Raymundo Borges, conhecida figura do Exercito brasileiro.

Velho militar, o saudoso extincto nasceu a 20 de outubro de 1871, no Piauhy, tendo iniciado a sua carreira militar, logo depois da proclamação da Republica, tomando parte na revolta de 1893, ao lado de Floriano, com um contingente da Escola Militar do Ceará, para tomar a defesa da legalidade.

O general Raymundo Borges, que era um grande technico de industrias militares, foi o reformador das fabricas de polvora da Estrella e Piquete. Commandou a fortaleza de São João e fiscalizou o commando do Primeiro Regimento de Artilharia Montada. Depois de occupar varios e importantes cargos no Exercito, a Revolução de 1930 não prescindiu de seus bons serviços, convidando-o para exercer as funcções de juiz do Tribunal Militar. A sua actividade em qualquer ramo que a exercesse estava sempre á altura dos seus dotes moraes e das suas virtudes de cidadão.

O fallecimento do gen. Raymundo Borges deu-se ante-hontem, subitamente, quando em viagem para esta Capital, de regresso de São Lourenço, onde esteve fazendo uma estação de cura.

Logo que teve conhecimento do fallecimento do general Raymundo Borges, o senhor Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, determinou que o general Pantaleão Pessôa apresentasse á familia de morto os seus votos de pezar.

Ao sepultamento do general Raymundo Borges, tendo partido o feretro da rua Figueira de Mello, 381, compareceram as seguintes pessoas: ministro José Americo, capitão José Alves de Magalhães, representando o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, representante do cardeal D. Leme, Ovidio de Abreu, representando o doutor Benedicto Valladares, interventor no Estado de Minas Geraes, interventor Nelson de Mello, capitão Jurandir Mamede, por si e pelo interventor Lima Cavalcanti; interventor Mario Camara, general Jorge Wiedeman, general S. Dias, L. Cotton, representando o ministro da Educação, Januario João do Rel, representando os officiaes do quarto Regimento de Artilharia de Juiz de Fóra; doutor M. Ferreira, secretario do Conselho Superior de Justiça Militar, por si e pelo doutor Sylvestre Pericles de Góes Monteiro; doutor Arnaldo Barros, capitão João Alberto, coronel Lima e Silva, capitão Clestens Barbosa, tenente coronel Sylvio Scheider, tenente coronel Edgard Facó, coronel F. Carneiro, Delfo Fonseca, Alfredo Dolabella Portella, desembargador Moreira da Rocha; H. Cardoso, por si e pelo dr. Gracho Cardoso, deputados Medeiros Netto, Pacheco de Oliveira, Marques dos Reis, Magalhães Netto, M. Paulo Filho, Francisco Rocha, Alfredo Mascarenhas, Manoel Novaes, monsenhor Leoncio Galrão, Homero Pires, Lauro Passos, Clemente Mariani, Olicio Amado, Negreiros Falcão, Arthur Neiva; A. de Souza, por si e pelo deputado Arlindo Leoni; Arthur Nunes Pereira, por si e pelo capitão Felinto Muller, Auto de Sá, Oscar Bandeira e familia; Malvina Dolabella Portella, Cesario de Andrade, José Nogueira de Figueiredo e familia, Chrysanto Moreira da Rocha, Alipio Bandeira, Nansi Bandeira, Luiz Bandeira, José Franzão Milanez e familia, Cleobulo Freitas, J. de Carvalho e Silva, Abelard Franca, Ruy Carneiro, José Sesquita Chaves, José Soares Maciel Filho, Elysio Lisbôa, Benjamin Leite, Franklin Albuquerque, Carlos de Aguiar Costa Pinto; Malta Alves e familia; Raul Vianna, Attila Amaral e senhora, Herval Lhana, Castanheira de Almeida, Martins Ferreira e sobrinhos, Manoel Martins Ferreira, José dos Santos Leal, Antonio de Souza Amaral, padre dr. Ricardo Pereira, Sebastião de Souza, Faustino Nascimento e senhora; Edmundo Monte, Arnoldo Silva, Francisco Moraes, Volobaldo Campos, Dias Costa, João Regis, Manoel Cintra Monteiro, Gabriel Bernardes, Assis Chateaubriand, Gerardo Vianna, Antonio Vieira de Mello, Ronald de Carvalho, Peregrino Junior, conde Modesto Leal, Guido R. Bezzi, João Fidelis de Souza, Mario Mendes Moraes, M. Ferreira Irmão & Cia., Armando Bartholomeu, por si e pelos doutor C. Rabello e J. M. Fernandes, e muitas outras pessoas.

Como o capitão Ruy Santiago respondeu ao repto do sr. José Americo

O ministro da Viação indica os resultados de sua administração, considerada nefasta por aquelle deputado

O gabinete do ministro da Viação pede-nos a publicação do seguinte:

"Em face do repto que lhe dirigiu o sr. José Americo, para que formulasse, immediatamente, as accusações que, conforme declarara da tribuna da Assembléa, pretendia apresentar contra o Ministerio da Viação, baseado em dados e documentos em seu poder, por occasião de exame dos actos do governo, o capitão Ruy Santiago transmittiu-lhe, hontem, o seguinte telegramma:

"Rio, 7 — Accuso recebimento vosso telegramma reptando formular immediatamente accusações vossa administração tribuna Assembléa Constituinte e offerecendo franquia todas dependencias Ministerio Viação, afim de retirar documentos. Agradeço gentileza offerecimento, pedindo expressa immediatamente ordens directores Central Brasil, Correios Telegraphos, sentido facultar todas facilidades possa obter dados officiaes completem provas vossa nefasta administração publica interesses economicos e sociaes cidadãos tiveram desgraça depender vossa acção. Acho inutil falar vosso telegramma em lindres moraes e responsabilidades publicas. Todos brasileiros estão sufficientemente capacitados, ante vosso passado, tendes horror responsabilidades. Saldos ficticios apresentastes documentos Lloyd Brasileiro desmentidos publicamente Souza Pitanga, attribuistes directores do Lloyd. Cifras inveridicas usastes atassalhar minha honra, desmenti-as publicamente attribuistes Victor Tann. Amanhã attribuireis directores Estrada, todos erros e prejuizos que provarei contra vossa administração. Tendes privilegio patente irresponsabilidade actos praticados vosso Ministerio, inconveniente bacharelismo. Dahi provem facilidades rompantes honrado e bem terminando tendes abusado. Opportunamente irei encontro vossos desejos, assim obtenha documentos solicitarei graças vossa bondade. Saudações — Deputado Ruy Santiago".

Immediatamente, o sr. José Americo expediu as seguintes ordens aos directores da Central do Brasil e do Departamento dos Correios e Telegraphos:

"Director Correios e Telegraphos e Director Central do Brasil — Recommendo-vos que seja franqueado ao deputado Ruy Santiago o exame de todos os processos e documentos desse departamento que lhe interessarem para a causa que pretende propor contra o Ministerio da Viação. A vista será dada nas secções com a presença dos respectivos chefes, devendo ser facultado tirar as copias que quizer, as quaes poderão ser authenticadas. Saudações — José Americo".

Recebeu o ministro da Viação a seguinte carta do commandante Firmino Santos, ex-director do Lloyd Brasileiro:

"Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1934. — Exmo. sr. ministro da Viação — E' do meu dever trazer ao conhecimento de v. excia. algumas ponderações relativamente aos elementos que a directoria do Lloyd Brasileiro, então sob a minha responsabilidade forneceu a v. excia. constituindo os pontos basicos das suas asseverações, quer em relatorios, quer em communicações á imprensa, quer em discursos na Camara Constituinte.

Esses elementos, que estão na Companhia á disposição de quem os quer examinar, constituem todos os que serviram para a organização dos balanços dos annos de 1931 e 1932.

Como vossa excellencia sabe, somente em 1931, recomeçou-se a organizar relatorio annuo, com a parte da Contabilidade, o que não se fazia desde 1928. E' evidente, portanto, que assim sendo, todos os elementos contabilisticos desses tres annos: 1928, 1929 e 1930 teriam que ser tomados englobadamente.

Todavia, para o anno de 1930, procurou-se, com os elementos de que se dispunha, estabelecer esse balanço mesmo para servir de termo de comparação. E os elementos colhidos resultou o deficit de 17.511 contos de réis, possivel, aliás de ser augmentado. Tem-se feito referencias ás contas do Governo pelos navios occupados durante a revolução de 1930. Ora, essas contas não poderiam entrar em jogo, porque não estavam conferidas, nem eram de liquidez incontesté, pois que lhes faltavam varias formalidades, e tanto que o director, no primeiro semestre de 1931, mandou dar-lhes baixa como de cobrança duvidosa. Elles não poderiam, consequentemente, entrar no exercicio de 1930, como não seriam admissiveis em 1931. Depois que assumi a direcção da Companhia, mandei que voltassem á divida activa, promovendo, sobretudo no Ministerio da Marinha, o preenchimento das formalidades necessarias.

Mas, sendo assim, nem o exercicio financeiro de 1931, nem o de 1932 poderia incluir taes contas como receita do anno financeiro. Essas sommas foram escripturadas em credito de exercicios anteriores, isto é de .. 1930. Quanto aos saldos de 1931 e 1932, os balanços foram verificados por funccionarios do Banco do Brasil, segundo pedido de v. excia. ao sr. ministro da Fazenda, que attendeu a esse pedido, por intermedio do Banco do Brasil.

Os relatorios apresentados por esse funccionario do Banco acham-se devidamente archivados na Companhia, podendo ser examinados por quem quer que por isso se interesse.

— Devo accrescentar, a titulo de elucidação, que em 1930, por antecipação, a Directoria de então fez dois emprestimos, ambos do valor de um milhão e duzentos mil dollares, cada um, que não foram computados como receita, pois tal não teria logar. Mas, foram recursos de que aquella administração lançou mão e que foram pagos pelas administrações subsequentes. — Terminando, posso certificar a v. excia. que todos os elementos fornecidos foram organizados pela Contabilidade da Companhia, sendo, como já disse mais acima, verificados officialmente os balanços dos annos de 1931 e 1932, estando tudo quanto se refere a esses elementos á disposição da Companhia, para qualquer verificação. Aproveito o ensejo para renovar a v. excia. a expressão da mais elevada consideração e subido apreço do Pat.º admor. obgdo. (a.) F. Carvalho Santos."

A tomada administração do sr. José Americo já deu os seguintes resultados: reducção do "deficit" de..... 43.489:658$100, nas estradas de ferro administradas pela União, verificado em 1930, ao equilibrio financeiro que está sendo apurado, relativamente no exercicio de 1933; reapparelhamento de quasi todas essas estradas, inclusive da Central do Brasil, que é dada como prejudicada na sua conservação, em beneficio da nova politica de salvação, com a construcção de novas estações, com a de S. Paulo, o emprego de cerca de 8.000 contos de trilhos, em 1933, em substituição de material que deveria ter sido mudado ha 12 annos, a melhoria das condições do trafego que depende, afinal, da electrificação, em vias de ser contractada, com o recente augmento de 30 trens na linha Auxiliar e na Rio d'Ouro e 12 composições inteiramente reparadas no trafego suburbano; a expansão da rêde ferroviaria, com um augmento medio annual muito superior ao quinquennio anterior á revolução, apesar das difficuldades da acquisição de trilhos, que deixa desaproveitada grande extensão de terraplenagem concluida, estando quase terminado o plano geral de viação, uma rêde de estradas de rodagem superior a todas as actividades anteriores do governo federal, apesar de ter o Governo Provisorio encontrado um "deficit" de .... 11.062:620$465 no fundo rodoviario; a reducção do "deficit" dos Correios e Telegraphos em mais de 20.000 contos, em relação a 1930, com a perfeita regularidade do trafego, o desenvolvimento do serviço que ainda mais se aperfeiçoará com a montagem dos novas estações, cuja concorrencia para compra está dependente de approvação, o plano de restauração das linhas do norte, em conclusão, e, do sul já iniciado, bem como novos edificios construidos, em construcção e em projecto, em quasi todas as capitaes dos Estados e 60 agencias no interior em vez dos velhos pardieiros de aluguel; o apparelhamento dos portos principaes, com a conclusão das obras de Natal e Cabedello, a revisão dos contractos de Recife e Bahia, permittindo a execução immediata dos melhoramentos mais uteis, o prosseguimento do caes do Rio de Janeiro, em condições que satisfação as necessidades do commercio maritimo, durante um prazo não inferior a 20 annos, o novo contracto do porto de Paranaguá, facilitando a conclusão de uma obra que se afigurava perdida, os estudos e concessões dos portos de Fortaleza, Maceió, Sergipe, Corumbá, Cananéa e São Sebastião, etc.; açudes publicos e particulares em cooperação com o governo, construidos e em via de conclusão, até o fim do corrente anno, com o dobro da capacidade dos terminados até 1930; o maior surto da aviação commercial, com a linha de penetração subvencionadas, a base do "Graf Zeppelin", a construcção do aeroporto do Rio de Janeiro, varios campos construidos no norte, fornecimento de recursos para conclusão de "hangars" em cumma a aviação militar, etc.; em summa, a revisão de contractos e concessões, como o maior desses serviços, pelo espirito de moralidade administrativa, sobretudo o de pôr as contas de economia e receita que representam a ultima das rendas, a repartição para o Thesouro Nacional.

E, além de tudo, a intransigencia na defesa do interesse publico, que determinou, entre outros, o incidente, que o sr. ... com o capitão Ruy Santiago, por ter elle se aproveitado de uma commissão para fazer politica na Central do Brasil em proveito proprio, como ficou demonstrado, contra os propositos do sr. José Americo de excluir qualquer intervenção facciosa de todos os departamentos do Ministerio da Viação, principalmente daquella estrada que fôra a maior victima das incursões partidarias."

AGITA-SE A CLASSE MEDICA

O movimento das suas reivindicações economicas e profissionaes

Em entrevista concedida a O JORNAL, o docente dr. Ary Borges Fortes define as suas idéas sobre a questão — Uma reunião, hoje, da Commissão Central

Continua no cartaz o movimento que agita neste momento, em torno de reivindicações economicas e profissionaes, a classe medica do Brasil.

A campanha que no começo parecia ter apenas significação local, interessando simplesmente os medicos do Rio, acaba de ampliar o seu campo de irradiação, conquistando a solidariedade dos profissionaes de todo o paiz.

Definindo o ponto de vista dos medicos de S. Paulo, falou-nos ha dias o professor Flaminio Favero, e hontem, em carta dirigida a O JORNAL, o dr. Alberto Hammerli, de S. Fidelis, Estado do Rio, explanou, com franqueza e sinceridade, a opinião dos seus collegas do interior.

Além disto, falaram a este jornal, examinando o assumpto, sob multiplos aspectos, cada um dentro da sua corrente partidaria, os professores A. Austregesilo, presidente actual do Syndicato Medico; A. Mac Dowel, chefe de clinica da Polyclinica Geral; o Pedro da Cunha, professor da Faculdade Fluminense de Medicina, e os drs. A. Ibiapina, H. Conde, Pinto da Rocha, Roballinho Cavalcanti, Oscar Ferreira Junior, etc.

Tudo isso demonstra com nitidez indisfarçavel o forte interesse que o debate do problema está desencadeando no seio dos profissionaes da medicina.

UMA REUNIÃO IMPORTANTE

Haverá hoje, uma importante reunião da Commissão Central do Manifesto, para debater e encaminhar a orientação da campanha.

No dia 12 será a grande assembléa dos signatarios do manifesto, em que o assumpto será explanado e definido de modo definitivo.

A OPINIÃO DO DOCENTE DR. ARY BORGES FORTES

Quem fala hoje, respondendo a "enquête" d'O JORNAL, é um dos espiritos mais sérios e mais respeitados da nova geração de medicos brasileiros, o dr. Ary Borges Fortes, assistente do professor Austregesilo e docente de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina.

Discipulo do chefe da Escola Neurologica Brasileira, o dr. Borges fez o seu apprendizado, sob a orientação do professor Austregesilo, na 20.ª Enfermaria e na Clinica Neurologica.

Representa, assim, de modo brilhante, as tradições illustres da 20.ª Enfermaria, da qual é um dos "leaders" mais prestigiosos, ao lado de J. V. Collares, Costa Rodrigues, A. Ibiapina, Peregrino Junior, Aluizio Marques e sta. Eurydice Magalhães.

O dr. Ary Borges Fortes vocação authentica de pesquizador, é um anatomo-pathologista de renome, sentindo-se, porém, á vontade, tanto no Laboratorio, como na Clinica.

Pela cultura, pela intelligencia e pelo trabalho, elle se fez um dos discipulos mais brilhantes do professor Austregesilo, cuja escola tem sabido dignificar.

Falando a O JORNAL, eis como o dr. Ary Borges Fortes expõe o seu pensamento sobre a palpitante questão:

— O mundo vem atravessando ha alguns annos, uma tremenda crise economica, que tem repercutido fundamente em todos sectores dos organismos sociaes.

No Brasil, a crise economica foi aggravada pela crise politico-administrativa que gerou a Revolução de 1930. Estes graves factos não podiam deixar de produzir seus maleficos effeitos sobre todas as classes sociaes, sobre todos os profissionaes de qualquer ramo de actividade.

A classe medica brasileira, particularmente, agitou-se num grande movimento de reivindicações de direitos.

Foi creado o seu Syndicato, que, dirigido por um grande numero dos mais illustres collegas do Rio, tem á frente o meu sabio mestre professor Austregesilo.

Este orgão da classe prestará seguramente grandes serviços, pois está agindo com discreção e serenidade, mas activamente.

Os serviços publicos têm soffrido alguns melhoramentos, dentro das possibilidades orçamentarias, embora a grande maioria delles não esteja em condições de satisfazer aos seus "desiderata".

A remuneração é insufficiente para deixar que os technicos se entreguem inteiramente ás suas especialidades, o que os obriga a accumular cargos publicos. A accumulação de funcções prejudica evidentemente a efficiencia dos serviços, a despeito da capacidade de trabalho dos technicos. Cada vez mais, sentimos que a producção scientifica tende a diminuir em nossas mãos, por motivo das duas causas: serviços precarios, deficientes e remuneração incompativel com o "tempo integral", necessario ao bom andamento das investigações. A organização dos E. U. da America do Norte, e de S. Paulo, neste particular, ultrapassaram toda espectativa e todos os desejos dos que pretendem cultivar a sciencia em nosso paiz.

De outro lado, a exiguidade dos institutos não permitte o estudo de grandes problemas da patologia: ha poucos leitos, os ambulatorios são rudimentares, os laboratorios são pequenos e com pessoal extremamente reduzido.

Comtudo, a bôa vontade dos profissionaes é notavel.

Trabalha-se e produz-se alguma coisa, sem rumores, discretamente, numa época caracterizada pelo tumulto, pelas soluções drasticas, pela inquietude, pelo desamor á disciplina.

Esperemos que o benemerito Governo Provisorio, que tantos melhoramentos tem produzido em differentes serviços, traga seu generoso auxilio aos centros da actividade medica, apparelhando os institutos universitarios e scientificos, com material e pessoal, e prestigiando as medidas de caracter social dos seus orgãos de classe.

SÃO PAULO

Um decreto relativo aos funcionarios publicos — A fuga de mais dois detentos da cadeia publica — Homenagem ao prof. Benedicto Montenegro

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo interventor federal será assignado, amanhã, o acto que veda aos funccionarios publicos do Estado, se dirigirem ao sr. interventor federal ou a qualquer membro do governo, sem que tenham préviamente autorização para tal do director da secretaria a que pertençam ou estejam subordinados.

A ESCOLHA DO REPRESENTANTE DA FACULDADE DE MEDICINA NO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na Faculdade de Medicina, haverá, amanhã, uma reunião extraordinaria da Congregação, convocada pelo secretario da Educação, afim de ser escolhido, por sroteio, o repreesntante daquella Faculdade no Conselho Universitario.

Deverá presidir aquella reunião, o professor Cantidio de Moura Campos, director da Faculdade de Medicina, que chegará amanhã de regresso da capital do Ceará, onde foi presidir o oitavo Congresso de Educação, como representantes do nosso Estado.

A FUGA DE MAIS DOIS DETENTOS DA CADEIA PUBLICA

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O director da Cadeia Publica, sr. Carlos Plastini, communicou ao juiz das Execuções Criminaes, a fuga de mais dois detentos da prisão n. 7 daquelle velho presidio. Trata-se dos réus pronunciados José Albertino dos Santos e Euclydes Rodrigues.

Já se tornou facto commum a fuga de presos da Cadeia Publica e tudo que se podia dizer já foi dito sobre a insegurança do velho casarão da Avenida Tiradentes.

A população de S. Paulo está, comtudo, confiante na acção do interventor federal, que, recentemente, visitando o presidio em companhia do sr. chefe de Policia prometteu tomar as providencias que o caso requer.

HOMENAGEM AO PROFESSOR BENEDICTO MONTENEGRO

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone — Os estudantes do Centro Academico Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina de São Paulo, relembrando a figura brilhante do professor Benedicto Montenegro, e sua actuação social multiforme, de cujo esforço tanto S. Paulo se tem beneficiado, vão promover-lhe condigna homenagem.

Nesse sentido iniciaram os dirigentes do Centro Academico Oswaldo Cruz um grande movimento, tendo por finalidade homenagear o professor Benedicto Montenegro, para o que convidaram todos os elementos das classes representativas de differentes actividades sociaes. O Centro Oswaldo Cruz resalta nessa manifestação o seu caracter eminentemente social, afastando qualquer idéa politica, profissional ou partidaria, de modo a poder reunir todos os amigos e innumeros admiradores do professor Montenegro.

GYMNASIOS QUE VOLTAM A PERTENCER AO ESTADO

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone — Deverá ser assignado ainda este mez, na pasta da Educação, um decreto do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, pelo qual voltarão a pertencer ao governo do Estado os Gymnasios de Taubaté, Catanduvas, Araraquara e Itú.

E' ainda cogitação do interventor paulista crear um Gymnasio na cidade de Araras.

A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE UBERABA

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — (Pelo telephone) — Noticias de Uberaba informam que o enthusiasmo reinante em torno da Exposição-Feira Agro Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro, a se realizar naquella cidade, em maio e junho do corrente anno, empolgou toda a região.

A Prefeitura do municipio, a quem cabe a iniciativa do certamen, tem recebido as mais significativas adhesões dos grandes nucleos industriaes do Triangulo Mineiro, de S. Paulo e do Rio de Janeiro, o que vem emprestar uma excepcional significação a essa exposição, que, além de ser um grande comicio em que o triangulo vae exhibir o resultado de annos de trabalho, vae constituir motivo a que mais se firmem e mais se desenvolvam as relações commerciaes daquelle mercado consumidor com as grandes praças fornecedoras.

UM TELEGRAMMA AO GENERAL JOSE' LUIZ PEREIRA VASCONCELLOS

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os officiaes constitucionalistas que reverteram á activa enviaram o seguinte telegramma ao general José Luiz Pereira Vasconcellos:

"Exmo. sr. general José Luiz Pereira Vasconcellos. — Os officiaes abaixo assignados, ora revertidos ao Exercito activo, vêm a presença de v. ex. como o mais graduado dos officiaes reformados em consequencia do movimento iniciado a 9 de julho de 1932, declarar que aceitam a medida de congraçamento e pacificação, na convicção de que será ella logo estendida aos srs. generaes e officiaes superiores e que ainda se acham reformados e aos quaes reafirmam a sua amisade e respeito, declarando não considerar a sua responsabilidade menor do que a dos seus antigos chefes, dignos entre os mais dignos de pertencerem ao Exercito Nacional."

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR BENEDICTO MONTENEGRO

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Um vespertino desta capital publica hoje as seguintes declarações do professor Benedicto Montenegro, sobre a apresentação dos federados paulistas na commissão organizadora do novo grande partido:

"A grande commissão, que terá 15 membros, ainda não se acha constituida. Por emquanto estão sendo ouvidas algumas pessoas que possivelmente irão integral-a. Logo que se concluam essas consultas, a sua constituição officialmente será communicada aos jornaes.

Quanto aos nomes que a Federação dos Voluntarios escolherá para representał-a, só lhe posso antecipadamente adeantar que o doutor Romão Gomes será um desses delegados. Os demais nomes surgirão opportunamente."

UM AEROPORTO MODERNO NO CAMPO DE MARTE

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Sendo o nosso Campo de Marte notoriamente insufficiente em face do progresso de aviação entre nós, sobretudo da aviação commercial, o Aero Club de S. Paulo vem empenhando-se de tempos para cá, no sentido de construir, nesta capital, um aeroporto moderno. Assim é que em dezembro ultimo o Aero Club officiou á Prefeitura solicitando dos poderes municipaes a iniciativa desse melhoramento.

Hoje podemos noticiar que já ha um projecto elaborado na Prefeitura e que, em breve, será publicada a lei relativa á construcção do aero porto de S. Paulo.

De accordo com esse projecto podemos adeantar que serão construidas grandes pistas de cimento no Campo de Marte, com diagonaes de 1.200 metros de extensão e 60 de largura.

Competindo ao governo da Republica a localisação dos areoportos, impõe-se em tudo, preliminarmente, que haja um entendimento entre as autoridades municipaes paulistas e o governo provisorio para que se realise o projecto.

O novo director do Departamento Estadual do Trabalho em São Paulo

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Jorge Street, director do Departamento de Industria do Ministerio do Trabalho, foi convidado pelo governo de S. Paulo para exercer o cargo de director do Departamento Estadual do Trabalho.

Estamos informados de que a nomeação depende apenas da resposta daquelle alto funccionario federal.

A formação do novo partido paulista

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na concentração do Avaré, que reuniu dezenove delegações da Acção Nacional, representando a maioria das forças eleitoraes do quinto districto da zona Sorocabana, foi votada uma moção de solidariedade ao interventor federal, "verdadeiramente escolhido pelo povo, por se estar conduzindo com invulgar dedicação ao governo do Estado, estabelecendo a confiança geral, a paz na familia paulista e promovendo a reorganização racional dos serviços publicos".

Cumprindo a deliberação da Assembléa, foi enviado ao sr. Armando de Salles Oliveira um telegramma, communicando-lhe os termos da referida moção.

Accusando recebimento, o interventor federal enviou á directoria da Acção Nacional o seguinte despacho:

"Agradeço cordialmente o attencioso telegramma, em que communicaes termos da moção approvada pela concentração da Acção Nacional em Avaré, bem como expressões de applausos e solidariedade com que me distinguiram prestigiosos elementos que nella tomaram parte, e que tão bem souberam interpretar aspirações São Paulo em prol de pensamento e de acção na grande obra de renovação brasileira. (a) Armando de Salles

"JORNAL DA CONSTITUINTE"

O discurso proferido, hontem, pelo sr. Victor Vianna, redactor-chefe do "Jornal do Commercio"

No "Jornal da Constituinte", falou o sr. Victor Vianna, redactor-chefe do "Jornal do Commercio", que pronunciou a seguinte oração:

"Acceitei o honroso convite para participar da série de orações feitas através desse poderoso instrumento de communicação pelo prazer de reaffirmar a minha solidariedade a uma obra de propaganda necessaria e pelo dever de contribuir, na proporção de meus limitados recursos, para crear a mentalidade imprescindivel para salvaguardar o Brasil dos grandes perigos que o ameaçam.

S. Paulo é a grande força com que contamos para reintegrar o paiz no seu proprio destino. S. Paulo foi um dos maiores elementos para a fundação do regimen federativo e demonstrou, no esplendor de seu progresso economico e cultural e do seu apparelho administrativo — o melhor e o mais efficiente do Brasil — como a autonomia estadual é fecunda e constructiva.

Neste momento de grave transição da historia do Brasil, ou restabelecemos, na pluralidade dos governos, o equilibrio nacional, as garantias de liberdade, de auto determinação e de iniciativas na creação das riquezas, ou caimos na unidade dos poderes despoticos, no caudilhismo tentando centralizar e dirigir, e apenas anarchizando e arruinando.

Dentro das verdadeiras realidades brasileiras que estão patenteadas na estupenda civilização paulista e não nos falsos postulados dos socioogos seus inimigos, temos de escolher entre a unidade da federação e a dispersão num pretendido unitarismo que só serviria para anniquilar as forças vivas do paiz.

Por isso, penso que todos os liberaes, todos os democratas, todos os que desejam o progresso do Brasil coincidindo com o verdadeiro desenvolvimento politico e social do homem moderno, que todos os conservadores devem concentrar os esforços na organização dos poderes da futura Constituição. O proprio equilibrio da nacionalidade brasileira depende dessa organização de poderes; — tudo mais é secundario.

Tudo mais é accessorio, porque só a organização dos poderes faculta, mantém ou retira os diversos elementos da capacidade de realização que assegura a posse do governo.

Precisamos, portanto, fazer uma Constituição, que, dividindo o menos possivel os brasileiros, garanta a livre expansão do trabalho e da cultura dos nucleos mais prosperos da nossa civilização. Isto só poderemos obter com o regimen federativo dentro da democracia liberal. Devemos, portanto, proclamar uma Constituição democratica, liberal e dando, aos Estados e Municipios, uma verdadeira autonomia. Autonomia estadual de verdade implica limitação do poder federal ao que lhe está expressamente conferido no texto constitucional; reclama para cada Estado, o direito de organizar a sua Constituição com os tres poderes essenciaes, legislativo, executivo e judiciario e com todos os elementos proprios para prover a sua manutenção e defesa; exige a irredutibilidade dessa competencia estadual que não póde ser perturbada pela intromissão do governo central e estabelece o parallelismo inconfundivel das attribuições.

Dentro deste alto pensamento todos os brasileiros conscientes estão com as reivindicações paulistas e esperam que a Constituição futura garanta esse regimen para dar ao Brasil a paz que todos nós almejamos."

A GUERRA NO CHACO

A legação da Bolivia contesta uma nota da legação do Paraguay, no Rio de Janeiro

OS TRIUMPHOS PARAGUAYOS

Communica-nos a Legação da Bolivia:

"Uma communicação da Legação do Paraguay, publicada hoje, pretende deixar estabelecido que não ha variação alguma na politica internacional do seu paiz, em face da formula de solução para o conflicto do Chaco, proposta pela Commissão da Sociedade das Nações e repellida pelo governo de Assumpção.

A formula mencionada contém dois pontos principaes:

a) arbitragem sobre a questão integral do Chaco;

b) medidas de segurança.

No que respeita á arbitragem — que é o ponto basico da solução proposta pela Liga — o communicado da Legação do Paraguay estabelece, como criterio de seu governo, o seguinte: "As convenções geraes e particulares que existem, sobre arbitragem, fazem pensar na sua universalidade e caracter imperativo. Nada mais afastado da verdade... as convenções de arbitragem têm um valor puramente moral. Os firmantes se obrigam a submetter algumas classes de litigios á competencia do juiz. Se o não fizerem? Incorrerão, talvez, na censura da opinião internacional".

Devemos agradecer a franqueza com que a Legação do Paraguay fez publico o repudio de seu governo ao principio de arbitragem, universalmente reconhecido como unico meio civilizado para terminar os conflictos internacionaes. Com igual franqueza, faz saber que o Paraguay subscreveu, como simples compromissos moraes, as Convenções de Haya, o Pacto da Sociedade das Nações, o Pacto de Paris, e, recentemente, o Pacto Anti-Bellico do Rio de Janeiro; compromissos moraes esses que, no subscrevel-os, tinha já a intenção de não cumpril-os, porque sabia que as sancções internacionaes "que, certamente, até hoje, não têm sido postos em pratica, não offerecem certeza alguma de applicação nem de efficacia".

Ademais, esta conducta do Paraguay não é uma novidade internacional, pois, na mesmissima questão do Chaco, subscreveu tres tratados com a Bolivia e não cumpriu nenhum delles. Os trabalhos foram, sempre, para aquelle paiz, chiffons de papier.

Fica, assim, estabelecido, pela propria confissão da Legação do Paraguay, que este paiz não aceitou "a proposta dos commissionados da Liga", quer dizer, a arbitragem integral que, outrora, foi sua these espectacular e que, por conseguinte, se a guerra do Chaco continúa, é exclusivamente porque o Paraguay a adopta como instrumento de sua politica exterior. — Rio de janeiro, 8 de fevereiro de 1934."

OS TRIUMPHOS PARAGUAYOS

A Legação da Bolivia recebeu de La Paz o seguinte cabogramma:

"As noticias sobre os triumphos paraguayos são desmentidas pela realidade dos factos, pois as annunciadas victorias das tropas paraguayas não se verificaram. Nas ultimas acções foram as forças inimigas desbaratadas e ficaram com a situação militar compromettida.

O plano paraguayo de propalar victorias esmagadoras obedece a fins de politica externa, em vista das actuaes negociações da Commissão de Inquerito da Sociedade das Nações. (a.) — Carlos Calvo."

O VÔO DE REGRESSO DO "CRUZEIRO DO SUL"

VALENCIA, 8 (Havas) — O hydroavião "Cruzeiro do Sul" passou ás 12 horas e 42 minutos sobre Alicante. A's 13 horas e 45 minutos o apparelho foi assignalado na altura do Cabo Palos.

O controle das bolsas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 — (Associated Press) — O presidente Franklin Roosevelt recebeu na Casa Branca o procurador Ferdinand Pecora, com quem teve longa conferencia sobre a questão do controle das bolsas.

Ao que se annuncia, será apresentado ainda hoje ao Senado um projecto favoravel ao controle por intermedio da Commissão Federal de Commercio.

BAIXA NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (Havas) — No principio da sessão de hoje da Bolsa notou-se um movimento de baixa.

O franco francez ganhou, no mercado de cambio, 0|08 cent sobre a cotação de hontem, sendo negociado a 6|43 1|2. A libra augmentou dois cents.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-5840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 2-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8790.

SUCCURSAES D'"O JORNAL": Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 557-A. Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

COHESÃO MINEIRA

A acção discreta e equilibrada do interventor Benedicto Valladares na interventoria de Minas Geraes conseguiu dissipar as naturaes reservas, que cercaram os primeiros dias da sua administração.

O calido ambiente, em que se havia processado a questão das candidaturas á interventoria, retornou em breve tempo á serenidade tradicional da politica mineira, graças á comprehensão com que o novo agente do poder federal no Estado enfrentou os multiplos problemas administrativos e partidarios que, de immediato, exigiram a sua attenção.

A delicadeza da situação nacional e as suas responsabilidades especiaes na revolução de outubro aconselhavam aos "leaders" montanhezes a manter, a despeito dos acontecimentos inesperados, a cohesão necessaria para dar á collaboração mineira na Assembléa Constituinte toda a força emanada do seu prestigio moral e do volume dos seus votos.

A idéa de um fraccionamento na corrente majoritaria de Minas parecia, desse modo, uma deserção ao dever da renuncia e do sacrificio de toda reivindicação, que as circumstancias impunham expressamente ás aspirações da collectividade mineira, empenhada como o resto do Brasil, em dotar o paiz, tão cedo quanto possivel, de uma nova constituição.

O sr. Benedicto Valladares sondou a opinião de sua terra, avivou a qualquer dissidio de natureza politica capaz de reflectir-se na cooperação de Minas no trabalho reconstructivo da Assembléa Nacional e orientou-se promptamente no rumo de uma composição, assecuratoria da paz interna do Partido Progressista, de cujas fileiras era soldado, com firmeza e isenção dignas de registro que aqui fazemos.

O papel da politica mineira dentro da federação reveste-se, neste momento, de uma transcendencia, que não póde escapar á arguscia dos que têm a responsabilidade de dirigil-a.

Hoje como hontem é o centro do equilibrio politico do paiz, cujas resistencias devem tornar-se mais poderosas, á medida que o Brasil se approxima do governo legal, em que a força perderá a sua supremacia em favor do Direito.

O trabalho de apaziguamento e harmonia realizado pelo sr. Benedicto Valladares indica a presença no governo de Bello Horizonte de uma mentalidade estimulada pelas inspirações do bem collectivo, que resguarda criteriosamente os interesses do povo mineiro e se orienta por superiores impulsos, enquadradas dentro dos sentimentos geraes de sua gente.

UM GESTO EXPRESSIVO

O sr. José Americo trouxe para o governo uma reputação de limpeza moral e desassombro, que os tres annos de actividade no Ministerio da Viação têm confirmado vantajosamente.

Os seus actos publicos são devassados aos olhos de quem queira penetral-os e nunca aconteceu ficar sem esclarecimento os reparos de qualquer natureza, formulados pela imprensa a respeito dos seus objectivos e intenções.

Os multiplos e variados interesses que se entrechocam no departamento, os que lhe coube dirigir no Governo Provisorio, tem gerado descontentamentos e mal entendidos, que procuram envolver em criticas e censuras desbordantes, a personalidade e a administração do ministro.

A todas respondeu sempre com vehemencia e abundancia de documentação, para desvanecer aos olhos do povo, a que tem de dar contas, toda impressão menos exacta, que acaso se tenha formado sobre os moveis e fins dos seus actos de governo.

Ainda agora, o sr. José Americo testemunha novamente a lisura do seu procedimento no Ministerio da Viação, offerecendo a um membro da Assembléa Nacional, que criticava, accusal-o, todas as facilidades, que julgar necessarias, para a comprovação das suas affirmativas.

E' um gesto de coragem moral, que sómente póde praticar um administrador consciente da absoluta correcção do seu governo e que possa, ao mesmo tempo, um senso esclarecido do dever democratico de prestar contas dos seus actos a todos que as pedirem em nome do interesse publico.

O desafio do sr. José Americo é um conforto para quantos se acostumaram a ver altos funccionarios do Estado preferir a protecção da censura da imprensa á nobre attitude de expôr ao exame publico, mesmo através dos desafectos, os motivos e razões de alma reputação e á intimidade dos negocios confiados á sua gestão.

NOVO CONCEITO DA CENSURA

O ministro da Justiça, respondendo em entrevista a um pedido que lhe foi presente para que suspendesse a censura policial, a que está submettida a imprensa, declarou ser por espirito e tradição politica contrario a essa medida antipathica e inutil nos principios democraticos, que forçosamente allicerces da Republica Brasileira.

Quiz dizer com isso talvez que se pudessem valer os seus sentimentos pessoaes, agiria nesse assumpto com a mesma coragem e decisão do sr. Mauricio Cardoso, quando nos fins de 1931, condicionou a sua acceitação do Ministerio, em que tantos serviços prestou ao Brasil, á volta da liberdade de pensamento, paradoxalmente supprimida desde o triumpho da revolução liberal.

Mas a experiencia daquelle periodo de folga, em que os jornaes puderam expandir a sua opinião no julgamento dos individuos e dos factos politicos foi muito dura para o governo.

O ministro da Justiça não temeu referir-se ao barbaro crime do empastellamento do "Diario Carioca" e lembrar-o aos jornalistas que pleiteam, não como um favor mas como um direito do povo, o restabelecimento da liberdade da imprensa, para advertil-os de que o mesmo poderá acontecer no futuro aos que forem mais ardorosos na critica dos que dispõem da força e podem usar della para acobertar-se das ataques dos jornaes.

E' uma previa confissão de má vontade para garantir um direito que em todas as sociedades organizadas é considerado como fundamental para o equilibrio das instituições publicas.

A these do Ministerio da Justiça póde affectar a autoridade do governo e abre para a imprensa perspectivas muito pouco lisonjeiras.

Dentro de poucos mezes, como tudo indica, o paiz terá retornado ao regimen legal e as garantias constitucionaes, ora suspensas, serão postas em vigor.

Entre essas garantias está a da liberdade de pensamento escripto e a suppressão da censura policial.

As tradições de coragem da imprensa brasileira, de sentimento do dever, de dedicação ao bem da collectividade, fazem suppôr que a lembrança da sorte que correu o "Diario Carioca" a nenhum jornal deterá na critica de actos politicos e administrativos dos governos.

Mas a advertencia do ministro da Justiça não deixa de ser impressionante, porque não existe nenhum signal de que a promulgação de uma lei possa crear a força material, que hoje em dia não existe, para garantir o exercicio legitimo da liberdade.

A prevalecer a doutrina preventiva do governo, a nação brasileira perderá a esperança de reconquistar, um dia, o direito de exprimir-se livremente através dos jornaes. A censura, considerada uma defesa da ordem publica, ficará como um instrumento permanente de protecção a terceiros e dos excessos. Esse novo conceito da censura póde envolver o anniquilamento definitivo da liberdade.

ENTREPOSTO DE FRUTAS

Tem tomado notavel incremento, nos ultimos annos, o commercio de frutas nesta capital, offerecendo-se ao publico o producto importado de mistura, muitas vezes, com o nacional que, pelo effeito dos preços cobrados aos consumidores, se nivelam a ao estrangeiro, a despeito da differença das procedencias que devia extremal-os, para vender-se mais barato o que não vem de mercados exteriores.

O que se vê, ao contrario, com escandalosa e surprehendente impunidade, é comprar-se muito caro a fruta indigena, adquirida pelas casas que exploram esse ramo de negocio por preços extremamente baixos, ao mesmo tempo que a fruta importada, em geral, de melhor apparencia, é vendida por preços tão elevados que se tornam inaccessiveis á grande maioria da população.

Ha mais de um anno, um decreto dispoz sobre a creação de entrepostos de frutas, cuja instituição se vem protelando, alheia a sorte dos productores, que se debatem em dificuldades para a collocação das suas safras.

Não faltam, entretanto, protestos e reclamações contra este estado de cousas que, dia a dia, se aggrava á medida que se desenvolve a importação, pois nesses ultimos annos a exportação de frutas brasileiras estava até agora, de caracter geral ou municipal, não tem logrado adopção pelo poder Publico, continuando a ser vendida por preços exorbitantes a fruta nacional e a estrangeira elevadas ambas á categoria de artigo de luxo, inaccessivel a bolsas mais modestas.

As estatisticas confirmam a segurança com que se vae desenvolvendo o commercio de frutas importadas, o que demonstra as vantagens offerecidas por elle aos importadores e varejistas, em prejuizo, quanto ao preço, para os consumidores. A importação de maçãs, peras e uvas, apesar da crise, tem-se mantido em cifras elevadas; em 1932 importámos cerca de 3.000 toneladas de maçãs, 1.789 de peras e 1.611 de uvas que, entretanto, nos vem tambem em quantidade de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

O commercio dos productos da pesca tambem offerecia, como o das frutas, essa feição antipathica e aggressiva contra os consumidores; o peixe era vendido carissimo á população desta capital e não se achava sujeito á rigorosa fiscalização, que se faz mister. Creado, pelo decreto numero 23.348, de 14 de novembro de 1933, o Entreposto Federal de Pesca, ficou estabelecido pelo art. 6.º que o peixe entregue pelos pescadores, seria obrigatoriamente realizado no Entreposto, o que não permitte combinações e processos que redundavam sempre em prejuizo do povo; desappareceram os açambarcadores, os que se dedicam á pesca colhem maior proveito do seu trabalho e o publico é beneficiado pela modicidade do preço.

E' de necessidade desta ordem, acompanhando á natureza e condições peculiares ao commercio de frutas, de importação e de varejo, que deve cogitar, sem delonga, o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio em cuja esphera de acção se comprehende, aliás implicitamente ordenada pelo chefe do Governo, no despacho com o qual indeferiu o requerimento dos "banqueiros" de peixe do Mercado Municipal que lhe solicitavam a derogação do art. 6.º do decreto numero referido, pelo qual foi creado o Entreposto, subordinado ao Ministerio da Agricultura por se tratar de industria animal, comprehendida no ambito de suas attribuições.

O SR. FLORES DA CUNHA VAE A CAXAMBU'

O senhor Flores da Cunha está de viagem marcada para Caxambu. O interventor gaúcho pretende repousar naquella estancia de aguas durante uns quinze dias.

APOSENTADO O MINISTRO RODRIGO OCTAVIO

O NOVO MEMBRO DO SUPREMO TRIBUNAL E' O DR. OCTAVIO KELLY

O chefe do Governo Provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo aposentadoria ao dr. Rodrigo Octavio de Langgaard Menezes, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, dispensada a inspecção de saude; e nomeando o juiz federal da 2ª vara na secção do Districto Federal, bacharel Octavio Kelly, para exercer o referido cargo.

Para juiz federal da 2ª vara, na secção do Districto Federal, foi nomeado o substituto do juiz federal na secção do Rio de Janeiro, bacharel José de Castro Nunes.

DADOS BIOGRAPHICOS DO NOVO MINISTRO

O sr. Octavio Kelly, nomeado, hontem, ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com a aposentadoria do ministro Rodrigo Octavio, nasceu em Nictheroy, a 20 de abril de 1878. Após os seus cursos de humanidades e de sciencias juridicas e sociaes, foi eleito deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio, exercendo o seu mandato de 1907 a 1909. Nessa occasião foi nomeado juiz federal da secção daquelle Estado em 11 de novembro de 1909, sendo transferido para a 2ª Vara do Districto Federal em 1917.

Estudioso do direito, o sr. Octavio Kelly é autor de varias obras juridicas, entre as quaes estão "O Recurso extraordinario", "A Esthetica do Direito", e "Manual da Jurisprudencia Federal" (7 volumes).

Foi tambem presidente da Junta Apuradora de eleições no Districto Federal, desde a lei Bueno de Paiva. Membro do Tribunal Regional do Districto Federal de 1932 a 1933, e das commissões de ante-projecto do Codigo Eleitoral e da Reforma da Justiça Nacional, na phase actual do Governo Provisorio.

Ultimamente funccionou, convocado como juiz federal, mais antigo no Districto, no Supremo Tribunal, durante todo o anno de 1933 e os primeiros mezes de 1934.

A' margem da Constituinte

(Para O JORNAL)

Belmiro de MEDEIROS

(Deputado por Minas Geraes)

Sob o regimen dictatorial, em pleno uso dos poderes discricionarios, não só decorrentes da sua propria funcção, como já agora exercidos com o "placet" da Assembléa Constituinte, conforme a moção Medeiros Netto, o Governo Provisorio, suspendeu a publicação de um jornal, causou na Assembléa e na imprensa forte celeuma. Evidentemente, o poder dictatorial deve ser mais amplo do que a simples faculdade de suspensão de jornaes. Ninguem, por certo, opporá objecções a essa these, tida por todos como postulado axiomatico; desarrazoada, portanto, foi essa agitação.

Reclama-se contra a violencia nos jornaes e discute-se o assumpto, como se já tivesse sido votada a Constituição. Argumentam os protestantes com as promessas do Chefe do Governe, sem se lembrarem de que ellas constituem, apenas, um acto unilateral mas não importam em permittir insultos, ou aggressões aos membros do proprio governo. A tolerancia em excesso é prova de pusillanimidade.

O dilemma é este: ou o Governo é dictatorial e póde exercer os actos decorrentes de sua natureza e investidura revolucionaria, ou não tem força e autoridade para perpetral-os e deixará praticamente de existir.

Se a Dictadura no exercicio de suas attribuições, se tornar despotica, resta então á Assembléa, não o recurso inocuo, porque despido de sancção, de formular pedidos de informações, mas, no exercicio soberano de um de seus funcções, isto é, — tomar contas do Governo Provisorio — analysar e julgar, opportunamente, os motivos que a levaram a censurar e suspender jornaes.

A Assembléa Constituinte, se quizer cumprir o seu dever patriotico, deverá manter-se estrictamente, absolutamente dentro dos tres objectivos que serviram de base á sua convocação: votar a Constituição, tomar contas do Governo Provisorio e eleger o presidente da Republica.

Fóra dahi, é exhorbitar, provocando attrictos contraproducentes, enfraquecendo-se, diminuindo-se perante seus inimigos e adversarios.

Pode parecer estranho que a Assembléa Constituinte tenha adversarios, mas elles existem no seu proprio seio e são, de um lado, os liberaes, romanticos inveterados, e, do outro, alguns primarios com pouco de cultura e muito de autoritarismo. Fóra della, todas as vozes autorizadas e de responsabilidade politica, no momento, já fizeram positivas declarações da intangibilidade da Assembléa, declarações essas tão categoricas, que deixam margem a insinuações no sentido de que aquellas vozes sintam, no intimo, uma certa attracção pela Assembléa, transformada em Diva, encanto de muitos olhos...

* * *

Si a these verdadeira é, indiscutivelmente, a de que o governo discricionario pode agir sem peias, é possivel, entretanto, que, no exercicio de suas prerogativas, commetta erros e mesmo erros graves. Pode ter sido uma falta a suspensão de um jornal sem motivos ponderaveis; a culpa, porém, não se remediaria com um simples pedido de informações. Pode a censura estar sendo praticada abusivamente, sob aspectos multiplos e orientação diversa para cada caso; tambem isso não se remediaria com um simples pedido de informações.

Entretanto, a proposito desses requerimentos inocuos, a Assembléa não se apercebeu de uma grave consequencia que dahi poderia decorrer. Supponhamos que s. excia., o sr. ministro da Justiça, se recusasse a fornecer quaesquer informações. Onde iriamos buscar o correctivo? Dirão que solicitar esclarecimentos é uma attribuição regimental da Assembléa, de accordo com o art. 91 do seu codigo interno. Ora, esse dispositivo nada mais é do que um dos muitos engodos com que se costuma embair o nosso liberalismo sonhador. A Constituição de 91, muitas das nossas leis, diversos artigos do ante-projecto, multiplas emendas a elle apresentadas parecem destinadas ao mesmo fim: ficarem mortos no papel. Sim, porque um texto de lei que não tem a correspondente sancção, é um engodo.

Admittamos ainda que o sr. ministro da Justiça désse as informações pedidas e não fossem ellas satisfactorias. Os constituintes naturalmente se extremariam em analysar o acto e incriminar o ministro. E depois? O ministro não é um delegado da Assembléa e a ella não deve ainda conta de suas deliberações. Se a Assembléa não dispõe de sancção para os actos do governo discricionario, o melhor que tem a fazer é não pedir informações sobre elles, evitando, assim, um possivel choque que poderá ter como resultado a sua diminuição, ou a sua dissolução. Qualquer das duas consequencias é indesejavel e impatriotica.

* * *

Tal é a situação neste momento. Não se conclua, entretanto, dahi, que sejamos capazes de approvar suspensões de jornaes ou de condescender com censuras á imprensa, sob qualquer pretexto. A funcção da imprensa deve ser eminentemente doutrinaria e constructora; e, embora tenha, alheia, por vezes, a esse objectivo superior, abusado da liberdade para injuriar e calumniar, pensamos, "malgré tout", que o peor dos males do Brasil não tem sido, não é e não será a imprensa livre. Foi essa mesma imprensa que se notabilizou em todas as grandes campanhas em prol da liberdade civica do paiz.

Pensando assim, aceitei "in totum" os dispositivos dos paragraphos 13, 14, 15 e 17 do art. 102 do ante-projecto constitucional, onde se consigna que, "em todos os assumptos é livre a manifestação do pensamento, pela imprensa ou outra qualquer maneira, sem dependencia de censura", e formulei restricções a todos aquelles postulados em que se vislumbrava possibilidade de coerção do pensamento.

A regulamentação constitucional do estado de sitio teria a virtude de evitar sejam postergadas, sem pretexto, as garantias individuaes e, sobretudo, impedir a repetição dos attentados frequentes que sob o sitio foram praticados contra os jornalistas e a imprensa. Por essa regulamentação e com esse intuito é que todos nós nos devemos empenhar com seriedade e efficiencia.

Café e consumo mundial

(Conclusão da 1ª pag.)

SACCOS DE 60 KILOS

Procedencia	1933-34	1932-33	Differença em 1933-34	
Brasil	4.118.000	2.922.000	Mais	1.196.000
Outros paizes	1.705.000	2.235.000	Menos	530.000
Total	5.823.000	5.157.000	Mais	666.000

Os dados acima expostos revelam, pois, que tres mezes depois de iniciado o anno agricola em andamento, as entregas globaes do consumo no mundo evidenciavam um augmento de 666.000 saccas ou, approximadamente, 13%. O Brasil, já então, accentuava a sua preponderancia, ganhando, nos tres primeiros mezes, 1.196.000 saccas, emquanto os nossos concurrentes diminuiam as suas entregas de 530.000 saccas.

Essa victoria não era comtudo, artificial. O volume das entregas, no mez seguinte, em outubro, viria apenas confirmar o exito de uma orientação cafeeira que se affirma deante dos proprios numeros. O movimento de entregas, nos mezes de julho a outubro de 1933, obedecia a esses algarismos:

Procedencia	1932-33	1933-34	Differença em 1933-34	
Brasil	7.146.000	5.457.000	Mais	1.470.000
Outros paizes	3.159.000		Menos	725.000
Total	7.146.000		Mais	745.000

Então, as entregas de nosso café ascendiam para 1.470.000, ao passo que as nossas concurrentes declinavam para 725.000 e as entregas ao consumo mundial cresciam de 745 mil saccas.

No fim do semestre, qual a nossa posição e a dos demais paizes? Respondam ainda os algarismos.

ENTREGAS AO CONSUMO DE JULHO A DEZEMBRO

Procedencia	1932-33	1933-34	Differença em 1933-34	
Brasil	6.257.000	8.248.000	Mais	1.991.000
Outros paizes	4.802.000	3.501.000	Menos	1.301.000
Total	11.059.000	11.749.000	Mais	690.000

Ao finalizar o anno civil de 1933, a pugna cafeeira accentuava mais e mais os primeiros signaes de nossa victoria. As entregas globaes de consumo da safra de 1933-34, em confronto com a safra anterior, augmentaram de 690.000 saccas, as entregas de café brasileiro subiram para 1.991.000, á medida que as dos paizes rivaes declinavam para 1.301.000 saccas.

O paiz teria, destarte, motivos de sobra para acreditar que nos estavamos safando, airosamente, do inferno cafeeiro de annos anteriores, voltando a occupar o posto hegemonico, que nos é natural e logico.

Tal "crescendo" cafeeiro, todavia, soffreria a sua consagração maxima no primeiro mez do anno civil de 1934, setimo mez do anno agricola em curso. Se procurarmos encontrar, na linguagem estatistica, o feliz andamento de nossa rehabilitação cafeeira, encontraremos, de facto, os dados que se seguem, pertinentes á entrega do café ao consumo geral, nos primeiros sete mezes da safra 1933-34 (julho a janeiro).

Procedencia	1932-33	1933-34	Differença em 1933-34	
Brasil	7.320.000	9.555.000	Mais	2.232.000
Outros paizes	5.564.000	4.311.000	Menos	1.253.000
Total	12.884.000	13.866.000	Mais	982.000

Segundo, portanto, as ultimas fontes de informações cafeeiras, ao passo que as entradas cafeeiras, nos sete mezes da safra contemporanea, accresceram de 982.000 saccas, coube ao Brasil uma majoração de 2.235.000 saccas, contra o decrescimo dos concorrentes de 1.253.000 saccas.

A' medida que formamos o nosso prestigio cafeeiro, compromettido desde ha quatro annos, em beneficio de outros productores, agonisa o dos paizes, que pretenderam, á sombra de nossa valorização artificial, abalar a nossa architectura cafeeira, e baluartar a excellencia de sua posição, em detrimento tão sómente do Brasil.

O augmento verificado nas entregas de café brasileiro, entre os mezes de dezembro e de janeiro foi de .... 1.307.000 saccas. Si o rythmo das entregas não diminuir até o fim do anno agricola presente, — e tudo indica o contrario — teremos que, de janeiro até junho, poderemos entregar ao consumo mundial entre 6 a 7.000.000 de saccas. Addicionando esse total ás entregas já verificadas até 31 de janeiro, ser-nos-á possivel encerrar o anno actual com cifras altamente confortadoras, 16.000.000 de saccas poderão representar com effeito, a nossa collaboração ao mercado mundial.

Facto que tal só encontra parallelismo nas safras de 1914-15, 1915-16 e na de 1930-31, excessivamente vultosa em virtude de motivos extraordinarios, que são do conhecimento publico.

No ultimo decennio, as entregas de café ao consumo obedeceram a estas fluctuações:

Safras	Brasil	Outros paizes	Total
1923-24	15.322.000	6.714.000	22.036.000
1924-25	13.682.000	6.824.000	20.506.000
1925-26	14.565.000	7.140.000	21.705.000
1926-27	14.278.000	7.022.000	21.298.000
1927-28	15.766.000	7.770.000	23.536.000
1928-29	13.[illegible]00.000	8.361.000	22.251.000
1929-30	15.232.000	8.322.000	23.544.000
1930-31	16.546.000	8.545.000	25.091.000
1931-32	15.589.000	8.134.000	23.723.000
1932-33	13.356.000	9.492.000	22.848.000

A média do decennio 1922-24 e 1932-33 alcançou 14.822.400 saccas para o Brasil, 7.832.400 saccas para os outros paizes, 22.654.800 saccas, quanto ao total.

Deduz-se, portanto, que as entregas brasileiras, no anno agricola a encerrar-se, serão bem acima da média dos annos anteriores, de modo que podemos ter, como certo, o pleno restabelecimento da nossa supremacia no mercado consumidor, com a eliminação dos concorrentes que, nos ultimos annos, puderam ultrapassar, nas entregas, 1.000.000 a menos de média e de mais de 2.000.000 do "quantum" atingido em ultimo decennio.

Volta, destarte, o Brasil a ocupar o posto de arbitro supremo dos destinos cafeeiros, de onde deslocara o seu desvio da politica artificial. Uma metamorphose tão violenta, operada em tão curto espaço de tempo, equivale a uma verdadeira revolução economica.

De posse daquelle prestigio, o Brasil mantém a sua riqueza como fonte de prosperidade agricola, para assumir a attitude vertical e rectilinea dos organismos saudaveis e robustos, que não temem a luta, antes a aceitam, como condição permanente de saude e de vigor.

A NAVEGAÇÃO ENTRE O CHILE E A AMERICA CENTRAL

S. SALVADOR, 8 (A. P.) — Está sendo examinada a conveniencia de se organizar uma linha de navegação entre o Chile e a America Central. O consul do Chile, sr. Perez Marant, irá aos demais paizes centro-americanos para tratar do assumpto.

O NOVO MINISTRO DO COMMERCIO DO JAPÃO

TOKIO, 8 (Havas) — O sr. Joji Matsumoto, membro da Camara dos Pares, foi nomeado ministro do Commercio em substituição do barão Nakajima, que pediu demissão.

O novo ministro tomará posse da pasta amanhã no palacio imperial.

A ORGANIZAÇÃO DE UM PARTIDO TRABALHISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone, — A proposito da organização de um grande partido trabalhista nacional projectada por varios "leaders" eminentes do Partido Socialista Brasileiro de S. Paulo, segundo correspondencia do Rio de Janeiro, procuramos ouvir hoje o sr. Carlos Castilho Cabral, apontado como um dos chefes do novo partido.

S. s. attendendo-nos promptamente adeantou o seguinte:

— "Só tive conhecimento da existencia de um manifesto de organização do Partido Trabalhista Nacional pela leitura do "Diario de S. Paulo". Este manifesto é, por certo, que algum nosso companheiro deseja apresentar á consideração dos demais incidentes do Partido Socialista Brasileiro. Só assim explico a sua existencia por quanto até agora nenhuma deliberação definitiva tomamos, nós, os incidentes.

Pensamos, mesmo, em lançar um manifesto aos nossos companheiros da capital e do interior. Varios companheiros se encarregaram de apresentar suggestões nesse sentido. E o trabalho que estamos fazendo é esse, no momento. Continuamos a manter estreita ligação entre os companheiros, para não haver solução de continuidade na nossa acção politica.

Embora alguns companheiros sympathizem com o nome de trabalhista para nossa organização futura, o que é certo, é que nada está positivado ainda. Só depois de uma reunião dos nossos elementos, é que poderemos traçar rumos definitivos á nossa acção. Por emquanto apenas conversas intimas, trocas de idéas, projectos e — o que é seguro — ligação constante entre todos os companheiros.

Quando tivermos resolvido sobre a nossa acção politica futura, terei todo o prazer em dar aos "Diarios Associados" informações precisas a esse respeito".

CHEGAM A' ARGENTINA DOIS CRUZADORES BRITANNICOS

BUENOS AIRES, 8 (Havas) —Fundearam no porto os cruzadores britannicos "Norfolk" e "Exeter", cujas tripulações tiveram calorosa acolhida.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEADOS OS PROCURADORES DA REPUBLICA, INTERINOS, NO DISTRICTO FEDERAL E EM S. PAULO — NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E DA FAZENDA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o dr. Haroldo Teixeira Valladão, interinamente, 1º procurador criminal da Republica na secção do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo; o bacharel Ruy Nogueira Martins, interinamente, procurador da Republica na secção de São Paulo, durante o impedimento do effectivo; e o bacharel Boanergen da Costa Mattos para 1º avaliador privativo de massas fallidas da justiça local do Districto Federal.

Na pasta da Educação:

Nomeando o dr. Fernando Lartigau, em virtude de concurso, para professor privativo da cadeira de pharmacia galenica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; e para exercerem as funcções de inspector, interinamente e em commissão, os srs. Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello e Arnaldo Olyntho Bastos Filho, em São Paulo; Lucia Montenegro Barbosa de Araujo, João Domingos da Fonseca, Alcenor Celso Uchôa Cavalcanti e Newton da Silva Maia, em Pernambuco; e Edgar Dias de Medeiros, no Rio Grande do Norte; e transferindo o inspector em S. Paulo Antonio Gabriel de Paula Fonseca para identicas funcções no Districto Federal.7

Na pasta da Fazenda:

Concedendo aposentadoria a José Nicolau dos Passos Filho, 1º escripturario da Caixa de Amortização.

Promovendo a agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, o da capital de São Paulo, Oswaldo Galvão, e promovendo para a capital desse Estado o do interior do mesmo Estado Hildebrando Brandão.

Promovendo, na Delegacia Fiscal do Thesouro do Estado do Rio de Janeiro: a 1º escripturario, por merecimento, o segundo José Evangelista de Oliveira; a 2º escripturario, por antiguidade, o terceiro Candido Joaquim de Carvalho; e a 3º escripturario, tambem por antiguidade, o quarto Maria Celeste Dantas de Araujo.

Nomeando o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Josué Serôa da Motta, para contador da Delegacia Fiscal na Bahia; Benedicto Caldas para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná; e José Candido de Araujo e Elydio Alves de Lima Junior para 4ºs escripturarios da Alfandega de Belém.

Creando uma segunda collectoria federal em São Bernardo, no Estado de S. Paulo.

Dispondo que a promoção ao cargo de sub-contador da Contadoria Central da Republica obedecerá, exclusivamente, ao criterio do merecimento, a partir da data do decreto que supprimiu, naquella repartição, o cargo de contador adjunto.

Na pasta do Trabalho:

Revogando disposição contida no decreto que regula a duração do trabalho dos empregados em transportes terrestres.

OS TRABALHOS DO COMITE' REVISOR

O Comité Revisor da Commissão dos 26 estudou, na sua reunião de hontem, o capitulo referente á ordem economica e social.

Estiveram presentes á reunião, além dos membros natos do Comité, os srs. Euvaldo Lodi e Vasco de Toledo, relatores da materia examinada.

Partido constitucionalista

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O titulo é tudo, dizia, com a sua malicia estylisada, o inesquecivel Machado de Assis. E ás vezes um titulo vale mais do que uma obra, accrescentava elle, para justificar um capitulo em branco.

O novo partido que acaba de surgir em S. Paulo e que vae desabrochando com o vigor das plantas bem cuidadas, parece que vae adoptar o titulo feliz de Partido Constitucionalista. Com isso lavra, effectivamente, um tento, porque consegue abranger, com esse titulo, todas as aspirações paulistas e nacionaes.

Recorda o passado, o esforço de sangue de 9 de julho, recorda ainda mais, toda a tradição constitucional brasileira affirmada, desde logo, decendente da trefega e admiravel figura de Pedro I.

Recorda emfim o horror patricio pelas dictaduras como forma de governo e pelos governos de força. Recorda as aspirações pelas liberdades consubstanciadas em garantias juridicas.

E affirma um programma daqui por deante. Uma Constituição, no seu verdadeiro sentido, deve ser, como queria Alberto Torres, uma concretisação das aspirações essenciaes de um povo. Fóra dahi não é Constituição— é artificio ou embuste. E um partido constitucionalista terá sempre um compromisso assumido de propugnar sempre pela fidelidade ás aspirações nacionaes. E um compromisso ainda maior, empolgante e difficil. Pleitear pelo cumprimento das determinações constitucionaes. Fixar sempre a orientação de uma consciencia juridica vigilante.

Neste paiz, tudo isto é sobremaneira difficil. Aqui, como no romance de Antonio Peixoto, ou como na philosophia do chefe indiano Baldacassar — "A lei foi feita para não ser cumprida".

Que missão tremenda essa, a de realizar uma Constituinte. Em 40 annos, contemplando a obra primorosa de 91, fomos, consciente e inconscientemente uns violadores contumazes da lei.

Quando foi da reforma Bernardes, Herculano de Freitas, como leader da maioria, affirmava solemnemente, a mutilação constitucional, pela intromissão dos poderes.

E o Partido Constitucionalista de São Paulo, que foi tramado na hora mais tragica que o povo bandeirante passou, vae ser o guarda avançada da lei, porque a lei garante a autonomia pessoal, local e estadoal, fundamentos do Brasil politico.

Impossivel a dispensa dos exames oraes..

O ministro da Educação communicou ao secretario da Presidencia da Republica ser impossivel attender aos alumnos do Curso Pré-Juridico da Faculdade de Direito de São Paulo, que solicitaram ao chefe do Governo Provisorio lhes fossem extensivas as vantagens do decreto que dispensou as provas oraes, em vista do parecer emittido pela referida Faculdade, segundo o qual não convem aos interesses do ensino a medida por elle pleiteada, de vez que o curso de que se trata está sendo feito de tal modo, que, sem o exame oral, não é possivel apurar-se o preparo dos alumnos.

RATIFICADA A CONVENÇÃO ITALO-RUSSA

ROMA, 8 (Havas) — O sr. Benito Mussolini e o sr. Wladimir Potemkin, embaixador da União Sovietica, trocaram hoje os instrumentos de ractificação da Convenção italo-russa concluida em 5 de junho de 1933.

O interventor mineiro recebido pelo ministro Oswaldo Aranha

Esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, onde foi recebido pelo respectivo titular, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes.

O interventor montanhez manteve demorada e cordial palestra com o sr. Oswaldo Aranha.

Boletim Internacional

JORNAES E JORNALISTAS

O escandalo de Bayonne faz passar por máo quarto de hora certa imprensa de Paris. Provado ficou que, pelo menos, dois jornaes, um dos quaes de grande circulação, estavam a serviço de Stavisky, a titulo de publicidade remunerada.

Em consequencia, os debates parlamentares se envenenaram, com taes insinuações, calumnias e suspeitas, que mais se irritou a opinião publica. Na Camara dos Deputados, o éco desses acontecimentos desfechou, depois de discussões apaixonadas, na apresentação de um projecto de lei passando do Jury para juiz singular, o julgamento dos crimes de corrupção e diffamação, abreviando-lhes o processo.

Sente-se, porém, que se trata de medida demasiado fragil para remedio. E' dos povos latinos um ciume exagerado das franquias de imprensa, mesmo quando vive parte desta de escandalo. Vicio mais do ambiente que de leis ou regulamentos, elle só póde sanar-se mediante uma comprehensão melhor da personalidade humana e dos deveres da profissão.

Ou, então, pela autoridade do Estado, não em collaboração com o individuo, mas por imposição total. Assim o regimen fascista, copiado pelo nazista. Sabe-se que em ambos a profissão jornalistica é official, só publicando o jornal o que lhe fôr ministrado pelo governo.

Basta enunciar taes coisas para se comprehender que, se subsistem, não é senão transitoriamente, como solução intermedia entre a licença de hontem e a responsabilidade de amanhã. Não é crivel que aceite ninguem, permanente e definitivamente, pensar e escrever por decreto.

Apresentam os Estados Unidos da America solução peculiar, pilhada sem ambiente de responsabilidade individual e liberdade regulada. Mil e duzentos jornaes norte-americanos acham-se reunidos em associação, que não têm o menor vinculo com o governo, possue um codigo de moral privativa, eliminando os que delle se hajam apartado. Tal o seu prestigio que o chefe da nação a honra annualmente com sua presença. Bem certo é que, ali tambem creou raizes a imprensa amarella. Mas não conseguiu, até hoje, reunião aos collegas, apesar de todos os ensaios, mesmo o recurso á justiça.

O caso francez augmenta de gravidade, pela ligação directa que certos profissionaes da "chantage" impressa têm com as verbas reservadas dos Ministerios do Interior e dos Estrangeiros. Um delles se viu desmascarado agora no Palais Bourbon, depois de um tumulto indescriptivel. Não que a França tenha maiores peccados que as outras potencias, no meneio de seus "fonds secrets". Certas memorias puzeram a nú, por exemplo, os extremos a que chegaram os allemães antes e durante a guerra de 1914-18. A America Latina, o Brasil, sobretudo, — é hoje campo favorito de actividades de francezes, inglezes, allemães e italianos, para grangeio de influencia e mostra de prestigio.

O que põe em maior fóco a burla de Bayonne e sua repercussão politica na França, é o regimen de livre discussão, que ali predomina. Ella abre ao systema parlamentar um de seus melhores dias, pela opportunidade, a todos offerecida, de exprimir o pensamento, approvando ou rejeitando a acção official. Porque com elle não se póde confundir certa escuma das ruas, prompta, em toda a parte, aos peores excessos, como o prova Paris. Caso identico, em Roma ou Berlim, certamente se reprimiria silenciosa e administrativamente, com maior decôro externo é certo, mas nem sempre com o respeito das garantias individuaes e do livre jogo de opinião em que, apesar de tudo, reside a belleza de todo systema de governo. A França lava sua roupa suja de janellas abertas, outros o fazem em segredo, — eis a differença.

H. L.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

contra igual nos demais Estados Federados do mundo.

Demonstra, baseado em detalhes que, uma lei de organização judiciaria para toda a Republica, é coisa impossivel, attendendo ás diversidades e contrastes que existem entre as diversas regiões do paiz, entre as respectivas condições geographicas, meios de transportes, occupações, preconceitos, actividades economicas e sociaes.

O que fosse certo em determinado logar errado, seria, muitas vezes, em outros e os Estados, aos quaes não se adaptassem os dispositivos da lei de organização judiciaria, soffreriam sem remedio, largo tempo, os males que ella trouxesse, males esses difficilmente corrigiveis pela morosa e tardia actividade do poder legislativo federal. A lei de organização judiciaria, unica para a Republica, seria o verdadeiro "Leito de Procusto", onde, impiedosamente, se procuraria fazer caber os corpos mais diversos, atirando uns, e cortando outros, para reduzil-os todos á média commum.

O sr. Irineu Joffily — Não admitto o nobre orador a possibilidade de se adaptar á lei a todas as condições do Brasil, principalmente tendo-se em vista que os codigos são quasi iguaes em todos os Estados?

O sr. Nereu Ramos — Só supprimindo a diversidade de condições de todos os Estados.

O sr. Irineu Joffily — Uma organização judiciaria prevê tudo isso, porque, mesmo dentro dos Estados, as condições não são identicas entre elles.

O sr. Henrique Bayma — A observação do illustre sr. Nereu Ramos é muito certa. Tal adaptação só seria possivel se possivel fosse supprimir a diversidade de condições.

Ao subir á tribuna, senhores, hesitei em decidir se estaria á altura da Assembléa Constituinte, trazer eu para este plenario citação minuciosa de condições locaes, detalhes, ou se deveria eu ater-me á exposição de idéas geraes.

O sr. Irineu Joffily — Os casos illustram as idéas.

O sr. Henrique Bayma — O aparte de v. ex. dá-me a tranquillidade de que andei acertado tomando a resolução de discutir a materia terra a terra, com exemplos concretos. A preoccupação de apegar-me aos detalhes, evidenciará o desejo de escravizar-me á objectividade, evitando o caminho de dissertações sonoras, com que tenho visto desviarem-se da verdadeira realidade de espirito altamente illustres que pretendem, lá fóra, ter o monopolio da sciencia e da clarividencia. Resonancias de alto valor esthetico que nem sempre conseguem conservar os requintes de sua elegancia, na trajectoria forçada que tem de fazer até pôr-se em contacto com os assumptos terrenos.

Começarei por observar que uma lei de organização judiciaria é absolutamente inseparavel dos preceitos que devem regular a divisão judiciaria.

O ante-projecto scindiu aquillo que era inseparavel. Deu á União o poder de estabelecer uma lei organica que regulasse as judicaturas...

O sr. Alcantara Machado — Não só as judicaturas, mas os officios de justiça.

Aparteado constantemente, por varios deputados, o orador vae, a custo, desenrolando a sua these, e illustrando-a com muitas citações.

Terminando, disse:

— Nunca nenhuma communidade federada se desenvolveu e cresceu tendo os olhos voltados para o poder central. Bem serve á Nação aquelle que trabalha cada dia de sol a sol; aquelle que não poupa as proprias forças; aquelle que procura desenvolver infatigavelmente, sua capacidade, para sommal-a á capacidade de todos os outros, em beneficio do grande todo que é a Nação. Bem serve ao Brasil aquelle que defende a autonomia do seu Estado e não quer que lhe sejam cerceados os elementos de que sempre se utilizou para o bem commum e de quer continuar a utilizar-se.

O sr. Irineu Joffily — Será para bem da Nação? Será a realidade mesma?

O sr. Henrique Bayma — O nobre deputado não póde levantar duvida alguma a esse respeito. O proprio espirito culto de s. ex. lhe dará a resposta, completa e necessaria. Eu me dispensarei de dal-a, porque o illustre collega, repito, verá que sua observação é inteiramente sem razão e infundada.

O sr. Irineu Joffily — Assim pensa o orador; na minha defficiencia, penso que estou com a razão.

O Sr. Henrique Bayma — Não ha tal defficiencia.

O sr. Irineu Joffily — Se não tiver, tanto melhor para mim e para meus argumentos.

O sr. Henrique Bayma — V. ex. ha de reconhecer que, como para bem servir a sociedade, em primeiro logar trata de constituir uma familia bem fundada, e zelar de seu patrimonio, assim, para que v. ex. contribue para a constituição de uma grande Nação, em primeiro logar, tem que tratar da riqueza e do desenvolvimento do seu Estado. Isto, que fazemos nós em São Paulo, tem sido feito no Estado de v. ex. o qual tem sido ultimamente um modelo de boa administração. (Muito bem).

O Sr. Irineu Joffily — Muito obrigado.

O sr. Henrique Bayma—E' o amor de v. ex. ao seu Estado, como nós ao nosso já o vi eu manifestado antes de ouvil-o de v. ex., em paginas escriptas por seu nobre pae em interessante estudo sobre o Estado da Parahyba...

O sr. Irineu Joffily—Muito grato pela referencia, que penhora bastante.

O sr. Henrique Bayma — ... e em relação ao meu Estado. E' com tais presupostos, para que possamos todos trabalhar e progredir, que defendemos, como indispensaveis, as prerogativas inalienaveis da autonomia dos Estados.

A SITUAÇÃO URUGUAYA

UM DISCURSO DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

MONTEVIDE'O, 8 (Havas) — Em discurso pronunciado no decorrer do banquete a que assistiram centenas de commerciantes, o presidente Gabriel Terra declarou que o governo se sentia apoiado pelo povo.

A unica aspiração dos dirigentes do paiz era dar-lhe proximamente a opportunidade de exprimir livremente os seus anhelos por occasião do acto eleitoral.

O presidente Terra rematou com a affirmação de que abandonaria o cargo desde que deixasse de contar com o apoio popular.

SERVIÇO DE IMPOSTO SOBRE A RENDA

ALTERAÇÃO DO RESPECTIVO QUADRO, QUE PASSA A SER SUBORDINADO A UMA DIRECTORIA

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, modificando o quadro do pessoal do Serviço do Imposto Sobre a Renda, cuja Delegacia Geral passa a denominar-se Directoria do Imposto de Renda, formando o seu pessoal um unico quadro, que, pelo director, de accordo com as necessidades do serviço, será distribuido pela directoria e pelas secções nos Estados. O numero, categoria e vencimentos dos respectivos empregados estão fixados em tabella annexa ao decreto; sendo as quotas calculadas sobre a arrecadação effectuada no Districto Federal e em cada Estado, separadamente, e distribuidas na proporção dos ordenados, segundo especifica a mesma tabella, sendo tambem calculadas, separadamente, as quotas de secção especial annexa á Alfandega de Santos. Pelo referido decreto, as nomeações de director e sub-director serão feitas em commissão, devendo recair em empregados de Fazenda, de categoria nunca inferior a segundo escripturario do Thesouro Nacional; os chefes de serviço nos Estados serão escolhidos dentre os funccionarios da Directoria e servirão em commissão, designações essas que serão feitas pelo director, com approvação do Ministerio da Fazenda. Os funccionarios do Imposto de Renda, quando transferidos, terão direito a ajuda de custo, a forma do decreto n. 9.283, de 30 de dezembro de 1911. Depois de reorganizado o quadro na forma deste decreto, serão supprimidos os cargos iniciaes de praticantes de segunda classe e, em seguida, de primeira classe, á medida que se vagarem; e até á extincção completa dessas classes, não se farão novas nomeações, salvo para os logares de serventes. Dentro de 60 dias, contados da data deste decreto, deverá ser expedido regulamento para os serviços da Directoria.

Assumiu interinamente o governo do Espirito Santo

O chefe do governo recebeu um telegramma do sr. Fernando Rabello, secretario do Interior do governo do Estado do Espirito Santo, dando-lhe conhecimento de haver assumido o governo do referido Estado, nos termos do art. 19, do Codigo dos Interventores, em virtude de ter seguido para a capital da Republica o interventor effectivo, capitão João Punaro Bley.

A inauguração da primeira linha regular do serviço postal aereo transoceanico

Chegaram hontem, ao Rio, as malas aereas vindas da Europa

Aspecto da chegada do avião "Tieté"

Com a chegada do hydro-avião "Tieté", do Syndicato Condor Ltda., hontem, ás 13,05 horas, no Rio de Janeiro, concluiu-se o primeiro transporte de correspondencia aerea da Europa ao Brasil, pela nova linha regular da Lufthansa-Condor.

As malas expedidas da Allemanha, no sabbado, dia 3 de fevereiro, seguiram via Marselha, Cadiz, Ilhas Canarias, Bathurst (Africa), navio Westphalen, Natal, Recife, Bahia até ao Rio de Janeiro. Já ás 14 horas o avião "Tieté" seguiu para o sul, levando o correio aereo para as republicas platinas.

No aerodromo da Condor estiveram presentes, por occasião da chegada das malas da Europa, os srs. dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, Frederico Ried, secretario da Legação da Allemanha; Paul Moosmayer, director do Syndicato Condor Ltda., e muitas outras pessoas de destaque.

Actualidade economico-administrativa do Espirito Santo

Os recursos e as possibilidades de um pequeno Estado

VICTORIA, 8 (Do correspondente) — O Estado do Espirito Santo, mão grado enfileirar-se entre os menores da Federação, possue possibilidades incalculaveis. Dispondo de clima excellente, temperado na região montanhosa, onde no inverno as temperaturas caem a cifras proximas de zero, a caminho do verão é attenuado pela viração mansa e constante, do que torna a vida no Estado, em qualquer estação do anno, suave e estimulante.

Tudo isto faz do Espirito Santo, cujas riquezas são innumeraveis, um Estado privilegiado, de perspectivas e possibilidades excepcionaes.

População pouco densa, relativamente prospera no interior pela pratica da pequena propriedade — imperativo offerecido aos dirigentes de algumas dezenas de annos atrás pela necessidade da colonização — o Espirito Santo não soffreu em 1930 o abalo terrivel que dominou algumas outras unidades da Federação.

Por sorte, coube-lhe um governo moderado, cuja caracteristica é a serenidade, com a indicação do capitão Punaro Bley para chefiá-lo, o que lhe evitou a descontinuidade administrativa que tanto tem perturbado diversos Estados.

AS FINANÇAS DO ESTADO

Encontrando a administração publica premida dos erros e desmandos dos proprios daquella época, a preoccupação primaria de sr. Bley foi pôr ordem na casa, sentindo-se a acção de seu pulso firme immediatamente, no mundo das finanças. Este quadro que aqui juntamos revela o que eram e o que são as finanças do Estado, cujo relativo aos seus compromissos:

O ORÇAMENTO DESTE ANNO

Tem sido preoccupação constante do capitão Punaro Bley a elaboração de orçamentos honestos, isto é, exactos e equilibrados.

O orçamento para o anno de 1934, calculado quanto á receita dentro de previsões pessimistas para evitar surpresas, fixou-a em pouco mais de 30 mil contos de réis. Mas as perspectivas promissoras do café autorizam suppor que a receita será muito mais elevada. No capitulo das despesas offerece esta equilibrada distribuição:

DESPESA DO ESTADO DECRETADA PARA 1934 (em percentagens)

Pessoal	51,17
Material	22,64
Prophylaxia da Lepra	0,74
Divida Publica	22,31
Subvenções	0,65
Diversos (eventuaes, propaganda do Estado, seguros, serviços Hollerith, etc.)	1,58
	99,99

Em outras notas diremos o que se observa e o que se commenta no Estado sobre a administração do capitão Punaro Bley.

DIVIDAS DO ESTADO

Situação financeira em 1930	64.134:002$356
Accrescimos:	
Juros vencidos até 1933	9.834:905$987
Idem, idem, não inscriptos	2.514:178$387
	76.483:086$730
Pagamentos effectuados	17.842:225$316
Saldo a pagar da situação anterior	58.641:761$414
Compromissos do actual governo	891:523$535
	59.533:284$949
Depositos em diversos Bancos para opportuna amortização das dividas	9.719:268$233
	49.814:016$716

VÃO BUSCAR SUAS CARTEIRAS PROFISSIONAES !

UM AVISO DA U. E. C. AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Contribuindo para que os prepostos commerciaes não incorram nas penalidades estabelecidas em lei, relativamente á retirada de suas "carteiras profissionaes", a União dos Empregados do Commercio está divulgando a seguinte communicação á mesma classe:

"Mediante entendimento com o Ministerio do Trabalho, a União dos Empregados do Commercio teve a incumbencia de distribuir todas as carteiras profissionaes pertencentes aos trabalhadores commerciaes. O serviço da distribuição está sendo procedido na séde da nossa séde social, sob controle do secretario. Sóbe a alguns milhares a quantia das carteiras em deposito, á espera de seus donos. A entrega só será procedida pessoalmente, não sendo admittidos intermediarios, porquanto constará do recibo a impressão digital de cada empregado do commercio. Em virtude de ser grande a quantidade, este syndicato não poderá publicar a relação nominal dos que já têm promptas as suas carteiras. A entrega será exclusivamente operada ás terças, quintas e sabbados, das 8,30 ás 10 horas e ás 11 ás 18 horas. Esperamos que os empregados do commercio divulguem a presente informação, em beneficio dos interessados."

AMANHÃ

200:000$ e 100:000$

Inteiro, 30$000 — Decimo, 3$000

SONHO DE OURO

GALERIA CRUZEIRO, 1

Colhidas por um automovel

Maria Candida, de nacionalidade portugueza, de 28 annos, residente á rua do Lavradio n. 119, e Maria da Gloria Teixeira, com 17 annos, solteira, brasileira, moradora á rua Dous dos Reis n. 127, foram hontem colhidas por um automovel na esquina das ruas Visconde de Itauna e Laura de Araujo.

As victimas que soffreram, a primeira, fractura de varias costellas e forte contusão no thorax, e a segunda contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

Maria Candida, foi internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Engenheiro atropelado por automovel

Na Praça da Republica, foi colhido por um automovel, Othon Soares, de 22 annos de idade, solteiro, engenheiro e residente á rua Guilhermina n. 55.

A victima recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia.

A policia do 14º districto não teve conhecimento do facto.

A PELLE COMO ORGÃO DE ABSORPÇÃO

A pelle humana, como orgão de revestimento e protecção, representa uma barreira natural que impede a entrada no organismo não só de germens causadores de infecções, mas tambem da grande maioria das substancias chimicas ordinariamente administradas para fins therapeuticos.

Apesar do conhecimento deste facto, é todavia commum ainda hoje a applicação de medicamentos sobre a pelle com o fito de obter-se uma acção geral, com effeitos a distancia. Fóra dos meios medicos, entre os leigos portanto, a penetrabilidade de medicamentos pela pelle é tida como possivel e até mesmo muito espalhada. A literatura scientifica registra casos indubitavelsveis de absorpção através a cutis como o de Westrumb, por exemplo, que constatou a presença de ferrocianeto de potassio na urina após ter introduzido o braço numa solução deste sal. Além deste, outros exemplos poderiam ser citados comprobatorios da possibilidade da absorpção de medicamentos através a pelle.

O que não deixa duvida, entretanto é que a pelle é inteiramente impermeavel á grande maioria dos medicamentos. O proprio mercurio, administrado sob a fórma de pomada, só é absorvido após fricção violenta, capaz de remover a camada superficial da pelle que constitue justamente a porção menos permeavel.

Se este facto é verdadeiro em relação ao individuo adulto, não o é, entretanto, em relação ao recem-nascido e ás crianças. Feldman, autor de uma importante obra sobre a physiologia da criança antes e após o nascimento, diz que na infancia a camada cornea da pelle, por não ter attingido ainda o seu pleno desenvolvimento permitti a absorpção mais facil de substancias chimicas.

Os estudos sobre a permeabilidade cutanea revelaram recentemente um facto de capital importancia, conforme se póde deduzir principalmente dos trabalhos de Keiffer, de Bruxellas, que demonstrou a absorpção através a pelle do féto humano de substancias presentes no enduto sebaceo, **vernix caseosa**, sobretudo dos constituintes ricos em vitamina D necessaria ao seu desenvolvimento normal Não precisamos realçar a importancia desta verificação scientifica. Elle se revela por si mesma. Se a natureza fez revestir a superficie cutanea dos fétos desta substancia de aspecto repugnante que é o **vernix caseosa**, um motivo de grande relevancia deveria positivamente existir para isso. E este motivo que até pouco tempo atrás era ainda um mysterio para o mundo scientifico, foi finalmente revelado numa série importantissima de trabalhos experimentaes aos quaes devemos hoje o conhecimento do papel desempenhado pelo enduto sebaceo na saude do féto

LEI DE FERIAS

IV

A lei de ferias, nos termos do decreto 23.768, recentemente assignado, é um documento anti-democratico e attentatorio, por isso, aos proprios fundamentos do regimen republicano vigente no Brasil.

Será justo conceder um beneficio, que o Estado julga essencial no equilibrio da vida physica dos que trabalham, somente áquelles que se acham syndicalizados ?

Tem o governo o direito de forçar os operarios a pertencerem aos syndicatos de classe, offerecendo vantagens aos que o fizerem e denegando-as aos que, pelos mais variados motivos, o deixarem de fazer ?

E' evidente que o poder publico no Brasil não está investido dessa autoridade e os tribunaes, se chamados a pronunciar-se, encontrariam fundamento juridico para proclamar a inconstitucionalidade de uma tal lei. O trabalhador brasileiro é refractario á disciplina dos syndicatos, cuja experiencia tremenda para a sociedade os legisladores revolucionarios de nosso paiz bem poderiam colher na historia da Hespanha nos ultimos annos. O syndicalismo é, por toda parte, synonimo de desordem

Dentro dos syndicatos formam-se os grupos, as parcerias, as panellinhas, toda a sorte de subdivisões, que acarretam preferencias, conflictos e dissenção.

Antes de se congregarem para fortalecer as suas reivindicações de classe, os syndicatos travam dentro de si mesmos lutas apaixonadas, cuja consequencia é afastar delles os melhores elementos, os cidadãos pacificos, que não têm temperamento para as disputas e antagonismos usuaes nas organizações dessa natureza.

Nós, no Brasil, encontramos-nos apenas nos prodromos do regimen syndicalista, que a revolução pensou instituir e já é bem longa a conta das desavenças introduzidas em varias classes, por motivo da orientação dos syndicatos, ou melhor, em consequencia do espirito de "clan" que os dominou, logo de inicio.

Poderiamos citar aqui esses casos, se não tivessemos o proposito de não personalizar, conservando-nos no puro terreno da doutrina.

E' sabido que em algumas regiões do paiz, no Ceará, por exemplo, a syndicalização tem encontrado enorme resistencia, nascida sobretudo das convicções religiosas do operariado.

Por toda a parte a innovação tem attraido apenas pequenos grupos e quando o exito é maior, não ha duvida que não imperou a consciencia syndicalista, nos moldes do que existe na Europa, mas apenas o commodismo nacional de emprestar os nomes a todas as iniciativas, com as quaes muito poucos são os que tencionam cooperar de facto.

A lei de ferias foi feita somente para os operarios syndicalizados.

Todos aquelles que mourejam nas fabricas, nas corporações graphicas, nos serviços de transportes ferroviarios, maritimos, aereos ou urbanos, nas usinas de gaz, de força e de luz, e que, pelo trabalho que executam, merecem os favores garantidos pela lei, não os terão, de modo nenhum, se não consentirem em submetter-se á disciplina, muitas vezes arbitraria e parcialista, dos syndicatos.

O governo legislou não para todos, como é comezinho que devesse fazer, mas apenas para os que se congregaram em syndicatos, que, como tambem, se sabe, são, em muitos casos, centros eleitoraes capazes de alimentar esperanças politicas.

Não houve a intenção democratica de amparar o trabalhador industrial, considerando as suas necessidades organicas, mas apenas o operario syndicalizado que, por essa circumstancia, pode servir de instrumento ás mãos dos grupos que o manejam.

Bastava essa preferencia inexplicavel para inquinar a lei de ferias de uma falta que a torna perigosa na sua significação social e intrinsecamente contraria ao espirito de igualdade consagrado na democracia brasileira.

E' uma lei anti-republicana e aggressiva aos direitos dos trabalhadores como homens livres, pois tende a forçal-os a conformar-se com um methodo de agrupamento que repugna á consciencia de um numero immenso delles.

Emquanto não mudarmos a natureza do regimen, em que o Brasil vive desde 1889, a orientação explicita na limitação do direito das ferias apenas aos trabalhadores industriaes syndicalizados fere principios que não podem ficar á discrição do legislador occasional, por isso que constituem, irrestrictamente, o fundamento da nacionalidade.

NAS HORAS VAGAS

As bebidas quentes e o alcool exageram o calor do corpo. No verão é recommendavel o leite frio, a agua fresca, os refrescos de frutas, os sorvetes — de preferencia fóra das refeições. IPES.

REPRESSÃO AO COMMERCIO DE TOXICOS

UMA REPRESENTAÇÃO A'S AUTORIDADES DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIA

Não se conformando com o criterio adoptado pelas autoridades policiaes, no serviço de repressão ao commercio de toxicos, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, após estudar detidamente diversas reclamações que lhes foram apresentadas por associados, deliberou dirigir-se ao Chefe do Governo Provisorio e aos ministros do Trabalho, da Educação e da Justiça, bem como ao chefe de policia.

Segundo affirmam diversos associados daquella instituição syndical, homens respeitaveis, a policia, ao invadir uma pharmacia, determina immediatamente que se retirem do estabelecimento todos os empregados e proprietarios, ficando o mesmo inteiramente entregues á sua investigação. Desta forma, os proprietarios de pharmacias ficarão inteiramente sujeitos ao que fôr deliberado pelas autoridades, sem que suas accusações tenham testemunho idoneo.

Está assim redigido o telegramma enviado ás referidas autoridades governamentaes e ao chefe de policia:

"O Syndicato de Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, appella para v. ex. no sentido de cessar a incursão nas pharmacias, dos investigadores de policia, afastando os empregados do recinto para depois autuarem flagrantes, desrespeitando pessoas classificadas na ansia de apresentar serviços em desprezo pelas autoridades sanitarias a quem compete a fiscalização. E' enorme a agitação no seio da classe dos proprietarios de pharmacias, em face das inominaveis violencias. (a.) — Raul Cunha, presidente".

Na qualidade de syndicato representativo da classe, o Syndicato vae realizar uma assembléa geral dos seus associados, afim de tomar outras deliberações a respeito."

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros: Cezar Jacob, J. O. Torres, Thomé Abrantes, Renato Silva e senhora, Plinio Salles, dr. Mario Kroff, Ruy Teixeira, Mario Frezzo, capitão Affonso Negrão, dr. Sebastião Portoleto e senhora, M. V. Martins, coronel Elpidio Martins, Manoel Moreira Garcia, dr. Candido Oliveira Ribeiro e senhora, Walter de Almeida, João Huga, Antonio Rizzo e Angelo Ottati Junior.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul: — commendador Forquim, professor Arthur Guarnieri, M. Souza Dantas, Lamartine Silva, Joaquim A. Teixeira, Evaristo Novaes, Jayme Torres, Ernesto Leme, Bernard F Browne e dr. Lauro Gomes.

CLUB DE ENGENHARIA

A directoria do Club de Engenharia communica que a séde do club estará abertas nos dias 11, 12 e 13, para receber os socios e suas familias, das 15 ás 23 horas. O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação do cartão especial que está sendo distribuido pelo secretaria.

RADIO-JORNAL

O RADIO COOPERANDO NA EDUCAÇÃO SANITARIA

O director da Saude Publica solicitou ao titular da pasta da Educação providencias, no sentido de determinar que figure entre as disposições taxativas do regulamento, ora em elaboração, um item que torne obrigatoria a sessão diaria de 15 minutos de irradiação para os serviços de propaganda e educação na forma suggerida por aquelle Departamento.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3|4 horas — Radio Jornal e discos seleccionados.
12 horas — Discos variados.
16 horas — Discos seleccionados.
18,45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.
19 horas — Discos variados.
20 horas — Programma da Orchestra Typica Miranda:
1) Gardel — La que murio em Paris; 2) Vardaro — Dominio, 3) A. Aleta — Agnautelo si podé; 4) S. Ricci — En tus ojos hubo fuego.
20,15 horas — Programma de musicas carnavalescas.
20,30 horas — Radio-Theatre: Olga Navarro, Edmundo Maia e Olavo de Barros.
20,45 horas — Programma da Orchestra Typica Miranda:
1) Bonaro — La Novena; 2) Canaro — La tablada; 3) N. N. — Como polo é gallinero; 4) N. E. Gaulos — Inspiracion.
21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de P R A 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
21,30 horas — Programma variado:
1) Einke — Ouverture da opereta "Casanova"; 2) Abraham — Me da a mão — valsa; 3) Morena — A viagem azul.
21,45 horas — Radio-Theatro: Olga Navarro, Edmundo Maia e Olavo de Barros.
21,55 horas — Musica carnavalesca.
22,10 horas — Radio-Theatro: Olga Navarro, Edmundo Maia e Olavo de Barros.
22,15 horas — Programma pela Orchestra de P R A 3:
1) Abraham — Fox da opereta a "Melodia do meu coração"; 2) Morena — Escuta aqui — Poutupourri.
22,30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana Palace.

RADIO SOCIEDADE

8 horas 30 m. — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.
12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.
17 hs. — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por tia Beatriz — Supplemento musical.
17 hs. 30 m. — Palestra em favor da Liga de Protecção aos Cégos do Brasil, pelo prof. João Eleuterio de Oliveira.
18 hs. — Previsão do tempo — Discos variados.
18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.
19 hs. — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical.
21 hs. 15 m. — Programma de canções no Studio com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, sr. Cezar Pereira Braga e orchestra da P R A 2.
22 hs. — Curso musical pela sra. Lina Hirsch.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.
Das 18 ás 18,45 — Discos — Boletim do tempo.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação.
Das 19 ás 20 horas — Discos — Notas de interesse geral.
Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do Programma Lamounier", de Gastão Lamounier, tomando parte os artistas: Alice Vieira, Nair de Castro Leal, Sylvio Vieira, Albenzio Perrone, Walter Brasil, Léo Villar, Aloisio Silva Araujo, Waldemar Henrique, Pedrinho, Pereira Filho, Benedicto Lacerda e seu conjunto typico brasileiro.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.
Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18,45 — Discos escolhidos.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos populares.
Das 20 ás 20,30 — Carmen Miranda com musicas carnavalescas — Canções por Silvia Mello — Orchestra de dansas.
Das 20,30 ás 21 horas — La Chilenita com musicas typicas — Bando da Lua — Orchestra Regional.
A's 21 horas — Chronica da cidade.
Das 21 ás 21,15 — Orchestra de salão.
Das 21,15 ás 21,30 — Arnaldo Pescuma — Canções por Silvia Mello.
Das 21,30 ás 21,45 — Carmen Miranda com musicas carnavalescas — Orchestra de dansas.
Das 21,45 ás 22 horas — La Chilenita — Orchestra Regional.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22 ás 22,15 — Bando da Lua.
Das 22,15 ás 22,30 — Arnaldo Pescuma — Orchestra de salão.
Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da P R A 9.
A's 23 horas — Commentarios do observador da P R A 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Actuará como speaker Cezar Ladeira.

A PEDIDOS

Instituto de Previdencia

Concorrencia para construção de casas em Bemfica

O Instituto de Previdencia tendo examinado as provas de idoneidade offerecidas pelos concurrentes á construcção de casas na "Villa Operaria Previdencia", em Bemfica, as quaes foram julgadas habeis, avisa aos interessados que deverão, na fórma do edital publicado no "DIARIO OFFICIAL" de 1, 2 e 3 do corrente, apresentar suas propostas no proximo dia 17 ás 14 horas, para julgamento.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

Assembléa de Obrigacionistas

São convidados os debenturistas, portadores de obrigações ao portador da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, unica emissão, de 1º de Março de 1928, a se reunirem no edificio da mesma Companhia, á R. D. Elyas n. 67, nesta cidade, ás 15 horas do dia 22 do andante, afim de deliberarem sobre interesses concernentes aos mesmos titulos e condições de amortização, prazo e valor, bem assim seus respectivos juros, e sobre as resoluções da assembléa de 29 de março do anno p.passado, tudo nos termos do art. 4, 10 e respectivos numeros e outras disposições do Decr. n. 22.431 de 6 de fevereiro de 1933. Os portadores desses titulos deverão deposital-os no Banco do Brasil ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta cidade, fiscalizado pelo Governo, legitimando com o respectivo certificado a sua qualidade, nos termos do art. 5º daquelle Decreto.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1934.

A DIRECTORIA

A AMNISTIA AOS MILITARES

OS QUE SE APRESENTARAM NA ARGENTINA

Ao ministro da Guerra e do Exterior communicou haverem se apresentado ao Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires, em cumprimento ao artigo 4º do Decreto n. 23.674 de 2-1-34 (Reversão ao Exercito activo), os seguintes officiaes: no dia 18-1: 2º tenente com. de inf. Antonio Costa Ferreira; no dia 22-1: major de aviação Lysias Augusto Rodrigues, capitão de artilharia Joaquim Justino Alves Bastos, 1º tenente de inf. Aristides Leite Penteado, 1º ten. medico, dr. Delfino Rezende Junior e 2º ten. com. de cav. Vicente Saguas Presas Junior; no dia 1-2: capitão Adorbal da Costa Oliveira e primeiros tenentes Orobil de Araujo Coriolano e Arthur Motta Lima Filho, todos da arma de aviação.

AQUI E NOS ESTADOS

Foram addidos ao D. G. a partir das datas abaixo, em que se mesmo se apresentaram, os seguintes officiaes que reverteram ao Exercito activo:

Cavallaria — dia 1-2: 2º tenente com. Vicente Saguas Presas Junior; dia 3-2: 1º ten. Ossipo Chagas Pereira.

Tambem foram addidos aos Q. G., Directoria e unidades abaixo mencionadas, a partir das datas em que nos mesmos se apresentaram, os seguintes officiaes:

Q. G. da 2ª R. M. — dia 24-1: 1º tenente com. Graschi Colombo Salles; dia 26-1: 1º ten. cont. Gilberto Lopes Lobato; dia 29-1: 1º tenente cont. Deodato Cintra Moreno; dia 30-1: 1º ten. cont. Muniz Martins Chaves; dia 29-1: 2º ten. com. de cavallaria Ivan Silva Vinhais; dia 1-2: 1º ten. vet. Benedicto Bruno da Silva.

8. R. C. I. — dia 1-2: 2º ten. com. Alipio Sarmento Villas Boas.

2. R. C. I — dia 1-2: capitão de cavallaria Floriano Peixoto Keller.

Ficou addido ao D. G., a contar de 5 do corrente, data em que se apresentou ao Gabinete do ministro da Guerra, o capitão de infantaria José Carlos de Campos Christo, que reverteu ao Exercito activo.

Ficou addido á D. I. G., a partir de 1 do corrente, data em que ali se apresentou, o capitão de administração Olegario de Oliveira Marcondes.

O Instituto de Technologia e os autos licenciados para uso exclusivo de alcool-motor

A directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura pede-nos a publicação da seguinte nota, que lhe foi fornecida pelo Instituto de Technologia: "Os favores de que trata o Decreto numero 19.717, de 20 de fevereiro de 1931, apenas são concedidos aos carros que somente se utilizem de alcool ou carburante nacional em que predomina o referido producto.

De accôrdo, pois, com taes dispositivos, o Instituto de Technologia está entrando em entendimento com a Prefeitura do Districto Federal e com a Inspectoria do Trafego afim de que não sejam aproveitadas as licenças dos carros que, tendo sido licenciados para o emprego do alcool-motor, estejam, comtudo, a consumir a gazolina".

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA OPERARIOS EM BEMFICA

O Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, desenvolvendo o plano de assistencia a que se propoz realizar em beneficio de seus contribuintes, vae construir, conforme temos noticiado, uma serie de casas para operarios em Bemfica, na "Villa Operaria Previdencia", para o que está convocando os candidatos á concurrencia das obras, afim de apresentarem as suas propostas.

O general Raymundo Barbosa regressou de Victoria

O general Raymundo Rodrigues Barbosa que fôra á Victoria proceder a um inquerito policial militar, já regressou a esta capital, tendo, hontem, se apresentado ás altas autoridades militares.

Taxativamente prohibido

No verão devem ser completamente abolidos os alimentos muito temperados e de digestão difficil — vatapá, feijoada, mocotó, peixadas... IPES.

Actividades escolares

AS DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REUNIÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do professor Candido de Oliveira Filho, reuniu-se, hontem, o Conselho Nacional de Educação.

No expediente foram lidos varios pareceres das commissões respectivas, referentes a pedidos de reconhecimento official, transferencia, inspecção permanente, revalidação de diplomas.

Passando á votação, o Conselho deliberou conceder inspecção permanente ao Gymnasio Piedade, em vista de ter preenchido todos os requisitos legaes.

A solicitação do reconhecimento official da Escola de Direito do Espirito Santo não teve solução favoravel ou contraria.

Achou-se uma fórmula conciliatoria.

Quando este estabelecimento de ensino superior for mantido pelo governo estadual, deve requerer equiparação, adaptar-se ao vigente regimen escolar, solicitando a certificação legal da Directoria Geral de Educação, para posterior deliberação do Conselho.

Nada mais tendo a tratar, a presidencia convocou nova reunião para quarta-feira, 14, á hora do costume.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Chamada para amanhã

Concurso vestibular — Prova oral — Physica — no Laboratorio de Physica — ás 9 1|2 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 1 a 42 e os candidatos inscriptos para pharmacia.

Chimica — no Laboratorio de Chimica — ás 8 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 93 a 115 — excluidos os inscriptos para pharmacia.

A's 14 horas — os de ns. 116 a 140 — excluidos os inscriptos para pharmacia.

Historia Natural — no Laboratorio de Parasitologia — ás 8 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 309 e 407 e os de ns. 451 a 514 — excluidos os inscriptos para pharmacia.

Francez e inglez — no Amphitheatro de Histologia — ás 8 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 626 a 635 e os de ns. 302 a 332 — excluidos os inscriptos para pharmacia.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Chamada para o dia 15 de fevereiro (quinta-feira).

Exames de habilitação, de accordo com o artigo 100, do decr. 21.241, de 4-4-932.

Commissões examinadoras: Sciencias physicas e naturaes (Provas escriptas) — George Summer, Manoel Costa Ribeiro e Mozart Dinamarco.

Provas oraes — Frederico Castro Menezes, Hilda Bethlem e Luiz de Castro.

Latim (Provas escriptas) — Ernani Reis, Tristão da Cunha e Mecenas Dourado.

Provas oraes — Nelson Roméro, Oscar Cunha e Roberto Accioli.

PROVAS ESCRIPTAS

CANDIDATOS ESTRANHOS

Habilitação á terceira série.

Sciencias physicas e naturaes — Sala 20, ás 19 horas — Deverão comparecer os candidatos de numeros: 8657 — 8678 — 8681 — 8684 — 8687 — 8692 — 8693 — 8694 — 8698 — 8699 — 8704 — 8705 — 8706 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 8713 — 8716 — 8721 — 8723 — 8725 — 8726 — 8730 — 8737 — 8741 — 8742 — 8762 — 8765.

Sciencias physicas e naturaes — Sala 22, ás 19 horas — Deverão comparecer os candidatos de numeros: 8641 — 547 — 548 — 549 — 8659 — 8660 — 8661 — 8662 — 8663 — 8664 — 8665 — 8666 — 8667 — 8668 — 8674 — 8675 — 8677 — 8679 — 8680 — 8686 — 8688 — 8689 — 8700 — 8727 — 8733 — 8734 — 8735 — 8736 — 8785.

Habilitação á quarta série.

Latim — Sala 18, ás 19 horas — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8651 — 8653 — 8654 — 8655 — 8680 — 8691 — 8696 — 8797 — 8724 — 8728 — 8723 — 8734 — 8735 — 8739.

Habilitação á quinta série.

Latim — Sala 27, ás 19 horas — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8673 — 8682 — 8695 — 8712 — 8720 — 8729.

ALUMNOS DO COLLEGIO TERCEIRO TURNO

Habilitação á terceira série.

Sciencias physicas e naturaes — Sala 3, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 542 — 550 — 582 — 583 — 596 — 597 — 1903 — 1904 — 1905 — 1908 — 1910 — 1911 — 1912 — 1914 — 1916 — 1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1933 — 1937 — 1940 — 1942 — 1941 — 595.

Sciencias physicas e naturaes — Sala 5, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1950 — 1951 — 1952 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1965 — 1967 — 8767 — 8769 — 8771 — 8773 — 8777 — 8778 — 8779 — 8786 — 1917 — 1966 — 1967.

Habilitação á quarta série.

Latim — Sala 27, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1901 — 600 — 598 — 593 — 1934 — 1902 — 1907 — 1915 — 1918 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 — 1930 — 1931 — 1932 — 1935 — 1938 — 1941 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1964 — 8765 — 8766 — 8768 — 8770 — 8772 — 8774 — 8775 — 8776 — 1911.

Habilitação á quinta série.

Latim — Sala 11, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1968 — 540 — 543 — 587 — 591 — 1936 — 1939 — 1943 — 1949 — 1944 — 8764 — 8787 — 8790 — 849.

AVISO

Os senhores professores convocados deverão estar na sala da Congregação, ás 18 1|2 horas, para sorteio dos pontos.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exame para amanhã

1º anno — Arithmetica — Prova oral para os alumnos ns. 1.376 e 1.397 — Banca: drs. Reis, Pires, Thales (ponto ás 9 horas).

2º anno — Arithmetica — Prova oral para os alumnos ns. 1.188, 1.174, 1.227, 1.253, 1.353 (ponto ás 9 horas). — Banca: drs. Reis, Pires e Thales.

AVISO — Os responsaveis ou os proprios alumnos constantes da relação annexa, deverão retirar com a maxima urgencia, as suas cadernetas de identidade no gabinete do capitão ajudante.

Alumnos do 6º anno — 27 — 209 — 226 — 419 — 844 — 845 — 857 —

Alumnos do 5º anno — 525 — 557 — 624 — 696 — 833 — 847 — 855 — 1027 — 1041.

Alumnos do 4º anno — 225 — 317 — 323 — 350 — 473 — 616 — 631 — 866 — 928 — 937 — 944 — 1006 — 1008 — 1039 — 1104 1108.

Alumnos do 3º anno — 44 — 69 — 228 — 244 — 275 — 279 — 301 — 351 — 375 — 380 — 385 — 389 — 403 — 440 — 479 — 539 — 544 — 545 — 579 — 658 — 669 — 701 — 719 — 775 — 805 — 841 — 972 — 1014 — 1031 — 1050 — 1130 — 1169 — 1180 — 1197 — 1200 — 1244 — 1251 — 1256 — 1263 — 1284 — 1333 — 1338 — 1343 — 1366 — 1383.

Alumnos do 2º anno — 121 — 160 — 174 — 219 — 237 — 382 — 424 — 795 — 949 — 1072 — 1178 — 1196 — 1205 — 1208 — 1221 — 1235.

Alumnos do 1º anno — 73 — 88 — 97 — 110 — 434 — 439 — 441 — 535 — 623 — 637 — 754 — 860 — 865 — 929 — 1272 — 1296 — 1377 — 1423 — 1445 — 1446 — 1533.

Igualmente deverão comparecer ao mesmo gabinete os alumnos ns.: — 68 — 121 — 142 — 216 — 258 — 288 — 306 — 378 — 473 — 561 — 587 — 596 — 618 — 683 — 686 — 692 — 701 — 852 — 853 — 862 — 873 — 886 — 890 — 899 — 916 — 933 — 940 — 943 — 952 — 975 — 1009 — 1061 — 1069 — 1094 — 1125 — 1128 — 1184 — 1187 — 1191 — 1296 — 1322 — 1328 — 1362 — 1408 — 1406 — 1476 — 1490 — 1498 — 1506 — 1516 — 1522 — 1534.

COLLEGIO BRASIL

Hoje, em Nictheroy, prova escripta de francez, ás 17 e 21 horas, para as 4ª e 3ª séries.

Durante o Carnaval, de 10 a 14, não haverá exames, continuando a 15, com inglez; 16, physica; 17, chimica; 19, historia natural, e 20. mathematica.

No dia 21 terão inicio, á noite, as provas oraes, funccionando diariamente, todas as bancas, fazendo cada turma um exame por dia.

A 15 do corrente, encerram-se as inscripções para os exames de admissão ao curso secundario. Documentos precisos: certidão de idade, provando ter 11 annos ou que os fará até 30 de junho; recibo da taxa e attestado recente de vaccina.

COLLEGIO AMERICANO

A secretaria do Collegio Americano avisa aos paes de alumnos e interessados, que continuam abertas até o dia 15 do corrente as inscripções para os exames de admissão ao curso secundario, que se realizarão na segunda quinzena deste mez.

Os candidatos deverão requerer inscripção juntando certidão de idade e attestado de saude. Afim de facilitar e orientar os requerentes, poderão os interessados ser attendidos na séde á rua Mauá, em Santa Thereza, e na succursal á Avenida Atlantica, 916, em Copacabana.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Estão abertas no Collegio Sylvio Leite as inscripções para os exames em 2ª época dos estudantes dependentes de 1933, quer alumnos deste estabelecimento como transferidos de outros collegios. Os interessados poderão ser informados tanto no internato e externato da Bocca do Matto, como no externato da rua Mariz e Barros. Os exames em questão deverão realizar-se na 1ª quinzena de março proximo.

Estão funccionando as aulas dos cursos primario, jardim de infancia e admissão, nas diversas secções do educandario.

GYMNASIO VERA CRUZ

Acham-se abertas as inscripções para o exame de admissão ao secundario, na secretaria do Gymnasio Vera Cruz.

Os candidatos a esse exame, deverão apresentar a petição de exame, e juntar a certidão de idade e attestados de que não soffre de molestias contagiosa e infecto contagiosa e nem de doença de olhos.

O requerimento de exame será feito em um impresso fornecido pela secretaria do Gymnasio Vera Cruz.

ESCOLA SECUNDARIA TECHNICA AMARO CAVALCANTI

Requerimentos de inscripção no concurso de admissão

Annibal Vieira do Nascimento Mello — Antonio Braz — Antonio Fernando Rocha Salgado — Augusto Danton Costa — Auracy Vidal — Carmen Tavares — Celeste dos Reis — Cibele Simões Ricardo — Dulce Pereira da Costa — Elza Esther Herief — Fernanda dos Santos — Helio Vianna Genofre — Heloisa Leonie Moya — Irene de Mendonça Motta — Leda das Neves Lyra — Lidia Amparo Martins Motta — Maria Angela Cascão — Maria Helena Marques — Maria Corrêa Coelho — Marilia Raulino Palhano — Murillo Vieira do Couto Luz — Renato Vieira do Couto Luz — Rubem Rodrigues Santos — Sylvia Machado — Thilio Santos e Vera Pereira da Costa — Compareçam á Escola para esclarecimentos.

Alcira Ferreira Campello — Carmen Rey Ares — Celia do Carmo — Chrysantho da Silva Filho — Dorothy de Oliveira Andrade — Epitacio Venancio da Silva — Ilka Macnado da Silva — José Carlos do Carmo — Julia Calill Nasser — Leon Celeste — Maximilliano Orlandi — Nair Calill Nasser — Selene Fleming Machado — Scylla da Motta — Sylvia do Carmo e Théa Cordeiro da Silva — Deferidos.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior da Presidencia, visitou e apresentou pezames, em nome do sr. Getulio Vargas, á familia do general Raymundo Borges, antehontem fallecido, tendo o chefe do Governo se feito representar no enterramento pelo capitão Ubirajara Lima, seu ajudante de ordens.

EDUCAÇÃO

Desta secretaria de Estado solicitaram-se providencias:

Ao inspector de Aguas e Esgotos, no sentido de informar o requerimento em que Arthur Hermann Schlobach pede copia da planta de um trecho desapropriado em nome do Pedro Fernandes Alves.

— Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, no sentido de dar parecer sobre o pedido constante do requerimento da Sociedade Odontologica de Sergipe.

— Ao presidente da Commissão de Censura Cinematographica, no sentido de dar parecer sobre a representação da "Associação Brasileira Cinematographica" contra a exigencia, por parte do encarregado da Censura Theatral e Cinematographica da Capital do Estado de São Paulo, de petição para registro de certificado de censura, nos casos de exhibição de films.

— Ao inspector geral do Ensino Profissional Technico, no sentido de informar se o director da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará tomou as necessarias providencias no sentido de ser cumprido o que determina o artigo 745 do Regulamento para execução do Codigo de Contabilidade Publica da União.

Communicações feitas:

Ao superintendente do Ensino Commercial, haver o senhor ministro resolvido que Eurico de Oliveira Campos deverá solicitar matricula no terceiro anno do curso de atuario.

— Ao director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, que o senhor ministro exarou, no processo relativo ao requerimento de Dinancy Lusitano Maia, alumno daquella Faculdade, o seguinte despacho: "Em face do parecer, não posso attender".

— Ao inspector geral do Ensino Profissional Technico, que o senhor ministro, no processo relativo ao requerimento em que João Pinheiro Prazeres pede dispensa das provas de letras no concurso a se proceder na Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Pará, exarou o seguinte despacho: "Em face da lei não posso attender".

— Ao mesmo, que o sr. ministro exarou, no processo relativo ao requerimento de Idelfilades da Silva Santos, o seguinte despacho: "Na fórma do parecer, mantenho o despacho anterior".

— Ao director geral da Assistencia a Psychopathas, que o sr. ministro deferiu o pedido de João de Barros Almeida nos termos do parecer daquella Directoria.

— Ao director geral de Educação, haver o sr. ministro proferido, no processo daquella Directoria Geral, relativo ao pedido de inspecção prévia da Faculdade de Odontologia do Pará, o seguinte despacho: "Em face do parecer do Conselho Nacional de Educação, não posso attender".

— Ao mesmo, haver o sr. ministro proferido, no processo relativo ao requerimento em que Olympio Monteiro solicitou revalidação do seu diploma de doutor em sciencias juridicas e sociaes, expedido pela Faculdade Universitaria do Rio de Janeiro, o seguinte despacho: "Em face do parecer do Conselho Nacional de Educação, não posso attender".

— Ao director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, haver o sr. ministro deferido, na forma do parecer daquella Directoria, o requerimento do estudante Alberto Francisco Torras.

— Ao mesmo, que o sr. ministro exarou, no processo relativo ao requerimento de Francisco de Paula Bueno, o seguinte despacho: "Não tendo requerido em epoca opportuna, não posso attender".

EXTERIOR

Segundo informou ao Ministerio das Relações Exteriores a Legação do Brasil em Assumpção, o Governo paraguayo, por decreto de 31 de janeiro findo, reduziu de 50 % os direitos aduaneiros em vigor.

— Em complemento ás informações já divulgadas sobre o assumpto, recebeu o Ministerio das Relações Exteriores da Embaixada do Brasil em Paris esclarecimentos acerca da applicação do decreto francez de 27 de dezembro ultimo relativo á sobretaxa cobrada sobre o café de procedencia brasileira.

Em vez de sobretaxa igual aos direitos em dobro, criada pelo decreto de 30 de outubro de 1933, ficou o café brasileiro pagando tão somente a de 40 francos por 100 kilos dentro do limite dos contingentes de importação applicados em virtude do decreto de 19 de novembro de 1932.

Nessas condições foram distribuidas, para o mez de janeiro, nos termos dos contingentes fixados pela resolução de 31 de março de 1933, as seguintes quotas:

Brasil	84.000 quintaes
Outros paizes	129.000 quintaes
Total geral	215.000 quintaes

— A attribuição das licenças de importação continua a ser effectuada nas condições determinadas no aviso publicado no "Journal Officiel", de 1 de abril de 1933; contingentes de cafés procedentes do Brasil, attribuidos a cada importador, não podem ultrapassar a média mensal das importações de cafés dessa origem effectuadas por elles durante o anno de 1933.

FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Expediente do Ministro

Reynaldo Lopes Picardo, ex-servente da Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro, pedindo o cancellamento da nota "a bem do serviço publico" com que foi exonerado daquelle cargo — Em face do parecer, indeferido.

Pelo director geral

Olavo Dantas de Araujo, 3º escripturario do Thesouro Nacional, pedindo férias — Deferido.

— Matheus Pereira de Carvalho, pedindo uma certidão — Diga o requerente o fim a que se destina a mesma.

O director do Dominio da União solicitou ao dr. 2º procurador da Republica, uma providencia judiciaria que permitta, a respectiva directoria zelar pelo immovel n. 266, da rua Licinio Cardoso, visto achar-se o mesmo habitado por inquilinos que não pagam nem depositam os alugueis, estando ainda em más condições sanitarias e sem nenhuma conservação, o alludido predio, e transmittiu, por cópia, a informação prestada pelo conductor technico da Directoria do Dominio da União, engenheiro Homero Duarte.

MARINHA

Afim de despachar com o Chefe do Governo Provisorio seguiu hontem para Petropolis o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

— Ao director geral do Pessoal o ministro da Marinha communicou haver designado o capitão de corveta, Antonio Maria de Carvalho, para exercer as funcções de assistente do director da Escola Naval e o capitão-tenente Paulo Bosisio, para exercer interinamente as funcções de chefe de Divisão de alumnos da referida Escola, acumulativamente com as que já exerce, de instructor auxiliar da aula de Balistica e Artilharia e de Pratica de Direcção do Fogo e Tiro, da alinea "a" do paragrapho 2.º do art. 7.º do regulamento do mesmo estabelecimento de ensino.

— Foram dispensados: o capitão de fragata medico, dr. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio, das funcções de chefe da Clinica Dermatologia e Syphiligraphia do Hospital Central de Marinha; o capitão de fragata, João Bonifacio de Carvalho, do serviço da Directoria Geral do Ensino Naval; o capitão de corveta, João Paiva de Azevedo, das de assistente do director das obras do Novo Arsenal de Marinha; o capitão de corveta, medico, dr. Oton Severino de Moura, das de coajuvante de clinica neuro-psychiatrica do Hospital Central de Marinha; o capitão-tenente medico, dr. Ildefonso Cysneiros, das de coadjuvante de clinica urologia do Hospital Central de Marinha; e o capitão-tenente, medico, dr. Fernando dos Santos Neves, das de coadjuvante de clinica medica do Hospital Central de Marinha.

— Foram designados: o capitão-tenente Fernando de Almeida Rodrigues e o capitão-tenente machinista Joaquim Alves Carneiro, para exercerem, respectivamente, as funcções de sub-chefe de machinas do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" e para chefe de machinas do navio auxiliar "Rio Branco", ficando o segundo dispensado das funcções de chefe de machinas do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e o primeiro do serviço do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

GUERRA

O ministro declarou que não estão comprehendidos nos termos do aviso 701 de 6|11|933 os segundos tenentes commissionados para os cargos de delegados das Juntas de Alistamento Militar.

— O marechal Alberto Cardoso de Aguiar, que baixou ao Hospital Central do Exercito, teve alta desse estabelecimento hospitalar.

— Continúa addido ao D. G., até reabertura das aulas da E. C., o major Oscar Mascarenhas.

— Não existindo na legislação reforma compulsoria para as praças de pret e constando, porém, das letras "d" e "e" do paragrapho 2º do art. 42 do R. S. M., modificado pelo decreto n. 19.507, de 18-12-930, que continuarão a servir no Exercito activo, independente de reengajamento, até completarem 25 annos de serviço, todos os sargentos que já tenham completos ou venham a completar 10 annos de bons serviços, consultou o capitão João Antonio Calvet, quando chefe da 2ª secção da G. 1, como se deve proceder com os sargentos que já completaram ou ultrapassaram o limite do tempo para continuar em actividade e que não solicitaram reforma, como lhes permitte o paragrapho 3º do art. 37 do Decreto n. 18.712, de 25-4-929, que regulou a lei n. 5.631, de 31-12-928.

Em solução, o ministro exarou o seguinte despacho: "Aguarde a regulamentação da lei do serviço militar".

— O chefe do D. G. solicitou providencias aos commandantes de Regiões e Circ. Militares e demais autoridades, no sentido de ser capturado, onde fôr encontrado, o 2º tenente da reserva de 1ª classe, do Quadro de Administração, Fredemar Muniz, visto haver o Supremo Tribunal Militar reformado a sentença absolutoria para condemnal-o no grão minimo do art. 178 do Codigo Penal Militar.

— Foi addido ao D. G. o capitão Carlos de Paula Ebeckeu, até que o ministro tome uma decisão a seu respeito.

— Foi solicitada a dispensa do 1º tenente João Francisco Moreira Couto e do capitão medico Franklin Ferreira Braga de Carvalho do Conselho de Justiça para que foram sorteados, por necessidade absoluta do serviço.

— Com referencia á consulta sobre o criterio a ser adoptado com a applicação do disposto no art. 1º do dec. n. 22.871, de 28-7-33, quando se tratar de cargo cujo provimento dependa exclusivamente do Ministerio da Guerra, taes como os de chefes e adjuntos de secções dos estados-maiores e assistentes de brigadas, o ministro da Guerra declarou que, em face do citado decreto, o official sómente poderá receber vencimentos integraes desde que seja nomeado pelo chefe do Governo Provisorio, e unicamente a gratificação quando estiver no exercicio, por substituição legal, de patente mais elevada do que a sua, sendo que nenhuma vantagem a maior poderá receber quando apenas passar a responder pelo cargo.

— Foi designado o capitão Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho, veterinario, para professor de zootechnia geral e hygiene, alimentação dos animaes domesticos, da Escola de Veterinaria do Exercito.

— Foi dispensado, a pedido, o 1º tenente Socrates Gonçalves da Silva de todas as funcções que exerce na Escola de Aviação Militar.

— Foram mandadas incorporar ao Serviço de Transmissões da 3ª Região Militar as estações radiotelegraphicas das Coudelarias de Saican e Rincão.

— Foi designado o capitão Adir Guimarães, adjunto do gabinete de photogrametria do serviço geographico do Exercito.

JUSTIÇA

O ministro da Justiça declarou ao procurador da Republica no Districto Federal, em solução a uma consulta, que não houve majoração de vencimentos no cargo a que se refere, em acção intentada por Francisco de Paula Oliveira, contra a Fazenda Nacional.

— O ministro autorizou o engenheiro chefe do escriptorio de obras do seu ministerio a contractar os serviços profissionaes do engenheiro Paulo Fragoso, para organização do projecto e orçamento do novo edificio da Imprensa Nacional.

— Ao presidente do Tribunal solicitou o ministro da Justiça reconsideração do despacho daquelle Tribunal negando registro ao contracto celebrado com a firma Bulhões Pedreira, Levy & Cia., para construcções no quartel dos Barbonos, da Policia Militar.

— Ao commandante do Corpo de Bombeiros solicitou informações, o ministro da Justiça, sobre o pedido de cessão de uma bomba a vapor daquella corporação á fabrica de cartuchos no Realengo.

— O engenheiro chefe do escriptorio de obras do ministerio entregou ao ministro o ante-projecto do novo edificio para séde do ministerio, tendo o sr. Antunes Maciel encaminhado o mesmo, para estudos, aos auxiliares de gabinete drs. Ferreira Chaves e Abbadie Faria Rosa, visto não ter sido fixado o local do mesmo, na praça Tiradentes, com a remodelação do velho edificio ou para construcção de novo palacio em terrenos do quartel de Barbonos, á esquina da rua Senador Dantas.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Central, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar.

POLICIA SANITARIA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Sanitaria, o sub-inspector Valle Pereira.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º; superior de dia — major Estrellita; official de dia ao Q. G. — cap. Alcebiades; medico de dia — cap. dr. Cartaxo; medico de promptidão — 1º ten. dr. Faria; pharmaceutico de dia — 2º ten. Lima; dentista de dia — 2º ten. Magalhães; ronda — 1º B. I. — 2º ten. Nobre; 2º B. I. — 1º ten. Alvarez; 3º B. I. — asp. Clarimundo, e R. C. — 2º ten. Blanco; motocyclista de dia: soldado Santos; guarda da Policia Central — 2º ten. Dimas; guarda da Moeda — 5º B. I., 2º ten. França; guarda do Thesouro — 6º B. I., asp. Ignacio; ronda especial — sgts. Barbosa, do 6º B. I., e Santos, do R. C.; ronda de empregados — sgts. Athayde, do R. C., e Sotero, do D. I. P.; aux. do of. de dia ao Q. G. — sgt. Xavier, do 5º B. I.; musica de promptidão — a do R. C.; piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 6º B. I.; ordens á A. P.: soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

Dia — No 1º Batalhão — cap. Bueno; promptidão: 2º ten. Pedreira; no 2º — cap. Alfeu; promptidão: 2º ten. Annibal; no 3º — 1º ten. Beguito; promptidão: 2º ten. Jacarandá; no 4º — 1º ten. Oliveira; promptidão: asp. Aristes; no 5º — 1º ten. Cascão; promptidão: 2º ten. Machado; no 6º — 1º ten. Dario; promptidão: 1º ten. P. dos Santos; no Rgto. de Cavallaria — 1º ten. Andrade; promptidão: asp. Iracy; no C. S. Auxiliares: 1º ten. Benevides.

AGRICULTURA

O ministro mandou archivar o requerimento em que Gonçalves & Cia., solicita pagamento da importancia de 1:535$000, por fornecimento de farello de trigo, em 1925, á Fazenda Modelo de Criação, em Ponta Grossa.

— Tendo "The Leopoldina Railway Company Limited" pedido o pagamento da importancia de 295$300, relativa a transportes effectuados, em 1930 á extincta Directoria Geral de Contabilidade, o ministro deu o seguinte despacho.

"Informe em que época e repartição o primitivo pedido de pagamento datado de 27-1-1931."

— O ministro mandou requerer por exercicios findos á Leopoldina Railway Company Limited, que pede pagamento da conta na importancia de 281$600, relativa a transportes effectuados em 1932, em proveito da Inspectoria dos Patronatos Agricolas.

TRABALHO

Foi expedido aviso ao ministro da Fazenda remettendo consulta de Fortunato Scarante, em nome de meeiros da Fazenda Bella Vista, municipio de Cajoby, Estado de S. Paulo, sobre o decreto de reajustamento economico.

— A Alliança dos Operarios na Industria de Construcção Civil deverá dirigir-se ao Departamento Nacional de Povoamento para a Commissão ser ouvida afim de o mesmo opinar sobre o pedido de beneficios para os trabalhadores do Centro Agricola Santa Cruz.

— Foi enviado aviso ao ministro da Fazenda solicitando providencias no sentido de ser paga no Thesouro Nacional a folha do pessoal contractado do Departamento Nacional do Trabalho, relativa ao mez de janeiro ultimo.

— Expediram-se avisos aos srs. Samuel Felippe Domingues Uchôa, director da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flôres e Newton da Silva Lima, 1 official do Departamento Nacional do Trabalho, designando-os para representarem o Ministerio na commissão especial que se incumbirá da elaboração de um ante-projecto de regulamentação da profissão de enfermeiros sanitarios da Marinha Mercante.

— Foram assignadas portarias exonerando, a pedido, o sr. Armando de Almeida do cargo de vogal dos Empregadores da 4ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal e nomeando para substituil-o o sr. Edgard do Nascimento.

— Dirija-se Alfredo José Diniz ao consultor para pedir revisão do inquerito administrativo a que foi submettido pela Cia. Mogyana de Estradas de Ferro.

— Foi assignada a carta-patente da "Royal Insurance Company, Limited", com séde em Liverpool, Inglaterra.

— De acôrdo com o parecer do consultor geral da Republica foram concedidas licenças ao pessoal assalariado, diarista e contractado.

— Tendo João Moura Carvalhinho, carteiro de 2ª classe no Districto Federal e socio da União dos Operarios Estivadores, solicitando ao Chefe do Governo Provisorio que lhe assegurasse nas horas de folga trabalhar ao serviço de estiva do porto desta capital, o ministro do Trabalho emittiu o seguinte parecer:

"Sr. Chefe do Governo — Accrescento ás informações, com as quaes estou de accôrdo, que a irregularidade de fazerem parte do syndicato dos estivadores pessoas que já ganham a vida noutros, vae ser reprimida na reforma da lei de syndicalização em acabamento. Não se comprehende que havendo escassez de trabalho e numero excessivo de trabalhadores, ainda se permitta que quem aufere recursos noutras profissões venha concorrer com os verdadeiros e exclusivos estivadores, procurando e só aceitando os mais rendosos e melhores serviços.

A pretensão do missivista é incabivel. Todavia, v. ex. poderá melhor aprecial-a.

Rio, 27-1-934. — (a) Salgado Filho."

Submettido que foi o caso á consideração do Chefe do Governo Provisorio, teve do sr. Getulio Vargas o seguinte despacho:

"Approvo o parecer. Em 3-2-934. — (a) Getulio Vargas."

VIAÇÃO

O sr. José Americo, mandou restituir á Contabilidade do Thesouro Nacional o processo relativo á comprovação do adeantamento de .... 740:000$ entregue ao engenheiro Joaquim Timotheo de Oliveira Penteado, chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 7 do corrente, attingiu a importancia de .... 498:586$600, para mais 101:392$200 sobre igual data do anno anterior.

— A partir de hontem, o Instituto Mineiro de Café fixou a diaria de 700 saccas de café, para as quotas livres dos armazens dos reguladores de Cruzeiro, na Central do Brasil.

— O director da Central do Brasil resolveu dilatar o prazo de oito dias para dez, para a apresentação de termos de syndicancias, sobre pequenos accidentes, como sejam locomotivas, automotrizes, trolys, etc., marcando, entretanto, o prazo de 3 dias para os termos sobre os grandes accidentes.

— A Chefia de Signalização entregou hontem, ao chefe do Trafego da Central do Brasil, um caderno, contendo todas as plantas dos pateos das estações do 3º districto, referentes a signalização e ao movimento dos trens nos referidos pateos. Esse serviço é de grande utilidade para o trafego da nossa principal ferrovia.

— O agente da estação de Belfort Roxo, na E. de F. Rio d'Ouro, communicou a Central do Brasil, que ao ligar dois carros de uma composição naquella estação, ficou com os dedos machucados, o guarda-freios Capitulino Machado, que foi enviado a Assistencia para os devidos curativos.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios 51 passagens, na importancia de 3:025$500.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Marinha, 2 passagens, na importancia de ...... 102$800; Ministerio da Guerra, 3, na quantia de 306$900; Ministerio da Justiça 6, no valor de 470$200; Ministerio da Agricultura 2, por 62$200; Ministerio do Trabalho 46, num total de 2:083$600.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Domingos de Souza, Gastão Gonçalves Barbosa, José Francisco da Silva, Joaquim Carlos de Paiva e Souza e José Francisco de Oliveira.

Na Segunda — José Peres da Silva ou Ivo Dias.

Na Terceira — Manoel Joaquim Gonzaga e Manoel Henrique da Silva.

Na Quarta — Mario Jesus Barradas, Olavo Silva Junior, Jorge da Silva, Sebastião Trigo e José Francisco.

Na Quinta — Alvaro Cunha Carneiro, Antonio Carneiro, Candido Borelli e Diva Campos.

Na Setima — Eulalio Valeriano Silva, Adolpho Alvera Junior, Emmanuel Salomão, Alvaro José da Silva, Antonio Luiz de Souza, Carlos Lima, Geraldo Ferreira do Prado e José Gonçalves Nunes.

Na Oitava — José Salvador dos Santos, Jeronymo Barbosa da Silva Filho, Waldemar José Gomes e Raymundo Bezerra de Oliveira.

VARAS FEDERAES

1ª Vara

Processo crime — Réo, Adelino Ferreira da Silva; autora: a Justiça Federal — Crime de falsificação. — Condemnação: 1 mez de prisão e multa de 5 %, mas estando o réo preso desde 11 de dezembro, foi expedido a seu favor alvará de soltura.

2ª Vara

Interdicto prohibitorio — Supplicante, Antonio Pereira Faria; supplicada, a União — Indeferido o pedido de fl. 2, por não ter o possuidor precarista titulo para invocar contra o proprietario.

Justificações — Justificante, Octacilia Francisca de Oliveira — Vista ao dr. procurador.

Justificante, Joaquim Anna Forte — Julgada por sentença.

Executivos fiscaes — Archivado o executivo requerido contra Antonio Martins Tinoco e Paulo Fudro.

Executado, João Miranda Valverde; — Indeferida a reclamação de fl. 7, proseguirá de accordo com o requerido pelo dr. procurador.

Executado, Antonio Ferreira — Deferido o requerimento de fl. 11.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DE HONTEM

5ª CAMARA

Presidida pelo desembargador José Linhares, presentes os desembargadores André Pereira e Alvaro Berford, reuniu-se, hontem, á 5ª Camara de Aggravos. Faltou o desembargador Nabuco de Abreu. Foram effectuados os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição

N. 9.073 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Valentim Antonio Marques; aggravados, Francisco da Silva Ferreira e João da Silva Ferreira, cessionarios dos direitos hereditarios de Aristides da Rocha e sua mulher d. Lucinda Cicero da Rocha, e outros — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.059 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, dona Odette Palma Dias de Mattos, mãe e tutora nata da menor impubere Lygia Xavier de Mattos; aggravada, d. Noemy Lustosa de Carvalho Mattos, inventariante do espolio de seu marido dr. Edgard Xavier de Mattos — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.122 — Relator, desembargador José Linhares; aggravantes, Gonzaga Lopes & C. Ltd.; aggravada, Massa fallida de Mitre Carneiro & C., representada pelos syndicos L. Barros & C. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.066 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravantes, Pereira Junior & C.; aggravados, Sá Ribeiro & C. e o 1º curador das massas fallidas — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.126 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, Eduardo Fernandes; aggravado, o Juizo da 6ª Vara Civel — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 9.124 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Manoel Duarte; aggravados, Massa fallida de João José de Araujo, representada pelo syndico J. Dias da Silva e o 2º curador das massas fallidas — Negou-se provimento ao aggravo e deferiu-se o requerimento do doutor curador, para mandar cancellar as expressões injuriosas á sua pessoa, unanimemente.

N. 9.094 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravantes, Monteiro Ramos & C.; aggravados: 1º, o syndico da massa fallida de Souza, Almenio & C.; 2ºs, Souza, Almenio & C.; 3ºs, o 2º curador das massas — Deu-se provimento, unanimemente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Cartas testemunhaveis ns. 1.332 e 1.370.

CONSELHO DE JUSTIÇA

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Reclamações — N. 506, reclamante, Reshalah E. Fares; n. 511, reclamante Maria da Luz d'Avilla; n. 516, reclamante procurador geral e n. 520, reclamante, Maria Carlotta Pereira.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA AUTOS COM VISTA

Recurso extraordinario, no aggravo de petição n. 8.501. Ao dr. Caetano Ernesto da Fonseca Costa, em causa propria, como recorrido. Recorrente, o coronel Hamilcar Machado.

SESSÕES DE HOJE

Reunem-se hoje as seguintes Camaras:

SEGUNDA CAMARA

Julgamentos — appellações criminaes ns. 5.124, 5.290, 5.394, 5.338, 5.351, 5.355, 5.361 e 5.367.

QUARTA CAMARA

Julgamentos — appellações civeis ns. 4.028, 4.060, 4.093, 4.097, 4.104, 4.109, 4.111 e 2.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias — Victorino A. Pereira — Sellados e preparados para julgamento dos creditos.

— Benjamin A. Pavão — Diga o syndico, no prazo de 48 horas, sobre o pedido de destituição.

— Segall & Katz — Nomeados syndicos, os credores requerentes, Cesar Augusto de Mello Cunha.

Concordata — A. Corrêa Villaça & Cia. — Na forma da promoção.

TERCEIRA

Fallencias — A. Scheer & Irmão — Nomeado syndico em substituição ao requerente de fls. 154, os credores Almeida Dias & Cia.

— M. Almeida Sampaio — Deferida a petição de fls. 16.

Prestação de contas na fallencia — Moura Macedo & Cia. — Coval & Cia. — Julgada por sentença boas e bem prestadas as contas apresentadas pelo ex-syndico.

Reivindicação de Gaspar Ribeiro & Cia. — M. fallida de Mitre Carneiro & Cia. — Julgado improcedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação de Lima & Monteiro — Massa fallida de Magalhães & Filhos — Na forma do officio supra.

Reivindicação de Gina Ravassi — Massa fallida de Guido Perroni — Ao dr. curador.

Reivindicação de Castro James & Cia. — Massa fallida de Mitre Carneiro & Cia. — Julgado improcedente o pedido de fls. 2.

QUINTA

Fallencias — Antonio Fernandes da Cunha — Expeça-se o alvará a que se refere a petição de fls. 76.

— C. A. Fernandes & Cia. — Ao contador.

Impugnação de credito (fallencia de A. Rodrigues F.) — Jayme C. L. Vasconcellos, Banco Germanico da America do Sul — Sellados e preparados.

SEXTA

Fallencias — Bizarra & Cia. — Tratando-se de um operario, é de salientar que o pedido de fallencia, requerido a fls. 2, contra seus patrões, só pode ter andamento depois de declarar renunciado, circumstancia que elle requerente deve conhecer. Além disto não foi cumprido o disposto no art. 2º e 1º quanto á citação para o pagamento da condemnação, nem sellada esta a inicial.

— Fernando Teixeira — Decretada, fixado o termo legal a partir do dia 11 de agosto de 1933; 20 dias para as habilitações; assembléa em 26 de março, ás 14 horas.

Reivindicação da International Business Machines Co. of Delaware, na fallencia de Andrade Lopes & Cia. — Julgada procedente a reivindicação e condemnada a massa fallida a restituir á reclamante a balança "Dayton" e o moinho Dayton, ou o seu equivalente em dinheiro.

MOVIMENTO

SEGUNDA

Juiz, Dr. Sabola Lima — Escrivão, Gerson dos Reis.

Inventarios — Midelina Carneiro: proceda-se á avaliação. — Amelia Marques Chaves: á avaliação. — Maria Lopes de Abreu: prosiga-se. — Heraclito Belfort Gomes de Souza: prosiga-se. — Ottilia Machado Brondi: á avaliação. — José Pires Brandão: indefiro o pedido de remoção do inventariante. — Maria da Gloria Gomes: á avaliação. — José Pacheco da Rocha: na fórma da promoção.

Desquite: Aut. e ré, Attila Alves Bibiano e Helena Erika Bibiano: homologado o desquite.

Despejos: Aut. Amadeu Coelho Pereira; réo, Laurindo Nogueira: decretado o despejo. — Aut. dr. Antonio Valentim Nascimento Varella; réo, José Mascarenhas Vianna de Lemos: decretado o despejo.

TERCEIRA

Juiz, dr. Santos Netto — Escrivão, interino, Antonio Rêllo Paula Araujo.

Inventario:

Guilhermina Philipps Fashiolli. — Homologada por sentença a partilha de fls. 65 a 71 e ratificada por termo a fls. 75.

Anna Gonçalves. — Adjudicado por sentença ao inventariante Francisco Pereira Gonçalves o predio do Travessa Patrocinio, na conformidade com o calculo de fls. 18 verso.

Antonio Feydit. — Na fórma do officio retro.

Arthur Leite Camara. — Aos interessados para dizerem sobre o calculo.

Desquite amigavel: Damião Pereira Felizardo, Anna Maria Alves Carvalho. — Em vista das allegações de fls. 11, reconsiderado o despacho de fls. 10.

Embargos de 3os. — Homero Gomes de Moura, Vicente Durant e outros. — Subam os os autos á Superior Instancia.

Autos com vistas:

Ao dr. Victor Crespo Costa:

Desquite — Marshall Daltro Pontijex, Elizabeth Karcheu Contijex.

QUINTA

Juiz: dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario: Elvira de Andrade Lima e Castro — Deferido o pedido de fls. 60.

Inventario — Antonio Franco — Deferido o pedido de fls. 2, em face do allegado a fls. 7; designado o dr. 1º procurador dos Feitos.

Inventario — João Ildefonso Trossard — Sellados e preparados.

Dissolução — Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway — Sim, ao pedido de fls. 124.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Foram denunciados na 2ª Vara Criminal: Eurico Vieira de Amorim, pela apropriação, em janeiro de 1933, de um apparelho de radio no valor de 500$000; Sabino Caccaco, por ter seduzido uma menor em agosto do anno passado, e Francisco Andrade, que no dia 20 de janeiro ultimo, no Largo da Gloria, desacatava as pessoas que passavam e resistiu á prisão.

TERCEIRA

Foram denunciados na 3ª Vara Criminal: Ernani S. de Carvalho e Alcides Rezende Torres que, em maio de 1933, se apropriaram de 3:000$000 pertencentes a Carlos Bittencourt e Oswaldo de Castro Torres, por haver, em 12 de agosto de 1933, na esquina das ruas Nuncio e Buenos Aires, num botequim, desfechado tres tiros contra Hege Mahomed Achbosh, ferindo, ao em vez, Elias Assen, e resistiu á prisão.

‡ ‡ ‡ CARNAVAL ‡ ‡ ‡

O concurso popular d'O JORNAL para a escolha do Bloco Campeão

Estaremos em pleno carnaval, dentro de 40 horas -- Nos Democraticos, Tenentes, Fenianos e Bola Preta tiveram inicio, hontem, as grandes festas - Os tradicionaes bailes do "High-Life" - As promissoras festas do Studio Nicolas, Palacio das Festas, Theatro João Caetano, Hotel Gloria, Balneario da Urca, Alhambra e outros centros de : : : : : : : diversões -- As ultimas batalhas de confetti -- O Calendario Carnavalesco d'O JORNAL : : : : : : :

A AVENIDA, UMA GRANDE ROÇA!

A's 22 horas de hoje o povo carioca vae assistir, na Avenida Rio Branco, o grande desfile regional, com carros de bois, foguetes, cavalleiros, etc., com que o Movimento Artistico Brasileiro annuncia os seus grandes bailes do Carnaval. Rei Momo abrirá o cortejo.

Jararaca e Ratinho dirigirão o cortejo em que tomarão parte Calheiros, Cachoeira, Aracaty, Riachelro e outros.

GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

Mais uma pagodeira haverá, hoje, no "Castello", promovida pelo "Grupo dos Independentes", que servirá de treino preparatorio da turma foliona, que aguarda com ansiedade os bailes do Carnaval.

Uma jazz-band e uma banda da Policia Militar exercerão o dominio absoluto da dansa. Que se precavenham os foliões que comparecerem no "Castello", pois os "Independentes" deram ordem severa para que as dansas não soffram interrupção.

Assim, emquanto a jazz descansar, a banda trabalhará, e vice-versa.

Pode-se, perfeitamente, desde já, antever o successo que obterá, com a sua festa de hoje, aquelle valoroso grupo "carapicó".

FENIANOS

O "Grupo dos Meigos" (que promessa) fará a revolução, hoje, no "Poleiro", levando a effeito um pyramidal baile que, conforme está sendo annunciado, pelos divertidos carnavalescos daquelle grupo, promette supplantar as festividades deste anno no recinto dos valorosos "gatos".

Varias providencias vem tomando aquelle grupo para o successo completo da noitada de hoje no "Poleiro".

Uma jazz e uma banda da Policia Militar abrilhantarão as dansas, que deverão se prolongar até alta madrugada.

PIERROTS DA CAVERNA

O "Moinho" se apresentará hoje em festa, com a realização de um promettedor baile, cujos preparativos induzem á previsão de um ruidoso successo. E ninguem poderá duvidar dessa previsão, uma vez que, á frente da organização do baile de hoje, se encontram as figuras sympathicas de "Quininho" e "Gravanço". Tudo elles estão fazendo para que o baile supere aos que se realizaram este anno no "Moinho".

Duas jazz-bands dirigirão as dansas, com ordem de não interrompel-as.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Além de ensaiar convenientemente e preparar os seus associados e apaixonados para as lutas carnavalescas que se approximam, os "congressistas" realizam, hoje, no "Senado", mais um retumbante baile a fantasia.

Pelos preparativos, elle promette ser muito bom. Uma jazz-band dirigirá as dansas, tocando os sambas e as marchas mais "perigosos" deste Carnaval.

TENENTES

Os "baetas" viveram hontem, horas de grande alegria, com a festa inaugural do "Grupo dos 18". Foi sem duvida um acontecimento; entretanto, os invenciveis "baetas", que não dormem sob os louros, e não estão dispostos a ceder o logar de destaque que desfrutam, promovem para os quatro grandes dias festas que promettem!

Blócos, Ranchos e Cordões

BOLA PRETA

Não ha quem supere a gente foliona da Bola Preta, falando-se em festas carnavalescas.

E' de facto do desacato, a tal de Bola Preta. Os seus componentes não descansam um só momento. Hontem foi iniciada a sua "marathona" carnavalesca, com grande enthusiasmo. Alegria nos salões da Bola Preta, transbordava. K. Ribe, Caveirinha, Matouchi e outros, demonstraram o valor da fibra carnavalesca. Hoje, temos em continuação, outra funcção que promette coisas de fazer muita gente ficar de agua na bocca. Como sempre, um barulhento "Jazz" animará as dansas.

ALLIANÇA CLUB

A tradicional sociedade da rua das Laranjeiras fará hoje, mais um rigoroso ensaio para o aperfeiçoamento de sua gente, que participará das lutas carnavalescas de segunda-feira. A "Taça" será pequena para conter os seus adeptos, que lá estarão a postos.

Findo o ensaio, terão inicio as dansas, que serão impulsionadas pela banda do 2.º Batalhão de Policia.

CLUBS SPORTIVOS

BOTAFOGO F. C.

Realiza-se amanhã o annunciado grande baile a fantasia do veterano club alvi-negro, verdadeira tradição do carnaval carioca. Festa da mais requintada elegancia e frequentada pela aristocracia do Rio de Janeiro, destina-se esse baile do Botafogo F. Club ao mais ruidoso successo, confirmando o prestigio social de annos anteriores. A linda séde colonial dos alvi-negros, decorada com arte e fino gosto e illuminada por milhares de lampadas multicores, apresentará o aspecto peculiar dos seus grandes dias. O departamento social não se esqueceu de nenhum detalhe e promette proporcionar aos seus convivas, horas intensas de vibração e alegria. Os grandes bailes do Botafogo F. Club constituem sempre uma nota de realce nos annaes da sociedade carioca, tal é o ambiente de distincção, luxo e conforto que os caracterisa. Uma commissão de porta exercerá a mais rigorosa fiscalização no ingresso dos socios, exigindo a apresentação da carteira social e titulo de quitação do mez. Não ha convites. Traje: casaca, smoking, branco a rigor ou fantasia de luxo, a criterio da commissão. As mesas para a ceia, a razão de 30$ por pessoa, poderão ser reservadas na gerencia do club. Quatro das melhores orchestras do Rio iniciarão o baile ás 23 horas.

C. R. FLAMENGO

Continuando na execução de seu programma de festas, o Flamengo, que ha pouco tempo offereceu um baile ao seus socios e convidados no Club Germania que ainda na noite do dia 3, realizou no Palacio das Festas o seu baile á fantasia, timbrou em organizar um bello programma para o baile infantil do proximo domingo, dedicado aos filhos de seus associados.

Cinco lindos premios serão offerecidos, além dos brinquedos carnavalescos.

A festa terá inicio ás 14 horas, no Club Germania, á Praia do Flamengo n. 130, tendo ingresso as familias dos associados portadores de carteiras de indentidade e do talão da mensalidade de fevereiro corrente.

A illuminação do club, tocará no feerico; e a musica será confiada a tres grandes orchestras.

O traje é: Smoking, dinner-jacket, branco a rigor ou fantasia de luxo.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O grande baile de amanhã será um acontecimento pelo enthusiasmo que reina entre os socios deste grande club. A decoração genuinamente japoneza, será uma das melhores que se têm organizado em bailes de Carnaval e uma verdadeira homenagem ao Rei Momo.

Dansar-se-á em todos os salões que serão ornamentados em caracter nipponico. As dansas que começarão ás 22 horas e terminarão ás 4 e meia, serão animadas por tres das melhores jazzs da nossa capital. O traje é de branco a rigor ou fantasias de luxo a criterio da commissão de porta sendo indispensavel a apresentação da carteira social.

BAILE INFANTIL

Na segunda-feira, 12, grande matinée infantil, dedicada aos filhos dos socios, sendo conservada a mesma ornamentação de sabbado e serão distribuidos brinquedos aos petizes e premios ás melhores fantasias.

Começará ás 15 horas e terminará ás 19. Para esta festa trajo completo.

NO STANDARD F. C.

O Standard F. C. despedir-se-á de rei Momo, realizando na terça-feira gorda, nos luxuosuous salões do Country Club, uma imponente soirée dansante a fantasia no som do American-Jazz. Essa festa que deverá reunir o que ha de mais fino na elite carioca, será uma verdadeira apotheose á graça e alegria, que culminarão desde o inicio da mesma, ás 22 horas, até a quarta-feira de cinzas. Espera o sympathico Standard F. C. marcar, com a realização de tão deslumbrante festa, um dos maiores acontecimentos do Carnaval de 1934.

MATINÉES INFANTIS

"THEATRO DA CRIANÇA"

Os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, organizam annualmente por occasião do Carnaval, bailes infantis dos mais interessantes, nos quaes as crianças além dos divertimentos e brindes communs a bailes desses generos, têm opportunidade de conquistarem valiosos premios, apresentadas como pequenos artistas, bailarinas, declamadores, etc. O baile deste Carnaval, organizado pelos conhecidos professores, realizar-se-á domingo, primeiro dia de Carnaval, ás 15 horas, no Theatro João Caetano. Haverá 50 valiosos premios para a criançada.

CARNAVAL NO "LIDO"

A empresa proprietaria do "Lido", o conhecido restaurante da Avenida Atlantica, vae realizar durante o Carnaval quatro esfusiantes bailes a fantasia.

Devido á sua situação privilegiada pois fica localizado á beira-mar, o "Lido" vae ser o ponto preferido pelos nossos foliões.

Theatros, Casinos e Dancings

THEATRO JOÃO CAETANO

Constituirão uma das notas "chics" de Carnaval de 1934 os "revellions" dansantes a fantasia que o Centro da Chronistas Carnavalescos realizará no Theatro João Caetano.

São do dominio do publico os exitos das festas do C. C. C.; portanto, é de prever-se um grande successo para os festejos do João Caetano, nos dias 10, 11, 12 e 13.

O local dos "revellions" é um dos maiores da nossa metropole, comportando grande numero de foliões.

Grande tem sido a procura de ingressos e isto prova o quanto vêm interessando as promissoras festas.

Os adeptos de Terpsychore terão duas optimas jazz-bands para animal-os.

S. PAULO — (Da succursal d'O JORNAL) — A SPAM juntou os jornalistas hontem no Rink São Paulo para elles verem os ultimos retoques na floresta virgem da Spamolandia.

Fra Diavolo compareceu e, em resumo, sua impressão foi a seguinte: a melhor, a mais fina, a mais allucinante, a mais barbara, a mais louca festança do Carnaval paulistano será no dia 6, no Rink S. Paulo.

Imaginae, senhores, uma floresta completamente assombrosa, cheia de bichos horriveis, selvagens inacreditavelmente antropophagos, monstros anti-diluvianos, emfim, tudo o que pode haver de assombroso, de perigoso, de horrivel dentro de uma floresta. Imaginae, agora, que esta "selva selvaggia" é de papel pintado; que toda essa orgia de barbaridade é uma orgia de papelão; que as creaturas mais agradaveis e radicalistas de S. Paulo se encontrem nessa floresta: e que isto tudo é Carnaval e Carnaval da SPAM.

Todos os povos barbaros do planeta, de todas as épocas, se encontrarão alli; e se encontrarão para fazer Carnaval.

Quando Fra Diavolo chegou, reinava grande confusão. Pintores e decoradores innumeros, sob a direcção de Lazar Segall, se espalhavam na vasta matta, fabricando a matta. Ha uma plethora de monstros confusos, vermelhos, absurdos, espantados, incriveis.

No palco, Chinita Ullman ensaiava uma dansa tão louca, movimentada por uma certa musica tão selvagem, que até Fra Diavolo sentiu medo. A cuica soluçava, os chocalhos batiam, os tambores rusticos soavam de um modo lubrico e profundo; e os homens e as mulheres quebravam os corpos em cadencias barbaras, agitando os braços.

Fra Diavolo aceitou "whisky" e "pirou". Fra Diavolo voltará, e toda a gente melhor de S. Paulo voltará no dia 6 para o grande "pangaio".

E' que S. Paulo nunca viu nem imaginou nada no genero. Absolutamente absoluto. Agora, attenção para esta parte do noticiario.

Os convites poderão ser trocados pelos respectivos ingressos na "A Residencia", á rua Barão de Itapetininga, 12, onde tambem poderão ser reservadas as poucas mesas que restam. Pede-se retirar os ingressos com antecedencia, pois não haverá venda á porta. A commissão organizadora noticia tambem ás pessoas interessadas que o baile de 6 de fevereiro será absolutamente o unico a ser realizado com as decorações creadas pelos artistas da SPAM.

Informações pelo telephone: 4-1234.

E para acabar: se Vossa Senhoria não fôr á festa da SPAM no dia 6, Vossa Senhoria é, com o perdão da palavra, um desinfeliz.

Fra Diavolo.

Qual o campeão dos blocos no Carnaval deste anno?

E' O QUE DIRA' O PLEBISCITO D'"O JORNAL"

O concurso instituido pelo O JORNAL, com o fito de vêr qual o bloco campeão, pelo voto popular, repercutiu com grande enthusiasmo, no seio das pequenas sociedades, que, tanto fazem pelo brilho inexcedivel do Carnaval carioca.

O JORNAL, ao instituir o presente concurso, o faz, com o desejo de collaborar, tambem, pela maior festa brasileira, que constitue a maior fonte de propaganda do que é nosso.

Conforme haviamos promettido, publicaremos, domingo proximo, os quesitos que regularão o presente plebiscito.

CARNAVAL CHUVOSO!

Mas a temperatura declinará, soprando ventos possivelmente fortes

O calor registrado nestes ultimos dias pelos postos de meteorologia, existentes em differentes pontos do Districto Federal, inquietava a população e, sobretudo, os foliões que ha mais de um mez se empenham nos preparativos do Carnaval que se approxima.

As interrogações afflictivas succediam-se a cada passo, e com justificada razão, porque a alta excessiva da temperatura era um prenuncio tristonho de um Carnaval chuvoso...

A apprehensão dominava e ainda domina todos os espiritos, mesmo o daquelles menos influidos para os festejos em homenagem a Momo. A realidade dos factos, exposta claramente pelo dr. Francisco de Souza, em entrevista gentilmente concedida a O JORNAL e hontem publicada, não nos deixa, siquer, margem para uma previsão mais optimista. A palavra do technico é insophismavel. Elle annunciou o declinio da temperatura, mas tambem não deixou de dizer que a situação isobarica permitte a occorrencia de chuvas, possivelmente fortes.

O carioca ficou melancolico... E continua aprehensivo... afflicto... O tempo no decorrer do dia de hoje, segundo o boletim de meteorologia, distribuido á imprensa, será instavel, com chuvas e trovoadas. E as fantasias de carnaval deste anno ficarão para o anno que vem... guardadas como joias de alto preço nos guarda-roupas de luxo...

Mas, em compensação, a temperatura entrará em declinio, com rajadas de ventos possivelmente fortes...

Carnaval chuvoso... Maldita previsão!

BALNEARIO DA URCA

Dentro do assumpto obrigatorio da semana em que Momo impõe a sua autocracia, surge nas palestras, como figura central de apotheose, o ambiente maravilhoso que é o Balneario da Urca apresenta.

Realmente, poucas vezes a formula ideal de "Arte e Conforto" conseguiu uma expressão tão exacta, como a que offerecem os salões da Urca, para os bailes de sabbado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval.

Ao lado da magnificencia da decoração que ostenta aspectos sumptuarios, o prazer de uma temperatura primaveril, nesta época abrazadora são offertas que nenhum outro centro de diversões póde fazer.

Dahi a preferencia que se nota nas rodas elegantes cariocas por estas festas maravilhosas, de que o ultimo baile que ali se realizou foi uma demonstração eloquente.

Successo tão intenso que o seu éco não se limitou aos circulos sociaes do Rio. Elle teve repercussão extensissima, a ponto de receber a direcção do Balneario encommendas por telegramma de grande numero de localidades para os touristes estrangeiros que chegarão ao Rio esta semana em numero superior a cem pessoas.

"HIGH LIFE"

Desejado por todos, grandemente ansiado, vae chegar, amanhã, o sabbado do Carnaval, primeiro dia(pode-se assim dizer, do grande triduo de loucura e de alegria.

Com esse sabbado chegará tambem a primeira noite de baile no "High Life Club", noite que foi aguardada com interesse verdadeiramente apaixonado por quantos nos annos anteriores se divertiram no grande club da rua Santo Amaro, e tambem por aquelles que, conhecendo o club através á sua fama, desejam vivamente conhecel-o.

Com esse seu primeiro baile, o "High Life Club" terá tambem a sua primeira consagração, a mais justa de todas as consagrações pois que ella vae ser apenas a consequencia de tudo que de grande e de bello foi preparado no club para enlevo e delicia do publico que o vae procurar.

Não poderá deixar de calar profundamente no espirito de quantos affluirem ao "High Life Club", o que a directoria fez para manter, durante os bailes de agora, o renome de que goza o club.

Todo o luxo espectacular posto nas decorações, na ornamentação dos salões, até mesmo na illuminação habilmente combinada que se espalha pelos jardins, ha de calar no espirito dos que forem ao club da rua Santo Amaro, a despeito da embriaguez que o Carnaval provoca.

Vão ser monumentaes esses bailes do "High Life Club". A extraordinaria procura de mesas e de ingressos, deixa vêr que a frequencia vae ser fóra do commum e pode-se antecipar que aquelles quatro bailes vão ser os maiores do Carnaval deste anno.

ALHAMBRA

Fizemos hontem uma visita ao Alhambra, que está em preparativos para as quatro grandes noites de Momo. Digamos, de passagem, que a primeira impressão que nos fica é a da grandiosidade. Realmente, é o maior salão que o Rio pode apresentar para o Carnaval.

Basta dizer que estão alli dispostas cerca de duzentas mesas, deixando um vasto logar para trezentos pares no salão principal, afóra os que quizerem dansar nas demais dependencias.

E ha ainda logar para os tres jazz bands, que alli tocarão sob a direcção de Napoleão Tavares.

A ornamentação, que está a cargo do habil scenographo Raphael Logulo, é toda á japoneza. Os motivos nipponicos occuparam o logar de todas as paredes e columnas, do tecto, dos lustres, emfim, tudo foi transformado de tal maneira que quem fôr ao Alhambra nas quatro noites de Carnaval terá a illusão de que entrou em um pedaço do Japão. Os motivos, as lanternas originaes japonezas, a linda ponte que corta o salão de um lado ao outro, em estylo puro local, tudo dá ao ambiente a impressão de que a decoração do Alhambra foi entregue a um verdadeiro artista de gosto.

E é nesse ambiente que se encontrará a elite carioca, pois que é simplesmente de nossa mais alta sociedade que frequenta o salão maior e mais bello que o Rio tem para o Carnaval da gente fina que gosta de se divertir.

RECREIO

As horas correm e os foliões cariocas estão á espreita da hora da onça beber agua, para darem expansão aos seus nervos.

Os bailes carnavalescos estão distribuidos por toda a cidade, mas nenhum, talvez, terá tamanho enthusiasmo como os que serão realizados no Theatro Recreio nos dias 10, 11, 12 e 13 para os quaes já se vem notando grande interesse.

Realmente, o Recreio é um local amplo, arejado e propicio mesmo para esses divertimentos.

REPUBLICA

Amanhã, depois, segunda e terça-feira, o Theatro Republica offerece aos nossos foliões quatro grandiosos bailes a fantasia, que correrão sob direcção do festejado bloco carnavalesco "Mossoró Minha Nêga".

Os salões do Republica receberão ricas ornamentações, pois será transformado em um verdadeiro palacio do rei Momo.

A directoria do "Mossoró Minha Nêga" offerecerá um rico mimo á pessôa que melhor vestir-se do bello sexo. Quatro bandas de musica da nossa policia militar cadenciarão as dansas e não permittirá descanso.

Os nossos carnavalescos, que têm correspondido os esforços empregados pelos dirigentes destes bailes, vão ficar satisfeitos com o carnaval deste anno, dentro do Theatro Republica.

Nestes bailes encontram de tudo, farra á vontade, musica, alegria, um ambiente admiravel, mulheres que não são deste mundo, emfim, tudo que pertence aos folguedos do rei Momo. S. Ex. Rei Momo será convidado para assistir aos verdadeiros bailes da fuzarca neste elegante Theatro da Avenida Gomes Freire.

As dansas terão inicio ás 23 horas até alta madrugada.

O LUAR

Só mais um dia de espera e depois será satisfeita a ansiedade de todos os enthusiastas carnavalescos, pois, conforme as noticias que viemos dando, o "Luar", amanhã, sabbado, dará o seu primeiro baile carnavalesco. Os seus salões, onde estão sendo ultimados os preparativos para a noite de amanhã e mais as de 11, 12 e 13, são de muito gosto artistico e de muito effeito.

O "grill-room", que será inaugurado agora, terá excellente serviço de "buffet".

Emfim, estas quatro grandiosas noites no "Luar" promettem aos que alli forem momentos constantes de verdadeiro prazer, alegria e loucuras.

Para que a criançada possa tomar parte nos folguedos carnavalescos, a empresa fará realizar domingo, 11, ás dezeseis horas, uma animada matinée infantil que será dedicada ás crianças deste bairro.

Bailes infantis

C. R. BOTAFOGO

Realizar-se-á na segunda-feira, dia 12, a tradicional matinée infantil do Club de Regatas Botafogo.

Essa festa que é esperada com tanta ansiedade pela "guryzada" botafoguense, terá inicio ás 17 horas e terminará ás 21, sendo animada pela orchestra "Jazz" do Rosarinho.

Será feita farta distribuição de brinquedos e bom-bons á petizada.

O ingresso dos socios e de suas familias far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 2.

CARLOS GOMES

"Rei Momo e a sua côrte" assistirão o baile infantil daquelle theatro — O enthusiasmo da criançada pela festa de segunda-feira proxima

O Theatro Carlos Gomes vae realizar no Carnaval o maior e mais animado baile infantil que se tem verificado nesta capital, dedicado á petizada carioca, pela Empresa Paschoal Segreto. Não se póde descrever o que vae de enthusiasmo e alegria entre a criançada ao ter a agradavel noticia da presença de "Rei Momo e sua côrte", no baile de segunda-feira á tarde. Todas as crianças irão ao elegante theatro da Praça Tiradentes, afim de ver de perto a figura sympathica e querida de "Rei Momo".

Para o concurso infantil de sambas e marchas, foram instituidos bellos premios, como tambem para a fantasia mais rica, original e humoristica. Os amplos salões do elegante theatro Carlos Gomes serão ornamentados para receber a petizada, ficando a platéa á disposição de todos, que queiram assistir ao concurso e tomar parte na renhida batalha de confettis e lança-perfumes. Jararaca, Ratinho e Barbosa Junior, a "trinca" incomparavel, estará segunda-feira, no Carlos Gomes, para divertir a criançada carioca, que affluirá numerosa ao baile infantil, o melhor do carnaval deste anno.

Hortencia Santos e Lygia Sarmento, receberão a garotada, distribuindo-lhes brinquedos e bombons. Devido á grande procura e interesse despertado, a Empresa Paschoal Segreto resolveu pôr os ingressos á venda, de hoje em deante, na bilheteria do Carlos Gomes. Além dos muitos premios a serem distribuidos, figuram mais uma linda lembrança, of-

(Continua na 11ª pag.)

Em preparo para o "Dia dos Ranchos"

O ENSAIO DE HOJE, DO RECREIO E UNIÃO DAS FLORES, NO JOÃO CAETANO

Os populares ranchos — Recreio e União das Flores realizam hoje, no Theatro João Caetano, os seus ensaios geraes, fazendo realizar nessa occasião uma interessante festividade, seguida de baile popular.

A "Jazz Mambembe" e uma banda da Policia Militar animarão as dansas.

Os promotores da festa, reservaram dois camarotes, para os chronistas carnavalescos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Brasil nas competições internacionaes de football

"Placards" marcados pelos seleccionados nacionaes ou cariocas-paulistas — Outros dados estatisticos

A approximação da nova temporada annual de football, de certo modo longinqua ainda, não tira a opportunidade da publicação do "record" do seleccionado official do Brasil.

Trata-se de um trabalho que, de qualquer modo, é o unico até agora feito e é o mais fiel possivel, sendo propriedade do nosso collega Thomaz Mazzoni, autor do Almanach Sportivo, publicação annual, que segundo sabemos, vem de ser lançada na Paulicéa ainda agora, com o mesmo successo habitual:

Nilo

RECORD DA SELECÇÃO BRASILEIRA

Anno	Resultado	Competições	Local
1914	Brasil 1 x Argentina 0	Taça Roca	Buenos Aires
1916	Brasil 1 x Chile 1	C. Sul Americano	B. Aires
1916	Brasil 1 x Argentina 1	C. Sul Americano	B. Aires
1916	Brasil 1 x Uruguay 2	C. Sul Americano	B. Aires
1916	Brasil 1 x Uruguay 0	Amistoso	Montevidéo
1917	Brasil 2 x Argentina 4	C. Sul Americano	Montevidéo
1917	Brasil 0 x Uruguay 4	C. Sul Americano	Montevidéo
1917	Brasil 5 x Chile 0	C. Sul Americano	Montevidéo
1917	Brasil 1 x Uruguay 3	Amistoso	Montevidéo
1919	Brasil 6 x Chile 0	C. Sul Americano	Rio Janeiro
1919	Brasil 3 x Argentina 1	C. Sul Americano	Rio Janeiro
1919	Brasil 2 x Uruguay 2	C. Sul Americano	Rio Janeiro
1919	Brasil 1 x Uruguay 0	C. Sul Americano	Rio Janeiro
1919	Brasil 3 x Argentina 3	Amistoso	Rio de Janeiro
1920	Brasil 1 x Chile 0	C. Sul Americano	Valparaiso
1920	Brasil 0 x Uruguay 6	C. Sul Americano	Valparaiso
1920	Brasil 0 x Argentina 2	C. Sul Americano	Valparaiso
1921	Brasil 0 x Argentina 1	C. Sul Americano	B. Aires
1921	Brasil 3 x Paraguay 0	C. Sul Americano	B. Aires
1921	Brasil 1 x Uruguay 2	C. Sul Americano	B. Aires
1922	Brasil 1 x Chile 1	C. Sul Americano	Rio Janeiro
1922	Brasil 1 x Paraguay 1	C. Sul Americano	Rio Janeiro
1922	Brasil 0 x Uruguay 0	C. Sul Americano	Rio Janeiro
1922	Brasil 2 x Argentina 0	C. Sul Americano	Rio Janeiro
1922	Brasil 3 x Paraguay 0	C. Sul Americano	Rio Janeiro
1922	Brasil 2 x Argentina 1	Taça Roca	S. Paulo
1922	Brasil 3 x Paraguay 1	Taça R. Alves	S. Paulo
1923	Brasil 0 x Paraguay 1	C. Sul Americano	Montevidéo
1923	Brasil 1 x Argentina 2	C. Sul Americano	Montevidéo
1923	Brasil 1 x Uruguay 2	C. Sul Americano	Montevidéo
1923	Brasil 2 x Argentina 2	Taça Brasil-Argentina	B. Aires
1923	Brasil 2 x Paraguay 0	Taça R. Alves	Buenos Aires
1923	Brasil 0 x Argentina 2	Taça Roca	Buenos Aires
1925	Brasil 5 x Paraguay 2	C. Sul Americano	B. Aires
1925	Brasil 1 x Argentina 4	C. Sul Americano	B. Aires
1925	Brasil 3 x Paraguay 1	C. Sul Americano	B. Aires
1925	Brasil 2 x Argentina 2	C. Sul Americano	B. Aires
1930	Brasil 1 x Yugoslavia 2	C. Mundial	Montevidéo
1930	Brasil 4 x Bolivia 0	C. Mundial	Montevidéo
1930	Brasil 3 x França 2	Amistoso	Rio de Janeiro
1930	Brasil 4 x Yugoslavia 1	Amistoso	Rio de Janeiro
1930	Brasil 4 x E. Unidos 3	Amistoso	Rio de Janeiro
1931	Brasil 2 x Uruguay 0	Taça Rio Branco	Rio Janeiro
1932	Brasil 2 x Uruguay 1	Taça Rio Branco	Montevidéo

RESUMO — Jogos effectuados, 44; victorias do Brasil, 22; derrotas, 14; empates, 8. — Tentos pró, 82; contra 61.

JOGOS DO "COMBINADO RIO-S. PAULO"

Anno	Resultado	Local
1914	Rio-São Paulo 2 x Exeter City 0	Rio de Janeiro
1914	Rio-São Paulo 0 x Argentinos 3	Buenos Aires
1914	Rio-São Paulo 3 x Colombia 1	Buenos Aires
1914	Selecção extra 1 x Barracas 1	Rio de Janeiro
1917	Rio-São Paulo 2 x Dublin 0	Rio de Janeiro
1917	Rio-São Paulo 2 x Barracas 1	Rio de Janeiro
1918	Rio-São Paulo 0 x Dublin 1	Rio de Janeiro
1919	Selecção extra 9 x Durasmo 0	Durasmo, Uruguay
1923	Rio-São Paulo 2 x Rosario 2	Rosario
1925	Rio-São Paulo 2 x Motherwell 0	Rio de Janeiro
1925	Rio-São Paulo 5 x Barracas 3	Rio de Janeiro
1929	Rio-São Paulo 4 x Rampla 2	Rio de Janeiro
1929	Rio-São Paulo 2 x Ferencvaros 0	Rio de Janeiro
1929	Rio-São Paulo 6 x Ferencvaros 1	São Paulo

RESUMO — Jogos effectuados, 14; victorias dos brasileiros, 9; derrotas, 2; empates, 3. — Goals pró-brasileiros, 41; contra, 15.

O record internacional dos nossos seleccionados representativos, sem contar, já se vê, o dos seleccionados regionaes do Districto Federal e de S. Paulo, que é muito valoroso tambem, não nos parece, como paiz futebolistico adeantado que somos. O "balanço" é-nos muito favoravel, apesar do pouco caso que se faz entre nós na organização, no preparo da representação, adoptando-se systemas errados e criterios parciaes e apaixonados por parte dos que tomam a si a missão, influenciados, sem duvida, pela politicalha que infelizmente sempre imperou em taes occasiões, resultando por isso que nem sempre temos sido bem succedidos nas poucas vezes que disputamos torneios fóra do paiz.

Os innumeros jogos representativos que disputamos, até agora, são de alto em compensação aos jogos que os "onze" de muitos paizes. Apenas 65 vezes exhibiram-se e mais devido ao facto de não termos procurado nestes ultimos nove annos desenvolver muito o intercambio internacional, tendo até havido lamentavelmente forte campanha para deixarmos totalmente de lado as competições com os estrangeiros.

A actividade internacional dos dois maiores seleccionados regionaes do paiz, S. Paulo e Rio não tem sido menor. Pelo contrario cariocas e bandeirantes contam com um valoroso "record" internacional dos seus "combinados" officiaes.

O seleccionado carioca a cargo primeiro da Liga Metropolitana e depois da Amea, ...:

1908 — Cariocas, 3 x Argentinos, 3.
1908 — Cariocas, 0 x Argentinos, 3.
1910 — Cariocas, 1 x Corinthians, 8.
1910 — Cariocas, 2 x Corinthians, 5.
1912 — Cariocas, 0 x Argentinos, 2.
1912 — Cariocas, 0 x Argentinos, 6.
1912 — Cariocas, 1 x Portuguezes, 0.
1913 — Cariocas, 0 x Portuguezes, 2.
1913 — Cariocas, 1 x Corinthians, 2.
1913 — Cariocas, 1 x Corinthians, 1.
1913 — Cariocas, 2 x Chilenos, 1.
1913 — Cariocas, 5 x Chilenos, 0.
1914 — Cariocas, 3 x Exeter City, 1.
1914 — Cariocas, 4 x Pro Vercelli, 1.
1917 — Cariocas, 1 x C. Dublin, 2.
1917 — Cariocas, 1 x Barracas, 1.
1918 — Cariocas, 3 x C. Dublin, 4.
1922 — Cariocas, 1 x Montevideo Wanderers, 3.
1925 — Cariocas, 3 x Sporting, 2.
1929 — Cariocas, 2 x Barracas, 3.
1929 — Cariocas, 3 x Barracas, 0.
1929 — Cariocas, 1 x Rampla, 1.
1929 — Cariocas, 3 x Rampla, 1.
1929 — Cariocas, 1 x Chelsea, 1.
1929 — Cariocas, 1 x Chelsea, 2.
1929 — Cariocas, 2 x Bologna, 3.
1929 — Cariocas, 3 x Bologna, 1.
1929 — Cariocas, 3 x Torino, 1.
1929 — Cariocas, 2 x Torino, 1.
1929 — Cariocas, 3 x Victoria, 1.
1929 — Cariocas, 1 x Victoria, 1.
1929 — Cariocas, 3 x Ferencvaros, 1.
1930 — Cariocas, 4 x Gimnasia y Esgrima, 0.
1931 — Cariocas, 0 x Sud America, 2.
1931 — Cariocas, 2 x Sud America, 2.
1931 — Cariocas, 2 x Bella Vista, 1.
1931 — Cariocas, 1 x Bella Vista, 2.
1931 — Cariocas, 2 x Ferencvaros, 1.
1931 — Cariocas, 2 x Ferencvaros, 2.
1932 — Cariocas, 1 x Wanderers, 2.
1932 — Cariocas, 1 x Penarol, 0.
1932 — Cariocas, 1 x Nacional, 1.

Resumo — Jogos effectuados, 45 — Victorias dos cariocas, 24 — Empates, 7 — Goals, 99 pró contra 85.

Vejamos agora o que o "onze" de S. Paulo, que tem um brilhante carreira, apesar de nem sempre ter sido tão de primeira ordem quanto nos pareça, em grande parte de seus jogos, com lineamento... alliás, nenhum se mede com o Districto Federal foram effectuados contra turmas de clubs.

Em se tratando, porém, de uma representação estadual, todos os seleccionados paulistas effectuados com as agremiações estrangeiras são distinguidos:

Vejamos, pois, o "record" internacional do quadro de S. Paulo:

1906 — Paulistas, 1 x South Africa, 6.
1908 — Paulistas, 0 x Argentinos, quatro.
1911 — Paulistas, 3 x Uruguayos, dois.
1912 — Paulistas, 1 x Chilenos, 1.
1913 — Paulistas, 1 x Chilenos, 3.
1914 — Paulistas (L. P.) 1 x Torino, 7.
1914 — Paulistas (Apea) 3 x Pro Vercelli, 1.
1915 — Paulistas, 1 x C. Dublin, 0.
1915 — Paulistas, 1 x C. Dublin, 5.
1919 — Paulistas, 2 x Selec. Argentina, 1.
1922 — Paulistas, 2 x Vasco, 1.
1932 — Paulistas, 3 x Tchecoslovacos, 2.
1926 — Paulistas (Laf) 1 x Argentinos, 3.
1926 — Paulistas (Laf) 2 x Argentinos, 1.
1928 — Paulistas (Apea) 4 x Penarol Universitario, 0.
1929 — Paulistas, 2 x Rampla, 2.
1929 — Paulistas, 3 x Barracas, 0.
1929 — Paulistas, 1 x Rampla, 0.
1929 — Paulistas, 3 x Chelsea, 1.
1929 — Paulistas, 1 x Bologna, 4.
1929 — Paulistas, 1 x Bologna, 3.
1929 — Paulistas, 6 x Torino, 1.
1929 — Paulistas, 1 x Victoria, 1.
1929 — Paulistas, 1 x Ferencvaros, 3.
1929 — Paulistas, 2 x Ferencvaros, 1.
1930 — Paulistas, 3 x Buenos Aires, 1.
1931 — Paulistas, 1 x Bella Vista, tres.

RESUMO — Partidas disputadas, 29 — Victorias dos paulistas, 13 — Victorias dos extrangeiros, 13 — Empates, 3 — Goals pró paulistas, 59 contra 71 — A maior das victorias das representações paulistas como se vê foram alcançadas pelo "onze" da Apea que deve ser julgado o official.

As representações de outros Estados tambem já disputaram alguns jogos, que são os seguintes:

1910 — Gauchos, 0 x Argentinos, 6.
1931 — Gauchos, 3 x Olympia, 0.
1931 — Bahianos, 3 x Sud America, 0.
1931 — Mineiros, 1 x Sud America, 1.
1931 — Espiritosantenses, 1 x Sud America, 3.
1931 — Gauchos, 0 x Wanderers, 3.

RESUMO — Jogos effectuados, 6 — Victorias dos nacionaes, 2 — 2 derrotas e empates 2 — Goals pró nacionaes, 9 contra 7.

A nova directoria da Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas

Conforme noticiámos realizou-se a assembléa geral desta federação, presidida pelo sr. dr. Alfredo Stefano Junior.

Nessa assembléa foi eleita e empossada a nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Moysés de Carvalho; vice, Carlos Mauro; secretario geral, João C. Silva; 1º secretario, Joel Dias Garcia; 2º, Eduardo Motta; 1º thesoureiro, João Dias Netto; 2º, Sebastião Farias.

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

O calendario sportivo para 1934

A Liga Carioca de Athletismo que imprimiu na temporada de 1933 um notavel impulso ao nosso ainda incipiente athletismo, pretende este anno dar maior desenvolvimento ao utilissimo sport, e para isso organizou o seguinte calendario:

PROGRAMMA DAS DIVERSAS COMPETIÇÕES

Fevereiro, 19 — Inicio do recebimento dos pedidos de registro e dos exames medicos.

Março, 4 — "Cross-Country" de 2.000 metros — preparatorio.

Março, 11 — "Cross-Country" de 3.000 metros — preparatorio.

Março, 18 — "Cross-Country" de 5.000 metros — preparatorio.

Estas provas serão abertas a todas as classes de adultos e as inscripções serão recebidas até 10 dias antes de cada prova.

Abril, 8 — Festa de abertura da temporada:

Para novos — Reley — 4 x 100. Corridas 800 e 1.000 metros — 110 barreiras. Saltos — em distancia e com vara. Arremesso do disco.

Para veteranos — Reley — 4 x 400. Corridas — 200 metros barreiras, 800 metros. Saltos em altura. Arremessos do peso e dardo.

Para academicos — Reley — 4 x 100.

Para collegiaes — Reley — 4 x 75 — Juv. de 1.ª. Reley — 4 x 50 — Inf. de 2.ª.

Para Corp. Militares — Revezamento sueco.

Abril, 15 — Campeonato de estreantes:

Provas — Corridas 100, 300, 1.000, 83 metros barreiras baixas. Reley em 4 x 100. Saltos — em distancia, em altura e com vara. Arremessos do peso, disco e dardo.

Para novos e veteranos — Revezamento sueco.

Para Inf. e Juv. — Revezamento — 4 x 50 — Inf. 2.ª — Revezamento — 4 x 75 — Juv. 1.ª.

Abril, 29 — Competição de revezamentos:

Veteranos e novos — Revezamentos — 4 x 100 e 4 x 400.

Academicos — Revezamento Olympico.

Corp. Militares — Revezamentos — 4 x 1.500.

Collegiaes — Revezamentos — 4 x 75 — Juv. 2.ª.

Infantis — Revezamentos — 4 x 25 — Inf. 1.ª.

Provas de campo — Novos e veteranos.

Saltos em altura, em extensão, com vara.

Maio, 6 — Competição para estreantes perdedores e novos estreantes.

Provas de campo para novos e veteranos.

Revezamento — 4 x 1.000 — Veteranos.

Maio, 19 e 20 — Competição preparatoria — Inf. e Juv.

Inf. de 1.ª — Corrida de 25 metros.

Revezamento de 4 x 25. Lançamento da pelota de 80 gms. — slim... Salto em distancia.

Inf. de 2.ª — Corrida de 50 metros.

Revezamento de 4 x 50 metros. Arremesso da pelota de 80 gms. — ...

Juv. de 1.ª — Corrida de 50 metros.

Revezamento de 4 x 50 metros. Arremesso do disco de 1 kilo. Arremesso da pelota de 80 gms. Saltos em altura. Salto em distancia.

Juv. de 2.ª — Corrida de 75 metros.

Revezamento de 4 x 75. 83 metros barreiras baixas. Arremesso do peso de 5 kilos. Arremesso do disco de 1 kilo. Arremesso do dardo. Saltos em altura, distancia e com vara.

Maio, 27 — Competição amistosa.

Veteranos e novos — Corridas — 1.500 e 3.000 metros.

Revezamentos — 4 x 200 e 4 x 400.

Infantis e Juvenis — Revezamento mixto — 25 — 50 — 75 — 75 — 100.

Veteranos e novos — Provas de campo.

Academicos — Revezamento sueco.

Collegiaes — Juv. Fortes 100 metros e 110 metros barreiras baixas.

Julho 10 e 17 — Campeonato de infantis e juvenis.

As mesmas provas da competição preparatoria, com as alterações seguintes:

Juvenis de 1ª — Corrida 75 metros — Revezamento 4 x 75.

Juvenis de 2ª — Corrida 100 metros — Revezamento 4 x 100 metros.

Junho 24 — Competição amistosa.

Novos e veteranos — Corridas — 100 — 200 — 800 — 1.500 — 110 e 400 metros barreiras.

Saltos em altura, com vara e extensão.

Arremessos peso, disco e dardo.

Revezamentos — 4 x 50 metros — Infantis de 2ª.

Revezamento — 4 x 75 metros — Juvenis de 1ª.

Junho, 30 e julho, 1, 7 e 8 — Campeonato collegial.

Julho 15 — Campeonato de novos.

Corridas de 100 — 200 — 400 — 800 — 3.000 — 110 barreiras — .. 4 x 100 e 4 x 400 metros.

Arremessos — peso, disco e dardo.

Saltos em altura — distancia e com vara.

Julho, 29 — Competição amistosa: Novos perdedores — Provas de campo para veteranos.

Cross country de 5.000 metros.

Agosto, 5 — Competição amistosa.

Veteranos e novos — 200 metros barreiras.

Revezamento — 4 x 100 e 4 x 400 metros.

Academicos — Revezamento Sueco.

Corporações militares — Revezamento 4 x 1.500 metros.

Collegias — Revezamento 4 x 50 metros — Infantis de 2ª.

Collegiaes — Revezamento 4 x 75 metros — Juvenis de 1ª.

Infantis — Revezamento de 4 x 25 metros — Infantis de 1ª.

Provas de campo para novos e veteranos.

Agosto 19 — Competição amistosa.

Veteranos e novos — 110 e 400 metros barreiras.

Corridas de 100 — 200 e 800 metros.

Infantis — Revezamento de 4 x 50 metros — Infantis de 2ª.

Juvenis — Revezamento de 4 x 100 — Juvenis de 2ª.

Provas de campo — Novos e veteranos.

Agosto 26 — Competição das Federações Bancarias.

Setembro 2 e 9 — Campeonato Academico.

Setembro 16 — Campeonato de veteranos — Cross country de 10 kilometros.

Setembro 23 — Campeonato de veteranos — Corridas de 100 — 400 — 1.500 — 5.000 — 400 metros barreiras e revezamento de 4 x 100 metros.

Arremesso de peso e dardo.

Salto em altura.

Setembro 30 — Campeonato de veteranos — Corridas de 200 — 800 — 4 x 400 — 10.000 e 110 metros barreiras.

Arremesso do disco.

Salto em distancia e com vara.

Outubro 7 e 14 — Campeonato das Corporações Militares.

Outubro 25, 26, 27 e 28 — Pentathlon para officiaes das corporações militares.

Novembro 4 — Encerramento da temporada — Competições amistosas abertas a todas as classes.

A pacificação dos sports

INICIATIVA ACONSELHADA EM FACE DA PROXIMA COPA DO MUNDO

Parece que desta vez a pacificação do football brasileiro começará com o pé direito. Os dois presidentes das entidades adversarias estão dispostos a tratar sinceramente de tão sério assumpto.

O ambiente é completamente favoravel á pacificação que, naturalmente, diz respeito tambem aos paulistas, pois dará em resultado, póde-se dizer, a unificação do "association" do paiz.

Cremos que antes de mais nada serão iniciadas as relações entre a Amea e a L. C. F. Sendo assim, impõe-se o mais depressa possivel um accordo referente á participação do Brasil no Campeonato Mundial, porque pouco tempo temos disponivel, afim de tratar de tão magno acontecimento para o football brasileiro. A eliminatoria sul-americana deverá ser realizada até o fim do proximo mez, e os compromissos da C. B. D. no certamen são muitos sérios.

A "Taça do Mundo"

AS DATAS MARCADAS PELA COMMISSÃO ORGANIZADORA

A Commissão Organizadora do Campeonato Mundial, que se realizará, no corrente anno, em Roma, reunida em janeiro ultimo nesta cidade, deliberou marcar as seguintes datas para os jogos finaes:

24 de maio de 1934 — Estados Unidos contra o vencedor do grupo Cuba-Haiti-Mexico.

27 de maio de 1934 — Primeira rodada nas cidades seguintes: Bolonha, Florença, Genova, Milão, Napoles, Roma, Trieste, Turim.

31 de maio de 1934 — Segunda rodada nas seguintes cidades: Bolonha, Milão, Napoles e Turim.

3 de junho de 1934 — Terceira rodada em Roma e Milão.

7 de junho de 1934 — Match de qualificação para o segundo e terceiro postos em Florença.

10 de junho de 1934 — Partido final em Roma.

As partidas de eliminação da zona sul-americana contra os grupos Argentina-Chile e Brasil-Perú', serão fixadas ainda este mez, devendo ser communicada á secretaria geral da Fifa a relação dos vencedores até o mez de abril p. vindouro.

Novos nadadores registrados na Federação Aquatica

Pediram registro como amadores, na Federação de Desportos Aquaticos, os seguintes nadadores:

Do Fluminense F. C. — Helena Sampaio, infantil; e Gustavo Francisco Feijó Bittencourt.

Do Guanabara — Decio Amaral Filho, infantil; e Alexandre Fontenelle, principiante.

Alvaro cubiçado pelo Palestra Italia

O Fluminense está em vias de perder um dos seus cracks.

Alvaro, o ponta direita que vinha integrando o quadro tricolor, está em negociações para ingressar nas fileiras do Palestra Italia.

E' quasi certo que, hoje, o Fluminense deverá conceder o necessario passe.

Os valores do football italiano

O football italiano está cheio de valores proprios, quer pela technica e qualidades pessoaes, alliadas á

Viani II

rigorosa disciplina e controle dos seus treinadores podem ser considerados excellentes elementos. Entre elles, contam-se Vani II do "Florentina"", considerado um dos melhores atiradores da Italia. Quando o seu quadro venceu o Ambrosiana por 4 x 2, Viani fez tres dos quatro pontos da victoria.

O secretario geral da Federação Paulista de Football felicita os sportmen do seu Estado

Após o jogo com a selecção capichaba, que terminou favoravel ao seu quadro, o dr. Silva Freire, secretario geral da Federação Paulista de Football, enviou a seguinte saudação aos sportsmen do seu Estado:

"A victoria de S. Paulo, sobre um conjunto de reconhecido valor, representa o premio do esforço e do carinho com que se tem cuidado do football amador.

Os amadores paulistas não desmentem as tradições do football bandeirantes, já campeão dos profisionaes; esse passado de gloria os sportistas da Federação Paulista de Football saberão honrar nos seus proximos jogos."

A fundação da Federação Brasileira de Tennis

O dr. Arnaldo Guinle declara a O JORNAL: "Ligar o caso politico do profissionalismo no football no programma nacional da direcção especialisada, attenta contra o bom senso e a evidencia dos factos."

* * *

Nessa questão da fundação da en-

Dr. Arnaldo Guinle

tidade especialisada do tennis no Brasil e que tanta agitação provocou nos meios tennisticos, um argumento sobresaiu-se nos demais e foi içado como uma bandeira pelos que se declinaram contra a medida: o de que, tendo a iniciativa partido do dr. Arnaldo Guinle, procer profissionalista do football, só podia ser um novo golpe politico desta ultima corrente para, com elle, desmembrar, enfraquecendo, a Confederação Brasileira de Desportos.

E em reforço do que allegam, declaram que o tennis nacional não dispõe, ainda, de recursos sufficientes que lhe permittam manter uma federação nacional especialisada.

Das varias pessoas já ouvidas pelo O JORNAL, apenas uma mostrou-se favoravel á fundação immediata: o dr. José Peixoto, director de tennis do Tijuca Tennis Club.

Assim sendo, a impressão dominante é de que a maioria está com os que acham inopportuna a creação da entidade nacional.

O dr. Arnaldo Guinle, porém, sendo, como é, um homem de largo tirocinio e discernimento, mormente em coisas de sport, do qual sempre demonstrou ser grande amigo e batalhador, não teria, naturalmente, tomado uma tal iniciativa se para tal não tivesse fortes razões e solidas bases. E foi com o intuito de esclarecer este ponto que o procurámos em seus escriptorio.

Recebidos com a fidalguia que o caracteriza e interpellado sobre o assumpto, disse-nos o dr. Arnaldo Guinle:

— "A fundação de uma "entidade nacional" especialisada para dirigir o tennis, "decorre logicamente" da fundação das "entidades regionaes" especialisadas. Trata-se de uma "consequencia natural e inevitavel" desta ultima fundação. Os argumentos que prevalecem, para as instituições especialisadas brasileiras são os mesmos "mutatis mutandis" que ficaram estabelecidos para a creação das federações especialisadas em cada Estado.

— Quando o tennis, por intermedio dos clubs que o exercem, quiz separar-se da instituição que dirigia concomitantemente esse sports e outros, no Rio de Janeiro ou em São Paulo, "usou dos mesmos argumentos e enfrentou os mesmissimos problemas que vae usar e enfrentar a instituição brasileira". A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, quando se desmembrou da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, porventura não tinha deante de si as questões financeiras e technicas, "que, agora, se apresentam para a creação da instituição brasileira"? De certo que sim. Não ficaram ellas resolvidas com successo? E' innegavel. Falhou á Federação especialisada de tennis no Rio de Janeiro o elemento financeiro? Os dados positivos estão ahi para demonstrar o contrario.

— "Não posso comprehender como é que os creadores de uma instituição especialisada local possam, em boa fé, ser infensos á creação de uma instituição especialisada geral ou nacional". Uma coisa é resultante necessaria, fatal, da outra. Fica-se a descrer da sinceridade de quem, pregando, em sua casa, "pro domo sua", a adopção de um regimen, vá combatel-o quando se trata de generalizar identico regimen.

— A instituição das entidades especialisadas brasileiras, ... em todos os sports, um facto inevitavel, oriundo do progresso sportivo. O unico argumento, que é o financeiro, arguido, cae por terra, ante o exito das federações de tennis já fundadas. Quanto no lado technico, penso ser um disparate qualquer tentativa de restricção.

— Ligar o caso politico do profissionalismo no football no "programma nacional da direcção especialisada" attenta contra o bom senso e a evidencia dos factos. Transportar dissentimentos sportivos, de origem no football, para os outros sports, que nada têm com elle, é mais que um dispauterio — é um crime. Clubs profissionalistas e amadoristas do football acham-se unidos na Federação de Tennis, e, portanto, "de accordo com as federações especialisadas". Porque, na continuação do ponto de vista, "para extender no Brasil o que se quer e tem nos Estados", como organização central nacional, vae-se cogitar de influencias do football? Só se valem desse argumento capcioso os que de proposito querem deturpar o escopo e envenenal-o para matal-o. A Federação de Tennis do Brasil é uma consequencia logica e necessaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, da de S. Paulo, emfim, das Federações estaduaes que se dediquem a esse sport."

O TORNEIO NACIONAL DE AMADORES DE FOOTBALL

O QUE FOI O EMBATE DOS CEARENSES E MARANHENSES, EM DISPUTA DO NONO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Agora que nos chegam ás mãos os orgãos da imprensa nortista, podemos dar aos nossos leitores as descripções completas dos encontros levados a effeito naquella região do nosso paiz ,em disputa do nono Campeonato Brasileiro de Football, patrocinado pela C. B. D.

Começaremos hoje a descripção de taes partidas, transcrevendo para as nossas columnas, com a devida venia, a chronica dos nossos collegas d'"O Nordeste" sobre o jogo dos seleccionados do Ceará e Maranhão.

Eil-a:

"Fortaleza desportiva viveu, ha pouco um dos seus maiores dias. Desde manhã cedo, o povo se agglomerava na praça do Ferreira a discutir sobre o prelio futebolistico a realizar-se á tarde no campo do Prado, entre maranhenses e cearenses.

A opinião geral era que venceriamos folgadamente, mas ia-se dando o contrario, chegando mesmo a terminar o primeiro tempo com o score 2 x 1, favoravel aos visitantes.

A's 15 horas, ao chegarmos no campo do Prado, já era enorme a assistencia. A archibancada estava superlotada e a geral fazia o cerco em todo o campo.

A's15.15 chega a delegação maranhense, sendo batidas algumas chapas photographicas.

Pouco depois, os portões do Prado se abrem para passar a nossa representação que chega debaixo de acclamações da assistencia.

A's 15.50, os cearenses pisam o grammado envolvidos em prolongadas palmas e acclamações dos conterraneos, formando da seguinte maneira:

Capote — Lira, Rolinha (cap.) — Tancredo, Pardão e Hildebrando — Dandão, Farnum, Bila, Jura e Pirão.

Reservas — Evandro, Alberto, Vianna, Zémaria, Oline e Zelagre.

Os visitantes entram em campo sendo tambem vivados pela nossa platéa. Formaram da seguinte maneira:

Paulo — Leonidas e Oswaldo (cap.) — Badiro, Clarindo e Jagunço — Severino, Mascote, Maçarico I, Maçarico II e Bol.

O juiz sr. Francisco Gomes, tira a sorte cabendo aos cearenses a escolha do campo. Os locaes se alinham do lado do portão opposto.

São novamente batidas innumeras chapas photographicas.

O INICIO

A's 16 horas, o sr. Francisco Gomes apita tendo andamento o prelio. Cabe a sahida aos locaes por intermedio de Bila que passa a bola a Jura e este faz foul que é batido por Maçarico II.

Lyra devolve o couro. Paredão estanca e passa a Farnum. Maçarico I fura. Dandão e Bila entram chutando este, de dentro da area por cima das traves.

Os visitantes organizam sério ataque e Lyra falha quando os maranhenses se preparam para abrir o score. Tancredo salva com uma feliz entrada.

A's 16,6, Farnum, recebendo o couro de Bila, chuta, marcando o 1º tento que é annullado pelo juiz por estar off-sid Dandão.

Os maranhenses fazem umas cinco investidas que são prejudicadas por Severino que é uma verdadeira fabrica de off-side.

Os visitantes organizam novo ataque. Rolinha fura, Lyra desvia o escanteio que é batido sem resultado.

Os cearenses mostram-se um pouco derorientados. Organizam ataques mas são desfeitos pela defesa adversaria.

A's 16,17, o quintetto local fecha de encontro á cidadela maranhense. Pirão chuta vasando o arco adversario mas o juiz annulla marcando penalty de Oswaldo que antes tocara no couro. Batida este penalidade pelo player Rolinha, é transformado no primeiro goal da tarde a favor dos cearenses.

Tirado o centro, os locaes atacam novamente o que é desfeito pela defesa adversaria. Tancredo centra. Pirão descansa. Paulo desvia a corner que é batido sem proveito.

Maçarico I passa a Mascotte. Este estende a Bol, Lyra fura, Capote espera o desfecho, tenta lançar-se nas chuteiras do adversario, mas este não perde tempo e manda forte tiro a goal, fazendo balançar as redes cearenses ás 16,25.

O encontro continua animado. A's 16,35 Vianna substitue Paredão.

Já ao terminar o 1º half-time, ás 16,45, Bol desempata o encontro. Logo depois, esgotado o 1º tempo, os dois teams descansam os cinco minutos marcados, voltando novamente a pisar o gramado.

Alberto substitue Lyra. Os cearenses não desanimam. A's 17.16 horas o juiz marca ponta-pé livre dentro da área de penalidade. Logo depois, mudando de opinião, manda bater penalty.

Os maranhenses não concordam. Protestam. Finalmente, aceitam e Rolinha bate a penalidade, empatando o encontro.

Os locaes conseguem fazer mais 2 tentos por intermedio de Jura, Jandyr e Bila. Os maranhenses, 1, que foi conquistado por Mascotte.

A's 17.50 horas o juiz apita o final do encontro com a victoria dos cearenses por 5 x 3.

Capote muito fez, defendendo as rêdes cearenses. Os 3 tentos que "engullu" foram indefensaveis. Rolinha, optimo; Lyra falhou, sendo substituido por Alberto, que esteve admiravel. Tancredo, o melhor homem em campo. Paredão, nullo. Vianna, seu substituto, regular. Hildebrando nada produziu. Dandão tambem nada produziu, sendo substituido por Farnum, que passou a fazer a ponta e Jandyr a meia direita. Farnum muito esforçado.

Jundyr foi, sem exaggero, a salvação do nosso quintetto. Bila esteve falho.

Jura nada fez no primeiro tempo, melhorando no segundo. Pirão limitou-se a chutar bola fóra.

Dos visitantes destacamos o keeper, os backs e a linha, que muito trabalharam. Maçarico I e Mascotte são dois jogadores finos. A linha média é um pouco fraca, destacando-se o center-half."

O Orion proclamou-se campeão da 1.ª Divisão de amadores da Apea

O CAMA PATENTE TRIUMPHOU NA PRELIMINAR

Encontraram-se, domingo ultimo, em S. Paulo, no campo do C. A. Paulista, os quadros do Orion e do Italo-Brasileiro, na partida principal, e os do S. C. Humberto I e S. C. Cama Patente na preliminar.

Estes ultimos jogaram apenas 21 minutos para desempate da derradeira luta que sustentaram e que terminou com a contagem de 3 a 3.

Após uma partida movimentada e muito interessante o S. C. Cama Patente logrou fazer um ponto, resultando dahi o seu triumpho final pela contagem de 4 x 3.

Para o encontro principal da tarde, entraram em campo, ás ordens do sr. Attilio Grimaldi, do Palestra Italia, os quadros assim constituidos:

ORION — Juvenal — Carlito e Pelado — Moreno, Sebastião e Pallca — Agostinho, Dicto, Anilu', Numa e Elias.

ITALO-BRASILEIRO — Fernando — Victorio e Garcia — Roque, Hamleto e Waldemar — Orestes, De Barbosa, Americo e Antonio.

A saida pertence ao Italo-Brasileiro, ás 15 horas. O Orion reage fortemente, mas a defesa contraria rechassa os seus ataques. Ha um ligeiro incidente entre jogadores, que é promptamente abafado pelo juiz, que os admoesta.

Num ataque do Orion, Elias dribbla a defeza e arremata. Fernando defende o seu posto, mas deixa a pelota cair-lhe das mãos, do que se aproveita Numa para conquistar o primeiro ponto dos seus.

A reacção do Italo-Brasileiro não se faz esperar. Americo, shoota e Juvenal concede um corner, de nullo effeito. Outro avanço, Orestes arremata para Pelado afastar o perigo. Mais outra investida e Antonio sozinho, manda para fóra, perdendo optima opportunidade para empatar o jogo.

Hamleto shoota com violencia, porém, Juvenal faz boa defesa. Numa envia bom passe, e Elias arremata na trave.

Ha equilibrio no jogo. Outro avanço do Italo-Brasileiro, Barbosa passa com perfeição a José e este por sua vez a Orestes, que shoota violentamente, quasi empatando a peleja. Juvenal faz outra defesa de um tiro de Americo enviado de pequena distancia.

O dominio do Italo-Brasileiro se accentua, mas, os seus avantes arrematam com pouca precisão. Antonio atira com violencia e Juvenal se defende com um corner, de nullo effeito. Rapido ataque do Orion, Anilu' recebeu bom passe de Dicto mas shoota na trave.

Outro avanço do Orion é registrado. Numa dribbla os zagueiros contrarios e só deante da meta, mas o guardião se atira aos seus pés e faz a mais brilhante defesa da tarde.

Outra investida e Fernando novamente salva a situação. Os jogadores começam a empregar a violencia. Ha um pequeno conflicto entre jogadores e o juiz manda expulsar do campo, Edmundo, do Orion e Waldemar, do Italo-Brasileiro.

Com o Italo-Brasileiro no ataque, termina a phase inicial do jogo com a contagem de 1 x 0, a favor do Orion.

O periodo final é reiniciado ás 15.45 horas. Ambos entram em campo com dez elementos. A violencia continu'a. Agostinho shoota e Fernando manda para corner. O Italo-Brasileiro ataca. Barbosa arremata bem, mas Carlito faz opportuna defesa de cabeça. O Italo-Brasileiro continu'a a jogar com mais ordem que o adversario. Luiz dribbla toda a defeza contraria, porém, shoota na trave.

Anilu' recebe bom passe de Elias e quando ia arrematar, atrapalha-se do que se aproveita Fernando para lhe arrebatar a pelota. Outra boa opportunidade é perdida, pois, Antonio manda para fóra. A defesa do Orion actua bem, evitando a quéda de sua cidadella. Luiz recebe um passe, mas o juiz assignala o seu impedimento. Os avantes do Italo-Brasileiro atacam insistentemente, Americo avança e quando ia rematar, recebe de um zagueiro do Orion uma falta dentro da area, mas o juiz não viu. Carlito rechassa de cabeça outra arremettida do Italo-.

O Orion reage. Elias recebe um passe do Anilu' e shoota por cima da trave. Fernando annulla outra investida do Orion.

Com o Italo-Brasileiro no ataque, termina o jogo com a contagem de 1 x 0 a favor do Orion, que dest'arte levantou o titulo de campeão da 1ª Divisão da A. P. E. A.

O quadro Italo-Brasileiro actuou de forma muito superior, mas, esteve infeliz nos arremates.

O juiz apresentou alguns senões.

As proximas exhibições dos "cracks" finlandezes

Como figurou a Finlandia na competição athletica mundial de 1933

Sylvio Padilha, um dos expoen tes da representação nacional

O crescente interesse de nosso publico pelas proximas competições internacionaes de athletismo, na qual os finlandezes terão papel principal, leva-nos a offerecer aos nossos leitores as seguintes interessantes informações sobre a performance da Finlandia na athletica mundial de 1933:

Concorrendo com um numero de athletas muito menor do que o dos Estados Unidos, a Finlandia conseguiu, entretanto, uma valiosa contagem de 170,5, com a qual occupa o segundo logar na estatistica mundial.

A Allemanha, que vem em terceiro logar, tem apenas 81,0, o que revela uma differença muito sensivel.

Nos 3.000 metros, a Finlandia occupou os quatro primeiros logares, com Lethinem 8' 19.5, Isa-Hollo 8'19,7, Virtanem 8'20,8 e Paavo Nurmi 8'27,5, fazendo 34 pontos. Nos 800 metros, obteve por intermedio de Nickelssen apreciavel collocação. Nos 1.500 metros, o mesmo Nickelssen teve collocação entre Furla, da Italia, e Wentzke, dos Estados Unidos, tendo sido Boccati, da Italia, o vencedor da prova, com 3'49".

Nos 5.000 metros a Finlandia occupou os tres primeiros postos, com Lethinem 14'41,4, Falronen 14'41,6 e Virtanem 14'43,6, na qual conseguiram magnifica collocação Iso-Hollo e Nurmi, tambem finlandezes.

Nos 10.000 metros, que é, por assim dizer, a prova classica dos finlandezes, Iso-Hollo marcou o primeiro logar, com 30,21,2, vindo Lethinem em segundo, com 30:30,5, e Virtanem em terceiro, com 30'30,7. Collocam-se ainda Solminem, Paavo Nurmi e Toukha, todos finlandezes; nesta prova a Finlandia fez 3 pontos, como havia feito, aos 5.000 metros, 35.

No arremesso do peso, Alarotu, que é ainda um athleta muito novo, marcou quinze metros e setenta e cinco centimetros.

Eis, em resumo, o papel da Finlandia nas competições athleticas de 1933. E' fóra de duvida que não estão incluidas ahi as ultimas performances, ainda desconhecidas aqui officialmente.

Domingos e o Vasco da Gama

Ainda não ha um compromisso definitivo

Muito se tem propalado em torno da ida de Domingos, consagrado pelos uruguayos como o maior back sul-americano para o Club de Regatas Vasco da Gama.

Directores do gremio crus-maltino confirmaram a noticia da assignatura do contracto.

Deante, porém, do que se vem dizendo no meio sportivo da cidade e attendendo tambem ao facto de termos compromisso para com o publico, uma vez que acompanhamos e noticiamos todas as demarches sobre o reingresso de Domingos no Vasco, procuramos apurar a verdadeira situação do ex-defensor do Nacional. Podemos agora affirmar que a situação presente de Domingos é a seguinte: Não tem ainda contracto firmado com o Vasco da Gama. Apenas assignou um documento compro-

Domingos

mettendo-se a disputar a temporada de 1934 pelo club carioca, mediante o pagamento de trinta contos do réis.

No momento em que assignou tal compromisso, Domingos recebeu 1[illegible] contos. Essa é a situação do consagrado crack brasileiro, em face do Vasco da Gama.

O 9º Campeonato Brasileiro de Football

AS PROVAS DA MELHOR DE TRES FINAL — UMA ESTATISTICA

O 9º Campeonato Brasileiro de Football, certamen promovido pela C.B.D., ás vesperas da sua final, soffreu, pela chegada dos festejos carnavalescos, uma ligeira interrupção. Os jogos desta final, de que serão disputantes os bahianos e os paulistas, serão realizados em S. Salvador.

A primeira "melhor de tres" será travada no dia 25 do corrente, entre aquelles seleccionados, que se classificaram, salvo se os espiritosantenses tiverem ganho de causa no protesto que fizeram.

Nos dias 4 e 11 de março serão realizadas a segunda e a terceira, caso o certamen não seja decidido na segunda.

Os scores foram os seguintes:

Maranhão x Piauhy, 4x2 — Ceará x Maranhão, 5x3 — Rio Grande do Norte x Parahyba, 3x1 — Rio Grande do Norte x Pernambuco, 4x2 — Rio Grande do Norte x Ceará, 5x3 — Bahia x Rio Grande do Norte, 5x3 — Districto Federal x Estado do Rio, 5x3 — S Paulo x Marinha, 3x2; Espirito Santo x Districto Federal, 5x4; S. Paulo x Espirito Santo, 4x2.

Foram marcados até agora 83 goals. O scratch potyguar, que bateu a Parahyba, o Ceará e Pernambuco e perdeu para a Bahia, foi o que fez maior numero de goals: 15.

A Bahia vem em segundo com 13. O score de 5x3 foi registrado quatro vezes; o de 4x2 tres vezes e os de 3x1, 3x2, 5x2 5x4 e 8x0 uma vez, cada.

Os quadros que tiveram menor numero de goals contra foram a Bahia, a Liga de Sports da Marinha e a Parahyba: 3.

O JORNAL nos Sports

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

A projectada pacificação e a sua influencia nos pequenos sports

Conforme dissémos, hontem, numa chronica ligeira, com a scisão de ha pouco mais de um anno, no sport carioca, em que o football ficou dividido em dois grandes grupos, um profissionalista e dirigido pela Liga Carioca de Football, e outro amadorista, patrocinado pela A. M. E. A., os pequenos club, sempre tão desprezados e sempre tão mal vistos, mantiveram-se durante muito tempo na esperança de que os seus interesses fossem, pelo menos uma vez, olhados com sympathia pelos dominadores dos grandes clubs.

Os dirigentes dos pequenos gremios suppuzeram que uma nova éra de prosperidade ia surgir para elles, que jámais contaram com o apoio dos grandes; que nunca esperaram ter o ensejo de prelibar algum dia com um dos poderosos gremios da nossa cidade e que sempre tiveram a aspiração de se encontrar em pelejas amistosas com as equipes representativas das entidades estaduaes, reconhecidas pela C. B. D.

Pois bem, todos esses desejos iam ser, afinal, realizados com a nova ordem de coisas imprimida ao sport carioca.

O presidente da facção amadorista, necessitando de força para poder luctar com os grandes clubs patrocinadores do profissionalismo, fez um appello aos pequenos clubs que se abrigavam sob a sua bandeira, e todos elles, dando uma verdadeira demonstração de seu apoio á causa em jogo, e bem assim da sua lealdade e da sua grande disciplina, formaram um bloco solido e indestructivel, fazendo com que o amadorismo vencesse no seio da dirigente dos sports metropolitanos.

E' que todos elles esperavam que os seus direitos fossem respeitados, que os seus interesses fossem zelados e protegidos como até então jámais o foram.

Agora, entretanto, com a nova attitude assumida pelo actual presidente da A. M. E. A., os pequenos clubs, caso a pacificação se faça, ficarão novamente entregues á si proprios, pois, é mais do que provavel que elles não tenham ingresso na entidade que se formar com a união da L. C. F. e A. M. E. A.

EXCURSÕES

Combinado Julieta x Tupy F. C.

O Combinado Julieta, composto de amadores do Argentino F. C., attendendo a um convite que lhe fora feito, excursionou, domingo ultimo, á Paracamby, afim de se encontrar em partida amistosa com o Tupy F. C., da localidade.

A delegação do club carioca foi fidalgamente recebida pela directoria do club de Paracamby e pelo hospitaleiro povo da cidade.

A' tarde, após o necessario descanço, realizou-se no campo do Tupy F. C. a importante partida que foi assistida por um enthusiasta e numeroso publico, que não regateou applausos ás boas jogadas que os elementos dos dois bandos desenvolveram durante a peleja.

O Combinado Julieta, demonstrando a sua fortaleza e maior cohesão, venceu o encontro, muito difficuldade para vencer o prelio pela expressiva contagem de 5 x 3.

Foram autores dos pontos: Dozinho, 3; Archimedes, 1 e Ralleth, 1.

Arbitrou o encontro o sr. Manoel Rodrigues, que se houve de modo regular, logrando agradar a assistencia.

A forma dos elementos do Combinado foi a melhor possivel, causando boa impressão, o que se deve á competencia de Carlos Jorgames, que é o seu technico e treinador.

A embaixada seguiu sob a direcção do capitão Francisco de Paula Lima e toda ella regressou captiva da maneira gentil com que fôra tratada.

A escala do "onze" do Combinado foi a seguinte:

Freitas; Agenor e Cardoso; Archimedes, Augusto e Carlinhos; Bolivar, Roberto, Zéca, Hebe e Dozinho.

Merecerem destaque na peleja os jogadores seguintes: Agenor, Augusto, Carlinhos, Hébe, Dozinho e Roberto.

Os demais, apezar de muito esforçados, pouco jogo desenvolveram.

JOGOS REALIZADOS

Duque de Caxias x S. C. Villa Joppert

No campo do segundo, em Bomsucesso, realizou-se, domingo ultimo, perante uma numerosa assistencia, o esperado encontro acima, em disputa do campeonato da Associação Leopoldinense de Sports Athleticos.

Victoria, pertenceu muito merecidamente ao quadro do Duque de Caxias, que demonstrou, durante a partida, grande superioridade sobre o adversario, Joãozinho, Mellinho e Chocolate foram os elementos de mais destaque do quadro vencedor, tendo feito os pontos João e Martins. A contagem foi de 2 x 0.

A equipe do Duque de Caxias apresentou-se assim constituida:

Joãozinho; Bahiano e Duduca; Mellinho, Chocolate e Djalma; Martins, Solesta, Accacio, Nono e João.

Na partida secundaria o quadro local foi vencedor "walk-over", em virtude do conjuncto do Duque de Caxias não ter comparecido.

FAR-WEST x GUARANY

Num encontro bem disputado, realizado domingo ultimo, o quadro do Far-West logrou vencer o Guarany A. C., por 2 x 1, no campo deste, collocando-se, assim, melhor na tabella de pontos do Campeonato da Associação Leopoldinense de Sports Athleticos.

A equipe rubra teve em Ary, Mattos e Nonô II os seus elementos de mais efficiencia, sendo que a actuação de Nonô, no goal, foi simplesmente admiravel. O "onze" do Guarany A. C., apesar de vencido, desenvolveu jogo apreciavel e, se não fosse a segurança com que a defesa do Far-West se empregou, talvez que a contagem fosse muito outra.

Arbitrou o jogo, com inteira imparcialidade, o sr. Manoel Carreiro.

Foram autores dos pontos Danilo e Nonô II, os do vencedor, e Alfredo, o do vencido.

A equipe triumphadora foi a seguinte: Nonô; Flor e Jaguaré; 142, Louro e Danilo; Armando, Mattos, Nonô II, Ary e Zezinho.

Do encontro secundario triumphou ainda, por 2 x 0, a equipe do Far-West.

CASCADURA x SUDAN

Em disputa do titulo de campeão local, encontraram-se, domingo ultimo, no campo da rua Mendes de Aguiar, na ultima partida da melhor de tres, as equipes do Cascadura A. C., campeão de 1933 e do Sudan A. C., campeão do Torneio "Emmanuel Coelho Netto", da Liga Metropolitana.

A primeira partida terminou empatada de 1 x 1.

A segunda foi favoravel ao Sudan por 4 x 2.

Na ultima, realizada domingo, o quadro do Cascadura apresentou-se forte e homogeneo, conseguindo, após uma luta encarniçada, abater a poderosa equipe do adversario pela contagem de 3 x 1, fazendo, assim, com que a pugna ficasse novamente empatada, necessitando de uma quarta partida para decisão do titulo em disputa.

A peleja, que foi assistida por um regular publico, foi arbitrada pelo sr. Heitor Monteiro (Mãozinha), que apresentou algumas falhas, muitas das quaes prejudiciaes ao Cascadura.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

Cascadura — Ricardo, Nonô e Belmiro; Nascimento, Nilton e Avelino; Zinho, Nelson, Gallego, Annibal e Bordallo.

Sudan — Renato, Jorge e Magro; Nelson, Linguiça e Armando; João, Nilsinho, Bilu', Itamar e Sylvio.

Destacaram-se durante a peleja os players seguintes:

No quadro vencedor — Gallego e Annibal, no ataque; Nilton, Ricardo e Nonô, na defesa.

No quadro vencido: Renato, Bilu' e Itamar. Os outros actuaram abaixo da critica.

Gervasio de Carvalho, actual technico do Cascadura A. C., após o embate, affirmou que tem inteira confiança nos seus jogadores, os quaes saberão triumphar no derradeiro prelio.

As penalidades na temporada turfista de 1933

DOMINGO SUAREZ

O antigo "freno" uruguayo Domingos Suarez, um dos mais habeis profissionaes que têm actuado em pistas brasileiras, soffreu, no anno passado, as seguintes penalidades:

Em 24 de abril — Suspenso por duas reuniões por infracção do artigo 158 do Codigo de Corridas; e

Em 4 de dezembro — Multado em 200$000 como incurso no artigo 155.

OS CASTIGOS IMPOSTOS A EMILIO OPAZO

O jockey Emilio Opazo soffreu na temporada transacta, os seguintes castigos:

Em 6 de novembro — Suspenso por uma reunião, por infracção do artigo 148 do Codigo de Corridas; e

Em 1 de dezembro — Suspenso até 1º de janeiro de 1934 como incurso no artigo 152, combinado com o 220 letra D. do Codigo, sendo-lhe applicada a prohibição prevista no artigo 198 e paragrapho unico do referido Codigo.

ESPARTIM GONÇALVES

O jockey paranaense Espartim Gonçalves, actualmente exercendo a sua profissão no Hippodromo da Moóca, foi, no anno passado, punido as seguintes vezes:

Em 9 de janeiro — Multado em 500$000, por infracçã odo artigo 158 do Codigo de Corridas.

Eb 16 de janeiro — Suspenso por uma reunião, por infracção do artigo precedente; e

Em 22 de maio — Suspenso por uma reunião, por infracção do artigo 151 do Codigo.

FLAVIO MENDES FOI UM DOS JOCKEYS MAIS PUNIDOS

O jockey Flavio Mendes, um dos mais leves que correm em nossas pistas, cumpriu as seguines penalidades na temporada de 1933:

Em 6 de fevereiro — Suspenso por duas reuniões, por infracção do artigo 158 do Codigo.

Em 20 de março — Suspenso por quatro reuniões, como incurso no artigo precedente;

Em 17 de abril — Suspenso por 2 reuniões, por infracção do artigo n. 152.

Em 2 de maio — Multado em 300$, por infracção do artigo 158 do Codigo.

Em 15 de maio — Multado em 200$, como incurso no artigo 152 do Codigo.

Em 22 de maio — Multado em 200$, como incurso no artigo 160.

Em 11 de julho — Suspenso por 2 reuniões, por infracção do artigo n. 158.

Em 4 de setembro — Suspenso por duas reuniões, como incurso no artigo 160 do Codigo.

Em 9 de outubro — Suspenso até 6 de novembro por infracção do artigo 153.

Em 27 de novembro — Suspenso por duas corridas, por infracção do artigo 153; e

Em 11 de dezembro — Suspenso por quatro reuniões, como incurso no artigo 153 do Codigo de Corridas.

AS PENALIDADES DE GANGANELLO CUNHA

O jockey Ganganello Cunha, irmão de Walter e Felix Cunha, soffreu os seguintes castigos, no anno passado:

Em 16 de outubro — Suspenso por duas reuniões, por infracção do artigo 153 do Codigo; e

Em 6 de novembro — Suspenso por uma reunião, por infracção do artigo 153.

IGNACIO DE SOUZA

O bridão patricio Ignacio de Souza soffreu, em 1933, as seguintes penalidades:

Em 9 de janeiro — Multado em 500$ por infracção do artigo 160 do Codigo.

Em 23 de janeiro — Suspenso até 15 de fevereiro, por infracção do artigo 158 do Codigo.

Em 17 de abril — Multado em 200$000 por infracção do artigo n. 160.

Em 8 de maio — Suspenso até 31 de maio, como incurso no artigo 160 do Codigo.

Em 12 de junho — Multado em 400$000, por infracção do artigo 160 e em 50$000, por incurso no artigo n. 64.

Em 24 de julho — Suspenso por uma reunião, por infracção do artigo 151.

Em 4 de setembro — Suspenso por uma reunião, por incurso no artigo 152 do Codigo.

Em 27 de novembro — Multado em 200$000, por infracção do artigo n. 155 do Codigo; e

Em 18 de dezembro — Multado em 200$000, por infracção do artigo n. 156 e suspenso por tres reuniões por infracção dos artigos 148 e 153 do Codigo de Corridas.

JOSE' SALFATE

O habil bridão chileno José Salfate, actualmente no seu paiz natal, soffreu, no anno passado, as seguintes penalidades:

Em 28 de agosto — Multado em 200$000, por infracção do artigo 160 do Codigo de Corridas;

Em 20 de novembro — Multado em 200$000, como incurso no artigo n. 155; e

Em 11 de dezembro — Multado em 200$000, por infracção do artigo precedente.

Esteve reunido o Conselho Administrativo da Federação Brasileira

Com a presença de todos os seus membros, realizou-se, hontem, ás 14 horas, a reunião semanal do Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football.

Aberta a sessão, foi lida e approvada, sem debates, a acta da reunião anterior.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os titulos de campeão e vice-campeão do certamen de selecções profissionaes, que couberam, respectivamente, ao Palestra Italia e São Paulo.

Tratou-se, a seguir, da necessidade de se approvar o inicio dos campeonatos regionaes, afim de que os cinco primeiros clubs collocados em cada entidade do Rio e de São Paulo, pudessem participar o mais brevemente possivel do Campeonato Interestadual, sem os inconvenientes verificados na temporada finda.

Foi igualmente approvada a proposta.

Teve inicio, a seguir, a discussão da lei de transferencias de jogadores, mas, devido ao adeantado da hora, ficou a parte restante da lei para ser discutida na proxima reunião.

Logo a seguir foi suspensa a sessão, em virtude de não haver mais assumptos a tratar.

A boa "performance" do seleccionado capichaba

OS VALORES NOVOS E FUTUROS QUE APRESENTOU

O publico desta Capital acostumado a somente reconhecer poderio e progresso no football carioca e paulista, ficou surprehendido com a excellente "performance" desenvolvida pelo seleccionado da Liga Sportiva Espirito Santense, no actual certamen patrocinado pela C. B. D.

Diversas pessoas que não foram ao campo do Botafogo F. C. apreciar o primeiro encontro dos capichabas com a selecção carioca, e que não estão ao par do progresso sportivo dos demais Estados da União, levaram em conta de decadencia a derrota dos representantes da A. M. E. A. frente aos jogadores capichabas.

Não ha decadencia alguma no quadro carioca e nem a scisão do nosso sport teve influencia capital naquella revez. E' verdade que o scratch da A. M. E. A. apresentou falhas e que poderia ter sido mais forte com a inclusão de quatro ou cinco elementos excellentes de outros clubs filiados, o que certamente, faria com que elle se apresentasse para a pugna com maiores probabilidades de exito.

Mas o certo é que a razão do revez devemos ir procural-a tão somente no grande progresso evidenciado pelo conjunto capichaba.

Dado o seu constante intercambio sportivo com os quadros campistas e bahianos, que possuem elementos de muito valor, muitos dos quaes completamente desconhecidos para nós, os capichabas que são todos jovens, fortes, animosos e possuidores de grande força de vontade e de enthusiasmo invulgar, experimentaram um progresso rapidissimo e por todos os motivos dignos de encomios.

E devemos notar ainda que elles não deram tudo quanto podem. O seu football vae se tornar mais perfeito ainda, levando-se em conta as optimas qualidades de que dispõem, e não poderá constituir surpreza para ninguem si daqui a uns cinco annos mais o seu renome sportivo transpuzer as nossas fronteiras, para se espraiar nos grandes centros mundiaes do sport.

Portanto, não houve desprestigio para a entidade carioca a sua derrota ante a selecção espiritosantense; é que o adversario que lhe coube era digno de si e demonstrou grande valor e immensa vontade de vencer.

Concluindo, diremos em apoio do que affirmamos atraz, que qualquer club, mesmo profissionalista, caso tivesse de enfrentar o conjunto capichaba, que nos visitou, não poderia contar previamente com o triumpho, teria de desenvolver grande esforço e empregar todos os seus recursos para lograr algum exito na peleja.

Os novos "cracks" do quadro rubro

A direcção do America F. C., no começo deste anno, abriu mão dos seus antigos elementos que haviam disputado a temporada de 1933, dando passe livre a quem quizesse deixar as suas fileiras.

A sua attitude surprehendeu, como seria de esperar, o nosso mundo sportivo, mas é que havia um motivo relevante para isso. A direcção sportiva desejava reformar o quadro, apresentando um conjunto de "cracks" para o campeonato de 1934, e para isso tinha ao seu dispôr a quantia de 200 contos. Faz-se um accordo com Fernando Giudicelli, que se encarrega de conseguir os "cracks" que se fizerem precisos. Telegrammas são passados para os elementos visados e todos elles obedecendo á voz de commando dada por Fernando, se dirigem disciplinarmente, dos logares em que se achavam, rumo ao Rio de Janeiro.

Conforme noticiámos hontem, Fernando e Martins assignaram, antehontem, os contractos que os prendem ao club da rua Campos Salles.

Hontem Octacilio e Canali, em obediencia á ordem de Giudicelli, deviam ter feito o mesmo, e, dentro de mais alguns dias, veremos Benevenuto, Demosthenes, Stabile, Varallo e Petronilho fazerem o mesmo, uma vez chegados ao Rio.

Como se vê, o Palestra Italia, que visava alguns de taes elementos, foi vencido na peleja, pois os clubs cariocas pretendem apresentar, este anno, conjuntos fortissimos, que os habilitem á posse do titulo maximo.

Resoluções da directoria da Liga Carioca de Basketball

Em sua reunião de 6 do corrente, a directoria da Liga Carioca de Basketball tomou as resoluções seguintes:

Designar o sr. director secretario para emittir parecer a respeito das alterações introduzidas pelo America Football Club em seus estatutos:

Applicar ao America Football Club, de accordo com o artigo 147, do Codigo de Penalidades, a multa de 100$ (cem mil réis) por não se ter feito representar na Assembléa Geral, realizada em 30 de janeiro ultimo.

O "soccer" italiano

COMO O VIU FAMOSO ATACANTE DO RIVER PLATE

Manoel Tenegia, o "piloto olympico", ora militando no River Plate, ao lado do não menos famoso Barnabé Ferreira, acha-se na Europa a passeio, ou por outra, em lua de mel, pois casou-se ha pouco.

O River Plate aproveitou sua viagem para incumbil-o de estudar a organização dos clubs profissionaes europeus. Ferreira, que é tambem collaborador technico de um grande diario de Buenos Aires, tem enviado as suas impressões sobre o jogo dos italianos.

Ferreyra

Diz o celebre avante que os jogadores italianos se desacam pela sua grande rapidez, usando a technica dos passes largos, e desfazendo-se da bola nem bem a recebem.

Homens fortes compõem a defesa cujo jogo limita-se exclusivamente em alijar o perigo, sem se preoccupar em absoluto em fazer passes ou apoiar os medios. A linha de ataque não pratica passes baixos nem curtos. Combinando pouco, os avantes collocam o centro, sem maior preambulo, não produzindo o jogo de atacante. O ponto alto reside nas fulminantes cortadas e na potencia dos tiros. E' natural que, com este jogo — accrescenta Nolo — Scopelli, Guatita e Stagnaro não possam destacar-se muito. Comtudo, a intelligencia e a serenidade dão uma valiosa vantagem aos jogadores argentinos, que sabem utilizar esses recursos com sobriedade, e com uma serenidade esplendida, no momento opportuno.

De qualquer fórma, Nolo dá um grande valor ao actual football italiano, e o considera como uma representação de qualidade e importancia para as proximas competições internacionaes.

NO MUNDO DAS REDEAS

A morte de um turfman

Em Petropolis, onde se encontrava ha dias, falleceu hontem, repentinamente, o dr. Pimentel Duarte, turfman muito conhecido e um dos principaes directores da Cia. Santa Mathilde, que mantem o Haras Minas Geraes.

Seguiram para São Paulo

Seguiram hontem para S. Paulo, onde vão abrilhantar as reuniões do Hippodromo da Moóca, o cavallo Sastre e a egua Pati, o primeiro pensionista do treinador Americo de Azevedo e a segunda de João Francisco de Azevedo.

Veio apenas Belfort

Ao contrario do que se esperava, apenas chegou de S. Paulo o cavallo Belfort.

Hallali e Nino, que tambem deviam vir, continuarão na capital bandeirante, onde o primeiro tem um compromisso a cumprir no dia 4 de março proximo.

O embate final, na melhor de tres partidas, entre a selecção paulista e bahiana

A representação amadorista de São Paulo, que logrou um brilhante triumpho sobre o poderoso quadro da Liga Sportiva Espirito Santense, suscitando com isso immenso enthusiasmo na Paulicéa, deverá partir depois do dia 20 do corrente para a cidade de S. Salvador, afim de enfrentar o scratch bahiano na melhor de tres partidas, em disputa do titulo de campeão de 1933 do certamen da C. B. D.

Como se poude verificar na peleja contra os capichabas, com a inclusão de Albeccini, Jahu', Munhoz e Mamede, o seleccionado paulista experimentou uma notavel melhora, apresentando-se mais poderoso do que da outra vez, e mais coheso.

Pois bem, os directores da Federação Paulista de Football reconhecendo a fortaleza da equipe representativa da entidade bahiana, resolveu fortificar ainda mais o seu quadro com a inclusão de outros excellentes jogadores que tendo abandonado os clubs profissionalistas, estão, presentemente actuando em clubs filiados á entidade amadorista.

A imprensa local, quasi toda ella francamente favoravel ao profissionalismo, sabendo de tal facto, já procura estabelecer a confusão, dando a entender que a Federação Paulista está contractando jogadores profissionaes, — o que seria contrario á sua finalidade, — com dinheiro enviado pela C. B. D., — outra enormidade que dispensa contestação, pelo grande abuso que encerra em seu bojo, — para fortificar o seu "onze".

A equipe paulista vae ser realmente, fortalecida, mas não com jogadores contractados, e sim com elementos que militam nas fileiras de seus clubs filiados.

E todo o mundo deve reconhecer a necessidade desse fortalecimento do "onze" amadorista de S. Paulo, pois o seu proximo adversario, o scratch bahiano é fortissimo e para vencel-o em sua terra são precisos muita technica, muitos esforços e maior demonstração de fortaleza e cohesão.

A representação da "boa terra", como ninguem ignora, está apta a enfrentar qualquer equipe, por mais poderosa que seja, com innumeras probabilidades de exito.

Reuniu-se, hontem, a directoria da Federação Aquatica

Sob a presidencia do sr. Gabriel Niklauss, esteve reunida, hontem, á tarde, a directoria da Federação B. de Desportos Aquaticos.

Depois de lida e approvada a acta da reunião anterior, a directoria resolveu approvar:

a) O relatorio sobre a prova classica "Guanabara";

b) A acquisição de 6 chronometros, pedidos pelo director de natação;

c) Os relatorios do Conselho Technico de water-polo, sobre os jogos dos dois primeiros domingos do campeonato desse sport;

Attendendo ao que solicitou o 1.º secretario, ausente e que deseja tratar do assumpto, a directoria resolveu adiar o "caso" do marinheiro João Rodrigues de Medeiros.

Foi lida a renuncia apresentada pelo sr. José Maria Porto, do cargo de director de water-polo, da qual constam estes trechos:

"Confirmando os termos de minha renuncia, apresentada verbalmente na nossa ultima reunião de directoria, venho depositar em mãos de v. excia, o cargo de director de water-polo desta entidade, que venho occupando ha cerca de dois annos, o que faço, por motivos de ordem particular, visto dever ausentar-me desta capital dentro de breves dias.

Cumpre-me, igualmente, informar v. excia. de que na ultima reunião do Conselho Technico de Water-Polo, os membros presentes, srs. José Augusto Simões Barros e Ayr Pinheiro, nomeados para aquelle cargo por essa directoria, por indicação minha, pediram-me fosse portador a v. excia dos cargos que occupam, o que o fazem no proposito de deixarem áquelle a que for dado substituir-me a mais inteira e ampla liberdade na organização do Conselho."

O presidente attendeu ás razões apresentadas pelo director renunciante, agradecendo-lhe os trabalhos prestados no seu cargo.

A seguir annunciou resolver nomear para substituil-o o sr Carlos Castello Branco.

A substituição do director de remo ficou adiada ante a possibilidade do sr. Dante Marzetti retirar a sua renuncia.

Quadro dos records mundiaes de natação

Até o anno passado foram homologados os records mundiaes de natação, constantes do quadro abaixo, pelo qual se verifica que os Estados Unidos já não açambarcam a exponencialidade do nado universal. A não ser Weissmuller e Kojac, na categoria de nadadores, e E. Holm, e a maravilhosa Madison, na classe das nadadoras, nenhum outro "astro" yankee apparece neste quadro.

Distancia	Detentor	Nacionalidade	Tempo	Data	Piscina	Distancia
		NADADORES				
LIVRE						
100 metros	J. Weissmuller	Estados Unidos	57" 4/10	17- 2-29	Miami	25 jardas
200 metros	J. Weissmuller	Estados Unidos	2' 8"	5- 4-25	Ann Arbor	25 jardas
300 metros	J. Taris	França	3' 27" 6/10	11- 7-32	Reims	25 metros
400 metros	J. Taris	França	4' 47"	16- 4-31	Paris	33 m. 1/3
500 metros	J. Taris	França	6' 1" 2/10	23- 4-32	Reims	25 metros
800 metros	J. Taris	França	10' 15" 6/10	21- 6-32	Cannes	50 metros
1.000 metros	S. Makino	Japão	12' 54" 7/10	13- 8-32	Los Angeles	50 metros
1.500 metros	A. Borg	Suecia	19' 7" 2/10	2- 9-27	Bolonha	50 metros
REVEZAMENTO: 4x200						
800 metros	Japão		8' 58" 4/10	9- 8-32	Los Angeles	50 metros
NADO DE PEITO:						
100 metros	J. Cartonnet	França	1' 13" 6/10	20- 5-32	Paris	25 metros
200 metros	L. Spence	Canadá	2' 44" 6/10	2- 4-31	Chicago	25 metros
400 metros	E. Rademacher	Allemanha	5' 50" 2/10	9- 3-26	New Haven	25 jardas
500 metros	T. Reingoldt	Finlandia	7' 36" 8/10	26- 4-31	Helsinski	25 metros
NADO DE COSTAS:						
100 metros	G. Kojac	Estados Unidos	1' 8" 2/10	9- 8-28	Amsterdam	50 metros
200 metros	G. Kojac	Estados Unidos	2' 32" 2/10	16- 6-30	New Haven	25 jardas
400 metros	T. Iriye	Japão	5' 42"	30- 9-28	Wakayama	25 metros
		NADADORAS				
LIVRE						
100 metros	H. Madison	Estados Unidos	1' 6" 6/10	20- 4-31	Boston	25 jardas
200 metros	H. Madison	Estados Unidos	2' 34" 6/10	6- 3-30	Sta. Agustina	25 jardas
300 metros	H. Madison	Estados Unidos	3' 59" 5/10	17- 6-30	Seatle	25 jardas
400 metros	H. Madison	Estados Unidos	5' 28" 5/10	13- 8-32	Los Angeles	50 metros
500 metros	H. Madison	Estados Unidos	7' 12"	25- 4-31	Detroit	25 jardas
800 metros	Y. Godard	França	12' 18" 8/10	23- 7-31	Paris	50 metros
1.000 metros	H. Madison	Estados Unidos	14' 44" 8/10	19- 7-31	Nova York	55 jardas
1.500 metros	H. Madison	Estados Unidos	23' 17" 2/10	15- 7-31	Nova York	55 jardas
REVEZAMENTO: 4x100						
400 metros	Estados Unidos		4' 38"	12- 8-32	Los Angeles	50 metros
NADO DE PEITO						
100 metros	E. Jacobsen	Dinamarca	1' 26"	11- 5-32	Stockolmo	25 jardas
200 metros	E. Jacobsen	Dinamarca	3' 3" 4/10	11- 5-33	Stockolmo	25 jardas
400 metros	J. Kastein	Hollanda	6' 38" 4/10	2- 4-32	Amsterdam	25 metros
500 metros	C. Wolstenholme	Gran Bretanha	8' 23" 8/10	23- 9-31	Manchester	25 jardas
NADO DE COSTAS						
100 metros	E. Holm	Estados Unidos	1' 18" 3/10	9- 8-32	Los Angeles	50 metros
200 metros	P. M. Harding	Gran Bretanha	2' 50" 4/10	19- 9-32	Wallasey	25 jardas
400 metros	M. Braun	Hollanda	6' 16" 8/10	23-12-28	Paris	25 metros

Quanto á organização do nosso sport nautico, dizia o grande desportista:

"Embora tenha o meu ponto de vista relativo aos orgãos movimentadores da Federação — disse-nos o commandante Jair — não quero que, expondo-os como um simples desportista, me acoimem de innovador ou de reformista radical.

Dentro desse ponto de vista, todo de caracter pessoal, aceitaria, quando muito, o nome de simplificador do apparelho dirigente da grande instituição.

No caso da F. B. S. R. — diz o commandante Jair — penso que os seus poderes dirigentes deveriam ser simplificados, reduzidos a menor numero, com maior autoridade, em beneficio do sport tão sómente.

Os poderes directivos da Federação bastariam que fossem:

a) Um conselho para eleger, regulamentar e tomar contas, no sentido amplo desta expressão, reunindo-se ordinariamente duas vezes no anno;

b) Uma directoria composta de: presidente, vice-presidente, um secretario e um thesoureiro, ambos com um supplente, e tres directores de sports: de remo, de natação e de water-polo; numero esse augmentado para cinco, desde que creadas as secções de vela e barcos automoveis.

A essa directoria caberia a applicação das leis que fossem votadas pelo conselho.

Os directores de sports escolheriam pessoas de sua confiança, para seus auxiliares, mas sem acção alguma de julgamento.

Tão ampla autoridade dada á directoria, poria, fatalmente, o conselho na contingencia de nella collocar gente sempre capaz.

Com a grande responsabilidade que iriam, assim, ter, só aceitariam cargos directivos, é de prevêr, os capazes de enfrental-os.

A capacidade, aqui, o commandante Jair a emprega no triplice sentido: de trabalho, de intelligencia e no moral."

Esses os conceitos mais interessantes e mais cabiveis, neste momento de ansias revolucionarias nos dominios do nosso glorioso sport aquatico, expressos em 1925 pelo saudoso official de Marinha e integro desportista.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official: Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	30.50	32.75
American & Foreign Power Co., Inc	11.75	13.00
American Smelting & Refining Co.	47.00	46.75
American Telephone & Telegraph Co.	121.50	123.50
American Tobacco Company	77.00	81.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	69.75	71.25
Atlantic Refining Co.	33.25	33.87
Baldwin Locomotive Works	13.87	14.87
Bethlehem Steel Corporation	46.00	47.00
Burroughs Adding Machine Co.	18.25	19.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	13.75
Canadian Pacific Co.	16.62	16.62
Caterpillar Tractor Co.	28.37	31.25
Chrysler Corporation	57.75	57.25
Consolidated Gas Co.	44.87	46.75
Corn Products Refining Co.	79.62	79.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	100.00	99.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	89.00	91.00
Electric Bond & Share Co.	20.62	22.37
General Electric Company	22.87	24.12
General Foods Corporation	35.00	35.50
General Motors Company	39.50	40.12
Gillette Safety Razor Co.	10.50	12.50
Goodrich (B. F.) Co.	16.75	17.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	38.25	40.00
Ingersoll-Rand Co.	69.00	71.00
Internat'l Business Machines Corp.	143.75	143.50
International Cement Corp.	32.75	34.00
International Harvester Co.	44.00	46.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.37	23.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	16.12	17.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.25	32.62
National Cash Register Co. (The)	22.00	23.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	41.00	43.50
Norfolk & Western Railway	S/cot.	177.00
Radio Corporation of America	8.12	8.75
Standard Brands Inc.	23.25	24.12
Standard Oil Co. of California	40.50	41.12
Standard Oil Co. of New Jersey	47.50	48.50
Studebaker Corporation	6.25	6.75
Texas Company	27.37	28.00
United States Rubber Co.	20.12	21.12
United States Steel Corp.	56.75	58.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	17.37	17.75
Westinghouse Electric & Manuf Co.	43.87	45.00
Woolworth (F. W.) & Co.	51.62	53.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	162.00	162.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	319.00	332.00
National City Bank, N. Y.	29.00	29.00
Royal Bank of Canadá	163.00	163.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 °/°, 1921-41	33.50	33.00
7 °/°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	30.25	30.25
6 1/2 °/°, 1926-57	31.25	31.50
6 1/2 °/°, 1927-57	31.25	31.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 °/°, 1958	22.50	22.00
Paraná, 7 °/°, 1958	10.50	10.50
Rio Grande do Sul, 8 °/°, 1921-46	24.50	24.00
Rio Grande do Sul, 6 °/°, 1968	22.00	22.12
São Paulo, 8 °/°, 1921-36	27.50	27.00
São Paulo, 8 °/°, 1925-50	19.75	19.00
São Paulo, 7 °/°, 1926-56	18.00	18.62
São Paulo, 6 °/°, 1928-68	17.50	17.75
São Paulo, 7 °/°, 1930/40 (Coffee Loan)	81.25	80.25
Municipal:		
São Paulo, 8 °/°, 1952	23.50	23.00

Mercado — Apenas estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de fevereiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 °/° £	93. 0. 0	92. 0. 0
Novo Funding, 1914	80.10. 0	76.10. 0
Conversão, 1910, 4 °/°	20.10. 0	21.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 °/°	25. 0. 0	27. 0. 0
Funding, 1931, 5 °/°	67. 0. 0	56.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1/2 °/°	37. 0. 0	42.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 °/°	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 °/°	20. 0. 0	18. 0. 0
Bahia, 1928, 5 °/°	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1/2 °/°	22. 0. 0	23. 0. 0
Nictheroy, (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	12. 0. 0	12. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 °/°	25. 0. 0	23. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 1/2 °/° (Inst. de café)	33. 0. 0	38.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 °/° (Waterwks)	23. 0. 0	20.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 °/° (Sob. gar. de café)	88.10. 0	87.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 °/°, Série "A"	30. 0. 0	40. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralysado	0. 7. 6	0. 7. 6
Bank of London & South America Ltd.	5. 7. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	13.50	14.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. $	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.12. 6	10.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11. 9	1.11. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 °/°, Term. Deb., 1933	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.16. 3	2.16. 4 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 6	1.19. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 °/°, 1927-47	101.17. 6	101.17. 6
Consols, 2 1/2 °/°	75.17. 6	75.17. 6

Para tratar dos problemas relativos ao matte

Com o fim de tratar dos problemas relativos ao matte, reunir-se-á, hoje, ás 10 horas, no gabinete do ministro da Agricultura, sob a presidencia do dr. Navarro de Andrade, encarregado do Expediente deste Ministerio, uma commissão composta dos srs.: Sarandy Raposo, director da Organização e Defesa da Producção; dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica: Adrião Caminha, director do Fomento Agricola, do Ministerio da Agricultura: Ernesto Estreet, do Ministerio do Trabalho; Carlos Souza Vianna, pelo Ministerio das Relações Exteriores; Algacir Munhoz Mader, representante do Estado do Paraná; Bernardo Etamm e Carlos Gomes, representando o Estado de Santa Catharina: João Simplicio, representando o Estado do Rio Grande do Sul e Virgilio Corrêa Filho, representando o Estado de Matto Grosso.

UMA OFFERTA A' A.B.I.

Hontem, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, estiveram os srs. Oswaldo S. Andrade e Wanor Gordinho que foram levar ao presidente da A. B. I. para ser offerecida áquella associação de classe uma medalha de bronze com a effigie do ex-presidente Olegario Maciel. Os offertantes, depois de receberem os agradecimentos do presidente da A. B. I. pela lembrança delicada, discorreram sobre a obra que estão realizando com a organização de um livro sobre Minas Geraes, onde suas riquezas são estudadas detidamente, e destinado á propaganda e conhecimento das possibilidades economicas do grande Estado mineiro.

NOTAS MUNDANAS

LOURAS "VERSUS" MORENAS...

O que singulariza principalmente o Carnaval deste anno, no Rio, é a luta entre as louras e as morenas. O cancioneiro popular da cidade collocou, face a face, num "match" originalissimo, os dois typos femininos. E immediatamente se formaram partidos: o partido das louras e o partdo das morenas. A "torcida" tem sido terrivel — uma "torcida" lyrica e sonora. Os partidarios das louras cantam:

"Lourinha,
Lourinha,
Se esqueceram de você,
Cantaram a branca, a morena e a [mulata,
Mas eu resolvi não te esquecer não [sei porque..."

Mas os "torcidas" das morenas respondem:

"O typo louro
Vale um thesouro,
Mas perto do moreno
E' café pequeno..."

E as duas musas — a morena e a loura — deante do duello encantador, continuam a sorrir contentes.

O jury carnavalesco da Prefeitura tomou partido ao lado das morenas: premiou a canção que faz o elogio pigmentar da flor do tropico... Comtudo, o povo continúa a cantar em louvor da lourinha — e muita morena houve por ahi que, por via das duvidas, oxygenou os cabellos... No tumulto da alegria grande dos tres dias delirantes, a voz anonyma das ruas sanccionará o julgamento dos technicos da Prefeitura? E' o que resta saber.

"Lourinha,
Lourinha..."

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Londres, que tão facilmente se escandaliza, acaba de ter uma das coisas mais surprehendentes deste mundo: as memorias de Lady Owen. Riquissima, herdeira da grande fortuna que lhe deixou o nobre velho que só a contrariou uma vez — quando ella lhe propuzera divorcio... — Lady Owen diverte-se agora em narrar, com o maior cynismo, as suas aventuras mais femmeraes.

E tudo isso ella conta sob o pretexto de um supposto retorno á Deus...

Querendo entrar no céo, ella atira carga ao mar, contando os seus felizes peccados... Processo curioso de tornar leve a consciencia!

Mas o que espanta nesta memorialista ingleza é a rude sinceridade com que ella narra certos episodios picantes das suas intimidades de alcova.

Depois de descrever o seu "cache sexo" de pello de tigre, ella conta que certa vez foi a um baile com um vestido todo feito de flores — e cada convidado arrancou uma flor, até que ella ficou na sala completamente nu'a!

Note-se, não é esse o episodio mais forte das memorias de Lady Owen...

Letras e Artes

O senhor Martins de Oliveira concluiu o seu novo livro sobre o rio São Francisco: "Marujada".

Deve ser entregue ao prélo por estes dias.

* * *

Acaba de apparecer o livro do senhor Joaquim Ribeiro sobre a personalidade fascinante de seu illustre pae: "6.000 dias com João Ribeiro".

Trata-se de uma obra extremamente curiosa, que vae de certo despertar o mais intenso interesse literario.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Emilia Rampl Williams, esposa do senhor Antony Williams; a senhora Anna Cesar, esposa do general Ernesto Carlos Cezar; o almirante Pedro Max de Frontin, ministro do Supremo Tribunal Militar; o doutor Leandro Cavalcanti; o senhor Thales Sampaio, socio do Parc Royal, a senhorita Luiza, filha do senhor Paschoal Paladino, commissario da policia de Nictheroy.

A senhorita Maria Negreiros de Andrade Pinto e o dr. Luiz de Mello Sampaio, quando sahiam da igreja de São Francisco Xavier, após o seu casamento

Contractos de nupcias

Contractou casamento, na cidade de Nova Friburgo, com a senhorita Nice Curty, filha do doutor Agenor Curty e da senhora Elvira Curty, o pharmaceutico Mario Giffoni, director-technico do Laboratorio Giffoni, e filho do pharmaceutico Francisco Giffoni.

— Com a senhorita Carolina Cunha, filha do senhor Antonio Nogueira da Cunha, funccionario aposentado da Casa da Moeda, e da senhora Arminda Leopoldina da Cunha, contractou casamento o senhor Agenor Barbosa da Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Contractaram casamento a senhorita Léa X. do Prado, filha do fallecido industrial Honorio X. do Prado e da senhora Annita X. do Prado, e o engenheiro architecto sr. José M. da Matta, filho do capitalista senhor Horacio Augusto da Matta.

— Em Taubaté, São Paulo, contractou casamento com a senhorita Maria de Lourdes, filha da senhora Sinhara Camargo de Toledo, o dr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, filho do doutor João Cavalcanti de Albuquerque.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento do doutor Alcino Bahia, alto funccionario do Thesouro Nacional e nosso confrade de imprensa, com a dra. Thereza Rebello de Macedo.

Ambas as ceremonias tiveram logar na rua Voluntarios da Patria, numero 100, servindo de testemunhas, no civil, por parte do noivo, o doutor Antonio Balbino de Carvalho Filho e a senhora Francisca Candida de Azevedo Bahia; por parte da noiva, o senhor José Augusto de Macedo e dona Bertha Moraes.

No religioso serviram de padrinhos do noivo o doutor Luiz Bahia e sua esposa, senhora Francisca Candido de Azevedo Bahia; da noiva, o senhor Joaquim Mourão e a senhora Alda Crespo.

— Realizou-se hontem, na igreja de São João Baptista da Lagôa, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Penha de Almeida, filha do negociante senhor Manoel Henrique de Almeida e da senhora Almerinda Aldina de Almeida, com o dr. Leonel de Andrade Velloso, advogado nesta capital e filho do senhor João Manoel Velloso, um dos chefes da firma Castro & Velloso, e da senhora Julia de Andrade Velloso.

O acto civil teve logar na quarta Pretoria, servindo de padrinhos em ambos os actos os paes dos noivos.

— Realizou-se o casamento do sr. Nelson Mendes de Almeida, do commercio desta capital, filho do senhor Pedro Adelio Mendes de Almeida e da senhora Maria Francisca Mendes de Almeida, com a senhorita Iris Alves Vianna, filha do sr. Nicoláo Alves Vianna e da senhora Narcisa Alves Vianna, já fallecidos.

Nascimentos

O doutor Victoriano Borges de Mello e sua esposa, senhora Georgina Borges de Mello, participam o nascimento de uma interessante menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Cleonice.

— O senhor e a senhora Albino Alves Pereira participam o nascimento de sua filha Maria Amelia.

Homenagens

O almoço offerecido ao dr. José Bento de Faria e senhora será realizado quarta-feira, 14, na Rotisserie. As adhesões poderão ser feitas no Syndicato Odontologico, á Avenida Rio Branco numero 137, praça Tiradentes numero 25.

— No Icarahy Balneario Hotel, terá logar hoje, ás doze horas, o almoço que um grupo de amigos offerece ao doutor Celso Kelly, pelos serviços prestados no Departamento de Educação do Estado do Rio, de cuja direcção se afastou, a pedido, recentemente. As inscripções ainda poderão ser recebidas na Casa do Estudante do Brasil, largo da Carioca, 11, no Rio, e no Icarahy Balneario Hotel.

— Collegas do advogado doutor Marcos Constantino preparam-lhe um almoço, por motivo da publicação, durante todo este mez, do seu livro "Da pena de morte no passado e no presente", thema da mais viva actualidade.

Ceremonias

No proximo domingo, ás 7.30 horas, dia da festa de Nossa Senhora de Lourdes, na hora em que a cidade do Rio de Janeiro accordará para os folguedos estonteantes do Carnaval, duas jovens brasileiras, as senhoritas Tharcilia Velloso de Castro Silva e Eugenia Sobral, consagrando-se ao serviço de Jesus Christo, receberão, na Capellinha do Collegio São Marcello, á rua S. Salvador, o habito de "Servas Concepcionistas do Divino Coração", da bella congregação de que foi fundador um grande principe da Igreja hespanhola, o cardeal Espinola.

A ceremonia do proximo domingo, com ser, por sua propria natureza, discreta e recatada, nem por isso deixará de se revestir daquelle caracter commovente e solemne, que é a nota altamente expressiva desses actos de renuncia voluntaria ás galas do mundo.

As duas senhoritas brasileiras, que vão consagrar-se á vida humilde e obscura do claustro, pertencem á melhor sociedade do nosso paiz.

Almoços

O Rotary Club reunir-se-á hoje no seu almoço semanal.

— Em seu almoço semanal, reunir-se-á hoje o Rotary Club do Rio de Janeiro, ao meio-dia, no Palace-Hotel.

Para essa reunião não ha programma determinado.

Hospedes e viajantes

O embaixador do Uruguay no Brasil embarcou em Montevidéo, no "Conte Biancamano", com destino ao Rio.

— A bordo do "General Osorio" chegaram os senhores Djalma da Fonseca Hermes e Francisco Freire de Almeida.

Enfermos

Encontra-se enfermo, ha quasi dois mezes, em sua propria residencia, á rua Felix da Cunha, 59, o sr. Gaston Gonçalves da Silva, ex-funccionario do Ministerio da Viação e figura de destaque no meio commercial do Rio.

Fallecimentos

Falleceu o sub-director da Companhia de Commercio e Navegação.

O seu enterro será realizado hoje, ás 17 horas, no Cemiterio de S. João Baptista.

Enterros

— Realizou-se hontem, ás dezeseis horas, no Cemiterio de São João Baptista, o enterro da senhora Elisabeth Bodin, esposa do senhor René Godin, director do Banco Francez e Italiano.

A essa ceremonia funebre estiveram presentes innumeras pessôas.

Missas

Hoje, ás 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, será rezada missa do primeiro anniversario da morte de dona Benedicta de Vasconcellos.

— Em suffragio da alma do professor Arthur Higgens, do Collegio Pedro II e da Escola Normal, será celebrada hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa de setimo dia.

— Será rezada amanhã, sabbado, 10 do corrente, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas, missa de setimo dia por alma do senhor Arnaldo Faro da Costa Rabello.

Mandam celebrar o officio religioso a exma. senhora d. Marith Corrêa da Costa Rabello, viuva do extincto, e seus filhos Lauro, Dyrce e Dylson Costa Rabello.

ÉCOS DAS SYNDICANCIAS NA CENTRAL DO BRASIL

PROCESSOS MANDADOS ARCHIVAR

Attendendo ao parecer da extincta Commissão de Correição Administrativa, exarado no processo relativo ás syndicancias procedidas na estação de Norte, da Central do Brasil, e tendo em vista o requerimento encaminhado á Secretaria da Viação pela directoria daquella estrada, em setembro de 1932, o senhor José Americo resolveu mandar submetter a nova inspecção de saude o sub-director Lysanias de Cerqueira Leite.

Deliberou ainda o ministro da Viação mandar archivar, conforme propoz o procurador daquella extincta commissão, o processo relativo ás syndicancias, no qual estiveram implicados, entre outros, os seguintes funccionarios da Central do Brasil: Arrigo Werneck Rossi, Waldemar Britto, Radamés Ribar, Fernando José de Lemos, Adalgiso de Azevedo, Dario de Oliveira Reis, Astrogildo Marcondes e Herminio Toffani.

AUXILIO DE 30:000$000 A UMA INICIATIVA DA U.T.L.J.

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta do Trabalho, autorizando a concessão ao Syndicato da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, afim de levar a effeito, na cidade de Vassouras, a construcção de um Retiro para os seus associados, do auxilio na importancia de 30:000$, a ser pago como prestação ao empreiteiro ou constructor incumbido da obra, cuja despeza correrá pelo Fundo Especial creado pelo decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, ampliado pelo decreto n. 20.989, de 21 de janeiro de 1932.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

O JUIZ CRIMINAL VAE FAZER UMA REPRESENTAÇÃO CONTRA A CONGREGAÇÃO DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, dirigiu ao dr. Barros Terra, director da Faculdade Fluminense de Medicina, uma petição requerendo, para fins que a elle dizem respeito, uma certidão. Sobre o que consta do archivo do mesmo estabelecimento de ensino sobre o incidente nelle havido, no anno de 1931 ou 1932, em relação ao ex-alumno Ayres de Castro Negrão, que desfechou tiros de revólver em Vasco Barcellos, por causa de um telegramma dirigido por Negrão ao dr. Manoel Ferreira. Como se trata de um facto — diz o requerente — de grande repercussão nesse estabelecimento de ensino, embora não chegasse a ficar caracterizada a tentativa de morte, devo, todavia, constar dos papeis da Faculdade a pena regulamentar imposta ao dito alumno Ayres Negrão, em consequencia dos alludidos tiros.

A essa petição foi dado o seguinte despacho: "Nada ha que deferir".

O dr. Affonso Rozendo não se conformou com esse despacho e, devidamente autorizado pelo sr. Ayres Negrão, vae pedir ao director dos Telegraphos uma certidão do original do telegramma passado ao dr. Manoel Ferreira, que está redigido em termos violentissimos, para poder instruir uma representação que vae fazer contra a congregação da alludida Faculdade.

Foi que o dr. Affonso Rozendo por ter escripto uma carta ao professor Arlindo de Assis foi condemnado á pena maxima, ou seja um anno de suspensão do curso que vem realizando naquelle estabelecimento, nada tendo acontecido ao alumno Ayres Negrão por falta muito mais grave.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia do Estado despachou os seguintes requerimentos: Anacleto Balthazar de Campos — Concedo, a partir de 23 do corrente, em vista das informações; Domingos Machado — A' policia não cabe nenhuma providencia. O requerente deve dirigir-se ao Departamento do Thesouro; João Baptista Vieira Ferreira, Tancredo Bolchau e Alcides Margem de Paiva — Concedo, a partir de 15 do corrente; Argemiro Graça — A' Commissão de Promoções; José Paixão de Almeida — Como requer, em vista das informações, sem prejuizo do serviço durante o Carnaval; Francisco de Albuquerque — Concedo, em vista das informações; Olavo Octaviano de Oliveira, Vicente Frederico e Olympio de Almeida Luz — Requisite-se.

FACTOS POLICIAES

CRIMINOSO O ULTIMO INCENDIO OCCORRIDO EM NICTHEROY — AS CONCLUSÕES DO LAUDO PERICIAL

O tenente Ildefonso Barbosa e o capitão Botelho, nomeados pelo dr. Gusmão Junior, primeiro delegado auxiliar da policia fluminense, para jurados no exame pericial nos escombros do predio incendiado n. 91 da rua do Lodifeno, onde funccionava o armazem de seccos e molhados da firma Carlos Alves Vieira, acabam de entregar áquella autoridade o respectivo laudo.

Precede ás respostas aos quesitos formulados, uma interessante explanação, que se inicia pelos caracteristicos do predio sinistrado, que era de construcção terrea, em tres compartimentos, sendo um, o principal, onde funccionava o negocio destruido totalmente e o outro, que servia, ao que parece, de deposito foi notada a presença de tres saccos de farinha.

Fizeram, então, uma rigorosa pesquiza nos escombros, onde encontraram pedaços de panos attingidos pelo fogo e impregnados de kerozene.

Voltaram, por isso, os peritos, as suas attenções para o deposito de kerozene, cujo inflammavel, apesar de produzir alguma volatilidade, sem causar perigo á inflammação sem o contacto da chamma, é um producto proprio do ramo do negocio de seccos e molhados. Encontrado o deposito que era de kerozene foi incontinente inspeccionado, sendo constatado ter o mesmo deposito de latão soffrido uma explosão, pois, por esse effeito se verifica que o fundo do citado deposito fôra estufado para fóra e a tampa violentamente arrancado quasi em toda a circumpherencia, sendo encontrado tambem no mesmo compartimento, onde funccionava o negocio, uma lata das que geralmente se serve para kerozene, ennegrecida pela acção do gaz carbonico, tendo como conteudo folhas em parte queimadas e embebidas em kerozene. Era tal o cheiro desse combustivel ali — affirmam os peritos — que foram elles levados a suppor sobre a quantidade vultosa desse liquido que existia naquella casa commercial "que apesar de ser componente do ramo de negocio, era excedente á concurrencia commercial do dito negocio".

Notaram ainda os peritos que, em um dos cantos do compartimento que servia de deposito, encontrava-se uma vara de madeira, de quatro metros de cumprimento, a qual tinha uma das extremidades carbonizada. "Ora, se uma das extremidades está carbonizada — dizem os peritos — logo alguem se utilizou da outra para atear fogo".

Passam, então, os peritos, a responder aos quesitos, todos de accordo com essa explanação.

SUICIDIO DE UM DENTISTA

Ignoram-se os motivos que o teriam levado áquelle gesto de desespero

A 2ª Delegacia Auxiliar foi avisada, hontem, pouco antes do meio dia, de que na casa n.º 178 da rua Miguel de Frias havia occorrido um suicidio. Para o local seguiu immediatamente o commissario Olavo Octaviano, acompanhado do investigador Goulart, o qual apurou a procedencia da informação.

O joven Arthur Victor, sobrinho do conhecido cirurgião dentista de igual nome, de 27 annos de idade, solteiro e residente naquella casa, illudindo a vigilancia das demais pessoas, havia-se trancado num quarto. Ali, sozinho, o tresloucado moço ingeriu uma forte dose de acido phenico. Quando os effeitos do terrivel corrosivo começaram a se manifestar, o rapaz gritou por soccorro.

Uma ambulancia da Assistencia compareceu promptamente ao local, mas, ao chegar ali, o medico nada pôde fazer, pois o joven já era cadaver.

O corpo do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Não deixou o suicida nenhuma declaração e a sua familia não sabe explicar os motivos que o teriam levado á pratica daquelle gesto de desespero.

LIGEIRAS OCCORRENCIAS POLICIAES

Apresentando ferida contusa no 1º dyrodactylo esquerdo, em consequencia de uma aggressão a canivete, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, Marcellino Monteiro, de 43 annos, solteiro e morador na Engenhoca.

A policia não teve conhecimento do facto.

— Victima de um accidente no trabalho, em virtude do qual soffreu ferida contusa da região palmar direita, foi medicado naquelle Serviço o pedreiro José Miranda, de 20 annos, solteiro e morador á rua Occidental, n.º 20, na vizinha cidade de Nictheroy.

— No posto citado foi tambem pensado o menor de nome Claudio, filho de Claudio Alves, de 8 annos e morador á travessa Neves de Azevedo, n. 7, em Neves, o qual foi victima de uma quéda na propria residencia.

PILHADO POR UM TREM DA LEOPOLDINA

Procedente do municipio de Itaborahy, onde reside, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, o lavrador José Silva, de 28 annos, solteiro, o qual apresenta fractura do frontal e esmagamento da mão direita.

José Silva, depois de receber os necessarios curativos, foi internado no Hospital de São João Baptista.

Segundo declarou no Prompto Soccorro, o infeliz lavrador foi colhido por uma machina da Estrada de Ferro Leopoldina.

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar a rua Gavião Peixoto, onde reside, numa casa sem numero, o menor José Ferreira, de 19 annos, solteiro e de cor branca, foi atropelado por um automovel que por ali passava em velocidade excessiva, soffrendo ferida contusa do ante-braço direito, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não teve conhecimento da occurrencia.

O primeiro vôo postal regular através o Atlantico

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA AERONAUTICA DA ALLEMANHA AO SR. JOSE' AMERICO

A proposito do primeiro transporte de malas aereas em vôo regular sobre o Atlantico, ligando a Europa á America do Sul, o ministro José Americo recebeu do ministro da Aeronautica da Allemanha o seguinte telegramma:

"Por occasião do primeiro vôo postal regular através Oceano Atlantico, peço a vossa excellencia aceitar os agradecimentos pelo auxilio que o governo do Brasil proporcionou para a realização desta ligação aereo-postal regular.

A "Deutsche Lufthansa" será a primeira empresa de transportes aereos a explorar um trafego aereo regular através o Atlantico. Nesta tarefa será secundada pelo dirigivel "Graf Zeppelin", para o qual o governo do Brasil pretende installar com grande magnanimidade um porto nesta Capital.

O auxilio efficaz do governo do Brasil ao trafego aereo transoceanico planejado tornará os nomes do presidente da Republica e de seus ministros indelevelmente ligados á evolução do trafego aereo. — Ministro da Aeronautica da Allemanha — (a) Goering."

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Natal e escalas, entrou, hontem, no seu aerodromo a aeronave "Tapajoz", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Canizares.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Recife, os srs. Cantidio Moura Campos e Victorino Siviero.

Da Bahia, o sr. Harry Justesen.

De Victoria, os srs. João Mafra Sobrinho e James E. Montgomery.

— Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou, hontem, esta capital, a aeronave "Anhangá, do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, o sr. Edmundo Leite, a sra. Emma Zwick e o sr. Ernesto Villau.

Para Paranaguá, os srs. Werner Beck e Eduardo Carvalho Chaves.

Para S. Francisco, a sra. Elfride Heuseler.

Para Florianopolis, os srs. Herbert Laubmeyer e Paul Kuhn.

Para Porto Alegre, os srs. João Leite Filho, Anthero Xavier e Victor A. Kessler.

Além desses passageiros, as duas aeronaves transportaram grande numero de malas e cargas.

Conferencias theosophicas

— Na séde da Loja Renascença da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Borges Monteiro, 72, Engenho de Dentro, realizar-se-á hoje, 9, ás vinte horas, uma conferencia sobre o thema: "Psychologia do Carnaval", pelo sr. Oswaldo Silva, sendo a entrada franca.

LIVROS NOVOS

"Cartas de Amor e Vicio" — Mme. Chrysantheme — Calvino Filho, editor.

Pode-se dizer que mme. Chrysantheme é uma antiga profissional da imprensa. Na phase mais brilhante d'"O Paiz", ella lhe emprestava o brilho de sua collaboração. Formou-se na escola de Alcindo, o velho e fulgurante Alcindo Guanabara, cujo nome é uma tradição na imprensa brasileira.

Autora de varios livros, mme. Chrysantheme acaba de enriquecer a sua bagagem com mais um outro, saido da casa editora Calvino Filho.

Trata-se de "Cartas de Amor e Vicio", delicado estudo de psychologia em torno de algumas figuras vivas da nossa sociedade, occultas pela analyse da autora com nomes suppostos.

Um trabalho destinado a um brilhante successo, não somente pelo nome que o subscreve, como pela leveza e observação de suas paginas.

"O que vi em Roma, Berlim e Moscou" — Juvenal Guanabarino — Calvino Filho, editor.

Uma obra interessante, esta. Cheia de observações pessoaes seguras da hora contemporanea. Estylo. Cultura. Visão dos factos. Como correspondente de um jornal parisiense, o autor viu Roma, Berlim e Moscou.

O seu livro, que Calvino Filho edita agora, é um depoimento do que observou dentro dessas tres olscultas dictaduras européas.

Uma obra que vale a pena ser lida e que tem toda a opportunidade.

Theatro e Musica

ARTISTAS BRASILEIROS EM PORTUGAL

Joracy Camargo e René de Castro em Lisboa

Os nossos patricios escriptores Joracy Camargo e René de Castro, presentemente em Lisboa, foram alvo de uma homenagem da Sociedade de Escriptores e Compositores Theatraes Portuguezes. Dessa homenagem, que consistiu em um "Porto de Honra", dá-nos noticias o "Diario de Noticias", de Lisboa, nas linhas que se seguem:

"A Sociedade de Escriptores e Compositores Theatraes Portuguezes offereceu hontem, na sua séde, um "Porto de Honra" aos illustres homens de letras brasileiros: dramaturgo Joracy Camargo e jornalista René de Castro.

O escriptor theatral Felix Bermudes, na sua qualidade de presidente da Sociedade de Escriptores, brindou, numa interessante e sentida oração, aos brasileiros e aos distinctos escriptores do glorioso paiz irmão.

Respondeu Joracy Camargo, o vigoroso autor do "Bobo do rei" e "Deus lhe pague", num elegante discurso, de que destacamos as seguintes phrases:

"Tenho a impressão de que cada navio que traz brasileiros para Portugal é uma caravella que volta ao ancoradouro do Tejo, com arcas carregadas de amizade, de ternura e de saudade.

Quando aqui chegámos, tivemos a sensação de um regresso á casa paterna e todos os amigos pareceram-nos irmãos que não viamos ha longo tempo.

E, como os artistas são, por direito de conquista, os mais legitimos representantes das nacionalidades, aqui estão unidos Portugal e Brasil, na mais perfeita união, que é a união do espirito, acima de todos os interesses, sem formulas, praxes, leis, tratados ou convenções, mas sinceramente."

A festa esteve concorridissima, vendo-se na assistencia, entre outros, os artistas, escriptores e compositores Aura Abranches, Alice Ogando, Alexandre de Azevedo, Estevão Amarante, Robles Monteiro, Vasco Sant'Anna, Simões Coelho, Guimarães Brazão, dr. Isidro Aranha, Xavier de Magalhães, Almeida do Amaral, dr. José Galhardo, Abreu e Souza, Ascensão Barbosa, João Bastos, Felix Bermudes, Schiapa Roby, Gustavo Mattos Sequeira, dr. Jorge de Faria, Mario Marques, Mario Barros, Silva Tavares, Luiz Galhardo, Pedro Bandeira, Luiz Zamora, Eduardo Fernandes (Esculapio), Fernando Santos, Lino Ferreira, Wenceslão Pinto, Camillo Rebocho, etc.

No final, o sr. Felix Bermudes levantou um novo brinde aos homenageados, em nome do eminente escriptor dr. Julio Dantas, que, por motivo de força maior, não pôde comparecer."

A PROXIMA TEMPORADA CHAMADA DE INVERNO

Passados os dias destinados aos folguedos carnavalescos, o theatro entra em plena actividade para a chamada temporada de inverno. Sem falarmos nas companhias estrangeiras, que, por certo, nos visitarão e sobre as quaes ainda não ha muito que dizer, pódemos desde já contar para a estação prestes a se iniciar, com duas companhias de comedia com elementos de exito, a do actor Procopio Ferreira para o Casino e a dirigida pelo sr. Oduvaldo Vianna tendo como primeira actriz a sra. Dulcina de Novaes que inaugurará o Rival Theatro. A primeira estreará já no dia 16 com a comedia "Compra-se um marido" original do sr. José Wanderley, um novo que promette, a segunda somente se apresentará deante disso na segunda quinzena de março com a comedia "Amor" do sr. Oduvaldo Vianna que em São Paulo alcançou mais de cem representações.

No theatro musicado teremos alem da actual companhia do Recreio, outra de opereta do emprezario M. Pinto no João Caetano e a tal esperada companhia de revistas do sr. Jardel Jercolis no Carlos Gomes. O Theatro Regional, por sua vez, estreará na "Casa do Caboclo" sob a direcção de Duque. Estão ahi pois seis theatros na cidade occupados por companhias theatraes.

Que todas ellas vivam e prosperem são os nossos votos.

Passa a receber o soldo de capitão-tenente medico

Pelo chefe do governo provisorio, foi assignado decreto, na pasta da Marinha, concedendo ao tenente-coronel honorario e capitão de corveta honorario, medico, dr. João Chaves Ribeiro, a partir de 16 de setembro de 1932, o soldo do posto de capitão-tenente do corpo de Saude da Armada, de conformidade com a lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910, pelos serviços relevantes prestados pelo mesmo, em campanha, á nação, no Imperio e na Republica; devendo, por morte do referido official, reverter, mediante habilitação legal, o meio soldo em favor de sua mulher sem mais direito de transmissão a qualquer titulo.

PELOS THEATROS

ENCERRADA NO CARLOS GOMES A TEMPORADA DA COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS

Com um magnifico espectaculo em que o elenco da Companhia de Comedias Modernas, demonstrou mais uma vez a sua grande capacidade de trabalho, interpretando de maneira a merecer os mais francos elogios uma grande peça com reduzidissimo numero de ensaios, encerrou hontem as suas actividades na presente estação. A companhia dirigida pelo actor Antonio Palma encerrou o cyclo de suas representações no Rio, interpretando "A lingua das mulheres", original dos irmãos Quintero um espectaculo de homenagem ao seu director. Além dessa peça as actrizes Iracema de Alencar e Belmira de Almeida conquistaram os melhores applausos em "Rosas de todo anno" a admiravel comedia de Julio Dantas, o tenor Sylvio Vieira, a cantora Adolfina Acosta e outros em numero de acto variado.

A Companhia Antonio Palma estreará no proximo dia 16 no Theatro Sant'Anna em São Paulo.

"HA UMA FORTE CORRENTE"... SUSPENDE OS SEUS ESPECTACULOS HOJE PARA REINICIAL-OS QUINTA-FEIRA

O Theatro Recreio suspende com as suas sessões de hoje a carreira da victoriosa revista carnavalesca e politica "Ha uma forte corrente"... que ali vem obtendo exito invulgar. De amanhã em diante a empresa do Recreio offerece quatro bailes populares carnavalescos voltando na quinta-feira após o carnaval a engraçadissima revista "Ha uma forte corrente"... até que o publico permitta estrear-se a revista de actualidades "Flores á cunha!", original de Alvaro Pinto e Mario Lago, que apresentará as ultimas novidades theatraes do genero. "Ha uma forte corrente"... poderá ser gosada ás 20 e 22 horas de hoje e não existe melhor apperitivo para o carnaval que começa amanhã, se não esse espectaculo engraçadissimo que é a revista do Recreio.

MUSICA

OS COMPOSITORES NACIONAES

A Sociedade de Concertos Léon Kaniefsky de S. Paulo, que vem dia a dia se affirmando e proporcionando ao publico, esplendidas audições, caracterizadas, principalmente, por um cunho de elevada musicalidade, em cumprimento aos seus objectivos, lança, por nosso intermedio, um vivo appello aos compositores patricios.

A orchestra de cordas dirigida pelo seu fundador e actual director geral, o maestro Léon Kaniefsky, se propõe de divulgar, por meio de concertos mensaes, as composições de autores nacionaes e pede lhe sejam mandados os manuscriptos para a elaboração dos programmas.

O envio dos manuscriptos ou peças impressas deve ser subordinado aos seguintes quesitos:

1. — As peças podem ser: symphonias, ouvertures, poemas, suites, intermezzos, peças avulsas, peças caracteristicas, etc., bem como concertos ou peças para violino, piano, violoncello e canto, com acompanhamento de orchestra de cordas, coros com acompanhamento da orchestra de cordas.

2. — Os manuscriptos devem ser perfeitamente legiveis e constar do seguinte material: partitura, 6 partes de 1º violino, 6 partes de 2º violino, 4 partes de viola, 4 partes de violoncello e 3 de contra-baixo.

3. — Nas peças para solistas com acompanhamento de orchestra de cordas, deve ser enviada uma parte addicional de acompanhamesto em arranjo para piano.

4. — Todo o material orchestral enviado, ficará sendo propriedade da Sociedade, sem prejuizo dos direitos autoraes.

5. — Todas as composições enviadas serão após julgamento feito pela Sociedade, annexadas no repertorio effectivo da orchestra de cordas e incluidas nos programmas dos concertos (em datas que serão communicadas aos seus compositores).

A orchestra de cordas já conta no seu repertorio effectivo, peças originaes especialmeste para ella escriptas e espera receber a adhesão de todos os compositores patricios.

Quaesquer esclarecimentos podem ser pedidos á Casa Sotero, rua São Bento, 19-A, S. Paulo, ou directamente ao M.º Léon Kaniefsky, á Av. Angelica, 241, S. Paulo.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"HAROLDO TREPA-TREPA"

Ha artistas que, por mais antigos que se tornem na tela, revelam-se sempre uteis; ha outros, ao contra-

Harold Lloyd em "Haroldo Trepa-Trepa", da Paramount

rio, que decaem sempre, envolvendo-se cada vez mais em sombras.

Haroldo Lloyd está no numero dos primeiros. O famoso comico, que é sem duvida alguma um dos astros de mais duração no mundo da tela, um astro que até hoje não teve eclipse nem occaso, encontra sempre margem, em cada um dos seus novos trabalhos, para se revelar de maneira inedita, descobrindo sempre uma faceta do seu temperamento nunca bastante conhecido.

Que se veja o que occorre com "Haroldo trepa-trepa", a reprise que a Paramount vae apresentar. E' verdade que o trabalho tem um grande toque de novidade emprestado pela direcção, mas, independente disso, ha tambem algo de novo, de immensamente novo, na interpretação offerecida por Harold, no trabalho por elle apresentado.

AS EXPERIENCIAS E DESENGANOS DE UM FORTE

Não ha sentimento mais profundamente humano do que a revolta contra a ingratidão, sobretudo quando parte de pessoas que estimamos.

Lionel Barrymore em uma scena de "Sangue Maldito", da R.K.O. Radio

Ha, mesmo, muitos pontos de contacto entre ella e o odio. Nesta ordem de idéas, enorme deveria ter sido a desillusão do grande mercador, ao constatar que em troca dos seus sacrificios e do seu amor, só conseguira a desestima e a indifferença dos seus.

Mas, o homem é o autor dos seus proprios infortunios. Ao exaggerar qualquer virtude ou esforço, provocará distorsões de uma e outra coisa. O velho Pardway não escapara assim á regra. Na séde de crescer, esquecera-se da lição contida na Biblia. O homem não pode vencer o destino, nem finito que é sobrelevar-se ao infinito. O lar não pode ficar ao abandono, nem a fortuna alcançada representa sempre a felicidade sonhada. Ha que se cuidar primeiro da formação moral dos proprios, antes de se abandonar á sua sorte. "Sangue Maldito" (Sweepings), o film da RKO-Radio, distribuido pelo Broadway Programma, explora esse thema admiravelmente. No seu elenco veremos Lionel Barrymore, secundado por Gloria Stuart, Alan Dinehart, Helen Mack e William Gargan.

Celebres chamados de "S-O-S" na historia do mundo

"S. O. S.". Tres pontos, tres traços, tres pontos! (Save Our Souls!) Salve Nossas Almas!

Para nós, hoje em dia, este chamado celebre de telegraphia é mais ou menos uma garantia, e a historia de sua origem e uso offerece sensacionaes capitulos nos annaes da historia maritima.

Mas se um "S. O. S.", commum dá calafrios na espinha dorsal de qualquer ente humano, qual não seria a sensação de um chamado destes vindo de um "Iceberg", este monstro maritimo de gelo? Só no titulo. "S. O. S. Iceberg", ha bastante drama.

Apesar de datar de 1903 o uso de "S. O. S.", quando o paquete "Kronland" teve que combater um temporal na costa do sul da Irlanda, este signal realmente se tornou celebre e conhecido no mundo inteiro em 1909, quando o paquete inglez "Republic" collidiu com o paquete italiano "Florida".

Ao chamado desse "S. O. S." enviado por Jack Binns, operador do "Republic", attendeu o paquete "Baltic", que soccorreu 781 pessoas. E' bastante conhecido e classico o heroismo de Binns que ficou no seu posto até a ultima hora, dando um bellissimo exemplo de altruismo.

Binns tornou-se celebre e é considerado um heróe nacional na America. Exhibiu-se em Vaudeville, escreveu artigos para jornaes ganhando uma fortuna, e foi immortalizado com uma estatua nos Museus de Ceras, acabando como editor da secção de radio da celebre revista Colliers. E foi esta publicidade e adoração de heroismo que popularizaram o termo "S. O. S." no Universo.

O QUE A UFA VAE DAR-NOS LOGO DEPOIS DO CARNAVAL

Assim que se fôr o Carnaval, a Ufa, que ainda ha pouco nos deu dois films — "Uma idéa louca" e "Princeza ás vossas ordens" — vae continuar a exhibição do seu vasto programma. Digamos, sem mais adjectivos e commentarios, que os seis primeiros films a serem mostrados serão: "Entre duas mulheres", film de Erich Pommer, com Anabella, Jean Perier, Fiorelle e Colette Darfeuil, em sua versão franceza; "Alvorada sangrenta", com uma nova artista, Eris Bos e o grande actor Karl Ludwig Diehl; "Homem sem nome", para a volta de Werner Krauss, e Martha Thiele, a heroina de "Senhoritas de uniforme"; "O Hussard Negro", com Conrad Veidt, Mady Christians e Wolf Alback Retty, uma nova figura que a Ufa lança e vae apparecer depois em varios films; "Bellos dias de Aranjuez", uma adoravel opereta com Brigitte Helm, e "Os Forajidos", de Kahe Von Nagy. E o Programma Art dentro em pouco dará uma nota completa sobre a programação deste anno.

OS "TRUCS" PRODIGIOSOS DE UM FALSO VIDENTE!

Assistindo "O vidente" (The Mind Reader), outro celluloide da Warner First, o publico vae conhecer uma série innumeravel de trucs sensacionalissimos executados por Chandra, o Maravilhoso, um charlatão de feira, que tinha, entretanto, um cerebro prodigioso, muita astucia e muita audacia e que, assim, conseguia obter meio para conhecer o passado de todos os seus consulentes... Quanto ao futuro, a sua cabeça estava cheia de imaginação; porém, imaginando o futuro de muitas pessoas, Chandra arrastou muitas dellas á desgraça, á ruina e á morte! Warren William é um falso-vidente maravilhoso e, a seu lado, Constance Cummings e Allen Jenkins realizam magnificos trabalhos.

ADRIAN!

"Fans" elegantes: aqui está Adrian, o ultra-famoso figurinista das "estrellas" da Metro-Goldwyn-Mayer, o homem que desenha os imitadissimos vestidos de Joan Crawford! De Adrian a gente elegante da cidade verá, aliás, proximamente, primores de bom gosto nos vestidos que Joan e uma infinidade de "girls" vestem em "Amor de Dansarina" (Dancing Lady), que será um dos proximos grandes lançamentos da Metro. Adrian é uma das poucas creaturas intimas de Greta Garbo

Vamos ver hoje

PALACIO — "Uma Noite no Cairo" — Myrna Loy e Ramon Novarro.

IMPERIO — "Princeza ás Vossas Ordens" — Lillian Harvey e Henry Garat.

REX — "Rei de Uma Noite" — Chester Morris.

ODEON — "Club da Meia Noite" — George Raft e Helen Vinson — Clive Brook.

GLORIA — "O Meu Boi Morreu" — Lillian Hall e Eddie Cantor — Rorb. Young.

PATHE' PALACE — "A Nave do Terror" — Shyrley Grey e Neill Hamilton.

BROADWAY — "Cruzeiro dos Amores" — Greta Nissen e C. Harris.

ELDORADO — "Parque Central" — Joan Blondell e Allô Belleza — James Dunn e Boots Mallory.

PARISIENSE — "Topaze" — John Barrymore e Myrna Loy e "O Farão" — James Cagney.

PATHE' — Bisbilhotices" — Lee Tracy e Mary Brian.

CARNAVAL

(Conclusão da 7ª pag.)

feria da Casa Zitrin Irmãos, e varios, da Fabrica de Chocolate Andaluza.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Baile infantil

Para o baile que o Club de Regatas do Flamengo resolveu realizar na tarde do proximo domingo de carnaval e que terá inicio ás 14 horas ao som de esplendida orchestra, a directoria organizou um programma excellente, do qual se destaca um numero de sensação, constante da distribuição de cinco lindos premios, por sorteio, ás creanças que se apresentarem fantasiadas.

Além disso, a directoria fará distribuir centenas de brinquedos carnavalescos.

A petisada flamenga tem, portanto, razões de sobra para estar satisfeita com a festa que lhe vae ser proporcionada nos amplos salões do Club Germania.

VARIAS NOTICIAS

A HOMENAGEM, DE HOJE, AO SR. EDGARD PILLAR DRUMOND

Realiza-se, hoje, na "Cabaça Grande", o jantar de pura cordialidade em homenagem ao sr. Edgard Pillar Drummon, mais conhecido nas rodas carnavalescas por "Palamenta", successor de Augusto Moraes, "Barulho", na secção de carnaval da "Noite".

A festa de hoje entre rapazes de imprensa terá como convidados de honra, os drs. Lourival Fontes, Alfredo Pessôa e Herbert Moses. S. M. Rei Momo I e Unico, como deferencia toda especial ao homenageado, participará do agape, que terá o seu inicio ás 20 horas.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

O departamento social do S. M. B. fará realizar nos proximos dias 10, 11, 12 e 13 grandes bailes offerecidos aos socios e exmas. familias. O ingresso far-se-á mediante apresentação do recibo do 1º trimestre, tendo cada associado o direito de se fazer acompanhar de duas senhoras.

EM BENEFICIO DO RETIRO DOS JORNALISTAS

Feliz iniciativa de Toddy do Brasil S. A.

A feliz iniciativa da Toddy, de offerecer, com todo o desinteresse, um grande baile carnavalesco em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa e em beneficio do Retiro dos Jornalistas, está-se levando em pratica com todo o empenho, podendo-se garantir o exito da festa, que se prenuncia magnifica.

Appellando para todos os recursos e pondo em movimento todas as iniciativas, Toddy está convertendo em um sumptuoso scenario de baile o antigo skating da avenida Ruy Barbosa, 8 (Fim da praia do Flamengo), onde os amigos da dansa passarão horas inolvidaveis em um ambiente agradavel, fresco e commodo, cheio de sã alegria.

Os magnificos jazz dirigidos por Napoleão Tavares e Ernesto Souza Santos desenvolverão um excellente programma de musicas de maior exito carnavalesco.

Pepito Romeu, o applaudido actor comico, bem conhecido das nossas platéas, e a sua companhia encarregar-se-ão dos numeros choreographicos, que serão toda uma sensação.

Ademais, Toddy offerecerá interessantes surpresas e novidades.

O baile dos jornalistas será, pois, um exito que deixará grandes e duradouras saudades nos annaes do Carnaval carioca.

Tendo em consideração os seus fins beneficentes e desejando que participem de tão magnifica festa o maior numero de pessoas, o preço da entrada foi fixado em 10$, com direito a levar tres senhoras. O traje será passeio ou fantasia.

Não se esqueçam: avenida Ruy Barbosa, 8 (fim da praia do Flamengo), no proximo sabbado, 10 de fevereiro.

PALACIO DAS FESTAS

Importantes providencias do director de turismo para o arejamento do amplo edificio

O Palacio das Festas, que possue o maior salão da America do Sul, vae ter, durante os dias de Carnaval, a frequencia da elite carioca, com os imponentes bailes que se realizarão nas quatro noites.

O salão, que comporta cinco mil pessoas dansando, está acabando de passar por grandes melhoramentos, além da custosa e artistica decoração. Assim é que o doutor Alfredo Pessoa, director do Departamento de Turismo, resolveu fazer obras de forma a ventilar amplamente o recinto dos bailes.

Os vitraux da escada central foram retirados, permittindo a entrada da brisa marinha, de forma que se terá a impressão, dentro do Palacio das Festas, de estar-se num passadiço de bordo de um grande transatlantico.

Essa questão importante, dado o calor actual, foi resolvida satisfactoriamente, completando-se assim o ambiente de conforto nos maravilhosos bailes de Carnaval.

Os ingressos dessas festas de elite se encontram na bilheteria do Theatro Municipal, tendo havido nestes dois dias verdadeira disputa, o que é uma affirmativa concreta da acolhida que deram os nossos elegantes aos sumptuosos bailes.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA PARA OS FOLGUEDOS DE MOMO

A Delegacia Especial de Segurança Publica e Social, pela sua secção de repressão fará durante o Carnaval um serviço rigoroso de repressão ao porte de armas. Para isso tomou providencias, designando turmas de investigadores para os seguintes pontos: Estação Pedro II, Barão de Mauá, Linha Auxiliar e Rio Douro, assim como, para as estradas Rio Petropolis e Rio São Paulo.

Para os outros pontos da cidade foram distribuidos varias turmas com ordens rigorosas.

SUPERINTENDERA' OS SERVIÇOS DE CARNAVAL O DIRECTOR DA DIRECTORIA GERAL DE INVESTIGAÇÕES SR. CESAR GARCEZ

O sr. chefe de Policia, capitão Filinto Muller, por acto de hontem, designou para superintender o serviço de policiamento por occasião dos folguedos de Momo, o director da Directoria Geral de Investigações, sr. Cesar Garcez.

CARNAVAL NOS HOTEIS

HOTEL GLORIA

Estão quasi concluidos os preparativos para o baile de Carnaval, no Hotel Gloria, a realizar-se sabbado proximo.

Os salões do palacio onde funcciona o Hotel receberam caprichosa ornamentação que os transformou em miniatura do Circo de Inverno de Paris.

A elite carioca terá nesta festa uma substituição vantajosa do afamado baile de Carnaval do Copacabana Palace Hotel, que não se realizará este anno.

O tradicional baile de terça-feira de Carnaval do Palace Hotel será tambem realizado no Gloria Hotel.

HOTEL AVENIDA

A nota predominante dos festejos carnavalescos no corrente anno, vão ser os bailes a fantasia que o Hotel Avenida vae dar nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente nos seus vastos salões.

Esses bailes, que todos os annos marcam a nota chic carnavalesca, este anno estão fadados a ser mais deslumbrantes que os dos annos anteriores.

A gerencia daquelle hotel não tem poupado esforços no sentido de proporcionar aos seus freguezes e á alta sociedade carioca, que frequentam os seus salões, o maior conforto a par de um esmerado serviço de mesa e buffet á altura dos creditos daquelle hotel. Nos grandes terraços com frente para a Avenida a gerencia reserva mesas por preços convidativos.

STUDIO NICOLAS

O povo carioca vae assistir a umas festas authenticamente sertanejas, com os seus detalhes typicos, as suas musicas bizarras, emfim, com o ambiente natural do sertão. Nada faltará a essas festas para terem o sabor roceiro. Ellas realizar-se-ão no Studio Nicolas.

A decoração de Luiz Abreu é sensacional, originalissima e transformará o templo de arte da rua Alcindo Guanabara em uma villa sertaneja. Ao som do authentico "chôro", executando musica nativa, emocional e ingenua, os pares deslizarão pelos amplos salões do Studio, como se fossem em plena terra sertaneja, enquanto lá fóra, na rua, os carros de bois, simples e rusticos, evocarão uma época de calma e de paz.

A orchestra typica brasileira terá o concurso de Sylvio Vieira, Manézinho e outros nomes consagrados.

O maestro Cosarin organizou uma orchestra de elementos seleccionados para as dansas.

Vão ser, portanto, festas originaes e interessantissimas as "Festas lá de casa".

Os amigos e socios do Movimento Artistico Brasileiro têm, desde já, os ingressos á disposição no Studio Nicolas, devendo procural-os com antecedencia, porque nos dias de Momo será difficil a sua acquisição.

CASA DO ESTUDANTE

A Directoria do Gremio Recreativo da Casa do Estudante fará realizar nos dias de Carvaval 4 magnificos bailes a fantasia para commemorar o reinado de Momo. O salão 2 "marajoara" está sendo caprichosamente ornamentado e apresentará nos dias da folia aspecto deslumbrante. As dansas serão animadas por uma barulhenta jazz-band.

Os ingressos estão sendo muito procurados e se acham á venda na Secretaria e na Caixa do Restaurante da Casa do Estudante, no Largo da Carioca 11, 1.º andar. A Directoria está distribuindo convites especiaes.

BATALHAS DE CONFETTI

Dia 11

Botafogo F. C.
Villa Isabel F. C.

Dia 13

Pró-Arte.

Dias 10, 11, 12 e 13

High Life Club.
Palacio das Festas.
Studio Nicolas.
Alhambra.
Theatro São José.
Theatro Recreio.
Theatro Republica.
Orfeão Portugal.
Assyrio.
Democraticos.

Atropelado por automovel no Flamengo

Na praia do Flamengo foi colhido pelo carro de praça n. 7.471, dirigido pelo "chauffeur" Arnaldo Lima, o menino Wilson, brasileiro, com 4 annos de idade, filho do capitão-tenente Victor Mondaini, residente á rua Dona Anna Nery n. 43.

O infeliz menor, que soffreu fractura de uma perna e braços, teve os soccorros do Posto Central de Assistencia, sendo a seguir internado em uma casa de saude desta capital.

Tomou conhecimento do facto o commissario José Gicklus, de serviço no 6º districto policial.

Morto por um automovel na Avenida Atlantica

Hontem de manhã foi encontrado na Avenida Athlantica, caido, um homem de côr branca, apparentando 50 annos de idade e conhecido por "Juca Peixeiro", pelo guarda nocturno n.º 22, de serviço no 30.º districto, que fora avisado do facto pelo chauffeur Alcides Belesim, morador no morro da Babylonia n.º 29.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Posto de Copacabana.

Encontrou tambem o guarda-nocturno um pedaço da placa do auto, que se verificou ser particular.

Ao dar entrada na Assistencia, o infeliz, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver recolhido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Collegial aggredido

O commissario Fernandes, do 7.º districto policial, recebeu uma queixa do collegial João Bastos Vieira, de 15 annos de idade, e residente á rua Sete de Setembro n.º 194, de que quando viajava no bonde n.º 616, linha Ipanema, deu uma prata de dez tostões ao conductor n.º 505. Este protestou e disse só ter recebido quinhentos reis. Após uma discussão, o conductor o aggrediu, vibrando-lhe diversos soccos no rosto.

Essa autoridade registrou a occurrencia tomando as devidas providencias.

BANHOS A FANTASIA

BATALHAS

Hoje

Rua Santa Sophia.
Rua Conselheiro Zenha.
Praça Saenz Pena.

Dia 10

Bonde Cascadura, 6,20.

SAMBAS E MARCHAS

MARCHAS E SAMBAS

O Serio que Ri!

Em homenagem ao presidente, sr. José Ferreira Agostinho, "Zé Zé" do S. C. F. "União das Flores". — Letra de Ant. Vianna

I

Rir! quero ver um sorriso em ti!
Faz a tristeza de ti fugir
A alegria nasceu,
E o risonho venceu,
Muitos dias de vida;
E nunca deve chorar...
Sempre a farra querida!
Com a tristeza, lutar
Dae um sorriso, sim?
O' dá, no teu semblante; a mim
Tão sizudo assim?
Gozo a vida, é pequeno o seu fim...

II

Vamos rir e brincar
Do carioca é o pensar,
Cantam alegres n'uma só voz
A tristeza longe de nós!
Delicia é viver
E a farra nunca acabar!
Passaremos a rir, a folgar,
E gritamos contentes...
Não podemos chorar!

III

Lembrando a nossa infancia
A ciranda formar.
Ora vamos cantar!
N'um clamor de alegria,
Forte prazer de orgia.
Vida cheia de illusão...
Ris ou não?
Lembrando a nossa infancia,
Qual as creanças
Vamos brincar...
Quando chegar o grande dia?
Até — o sério sorria,
Com a graça da Folia,

CARNAVAL NOS ESTADOS

O POLICIAMENTO DE NICTHEROY

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio, baixou uma circular expedindo instrucções ás autoridades policiaes para os dias de folguedos carnavalescos, a partir de sabbado.

As instrucções são bastante rigorosas, para evitar os excessos por parte do carnavalescos.

Segundo ouvimos, hoje, na Repartição de Policia, todas as prisões effectuadas por excessos, só serão relaxadas na quarta-feira, pela madrugada.

EM S. PAULO

QUEM CHEIRAR LANÇA-PERFUME SERA' PROCESSADO COMO TOXICOMANO!

S. PAULO, 8 — (Especial para O JORNAL) — O primeiro baile da Spam realizou-se hontem e dizem-me os que o assistiram, que foi uma coisa louca, o maior e o mais animado de todos os bailes de Carnaval que São Paulo já teve.

A uma certa hora os presentes, adeptos enthusiastas de Momo, resolveram mesmo expulsar da sala varias exigencias do pudor..

O chefe de policia, sr. Mario Guimarães, esteve presente, e notou que se cheirava muito lança-perfume.

— Mas isso é só aqui? — perguntou.

— E' em toda parte, excellencia...

Por isso resolveu prohibir, de hoje, em deante, essa maneira de usar ether, e os que foram pegados aspirando-o serão presos e processados como qualquer tomador de cocaina ou morphina.

As ordens nesse sentido são rigorosas.

ESTADO DO RIO

Rodeio

Muito animado está no corrente anno o Carnaval na pittoresca localidade fluminense de Rodeio.

Quinta-feira, na avenida Ferrini, terá logar uma batalha de confetti.

Sabbado, as sociedades Lyra, União, Serrano e Centro de Cultura abrirão os seus salões para os bailes a fantasia.

Domingo e terça-feira percorrerão as ruas locaes os prestitos da União dos Operarios e do Barreira Club.

Esses prestitos foram confeccionados por habeis scenographos, sendo pois de prever um successo estrondoso.

Muitos blocos sairão á rua entoando as marchas e sambas mais em voga no Carnaval.

Mendes

O Carnaval de Mendes, além de muitos blocos que sairão á rua, terá o seu "ponto de concentração" no Club dos 30.

A sympathica sociedade mendanse realizará tres grandiosos bailes a fantasia.

Barra do Pirahy

A majestosa cidade ás margens do Parahyba está numa animação nunca vista. O prestito do rancho "Da Lingua Não se Vence" será "factos preponderantes" do Carnaval barrense.

Tambem o Barra Club, o Tennis Club e outras sociedades activam-se para que o Momo goze naquella cidade serrana, durante o seu reinado, de honras militares.

Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

HOJE

Club Central (Nictheroy).

Dia 10

C. R. Icarahy (Nictheroy).
Hotel Gloria.
Pró-Arte.
Club de Regatas Guanabara.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas — TAMBORIM, BOJUDO E CUICA.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	BELLE ISLE	10	10	Buenos Aires
Southampton	ATLANTIS	11	—	...
Southampton	ALMANZORA	12	12	Buenos Aires
...	JOSEFINA S.	—	13	Buenos Aires
Londres	GASCONY	14	14	Buenos Aires
...	JOAZEIRO	—	15	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	17	17	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	19	19	Buenos Aires
...	POCONE'	—	21	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	22	22	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires
Março				
Trieste	BELVEDERE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	PHOENICIA	1	1	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	5	5	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	10	10	Genova
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
...	BORE VIII	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
...	ALPHERAT	—	13	Hamburgo
Buenos Aires	FLANDRIA	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
...	ATLANTIS	—	14	Southampton
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	—	...
...	BAGE	—	15	Londres
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	16	16	Antuerpia
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
...	SASTHE	—	24	Rotterdam
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	28	Genova
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
...	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
...	BAGE	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre
Março				
Buenos Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
Buenos Aires	ZEELANDIA	6	6	Amsterdam

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
...	JOANNA	—	15	Valparaiso
Nova York	AMERICAN LEGION	16	16	Buenos Aires
Nova York	ARACAJU'	16	—	...
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Março				
Nova York	WESTERN WORLD	2	2	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	2	—	...

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ARABIA MARU	11	11	Japão
...	LAGES	—	14	Nova Orleans
...	HELGA	—	15	Valparaiso
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
...	MANDU	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	25	25	Nova York
...	ARACAJU	—	27	Nova Orleans
Março				
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	1	1	Nova York
...	TAUBATE'	—	2	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CURITYBA	15	—	...
Belém	RODRIGUES ALVES	17	—	...
P. Norte	POCONE'	18	—	...
...	ITAPERUNA	—	9	Porto Alegre
...	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
...	IVAHY	—	9	S. Francisco
...	MIRANDA	—	10	Laguna
...	CUBATÃO	—	10	Porto Alegre
...	ITAPOAN	—	10	S. Francisco
...	TRES DE OUTUBRO	—	10	Laguna
...	LAGUNA	—	11	S. Francisco
...	COMTE. CAPELLA	—	14	Porto Alegre
...	ARATIMBO'	—	15	Porto Alegre
...	SERGIPE	—	15	Porto Alegre
...	ODETTE	—	15	Antonina
...	ANNA	—	16	Laguna
...	COM. CASTILHO	—	16	Antonina
...	ITAQUATIA'	—	18	Porto Alegre
...	ITAGIBA	—	18	Porto Alegre
...	MANTIQUEIRA	—	18	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	COMT. CAPELLA	8	—	...
Laguna	URSA	9	—	...
Laguna	MURTINHO	9	—	...
Laguna	ANNA	12	—	...
Santos	LAGES	14	—	...
Santos	MANDU'	17	—	...
...	ARARAQUARA	—	8	Cabedello
...	MANAOS	—	9	Belém
...	VICTORIA	—	9	Mossoró
...	PORTO ALEGRE	—	9	Recife
...	ALICE	—	9	Bahia
...	CELESTE	—	10	S. Matheus
...	BOCAINA	—	10	Maceió
...	PARA'	—	10	Belém
...	ARATACA	—	12	Penedo
...	MURTINHO	—	13	Penedo
...	ITAPURA	—	14	Cabedello
...	ARARUNA	—	15	Areia Branca
...	TIBAGY	—	15	Areia Branca
...	ITAGUASSU'	—	15	Cabedello
...	ITAQUICE	—	15	Belém
...	PYRINEUS	—	17	Maceió
...	ITATINGA	—	18	Penedo
...	CAMPOS SALLES	—	18	Manáos
...	MIRANDA	—	26	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	—	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	9	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	...
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
...	CONDOR	—	13	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	16	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	17	17	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	...
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
...	CONDOR	—	20	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	23	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	...
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
...	CONDOR	—	27	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	—	28	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	—	...

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luis, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 1 — Hiate nacional "Bivalez" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Uru'" — Descarga carvão.
Pateo 10 — Vapor allemão "Huansa" — Descarga carvão.
Armazem 10 — Vapor nacional "Rio Claro" — Descarga carvão.
Pateo 11 — Vapor nacional "Franca II" — Cabotagem.
Pateo 11 — Chatas diversas c|c. do "Aorante" — Importação.
Armazem 11 — Vapor americano "R. G. Stowart" — Descarga oleo.
Armazem 12 — Vapor allemão "Georgia" — Importação.
Armazem 13 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 13 — Chatas diversas c|c. do "Mandu'" — Importação.
Armazem 16 — Vapor allemão "La Coruna" — Recebendo carga.
Armazem 17 — Vapor allemão "General Osorio" — Importação.
Armazem 18 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Recebendo carga.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Itajahy o vapor nacional "Laguna" — A. Camara.
De Itajahy o vapor nacional "Arataca" — L. Nacional.
De Recife o vapor nacional "Itapema" — L. Irmãos.
De Porto Alegre o vapor nacional "Bocaina" — L. Brasileiro.
De Porto Alegre o paquete nacional "Com. Capella" — L. Brasileiro.
De Buenos Aires o paquete inglez "Eastern Prince" — H. Brothers.
De Buenos Aires o paquete francez "Formose" — C. Reunis.
De Nova York o vapor americano "R. G. Stewarth" — Companhia Calorie.
De Recife o vapor nacional "Guaratuba" — L. Brasileiro.
De Santos o vapor nacional "Caxambu' — L. Brasileiro.
De Manáos o paquete nacional "Campos" — L. Brasileiro.

SAIDAS

Para Porto Alegre o vapor nacional "Taqui".
Para Porto Alegre o paquete nacional "Araranguá".
Para Porto Alegre o paquete nacional "Itapé"
Para Santos o vapor nacional "Franca M".
Para Nova York o paquete inglez "Eastern Prince".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

MANA'OS — para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.
Impressos até 6 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 do dia 8; cartas para o interior até 7 do dia 9; idem, idem com porte duplo até 7 do dia 9

PORTOS ESTRANGEIROS

WESTERN PRINCE — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
Impressos até ás 8 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 do dia 8; e cartas para o exterior até 9 do dia 9.

Victima de uma aggressão a canivete

Em um bonde da linha "Ipanema", na rua de Copacabana, proximo á rua Barata Ribeiro, foi aggredido a canivete, pelo conductor Antonio de Andrade Leitão, chapa numero 505, residente á rua Almirante Marinho n. 46, o empregado no commercio Pedro Joaquim da Silva, morador á rua de Copacabana n. 560.

A victima recebeu um ferimento no thorax, pelo que foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

O aggressor foi preso pelo soldado do Exercito Eugenio Alvaro Garrido e autuado na delegacia do 30.° districto.

Vida dos Campos

REPRODUCÇÃO DO MARMELEIRO

O marmelleiro se reproduz de semente, de estaca, de mergulho e de enxofre.

A reproducção de sementes é pouco usada e só convem para se obter individuos rusticos, os quaes se destinam para cavallos dos enxertos.

A semeadura é feita em canteiro bem preparado, aproveitando-se as sementes na mesma época em que se colhem os frutos.

A propagação por meio de estaca é a mais usada por ser a mais facil e a mais economica, graças á grande facilidade com que ellas enraizam.

As melhores estacas são as que tiverem um diametro não inferior a um centimetro e são obtidas de galhos de qualquer idade, cortando-os de uns 25 a 35 centimetros de comprimento.

O viveiro que se faz aproveitando as estacas se collocam em canteiros bem preparados e em linhas de modo que cada plantinha venha a guardar a distancia de uns 40 a 60 centimetros uma da outra.

A enxertia se faz aproveitando-se as melhores variedades ainda que obtidas de estaca ou por outro processo agamico.

A forma de enxertia preferida é a de borbulha.

Em qualquer hypothese devemos ser cuidadosos na distribuição de regas tanto á sementeira quanto aos viveiros, porque essa planta agradece muito a humidade que lhe fornecemos em qualquer dos seus periodos de vegetação.

A plantação do pomar é feita com as mudas obtidas no viveiro, não convindo o plantio de estacas no lugar definitivo.

E' opportuno que o marmelleiro, quando cultivado em vasta escala, não seja plantado nos terrenos proximos á casa em que habitamos. O seu perfume, quasi sempre activissimo, se torna incommodativo.

As covas podem ser abertas á distancia de uns quatro metros, uma das outras, adubando-se-as com estrume bem curtido.

Feita a plantação convem que as plantas sejam protegidas por tutores, cuja pratica é util leval-a a effeito desde os viveiros, para que as plantinhas cresçam direitas por quanto é possivel.

Em relação á enxertia, convem lembrar que o marmelleiro é um excellente cavallo para as diversas especies do genero "cyrus".

Para se conseguir as mudas destinadas a esse fim podem ser usadas as sementes que dão individuos rusticos, mas tambem são usadas e em muitos casos são preferidas as que se obtem de estaca porque ganha-se muito tempo com este ultimo processo, graças a facilidade com que as estacas de marmelleiro emittem as respectivas raizes.

O marmelleiro de Portugal, "Cydonia lusitanica", é muito usado para cavallo e presta grande utilidade, especialmente na enxertia da pereira.

INSTRUCÇÕES PARA ASPHALTAR TERREIROS DE CAFE' POR MEIO DE PIXE

Nivelado e bem batido em cruz o terreiro, colloca-se o pixe na grossura em que se quer com colher de pedreiro.

Modo de fazer a argamassa — Quatro partes de areia, uma parte de cal bem extincta e o pixe necessario até fazer argamassa em condições de ser trabalhada com colher de pedreiro. Para a grossura da camada de meio centimetro uma quartola de pixe dá 70 metros quadrados.

Nota — O terreiro deve estar bem nivelado, firme e secco para que o pixe possa penetrar bem na camada superficial do solo.

Para terra roxa que racha — Endireita-se o terreno desembaraçando-o especialmente de raizes, matto, etc.

Põe-se uma camada de areia grossa e bem limpa da espessura de um nickel, ou pouco mais isto, na vespera.

Antes de pôr o reboque de pixe, molha-se a areia e bate-se com uma taboa.

Passa-se com colher de pedreiro o reboque de areia bem fina e pixe, de consistencia de reboque molle ou angu'.

Em dois para quatro dias está secco, e oito dias depois póde-se pôr o café.

Em um caixão grande de 2m x x 2m x 2m despeja-se duas quartolas e vae-se pondo areia.

Uma quartola em terreno arenoso dá 120 metros quadrados.

Uma quartola em terra roxa de 80 metros quadrados a 95 metros quadrados.

MODO DE EMPREGAR O PIXE PARA TERREIRO DE TIJOLOS

1º — Limpar as juntas de todas as hervas.

2º — Varrer areia sobre o terreiro de modo que as juntas fiquem bem cheias, não ôcas por baixo.

3º — Com uma vassoura limpar um pouco as juntas para a areia não ficar nivelada com os tijolos.

4º — Deixar o pixe fervente correr sobre todo o terreiro usando para isso uma vassoura.

Defendendo o patrimonio da empresa em que trabalhava

Foi hontem decretada pelo dr. Carlos Manoel de Araujo, juiz da 2.ª Vara Criminal, o pedido do delegado Bellens Porto, do 8.° districto policial, a prisão preventiva de Joaquim da Silva, conhecido por Tamanqueira, "chauffeur" do automovel n.° 16.237 e de Castro da Fonseca, vulgo "Russo", passageiro do carro referido, accusados da morte do vendedor de gazolina da Texaco, Walter Hindorf, facto esse pormenorizadamente noticiado pelo O JORNAL.

"Tamanqueira" e "Russo" foram presos e encaminhados ao dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações que os enviou á Casa de Detenção.

Levou uma quéda de bonde e falleceu no hospital

Em virtude de uma quéda de bonde de que foi victima, ha dias na Praça da Bandeira soffreu fractura exposta do pé direito e diversas contusões e escoriações pelo corpo, Manoel Sanchez, solteiro, com 62 annos de idade, hespanhol, baleiro e residente á rua do Cattete n.° 193.

Convenientemente soccorrido no Posto Central de Assistencia, o ferido foi a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, o infeliz sexagenario veiu a fallecer sendo seu cadaver removido para o necroterio.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

S. Cirillo, bispo de Alexandria, confessor e doutor, 444.
Santa Apolonia (Apolonia) virgem de Alexandria, 249.
Os santos martyres Alexandre e mais trinta e oito, em Roma.
Os santos Amonio e Alexandre, martyres na ilha de Chipre.
S. Niceforo, martyr em Antiochia, 260.
Os santos Primo e Donato, diaconos, martyres em Africa, seculo 3°.
Santo Amberto, bispo de Rouen, 695.
S. Labino, bispo de Canossa na Apulia, 566.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES

A Confraria de N. S. das Dores, da matriz da Candelaria, mandará celebrar, hoje, ás 9 horas, missa em louvor de sua excelsa padroeira, com acompanhamento de canticos e orgão. Assistirão á solemnidade todos os membros da Confraria revestidos de suas insignias.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar, hoje, ás 9 horas, missa em louvor do Senhor Desaggravado, com canticos sacros e orgão. Celebrará monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, capellão da Irmandade.

Amanhã será officiada a missa festiva de communhão geral em honra de Nossa Senhora da Piedade.

Essa solemnidade será officiada ás 9 horas pelo capellão, que, ao Evangelho, fará a pratica do costume.

IGREJA DO DIVINO SALVADOR

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, de Igreja do Divino Salvador, irá, no proximo dia 11 do corrente, ás 13 horas, fazer guarda solemne ao Santissimo Sacramento.

Durante essa ceremonia serão entoados pelos associados da Liga cantos sacros e recita dos terços com seus mysterios.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Em logar de se realizar na terceira quinta-feira, será, este mez, antecipado o retiro espiritual na igreja de Nossa Senhora do Cenaculo.

Essa ceremonia será effectuada nos dias 11, 12 e 13 do corrente, ás 9 horas, com missa pratica e benção do Santissimo Sacramento.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Celebra-se, hoje, ás 8 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa em louvor de Nossa Senhora das Dores.

IGREJA DE SANTO AFFONSO

Durante os tres dias de carnaval, haverá na igreja de Santo Affonso a exposição do Santissimo Sacramento.

Os associados da Liga Catholica Jesus, Maria, José, para que essa ceremonia seja solemnissima, estão empregando todos os seus esforços nesse sentido, promovendo a ornamentação do altar e a lista de guarda de honra.

Aggredido a bala no morro do Salgueiro

Manoel Ignacio, vulgo "Babylonia", brasileiro, solteiro, trabalhador da Resistencia do Café, de 26 annos de idade e morador no morro do Salgueiro, vivia maritalmente com Maria de tal, no mesmo local.

Passando, hontem, altas horas da madrugada na rua General Roca deparou com Julio de tal, appellidado "Julio Feiticeiro" domiciliado á rua Jahu' 74, no Sapé com quem já ha varios mezes tivera uma rixa de pequena relevancia.

Interpellando "Julio Feiticeiro" ácerca do acontecido, entraram a discutir tomando, feição seria; em dado momento, "Julio Feiticeiro" sacou de seu revolver e alvejou seu adversario no abdomen, prostrando-o em uma poça de sangue, fugindo para destino ignorado, estando a policia no seu encalço.

"Babylonia" foi transportado para o Posto Central da Assistencia pelo sr. José Avellar, filho do conde de Avellar, que, após alguns minutos do crime, passava no local com seu auto.

Devidamente medicado "Babylonia" foi, logo após, internado no Hospital de Prompto Soccorro, sendo melindroso o seu estado.

Na delegacia do 17.° districto foi instaurado o respectivo inquerito.

Dr. Waldemar Rippoll

Os amigos, admiradores e conterraneos do inditoso DR. WALDEMAR RIPOLL convidam a colonia gaúcha, o povo carioca os jornalistas e todos quantos compartilham da acerba dôr pela perda de tão nobre amigo e ardoroso patriota, a assistirem ás solennes exequias que serão celebradas no altar-mór da Candelaria, hoje, ás 10 horas, pelo eterno repouso da alma daquelle inolvidavel patricio.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.° 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 39 Posto 4.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.° 355 sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 305$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas, Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 37, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma estação de Ramos

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

DIVERSOS

ALUGAM-SE, na conceituada pensão Silva Lobo, confortaveis aposentos; Mariz e Barros, 200.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

CASA

Precisa-se alugar uma em Copacabana, com garage, até Rs. 1:200$. Caixa Postal 504.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para pequena familia, que seja asseiada e saiba cozinhar. Tratar á rua Domingos Ferreira 6, apartamento 2, das 3 ás 6 horas — Copacabana.

EDIFICIO LIDO

Aluga-se excellente apartamento, com linda vista, mobilado ou sem moveis. Telep. 7-2670.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas
LOJAS ELDORADO
AVENIDA PASSOS, 102

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelope prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

VIAJANTES

Casa importante de chapéos para homens necessita de tres representantes a commissão, sendo um para uma das zonas seguinte: Sul de Minas a cavallo — Oéste de Minas a cavallo e Zona do Campo. Só serve quem já tiver outras representações de casas importantes e apresentar optimas referencias. Cartas com idade, nacionalidade, referencias e indicação das casas que representa para o balcão deste jornal.

VENDE-SE magnifica casa bem localizada e um bom terreno de 22 x 95. Vêr e tratar á rua Paraguay n. 205 — Meyer.

VENDE-SE — uma machina a vapor em bom estado, funccionando com caldeira de 20 cavallos, motor de 15 cavallos, em Magdalena, E. do Rio. Ver e tratar na mesma, com Jayme.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Contracto do Rio (termo)

Mercado estavel, com alta parcial de tres a onze pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.55	7.55
Para maio	7.71	7.68
Para julho	7.90	7.81
Para setembro	8.02	7.91

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Contracto de Santos (termo)

Mercado estavel, com alta de 5 a oito pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.85	9.80
Para maio	10.05	10.00
Para julho	10.20	10.12
Para setembro	10.54	10.47

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
Do Rio:		
N. 6	10 1/4	10 1/4
N. 7	10	10

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 8 de janeiro.

Mercado frouxo, com baixa de 6 a 8 francos, cotando-se por cinco kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	164	170
Para maio	162 3/4	169
Para julho	162 1/2	169 1/4
Para setembro	161	160
Vendas		3.000 saccas

FECHAMENTO

HAVRE, 8 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 6 1/2 a oito francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	163 1/2	170
Para maio	162	169
Para julho	162	169
Para setembro	161	169
Vendas do dia		5.000 saccas
No dia anterior		8.000 saccas

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 8 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa parcial de meio pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	30
Para maio	30 1/2	30 1/2
Para julho	31	31
Para setembro	31 1/2	32
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa parcial de meio pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	30
Para maio	30 1/2	29 1/2
Para julho	31	31
Para setembro	31 1/2	32
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de fevereiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	46.0	44.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	42.6	40.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 8 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações:

Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas	—	—

SANTOS, 8 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações:

Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	30.000
No dia anterior	30.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	11.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	11.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 7 de fevereiro.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	8.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	8.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 7 de fevereiro.

O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

VICTORIA, 8 de fevereiro.

	Saccas
Entradas	5.194
Bonus	209
Saidas	1.823
Existencia	178.472

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12,30 horas firme, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.50	6.55
Maceió "Fair"	6.50	6.55
American Fully Middling	6.60	6.65
Para março	6.30	6.32
Para maio	6.27	6.30
Para julho	6.26	6.29
Para outubro	6.24	6.27

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de fevereiro.

Para março	6.30	6.32
Para maio	6.28	6.30
Para junho	6.27	6.29
Para outubro	6.24	6.27

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou devido as liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior alta de 5 a 7 pontos para o American Futures, que era cotado em cents por libra-peso:

	Comp.	Vend.
American Middling Ulands	12.25	12.15
Para março	11.90	11.83
Para maio	12.03	11.97
Para junho	12.20	12.15
Para outubro	12.41	12.

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

O mercado do algodão apresentava-se com caracter normal, devido aos requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 1 ponto, para o American Futures, que era cotado em cents. por libra-peso:

Para março	11.90	11.90
Para maio	12.05	12.03
Para junho	12.20	12.20
Para outubro	12.40	12.41

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de fevereiro.

O mecado a termo abriu calmo, calculou-se por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	29$000	N|cot.
Para maio	28$500	N|cot
Para junho	28$000	N|cot.
Para julho	28$200	N|cot.
Vendas	—	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de um a tres pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.63	1.62
Para maio	1.65	1.64
Para julho	1.69	1.67
Para julho	1.73	1.70

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa de 1 a pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.60	1.63
Para maio	1.63	1.65
Para junho	1.68	1.69
Para setembro	1.73	1.73

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de fevereiro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5. 5 1/4	5. 5 1/2
Para maio	5. 7 3/4	5. 7 3/4
Para agosto	5.10 1/2	5.10 3/4
Para setembro	5.11 1/4	5.11.1/4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

S. PAULO, 8 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
No dia anterior		—
Total das vendas		—

S. PAULO, 8 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	56$500 a 570000
Somenos	49$000 a 49$500
Mascavo	35$500 a 36$000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

O mercado abriu estavel, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant
Para maio	4.95	5.07
Para julho	5.15	5.23
Para setembro	5.32	5.42
Para dezembro	5.52	5.65
Vendas:		
No dia anterior		—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.78

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 7 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

Para maio	90.62	93.00
Para julho	89.50	91.75

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	3 %	3 %
Do Banco do Brasil	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	22.07	22.30
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	68.50	69.13
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	37.95	38.37
Genova, s|Londres, a|v., por 100 frs.	74.72	74.37
Lisboa s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 8 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Lisboa, á vista, por £, $	5.01.00	5.03.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.60	59.00
S|Madrid, á vista, por £, L.	38.06	38.37
S|Paris, á vista, por F.	78.10	78.95
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.87	110.00
S|Berlim, á vista, por £	13.02	13.11
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.64	7.72
S|Berna, á vista, por £, F.	15.92	16.03
E|Bruxellas, á vista, por £	22.19	22.30

LONDRES, 8 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.00.75	5.03.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.45	59.00
S|Madrid, á vista, por £	37.95	38.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.95	78.95
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.87	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.03	13.11
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.64	7.72
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.92	16.03
S|Bruxellas, á vista, por £	22.07	22.30

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	4.99.75	4.97.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.36.00	6.32.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.51.50	8.46.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.11.00	13.01.00
S|Amsterdam, tel., por $, c.	63.15.00	64.55.00
S|Berna, tel., por F. c.	31.35.00	31.13.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.54.00	22.42.00
S|Berlim, tel., por F. c.	38.30.00	38.07.00

NOVA YORK, 8 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Paris, tel., por F. c.	5.01.00	4.99.75
S|Londres, tel., por £, $.	6.44.00	6.36.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.58.00	8.51.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.12.00	13.11.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	65.56.00	65.15.00
S|Berna, tel., por F. c.	31.47.00	31.35.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.70.00	22.54.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.39.00	38.39.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.90	78.90
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	133.75	133.36
S|Nova York, á vista, por £	15.57	15.70

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.59	16.58
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 8 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.58	16.60
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 8 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/8	36 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 7/8	37 5/16

MONTEVIDE'O, 8 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 5/16	36 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 5/16	37 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de fevereiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.22	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$640.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado monetario abriu e regulou, hontem, calmo e sem alteração digna de registro, ficando a libra cotada ás mesmas taxas da vespera.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações sacando a 4 7|256 d. (£ 59$592), e comprando coberturas a 4 23|256 d. (£ 58$700), situação em que deixámos o mercado ás 11,30 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura. Assim permaneceu e fechou o mercado, inalterado e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libras	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$775	—
Suissa	3$805	—
Allemanha	4$655	—
Italia	1$030	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$590	—
Belgica, ouro	2$740	—
Nova York	11$980	—
Buenos Aires	3$590	—
Montevidéo	7$550	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Praças		
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$620	—
Paris	$740	—
Italia	$975	—
Hespanha	4$375	—
	A' vista	
Londres	7 1|1	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$720	—
Paris	$745	—
Italia	$985	—
Allemanha	4$435	—
Cabogramma:		
Londres	4 3|54	—
Libra	59$300	—
Nova Yor	11$770	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças:

Réis, por libra 59$592,628	60$058,651	
Londres	4 7|256	3 255|256
Paris	—	$775
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$655
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	
Belgica, ouro	—	2$740
Hespanha	—	1$590
Suissa	—	11$980
T. Slovaquia	—	$566
Nova York		11$980
Montevidéo		7$550
B. Aires, papel		3$590
Hollanda		7$930
Japão		3$780
Matriz		
Extremos:		
Bancarios	4 11|256	4 7|256
C. Matriz	—	

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$740
Dollar, papel	15$200
Peso argentino, papel	—
Peséta, papel	—
Franco, papel	$940
Lira, papel	1$250
Reichsmark, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de janeiro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro	2$639
Belgica, franco-papel	$516
Austria	N. houve
B. Aires, peso-papel	3$636
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark	4$505
Hespanha	1$552
Hollanda	7$624
India	
Italia	$997
Japão	3$790
Londres, libra 60$000,000	4d.
Montevidéo	1$379
Noruega	N. houve
Nova York	11$849
Paris	$744
Portugal, continente	$551
Portugal, réis insulanos	N. houve
Suissa	3$675
T. Slovaquia	$562

MERCADO DE TITULOS

As operações realizadas sobre os titulos em actividade, estiveram hontem na Bolsa relativamente activas.

As apolices da divida publica revelaram-se firmes, porque se achavam em alta e as obrigações do Thesouro, tanto Nacional como as de Minas, cotaram em condições estaveis. Melhoraram algumas municipaes e outras ficaram firmes, tendo as acções de bancos accusado boa collocação e os demais titulos pouco interesse despertaram, como se póde ver adeante:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:	
24 Uniformizadas, 1:000$	830$000
35 Idem, 1:000$	835$000
166 D. Emissões, nom., 1:000$	830$000
1 Idem, port., 1:000$	832$000
100 Idem, port., 1:000$	834$000
Obrigações:	
100 Obrig. Thesouro, 1930 500$	500$000
81 Idem, 1930, 1:000$	1:005$000
5:000$ Obrigações Thesouro, 1921	1:012$000
22 Obrig. Ferroviarias, 3º	1:010$000
14 Obrig. de Minas, 200$	202$000
15 Idem, 500$	506$000
19 Idem, 1:000$	1:016$000
12 Idem, 1:000$	1:017$000
Estaduaes	
44 Estado de Minas, Decreto n. 9.716, 7 %, port.	875$000
6 Estado do Rio, 8 %, 500$, port.	465$000
Municipaes:	
15 Emp. de 1920, port.	168$000
150 Idem de 1931, port.	190$500
13 Decreto 1933, port.	196$000
100 Idem 1999, port.	179$000
40 Porto Alegre (Decreto 246)	428$000
Acções	
15 Banco do Brasil	386$000
25 Banco Mercantil	440$000
Debentures	
430 Progresso Industrial	190$000
Alvará	
3 Uniformizadas, 200$	810$000
1 Idem, 1:000$	822$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr
Federaes:		
Unif. 5 %	—	840$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, m.	—	—
Idem, Idem, port.	835$000	833$000
Idem, Idem, nom.	835$000	832$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. 1921	—	1:010$000
Idem, idem, 1930	—	1:003$000
Idem, idem, 1932	—	1:015$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	—
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$ nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	100$000
Idem, idem port., 5 %	—	710$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7 %	880$000	865$000
Idem, idem, nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 8 %	1:017$000	1:016$000
E. do Rio de Jan., 1:000$,	—	—
Idem, 500$000, port, 8 %	—	455$000
Idem, port. ex-8 %. 2.316	—	—
Idem, 100$ 4 %	104$000	102$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	505$000	500$000
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	—	161$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	159$000
De 1917, port.	160$000	158$000
De 1920, port.	—	156$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	191$000	190$000
Dec. 1535, 7 %	182$000	180$000
Dec. 1550, 7 %	—	180$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1623, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	190$000
Dec. 1948, 7 %	—	175$000
Dec. 1999, 7 %	180$000	179$000
Dec. 2.093, 8 %	195$000	—
Dec. 2097, 8 %	180$000	175$000
Dec. 2.339, 7 %	—	175$000
Dec. 2.254, 7 %	177$000	176$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	428$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	388$000	386$000
Boavista	—	540$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	46$500	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	30$000
Credito Geral Portuguez, port.	140$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	180$000
Alliança	—	70$000
Brasil Indust.	—	415$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial Corcovado	—	45$000
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactura	—	115$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	—	145$000
Petropolitana	—	90$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
Indust. Campista	70$000	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	115$000	112$500
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos n.	236$000	—
Brahma	—	—
D. Santos p.	240$000	—
D. da Bahia	—	—
D. da Bahia	—	2$000
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Phymabozom	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	150$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	190$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	195$000	194$000
D. da Bahia	—	—
M. & Biatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	—	205$000
Nova America	—	1:020$000
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	—
C. Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	202$000	200$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense	—	100$000
Artarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Tec. Confiança	90$000	—

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em posição sustentada, com cotações inalteradas e pouco movimentado, tendo os negocios corrido em escala pouco desenvolvida.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, ao preço anterior de 15$600 por 10 kilos, média official em que foram negociadas durante o dia, 2.124 saccas de café, contra 2.482 ditas, vendidas de vespera.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

A. Jabour & C.

Coelho Duarte & C.

Lincoln & C.

O mercado a termo abriu estavel, com baixa de $100 a $425 e com vendas de 6.500 saccas. No segundo pregão, o mercado apresentou-se firme, em baixa parcial de $025 a $425 e com vendas de 3.500 saccas, perfazendo um total de 10.000 ditas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 7

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	6.053
Rio	1.512
Nictheroy	285
	7.850
Maritima:	
Minas	1.397
Rio	30
S. Paulo	516
	1.943
Cabotagem — S. Paulo	25
Regulador Flum.: "Rio"	618
Regulador Espirito Santo	333
Reguladores de Minas	271
Total	11.040
Idem anno passado	10.269
Desde o 1º do mez	56.897
Média	8.125
De 1º de julho	2.177.656
Média	9.898
De 1º de julho anno passado	3.062.384
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	170.394
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	319
EMBARQUES:	
Europa	5.670
Africa	8.838
Asia	1.690
Cabotagem	720
Total	16.918
Idem anno passado	11.624
Desde o 1º do mez	40.385
De 1º de julho	1.992.319
Idem anno passado	2.398.164
Stock	634.802
Menos consumo local do dia 7-2-34	500
	634.302
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em, 7-2-34	666
	634.236
Café bonificação, 10 %	200
	634.436
Café devolvido	5
EXISTENCIA:	634 441
Idem, anno passado	427.799

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 7	2.482
Mercado sustentado.	
NO DIA 7	
Até ás 17 horas	1.082
No fechamento	1.042
	2.124

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	16$800
Typo 4	16$500
Typo 5	16$200
Typo 6	15$900
Typo 7	15$600
Typo 8	15$300
Typo 7, em 1933	11$700

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 5 a 11-2-933	1$330

MERCADO A TERMO

(Preços por 10 kilos)

(Base: typo 7)

(1.º Pregão)

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	15$800	15$000
Para março	15$900	15$775
Para abril	15$950	15$875
Para maio	16$200	16$150
Para junho	16$200	16$150
Para julho	16$200	16$175
		Saccas
Vendas		6.500
Mercado estavel.		

2.º PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	15$800	15$650
Para março	16$000	15$775
Para abril	16$125	16$050
Para maio	16$325	16$300
Para junho	16$375	16$300
Para julho	16$200	16$200
		Saccas
Vendas		3.500
Total das vendas		10.000
Mercado firme.		

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 8 de fevereiro de 1934

ENTRADAS:

E. de F. Central do Brasil	4.811
E. F. Leopoldina	3.047
E. F. C. do Brasil	42
E. F. Leopoldina	1.532
Regulador	675
Leopoldina — Nictheroy	406
Regulador	773
Sommas das entradas	11.245
De 1 do mez até o dia 7	56.879
Até esta data	63.124
Existencia anterior — dia 7	634.441
Entradas de hoje	11.245
EMBARQUES:	
Café entregue bonificação	74
Café devolvido	15
	645.775
Europa — Oeste e Norte	6.675
America do Norte	480
Cabotagem Sul	480
Somma dos embarques	7.635
De 1 do mez até o dia 7	40.385
Até esta data	48.020
Retirado do mercado	1
De 1 do mez até o dia 7	319
Até esta data	320
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	637.639

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 6

Portos	Saccas
Vapor "Tara"	
Havre	925
Stambul	816
Helsinki	500
Antuerpia	330
Pireu	250
Hamburgo	100
Alexandria	87
Alexandretta	6
Total	3.010

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 7

	Saccas
Europa:	
Castro Silva & Cia.	2.500
Vivacqua Irmão S. A.	1.564
Ornstein & Cia.	773
Siemer & Cia.	195
Pinto Lopes & Cia.	250
S. Pereira & Cia	183
E. G. Fontes & Cia.	125
José Guarino	50
Mc. Kinlay & Cia.	25
Africa:	
E. G. Fontes & Cia.	3.505
A. Jabour & Cia.	2.176
Marcellino Martins Filho & Cia.	1.434
Ginner & Cia.	500
Cia. Nac. Com. de Café	437
Pinto Lopes & Cia	373
Hord Rand & Cia.	263
Ornstein & Cia.	126
Mc. Kinlay & Cia.	13
José Guarino	6
Asia:	
Vivacqua Irmãos S. A.	1.565
Castro Silva & Cia.	125
Cabotagem:	
Fabio Netto	300
Mc. Kinlay & Cia.	195
Ornstein & Cia.	100
Theodor Wille & Cia.	75
Julio Motta & Cia.	50
Total embarcado	16.918

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 8

N. Orleans:	
A. Jabour & Cia.	480
Hamburgo:	
Ornstein & Cia.	1.000
S. d'Africa:	
Hard Rand & Cia.	1.375
Norton Megaw & Cia.	1.300
Havre:	
E. C. Fontes & Cia.	250
Ornstein & Cia.	2.000
A. Jabour & Cia.	1.125
Portland:	
Leon Israel Cia. S. A.	375
S. Pedro:	
Hard, Rand & Cia.	1.500
Genova:	
Pinto Lopes & Cia.	500
L. B. Erminio	879
N. York:	
American Coffêa	2.300
Finlandia:	
Theodor Wille & Cia.	3.000
Havre:	
Julio Motta	250
S. d'Africa:	
Castro Silva & Cia.	500
Finlandia:	
Ornstein & Cia.	250
Mc. Kinlay & Cia.	248
Genova	125
	17.957

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, pouco movimentado, collocado pelos possuidores em posição firme e sem alteração nas cotações, correndo os negocios em escala pouco desenvolvida. O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 346 fardos da Parahyba, sairam 246, ficando armazenados em stock 9.000 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	40$500 a 41$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	40$000 a 40$500
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 5	34$000 a 34$500

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, com preços inalterados e regularmente activo, sendo fechados negocios em escala mais desenvolvida sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 10.500 saccas de Pernambuco, sairam 14.803, ficando o stock em 101.875 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	225
Vitellos	11
Suinos	3
Carneiros	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	94 3/4
Vitellos	9 1/2
Suinos	2 1/2
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	129
Vitellos	1 1/2
Suinso	1/2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 1/4
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—

PREÇOS

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060 a	1$100
Vitellos	1$200 a	1$300
Suinos	— a	2$300
Carneiros	—	—
Cabritos	—	—

MATADOURO DE MENDES

Rezes	195
Suinos	40
Cabritos	21
Vitellos	—
Carneiros	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	60 1/8
Vitellos	10
Suinos	6
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	101 6/8
Vitellos	10
Suinos	6
Carneiros	—
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	5
Foram rejeitados:	
Rezes	13 1/8
Vitellos	12 1/2
Suinos	4
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$300
Suinos	2$600

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	82
Vitellos	25
Suinos	11
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060 a	1$080
Vitellos	1$100 a	1$300
Suinos	2$100 a	2$300
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	111
Vitellos	5
Suinos	—
Carneiros	—

PREÇOS

	Minimo	Maximo
Rez	—	1$080
Vitello	—	—
Suino	—	—
Carneiro	—	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7% E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 8	67:170$800
Do 1 a 8	258:363$400
Em igual periodo de 1933	130:639$300
Differença para mais em 1934	127:724$100

PAUTA SEMANAL DE 5 a 11 DE FEVEREIRO

Café pilado, kilo	1$380
Idem torrado em grão (kilo)	1$780

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 8 de fevereiro de 1934

Pepal	804:692$150
De 1 a 8 do corrente	6.481:512$250
Em igual periodo de 1933	7.440:044$100
Differença para mais em 1933	1.008:531$850
Sello	36:246$250

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Por estarem envolvidas no processo administrativo relativo á substituição de mercadorias nos armazens 16 e 17 do Caes do Porto, o Inspector baixou portaria determinando ao empregado Ezequiel Telles que intime, com o praso de quinze dias corridos, a apresentarem na Alfandega, sob pena de revelia, defesa no mesmo processo, as pessoas e firmas abaixo declaradas: João Neves Junior, rua da Calendaria 85, sobrado; Yataka Kikuchi, rua Machado de Assis n.º 73-A; Uras & Kikuchi & Cia., rua Machado de Assis n.º 73-A; Sepsel Finkelstein e Isaac Finkelstein, rua Visconde de Itauna n.º 46; Madame Pedro de Oliveira, sem residencia conhecida; Jacques Hasson, rua dos Invalidos n.º 212; Kikuchi & Uras sem residencia conhecida; Mario Augusto Vieira, rua Minas n.º 115; Augusto José Pinheiro, rua Barão de Mesquita n.º 706; N. L. Carlos Guimarães, sem residencia conhecida; João Augusto Scassa, rua Mattis e Barros n.º 137. Agostinho José da Cunha, rua São Christovão n.º 31; Alfredo Gomes, sem residencia conhecida; L. Nogueira, sem residencia conhecida; Hildebrando Machado Plaisant, despachante aduaneiro, rua Icatu' n.º 27; Mario Pinto de Sá, rua São Christovão n.º 31; Octaviano da Costa Carvalho, despachante aduaneiro, rua São Pedro n.º 67.

— Foi baixada portaria determinando ao continuo Olavo Augusto Pinheiro que intime o tripulante do vapor "Cabedello", Osman de Souza Mesquita, a apresentar defesa, dentro do praso de quinze dias, a contar da data do respectivo "sciente", sob pena de revelia, no processo de apprehensão de um apparelho de radio de 8 vavulas, da marca "Halson", effectuada no dia 14 de fevereiro do anno passado.

— Ao delegado Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco foram solicitadas providencias no sentido de ser intimada a Société Cotonnière Belge Brésilienne sita no municipio de Morenos, naquelle Estado, a effectuar o pagamento da importancia de 100$200, referente á multa imposta pela Inspectoria da Alfandega Capital á referida Sociedade, por infracção do art. 2.º do decreto n.º 20.260, de 29 de julho de 1931, conforme consta do processo relativo á apprehensão de uma caixa da marca J. N. M., n.º 10688, vinda pelo vapor nacional "Rodrigues Alves", entrado neste porto em 24 de novembro de 1933.

— Ao Presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados, devidamente informados, os processos de recursos das seguintes firmas: Eduardo Fernandes & Cia. e A. Fonseca & Cia. estabelecidas na Bahia; Sociedade Anonima Warton Pedrosa, estabelecida em Porto Alegre; e Société Cotonnière Belge Brasilienne, estabelecida em Recife.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, tres termos de responsabilidade, pelas seguintes empresas; — Rêde Mineira de Viação, dois, e Companhia Radiotelegraphica Brasileira, um. Por esses termos, as ditas empresas se responsabilisaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo si, no praso de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou si não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.396

Não se tratava de contrabando, mas de "chantage"

Um bom serviço da secção de defraudações

Mario Garcia, João Bernardino Serpa e Celso Tavares Galvão

O commissario Fausto Barreto, director da Secção de Defraudações, conseguiu, após varias diligencias, prender em flagrante uma quadrilha de falsificadores de ouro e platina, quando a mesma pretendia vender o producto do crime.

Tendo conhecimento de que o individuo Mario Garcia, morador á rua do Riachuelo, n. 327, possuia grande quantidade de ouro contrabandeado para collocar na praça desta capital, o commissario Fausto Barreto destacou os investigadores ns. 725, 648 e 785 para seguir as pegadas do suspeito. Hoje, Garcia foi visto por estes policiaes sair de casa muito cedo ainda e encontrar-se, á rua Visconde da Gavea, com Celso Tavares Galvão e João Bernardino Serpa, dirigindo-se todos para as escadinhas da rua do Costa, sobre o tunnel João Ricardo.

De lá, este ultimo comparsa retirou um caixote de madeira que metteu num auto de praça no qual todos tres tomaram assento, seguindo o vehiculo, sempre acompanhado da Policia, para a rua Andrade Pertence, no Cattete.

Nesta rua os policiaes abordaram o carro, prendendo os individuos em questão e apprehendendo o caixote que, arrombado na Policia Central, na presença do delegado dr. Jayme Praça e depois do competente auto, causou surpresa a todos quanto esperavam que neste uma fortuna em barras de ouro — continha um pequeno cofre com fios de metal branco, cujas facturas, de uma supposta firma de Paris, diziam ser platina no valor de 20:000$000. Seguindo ainda as mesmas facturas o metal estaria destinado ás joalherias Krause, Marcotte, Aurea, A Turmalina, Ypiranga, Nacional e La Royale, e assim distribuidas: 300, 200, 200, 200, 300, 300 e 500 grammas, respectivamente.

Não era nem mais nem menos que um contrabando simulado com metaes tão preciosos que não passam de cobre nickelado que pretendiam vender por 20:000$ ao primeiro inexperiente que encontrassem.

Foram autuados em flagrante.

GUARDA-CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — dr. Monte Vianna — auxiliar, sr. Cardoso Costa.

Ronda geral — 1.ª turma: 1os. fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo; 2os. fiscaes Couto, Espirito Santo, Y'Pla e Palm; 2.ª turma: 1os. fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Leal; 2os. fiscaes Alzir e Cassilhas; 3.ª turma: 1os. fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal Sizenando, Deocleciano, Nery e Themoteo; 2.º fiscal Milanez.

Dia aos grupos — G. C., fiscal Caetano; G. E., 2.º fiscal Feital, 1.º G. R., 2.º fiscal Levy; 2.º G. R., 2.º fiscal Deremeval; 3.º G. R., 2.º fiscal Sá; 4.º G. R., 2.º fiscal Theodoro; 5.º G. R., 2.º fiscal Ernesto; 6.º G. R. 2.º fiscal Antonio Pelippe; 8.º G. R., 2.º fiscal Ignacio e 9.º G. R., 2.º fiscal Alcino.

Livre transito — 1.º Tempo: 2.º fiscal A. Avila, 2.º tempo 2.º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2.º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 3.º D. P. — 1.º Tempo 2.º fiscal Lydio P. Ferreira. 2.º Tempo, 2.º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1.º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

FORAM JULGADOS 87 PROCESSOS DE INSCRIPÇÕES ELEITORAES

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, esteve reunido, hontem, o Tribunal Regional, presentes os juizes desembargadores Moraes Sarmento, Souza Gomes e drs. Octavio Kelly, Edgard Costa e Antonio Fernandes Junior, procurador regional.

Foram relatados os seguintes processos de inscripção eleitoral: Relator: desembargador Moraes Sarmento. Requerentes: Sylvio Mesquita, Joaquim Teixeira, Sylvio Wright Netto Machado, Abilio Luiz Blas Filho, Oscar de Figueiredo Torres, Jarbas de Andrade França, João Miguel de Oliveira, Edmundo Pezzo, Thomé Argeu, José da Silva, Cicero Manoel Nunes, Amazelino Pereira Magalhães, Theophilo Corrêa Feliz, Francisco Conrado Couto, Hernani José de Almeida Souto, Mauricio Amoroso Teixeira de Castro, Arlindo Fiuza Lima, Hilda Augusta Dias — Foram mandados expedir os competentes titulos.

Relator: desembargador Souza Gomes — Requerentes: Antonio Ramos dos Santos, Alexandre Pereira Alves, Christiano Rodrigues da Cruz, Humberto Cirio, José Lopes Rey, Adolpho José Proença, João Alves de Magalhães, Affonso Leonardo Ferreira, Alvaro Ribeiro de Queiroz Junior, Edgard Rodrigues Peixoto, Antonio Tavares de Pinho, Nuno Aguiar, Jocelyn Sant'Anna, Geysa Leitão Calasa, João Luiz Cardoso Filho, Luiz de Souza Aguiar, Alice Angelica Leão Velloso da Rocha, Elvira Gualhardi, Honorio Hosvaldo de Meiroz Grillo e Antonio Orlando Marques de Oliveira. — Foram mandados expedir os titulos respectivos.

Relator: juiz Octavio Kelly. Requerentes: Jovelino Pereira dos Santos, Xisto, Napoleão Davila, Alberto da Silva Moreira, Octavio Ferreira da Silva, Manoel Fidalgo da Costa Santos, Armando Joaquim da Silva, Paulo Baker Gomes Chaves, Antonio Liberato Barroso Lisboa, Antenor José Pereira, Cesario Quintim Thomé dos Santos, Arthur Rego Lins Filho, Alfredo Miranda Rodrigues — Foram mandados expedir os competentes titulos.

Relator: dr. Edgard Costa — Antonio de Souza, Antonio Oliveira Moraes, Nelson Ferreira de Araujo, Alda da Silva Nogueira, Francisco Rodrigues, Adalberto Corrêa da Silva, Asdrubal Barbosa, José de Azevedo Ferreira, Victorio Tolomey, Fernando Oswaldo Ferreira de Azevedo, João Carvalho, Antonio Francisco Luiz Mahlmann, Waldemar da Silva Bojunga, Eduardo Soares de Sampaio, Euclydes David Cardoso, Aristides Leite de Castro, Aldo Baptista, Francisco Ferreira de Souza Fernandes, Pedro Borelly, Alcides Ferreira Campello, Antonio Simões Cardoso, Francisco Costa, Agenor Pinto da Rocha, Otten José Antunes, Antonio Rodrigues Santa Marinho, Americo Eugenio Rodrigues, Manoel Ferreira do Souza, João Malfitani, Antonio de Sampaio Ferreira da Costa e João Corrêa de Moraes Netto. — Foram mandados expedir os respectivos titulos. Carlos dos Santos Mourão — convertido o julgamento em diligencia. José Gil Ygil, pedindo rectificação de nome para José Militão Gil. Adiado o julgamento.

Relatado pelo juiz Octavio Kelly, foi lido o accordão mandando archivar uma consulta do juiz da terceira Zona Eleitoral, julgada na sessão passada.

Uma consulta do juiz da sexta zona Eleitoral sobre o processo eleitoral de qualificação de Agenor Virissimo foi relatado pelo desembargador Souza Gomes, sendo julgada procedente a consulta para o fim de serem os autos do mesmo processo remettidos ao juiz da quarta zona Eleitoral.

Minas Geraes

A representação de Minas na escolha do Conselho Federal de Engenheiros — Uma carta da sra. Anna Amelia sobre a equiparação da Escola de Architectura — Batalha de confetti promovida pelo "Estado de Minas"

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Afim de escolher o representante da Sociedade Mineira de Engenharia á assembléa que se realizará no Rio, com o fim especial de eleger os 6 membros do conselho federal de engenheiros e architectos, terá logar depois de amanhã uma assembléa geral daquella Sociedade.

PELA OFFICIALIZAÇÃO DO CURSO DE ARCHITECTOS

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito da officialização da Escola de Architectura, iniciativa por que se bate actualmente, escreveu a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, rainha dos estudantes cariocas:

— E' com sincera sympathia que faço publico o meu apoio á justa reinvindicação dos estudantes da Escola de Architectura de Bello Horizonte, em pról da officialização de seu curso pelo Estado e pelo Governo Federal.

Julgo do mais alto alcance a medida ora pleiteada, não só encarando-a do ponto de vista do beneficio que deverá advir para os alumnos nessa Escola, que só assim poderão mais tarde, exercer com garantia a sua profissão, como ainda do ponto de vista dos interesses do grande Estado de Minas, cujo vasto campo para o progresso e para o desenvolvimento material e moral carece, cada vez mais, da capacidade cultural e profissional de seus filhos, a qual só ficará cabalmente assegurada em qualquer terrenos pela selecção estabelecida pelos diplomas officiaes.

Espero e desejo firmemente que a bella campanha promovida pelos estudantes da Escola de Architectura de Bello Horizonte, com apoio da directoria central dos estudantes da Universidade de Minas Geraes, tenha o mais prompto e o mais completo exito. — (a) Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

A BATALHA DE CONFETTI PROMOVIDA PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Teve extraordinario exito a batalha de confetti promovida, hoje, pelos "Diarios Associados", na Avenida Affonso Penna.

As candidatas das varias zonas da cidade, ao titulo de rainha do Carnaval, desfilaram pela arteria central da capital.

O jury, presidido pelo sr. Soares de Mattos, prefeito de Bello Horizonte, escolheu a senhorita Maria Massante, da Praça João Pessoa, rainha do Carnaval.

Obtiveram os 2º e 3º logares, as senhoritas Adayde Silveira, da Avenida Amazonas, e Junia Amaral, da rua Rio de Janeiro.

HOMENAGEM AO DIRECTOR DA IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO

JUIZ DE FORA, 7 (Da nossa succursal) — O sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official do Estado, que aqui chegou hoje, teve festiva recepção. Entre as homenagens que lhe vão ser prestadas, conta-se uma da Associação de Imprensa de Minas.

UM CONSORCIO SYNDICAL COOPERATIVISTA

LEOPOLDINA, 5 (do correspondente — Pelo Correio) — Sob a orientação do delegado regional da Organização e Defesa da Producção, na Zona da Matta, sr. Mario Ramos, está sendo organizado o consorcio syndical cooperativista dos operarios fabris de Leopoldina.

Violenta collisão de automoveis

UM PASSAGEIRO FERIDO

Chocaram-se hontem na praia do Flamengo, proximo á rua Dois de Dezembro os automoveis de praça ns. 11.076, dirigido pelo motorista Antonio Gomes da Silva e 9.240 guiado pelo chauffeur Manoel Gomes Pacheco.

Com a violencia da collisão, foi cuspido ao solo, o passageiro do carro 11.076, Antonio Vieira com 26 annos de idade, solteiro, portuguez, operario, morador na praia das Pitangueiras n. 23, na ilha do Governador, que soffreu em consequencia contusões e escoriações pelo corpo.

Imprimindo maior velocidade ao carro n. 9.240, o chauffeur logrou evadir-se.

A victima recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia.

O commissario Pinklus, de dia na delegacia do 6º districto, registrou o facto e abriu inquerito.

Queria morrer porque soffria de molestia grave

Por se achar atacado de grave enfermidade, o sr. José Martins, portuguez, proprietario, de 54 annos de idade, casado e morador á rua Bernardo de Andrade n. 15, na estação de Tury-Assu' tentou suicidar-se, hontem, disparando um tiro no ouvido direito.

Em estado grave foi o infeliz homem removido para o Posto de Assistencia do Meyer, onde lhe extrairam a bala.

O commissario Sá Peixoto, de serviço na Delegacia do 29º districto esteve no local e fez apprehensão da arma.

Atropelado na avenida Marechal Floriano

U mautomovel atropelou na Avenida Marechal Floriano Peixoto, Belarmino Baptista de Oliveira, morador á rua André Cavalcanti n. 110.

Soffrendo em consequencia contusões e escoriações generalizadas, a victima teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

A policia do 4º districto não teve conhecimento do facto.

"Meia Noite", conhecido ladrão e assassino, preso pelas autoridades do 14º districto policial

EXPULSO DO EXERCITO ESSE MAU ELEMENTO — O CHEFE DE POLICIA NAQUELLA DELEGACIA

Os leitores d'O JORNAL certamente estão lembrados do conhecido autor de assassinatos, roubos, desordens, Octavio José Pinto, vulgo "Meia Noite".

A historia de sua vida é fecunda em crimes e em proezas. O seu primeiro furto praticado pelo qual ajustou contas com a policia, foi com a idade de 11 annos.

Após essa estréa, foi processado por vadiagem, tres vezes por furto e resistencia uma vez, condemnado por roubo duas vezes, como ladrão, desordeiro e vadio, teve 24 entradas nas diversas delegacias desta capital.

Quando deixou a farda de soldado fez um assalto em certo botequim em Botafogo, em companhia de comparsa o larapio Luiz Pery, vulgo "Gallego Mergulhador".

Dois automoveis das jurisdicções do 14º districto e do 24º, foram por elle roubados e ultimamente matou o guarda nocturno n. 11.

Hontem finalmente, este audacioso ladrão, que envergava a farda de soldado do Exercito, foi preso, pelo delegado Afranio Palhares, do 14º districto policial, que, em companhia do commissario Ancora da Luz e dos investigadores Jayme e Orlandino, após esforçadas diligencias conseguiram prendel-o quando viajava num automovel.

Nesta occasião o "Meia Noite" tentou fazer resistencia, mas vendo que desta vez estava perdido, teve que se entregar mansamente ás mãos das autoridades.

O delegado Afranio Palhares tendo conhecimento de que o capitão Felinto Muller se encontrava no Ministerio da Guerra, em conferencia com o general Góes Monteiro, foi áquelle ponto e exigiu do chefe de policia que solicitou ao ministro da Guerra a expulsão do Exercito das fileiras do Exercito, por ser indigno de envergar a farda de soldado.

Logo depois de lavrado o acto de exclusão de "Meia Noite", o capitão Felinto Muller compareceu em pessoa á delegacia do 14º districto policial tendo se dirigido ao perigoso ladrão nos seguintes termos: "Você é indigno de vestir esta farda." Em seguida, ordenou ao commandante da escolta que lhe tirasse a tunica do nosso Exercito.

Octavio José Pinto, acha-se preso no 14º districto policial, aguardando a prisão preventiva.

A SITUAÇÃO EM CUBA

CONFLICTO ENTRE EXTREMISTAS E MEMBROS DO "ABC"

HAVANA, 8 (Havas) — Houve um conflicto entre membros da organização politica "ABC" e marxistas.

Ficaram feridas quatro pessôas, uma das quaes gravemente.

A policia interveiu e effectuou quatro prisões.

A GREVE DOS CONDUCTORES DE OMNIBUS

HAVANA, 8 (Havas) — Os conductores de omnibus acceitaram a mediação do presidente Carlos Mendieta para resolver a questão que originou a greve dos transportes communs.

CONTRA AS NOTICIAS ALARMANTES

HAVANA, 8 (Havas) — O governo enviou uma nota aos jornaes, na qual pede que a imprensa evite a publicação de noticias alarmantes.

UM CONGRESSO DE CAMARAS DE COMMERCIO SUL-AMERICANAS

SANTIAGO DO CHILE, 8 (Havas) — A "Nacion" assignala em editorial que as finalidades do congresso das camaras de commercio sul-americanas a inaugurar-se dentro de poucos dias em Valparaiso, sob a presidencia do chanceller Cruchaga Tocornal, são essencialmente praticas, e manifesta a opinião de que se chegará a resultados positivos, de utilidade para o intercambio commercial entre as nações da America do Sul.

ASSASSINOU O COMPANHEIRO COM CERTEIRO GOLPE NO CORAÇÃO

A CRIMINOSA PRESA EM FLAGRANTE

Cerca de 21 horas de hontem, Maria Lydia da Conceição brasileira, solteira com 37 annos de idade, residente á rua Marquez de São Vicente n. 581, barracão 461, assassinou seu companheiro, Antonio Franco, casado, de 28 annos de idade e residente em sua companhia.

A criminosa ainda empunhava a arma homicida quando foi presa, em flagrante por José Garcia, mais conhecido por "José Sapateiro", morador no barracão n. 482, que logo após entregou-a ao guarda nocturno n. 9, do 21º districto policial, Francisco de Assis, que, no momento se dirigia para o serviço.

Conduzida a delegacia Maria Lydia ouvida pelo commissario Sady Caldas, relatou-lhe então, pormenorisadamente toda a scena de sangue.

Disse a accusada que desde 18 horas de hontem, discutia com seu companheiro por questões intimas, sendo por elle aggredida a socos e a pontapés. Antonio Franco, no auge da contenda chegara, mesmo a pisar-lhe o ventre, desapiedadamente.

Maria Lydia acha-se em edeantado estado de gravidez.

A discussão proseguia acalorada e, já agora no terreiro, era presenciada pela visinhança, que appelava com insistencia para o casal desavindo, afim de livrar a accusada dos máos tratos de seu companheiro.

Assistiam a scena, chorando copiosamente, cinco infelizes creanças.

Desvencilhando-se a muito custo de Antonio Franco, Maria Lydia, correu ao interior de sua habitação e, apanhando uma faca punhal que adquirira no dia anterior já com o proposito de eliminal-o, foi ao seu encontro e, sem outras palavras desferiu-lhe profundo golpe á altura do coração.

A victima, mortalmente ferida deu alguns passos e caiu em um barranco, banhada em sangue. Sua morte fôra quasi instantanea.

No local do crime, esteve o commissario Sady Caldas, que tomou ás necessarias providencias.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A criminosa foi autuada em flagrante.

A BANHA DO BRASIL E OS MERCADOS BRITANNICOS

LONDRES, 8 (Havas) — O sr. Feodor Jacobi, que veio á Inglaterra, procedente do Rio Grande do Sul, afim de estudar as possibilidades que offerecem para a banha de procedencia brasileira, os mercados britannicos, declarou á Agencia Havas que a banha do Brasil poderia encontrar bons escoadouros no Reino Unido, principalmente porque era de qualidade similar á norte-americana.

O sr. Jacobi visitou já Liverpool e outras praças importantes do paiz. Estuda presentemente, de accordo com o sr. Barbosa Carneiro, addido commercial e com outros membros da Embaixada do Brasil em Londres, as possibilidades de expansão do commercio brasileiro do referido artigo, na Grã-Bretanha.

CASOU-SE, NO ESTORIL, UMA FILHA DO SR. ARTHUR BERNARDES

LISBOA, 8 (Havas) — Realizou-se hoje na igreja do Estoril, o casamento da senhorinha Conceição Bernardes, filha do ex-presidente do Brasil, sr. Arthur Bernardes, com o dr. José Machado. Entre as personalidades presentes á ceremonia, via-se o ex-presidente do Estado de S. Paulo, dr. Julio Prestes.

O secretario da Fazenda de S. Paulo vem ao Rio

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Francisco Alves Santos Filho, secretario da Fazenda, embarcou pelo Cruzeiro do Sul com destino a essa capital.

No Rio s. ex. deverá tratar de importantes assumptos attinentes á sua pasta junto ao governo da Republica.

UM GOVERNO DE UNIÃO SAGRADA PARA A FRANÇA

(Conclusão da 1ª pag.)

o sr. Léon Blum, leader socialista a entrar para o gabinete.

Annuncia-se de outra parte que o sr. Herriot communicara nos corredores do Palacio Bourbon aos membros do grupo radical-socialista que a attitude do sr. Doumergue correspondia ao desejo de realizar a união de todos os partidos.

OS RADIÇAES-SOCIALISTAS AINDA NÃO TOMARAM UMA DECISÃO

PARIS, 8 (Havas) — O grupo radical-socialista da Camara esteve reunido á tarde. Varios oradores manifestaram-se contra a idéa de dissolução da Camara e accrescentaram que não votariam a favor do novo gabinete se este incluisse a eventualidade de semelhante medida no programma ministerial.

O sr. Clarc declarou que o proprio partido devia tomar a iniciativa da dissolução, o que provocou protestos da maioria dos presentes.

Outros oradores protestaram contra a idéa de reintegração nos seus antigos logares dos srs. Chiappe e Renard, ex-prefeito de policia da capital e ex-prefeito do Sena.

O sr. Herriot appellou para a prudencia dos seus collegas e accentuou a necessidade de esclarecer completamente o caso Stavisky, bem como de punir os culpados.

A reunião foi levantada sem que fosse tomada uma decisão.

A ATTITUDE DA FEDERAÇÃO REPUBLICANA

PARIS, 8 (Havas) — O sr. Camille Blaist, membro da Federação Republicana, declarou que déra ao sr. Doumergue a certeza do concurso do grupo parlamentar a que pertence, sem a preoccupação de obter uma pasta na combinação ministerial.

Os republicanos da esquerda e o centro republicano resolveram tambem facilitar a tarefa do sr. Doumergue.

A CASA DE SAUDE DOS GUARDAS CIVIS RECUSA O DONATIVO DE DALADIER

PARIS, 8 (Havas) — Os jornaes noticiam que a Casa de Saude dos Guardas Civis em carta dirigida ao governo, pelo seu presidente, expoz que não lhe era possivel aceitar o generoso offerecimento de 50.000 francos feito pelo sr. Daladier, por occasião da sua visita ao estabelecimento, embora reconhecesse com agradecimento aos altos moveis que o haviam inspirado, o gesto do chefe do governo.

A carta accentua, ademais, que a Casa de Saude não fizera mais do que o seu dever, como sempre o fará, desde que se trate de soccorrer os defensores da ordem publica.

Conclue que a observação de que o luto de Paris é profundo, demais para que o estabelecimento possa aceitar um donativo ligado a acontecimentos tão dolorosos.

UM COMMUNICADO SOBRE AS "DEMARCHES" DE HONTEM

PARIS, 8 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue, deu por terminadas as consultas de hoje. O ex-presidente da republica proseguirá amanhã ás 9 horas, nos esforços para formação do gabinete.

O sr. Doumergue, segundo se adeanta, procura constituir um gabinete que comprehenda desde os parlamentares moderados até aos elementos mais avançados e, na opinião geral, não deixará de desempenhar-se rapidamente da missão que lhe foi confiada.

Os membros da federação republicana recebidos conjuntamente pelo sr. Doumergue, declararam á sahida do Quai-D'Orsay que o ministerio ficaria provavelmente constituido amanhã cedo.

A's 20 horas e 10 foi fornecido á imprensa, o seguinte communicado: "O sr. Doumergue visitou pela manhã os srs. Jeanneney, Bouisson e Daladier. A' tarde avistou-se com os srs. Caillaux e Malvy, respectivamente, presidentes das commissões de finanças do Senado e da Camara e com os srs. Berenger e Herriot, presidentes das commissões de negocios estrangeiros das duas casas do parlamento. Recebeu ainda a delegação da Confederação dos Antigos Combatentes, o presidente do Conselho Municipal e varios parlamentares.

AS CONJECTURAS SOBRE A FORMAÇÃO DO GOVERNO

PARIS, 8 (Havas) — A' noite, nos meios politicos era considerado como certo que o sr. Doumergue ficará com a presidencia do Conselho e a pasta da Justiça. As pastas militares serão provavelmente confiadas a chefes militares de prestigio. O Ministerio da Educação Nacional caberá ao sr. Herriot, o das Obras Publicas ao sr. Tardieu, o dos Negocios Estrangeiros ao sr. Barthou, o do Interior ao sr. Laval. Sabe-se que será offerecido um ministerio aos socialistas, mas estes provavelmente recusarão fazer parte do gabinete. O novo ministerio comprehenderá 16 pastas. Os sub-secretarios de Estado serão supprimidos.

Annuncia-se mais que o gabinete do sr. Doumergue não será constituido apenas de antigos presidentes e de technicos. Nelle figuram tambem outras personalidades.

AS PREVISÕES DO "INTRANSIGEANT"

PARIS, 8 (Havas) — A edição especial do "Intransigeant" noticia como provavel a seguinte composição do novo ministerio:

Presidente e Negocios Estrangeiros — Gaston Doumergue; Justiça — Paul Matter, procurador geral da Côrte de Cassação; Guerra — marechal Pétain; Ar — general Vuillemin, heróe do cruzeiro aereo transafricano; Marinha de Guerra — almirante Lacaze; Interior — Albert Serraut; Trabalho — Laval; Colonias — Paul Reynaud.

O jornal accrescenta que a pasta das finanças será confiada a um parlamentar e que serão creados dois sub-secretrios, da presidencia e das finanças.

Informa, por fim, que os srs. Herriot e Tardieu renunciaram de commum accordo a participar na combinação com o proposito de apaziguar a situação.

A informação do jornal, colhida nos corredores da Camara dos Deputados, não reveste, entretanto, nenhum caracter official.

SOMENTE HOJE SE CONHECERA' A LISTA DO SR. DOUMERGUE

PARIS, 8 (Havas) — Affirma-se nos circulos competentes que somente á tarde de amanhã o sr. Doumergue apresentará ao chefe de Estado a lista dos seus collaboradores.

O ex-presidente da Republica, empenhado em constituir um gabinete de tregua politica, conta recorrer a personalidades ao corrente das necessidades do paiz, quer sejam parlamentares ou não.

O programma do gabinete visará o restabelecimento immediato da ordem, a restauração da autoridade do Estado e da confiança nas instituições que deverão ser adaptadas ás novas circumstancias, assim que estiver concluida a votação do orçamento.

A distribuição das pastas, a despeito dos boatos correntes sobre os nomes das personalidades que consta haverem sido convidadas a participar no ministerio está ainda sujeita a profundas modificações, de accordo com as novas trocas de idéas que se realizarão amanhã.

EXHORTAÇÃO AOS FIEIS

PARIS, 8 (Havas) — O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, ordenou a leitura, na missa principal do domingo proximo, em todas as igrejas, de uma carta em que relembra as horas dolorosas do dia sete do corrente e concita todos os francezes a realizarem a união e a paz, acima dos interesses de partido para o bem supremo do paiz.

A carta exhorta os fieis e todo o povo a restabelecerem as tradições francezas de honra, trabalho, medida e caridade e convida-os a unirem-se deante da immensidão da tarefa que se ergue deante do paiz.

O UNICO INCIDENTE DE HONTEM

PARIS, 8 (Havas) — O dia de hoje decorreu calmo. O unico incidente registrado foi a dispersão pela policia, ás dezoito horas, de individuos de aspecto suspeito que procuravam agrupar-se no boulevard Madelaine.

A saida dos escriptorios e das officinas effectuou-se em inteira ordem.

Grande numero de curiosos juntava-se nos sitios em que occorreram as manifestações dos dois ultimos dias do que resultou extraordinaria animação nas ruas.

Até ás dezenove horas e trinta minutos não se assignalara nenhum choque. As patrulhas de policia limitaram-se a registrar os transeuntes de attitude equivoca.

ALGUMAS MANIFESTAÇÕES NAS PROVINCIAS

PARIS, 8 (Havas) — Embora o dia haja decorrido calmamente na capital, o mesmo não aconteceu em varias cidades da provincia e principalmente em Lyon, Bordéus, Ruão, Saint Nazaire, Nimes, Carnaux, Cherburgo, Nevers e Lorient, onde se formaram cortejos de elementos extremistas, que percorreram as suas nos assentos da Internacional. Poucos incidentes foram registrados.

Em Lyon, a policia viu-se forçada a separar, por volta das vinte horas, duas columnas de manifestantes pertencentes a organizações da esquerda e da direita.

Em numerosas cidades, os syndicatos unitarios parecem decididos a obedecer á ordem de greve lançada para 12 do corrente pela Confederação Geral do Trabalho que recommendou, entretanto, que a demonstração das forças populares se realize em perfeita calma.

A Federação Postal proclamou tambem a ordem de parede geral de vinte e quatro horas, para segunda-feira proxima.

Igual decisão foi tomada pela Federação dos Funccionarios, pelo Syndicato Nacional dos Professores e pela Federação Geral do Ensino.

AUXILIO A'S FAMILIAS DAS VICTIMAS

PARIS, 8 (Havas) — Os parlamentares filiados ao grupo da Federação Republicana apresentaram a proposta de que o governo da Republica auxilie as familias das victimas das occurrencias da noite de 6 do corrente.

AS CASAS DE ARMAS SERÃO FECHADAS

PARIS, 8 (Havas) — O prefeito de policia da capital prohibiu, até nova ordem, a venda de armas e munições em Paris e no departamento do Sena.

As casas de armas serão fechadas e os armamentos recolhidos a um deposito inaccessivel á multidão.

Identica medida foi tomada no departamento de Seine-et-Oise.

Preso quando furtava

No botequim da rua Real Grandeza n. 254, foi sorprehendido hontem, de manhã, no quarto de Joaquim Lopes de Mattos, dono do estabelecimento, o larapio Julio dos Santos, pelo soldado n. 58, da 4ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar e apresentado ao commissario Luiz Fernandes, do 7 districto policial, que o fez autuar em flagrante.

Aggredido a sapato

Odyla Miranda, moradora na pensão da rua Maranguape n. 18, de propriedade de Annita Ferrari, apresentava, hontem, um ferimento na cabeça.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, a victima declarou ter sido aggredida a sapato pela dona da pensão.

Annita Ferrari foi presa e conduzida á presença do commissario José Moreira, do 5 districto policial.

Atacado de insolação, morreu na Assistencia

Victima de violento ataque de insolação, falleceu, hontem, ao ser soccorrido no Posto Central de Assistencia Antonio Corrêa, casado, de nacionalidade portugueza e residente na Ponta do Caju'.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Gravemente ferido a navalha

O conhecido desordeiro, vulgo "Papoula", encontrando-se hontem com o joven José Dias, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua do Pinto n. 105, na rua Coronel Pedro Alves, para elle investiu, armado de navalha, vibrando-lhe extenso e profundo golpe no hemi-thorax direito.

Praticada a scena, o criminoso evadiu-se.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia.

O commissario Mello de Moraes, de serviço no 8 districto policial, tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito.

Veiu a fallecer no H.P.S.

Em consequencia de uma dilatação aguda do coração, veiu a fallecer hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, Antonio de Souza Santos, com 29 annos de idade, solteiro, brasileiro, lustrador e residente na Ilha do Governador.

O cadaver foi removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

Ladrão preso

O investigador n. 294 prendeu, hontem, o larapio Saturnino de Almeida, vulgo "Bahiano", morador á rua Maria Ramos n. 46, que havia furtado duas peças de fazenda do armarinho situado á rua General Pedra n. 13.

Conduzido ao 14º districto policial, o commissario Djalma Braga, ali de serviço, mandou autuar o amigo do alheio, em flagrante e, em seguida, recolheu-o ao xadrez.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O PALESTRA VENCEU O ATHLETICO POR 2 x 1

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na partida amistosa que se realizou hoje á noite, entre as esquadras profissionaes do Athletico e do Palestra, venceu a ultima por 2 x 1.

O FLAMENGO SEM O PASSE DE BINDO

O dr. Lauro Gomes, presidente do S. Bento, a cujo quadro pertence o jogador Bindo, que presentemente vem treinando no C. R. do Flamengo para integrar a sua equipe na temporada deste anno, em palestra com os representantes da imprensa affirmou mais uma vez que está disposto a dar passe áquelle jogador para qualquer club que o solicitar, excepção feita do gremio rubro-negro, que não soube respeitar o pacto firmado entre os directores dos clubs cariocas e paulistas acerca da transferencia de jogadores.

AS CONTAS DO CAMPEONATO DE SELECÇÕES PROFISSIONAES FORAM APPROVADAS

Em sua reunião de hontem, o Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football approvou o balancete da receita e despesa do Campeonato de Selecções Profissionaes superintendido pela entidade.

UMA REUNIAO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA LIGA CARIOCA

Convidados pelo sr. Raul Campos, presidente da Liga Carioca, compareceram, hontem, na séde da entidade, á reunião extraordinaria do Conselho Administrativo os presidentes e vice-presidentes dos clubs filiados para tratar da questão de pacificação proposta pelo dr. Eduardo Trindade, presidente da A. M. E. A.

Uma vez reunidos, o sr. Raul Campos communicou-lhes a attitude que o dirigente amoano tinha tomado e transmittiu-lhes as bases em que se deveria fazer a pacificação, consoante o accordo verbal proposto por aquelle senhor.

A questão ficou, então, para ser tratada na proxima reunião, mas, para isso deveria o dr. Eduardo Trindade apresentar uma credencial da entidade que dirige, dando-lhe plenos poderes para fazer a pacificação proposta, com a qual todos estão de accordo, muito embora se encontrem em desaccordo com alguns quesitos da proposta.

A PROPOSTA DO MR. BUERO FOI LIDA HONTEM

Após a reunião de hontem do Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football, os seus membros tomaram conhecimento da carta de Mr. Buero, que se propõe a tratar da pacificação do sport brasileiro junto aos poderes das partes interessadas e para isso solicitava todas as informações que pudessem instruir a questão.

A PROCLAMAÇÃO DOS CAMPEÕES DO 1º CAMPEONATO DE SELECÇÃO

Por occasião da reunião de hontem do Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football foram proclamados o campeão e o vice-campeão do certamen de selecção de profissionaes, titulos esses que couberam, respectivamente, á APEA e á Liga Carioca.

O SR. DANTE DELMANTO PARTIU PARA S. PAULO

Tendo ultimado de modo satisfactorio o caso que o trouxe ao Rio, a obtenção do passe do jogador Alvaro, do Fluminense F. C para o Palestra Italia, seguiu, hontem, para São Paulo, pelo trem que parte da gare D. Pedro II ás 18 horas, o sr. Dantas Delmanto.

Ao botafora do illustre paredro compareceram além de outras pessoas os srs.: Lauro Gomes, Oscar da Costa, Paschoal Segreto Sobrinho e Raul Campos.

O FLUMINENSE F. C. CONCEDEU PASSE A ALVARO PARA O PALESTRA

Conforme publicámos em nossa edição de hontem, realizou-se no restaurante do Jockey Club o almoço intimo dos srs. Oscar da Costa, Dante Delmanto e Lauro Gomes, durante o qual foi ultimada a questão do passe do jogador Alvaro, que o Palestra Italia desejava para o seu quadro.

Conhecendo a vontade do seu defensor, o sr. Oscar da Costa, em attenção ao pedido que lhe fizera o sr. Danta Delmanto, concedeu o passe desejado.

Assim sendo, veremos este anno o habil ponto direita, ex-defensor do Botafogo F. C. e um dos mais efficientes elementos do quadro profissional do Fluminense F. C., figurando nas fileiras do conjuncto palestrino para maior fortaleza sua.

Informações uteis

O tempo

PREVISOES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada, entrando, porém, ao correr do dia em declinio.

Ventos — De norte, rondando para o quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 9 — Perturbado, com temperatura em declinio.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada, entrando porém ao correr do dia em declinio.

NOTA — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul:

Tempo — Perturbado com chuvas, possivelmente fortes até Santa Catharina e trovoadas.

Temperatura — Em declinio progressivo.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul até Paraná e do quadrante sul nos demais Estados; rajadas possivelmente fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal das 14 horas do dia 7 ás 14 horas do dia 8

O tempo decorreu bom todo o periodo com nevoa secca. A temperatura continuou elevada, sempo bastante de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 37,2 e minima, 24,1, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima, 34,4 e minima, 24,3, respectivamente ás 13 horas e 30 minutos e 6 horas e 45 minutos. Os ventos sopraram de SSE, frescos a principio com periodos de calmaria, á noite e manhã.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Titulados do Departamento do Material, addidos e em disponibilidade, operarios do Matadouro de Santa Cruz (no local); inclusive Secção de Santa Cruz da Limpeza Publica: operarios da 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª divisões de Viação, inclusive contractados do Rio Joanna, Geologia e Sondagem; Campo de Marte e Secção de Ilhas.

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo dia util.

Montepio Civil da Marinha, de A' a Z e Civel da Fazenda, de A a I.